CORREIO PAULISTANO

ORGÃO DO PARTIDO REPUBLICANO — Diretor: RAUL DA ROCHA MEDEIROS

ANO XCVII | SEDE, RED. E ADMINISTRAÇÃO: RUA LIBERO BADARÓ, N.o 661 | SÃO PAULO — DOMINGO, 13 DE AGOSTO DE 1950 | END. TELEGRAF.: "PAULISTANO" S. PAULO — CAIXA POSTAL, 4-B | NUMERO 28.941

PROSSEGUE VITORIOSAMENTE A ARREMETIDA AMERICANA CONTRA O BALUARTE COMUNISTA DE CHINGJU, NA COREIA



A ACUSAÇÃO PUERIL — Gesticulando com veemencia, o delegado sovietico Jacob Malik acusou os Estados Unidos como "nação agressora", no caso da Coréia. A foto foi tomada durante a sessão de 8 do corrente do Conselho de Segurança da ONU, vendo-se ainda o Secretario Geral Trygve Lie (à esquerda) e seu assistente C. E. Zinchenko (à direita). (Foto Up-Acme).

Acredita-se que as tropas das Nações Unidas já venceram a batalha de Pusan, apesar dos contra-ataques inimigos — Continua a arrasadora ofensiva aérea das Fortalezas Voadoras contra os objetivos militares dos norte-coreanos

TOKIO, 12 (AFP) — Prossegue vitoriosamente a ofensiva das forças das Nações Unidas sobre Chingju. Em Taeju, chegou a ser anunciada a queda de Chingju, mas os serviços oficiais norte-americanos ainda não confirmaram a ocupação da cidade.

Um comunicado oficial põe em relevo que as tropas em ofensiva atingiram a montanha de Changundae, excelente posição estrategica para conter, nesse setor, a ofensiva dos nortistas na direção de Pusan.

GANHA A BATALHA DE PUSAN

TOKIO, 12 (AFP) — Tudo indica que as tropas das Nações Unidas já ganharam a batalha de Pusan.

O reduto de Pusan, malogradas todas as ameaças norte-coreanas, parece estar agora solidamente defendido por terra, mar e ar. Os circulos autorizados excluem agora a possibilidade de qualquer retirada de Pusan, o que seria uma repetição de Dunquerque no Extremo Oriente.

SUCESSIVOS CONTRA-ATAQUES

TOKIO, 12 (AFP) — Os norte-coreanos, que ocuparam Pohang, não estão firmemente consolidados nessa localidade, embora a situação exata da cidade permaneça confusa. Sabe-se que, num contra-ataque, as forças das Nações Unidas voltaram a Pohang, mas depois tiveram de ceder de novo a cidade ao inimigo.

O aerodromo de Pohang, a 8 quilometros da cidade, continua em poder das forças das Nações Unidas. O inimigo se encontra a 1 quilometro do aerodromo, nas colinas adjacentes, e luta para ocupar tambem o aerodromo.

ARRASADORA OFENSIVA AÉREA

TOKIO, 12 (AFP) — Foi oficialmente revelado que a aviação norte-americana efetuou, com o emprego de super-fortalezas voadoras, um bombardeio maciço de objetivos militares nortistas no setor extremo do noroeste da Corea do Norte, perto das fronteiras com a Russia.

VIA DE ABASTECIMENTO CORTADA

TOKIO, 12 (U. P.) — Acaba de ser cortada a principal via de abastecimento da 24.a divisão de infantaria americana — revelam despachos aqui recebidos.

DUAS BARREIRAS

TOKIO, 12 (AFP) — O ultimo comunicado de Mac Arthur revela que os norte-coreanos opuseram duas importantes barreiras ao avanço das forças da ONU sobre Chingju.

Foram concentrados recursos para suprimir as duas barreiras, acentuou um porta-voz do Q. G. de Mac Arthur.

FORÇAS COMUNISTAS DESBARATADAS

LINHA DE DEFESAS DO RIO NAKTONG, 12 (U.P.) — A 1.a Divisão de Cavalaria americana desbaratou uma força de 500 comunistas coreanos que haviam conseguido cruzar o rio Naktong um ponto situado a 15 milhas a sudoeste de Taegu antes do amanhecer de hoje.

EMISSARIOS DA MONGOLIA

TOKIO, 12 (U.P.) — A radio de Pyongyang anunciou ter chegado àquela capital um emissario especial da Mongolia.

Não foi revelada, porem, a identidade desses elementos, nem os objetivos de sua visita à capital da Coréia do Norte.

CRUZADO O RIO NAKTONG

Q. G. DO 8.o EXERCITO AMERICANO, 12 (U P.) — Um comunicado oficial do 8.o Exercito anuncia que cerca de 300 comunistas conseguiram cruzar o rio Naktong, no setor da 1.a Divisão de Cavalaria.

Entretanto, as forças "yankees" estão contra atacando em combates corpo a corpo e uma [illegible] o rio Naktong fazendo varios prisioneiros.

ATACAM DESESPERADAMENTE OS VERMELHOS

TOKIO, 13 (U.P.) — Os comunistas estão atacando as forças aliadas em cinco frente, após haver cortado duas principais linhas de abastecimento norte-americano, com o proposito de cercar Taegu.

As tropas norte-americanas lutam desesperadamente na frente sul-central, a fim de proteger Pusan — o unico porto importante que resta aos aliados — depois que os vermelhos coreanos levantaram duas barricadas a oeste de Miryang, sobre a rodovia principal que une Taegu a Pusan. Da mesma forma, a força mista do exercito e de fuzileiros navais, que avançou sobre Chinju, no principio desta semana, acha-se em dificuldades. Uma força de cerca de mil comunistas penetrou em sua retaguarda e cortou a principal via de abastecimento de Chinju a Pusan, a quase vinte quilometros da frente de batalha.

Ao mesmo tempo, as super-fortalezas voadoras despejaram quinhentas e cincoenta toneladas de bombas sobre o importantissimo porto de Rashin, no norte da Coréia, que é o centro ferroviario e deposito de combustivel, a vinte e sete quilometros da fronteira russa. O ataque aereo é evidentemente destinado a inutilizar esse porto, por onde os russos enviam abastecimentos aos comunistas coreanos. Rashing está situado sobre a via ferrea principal que corre para o sul, desde Vladivostok, a mais importante cidade na Siberia. Os aviões utilizaram radar para o bombardeio e, embora não sejam ainda conhecidos os resultados, os aviadores que participaram na incursão declararam acreditar haver causado enormes danos ao porto, o qual alem de estar livre do gelo durante o ano todo, é um importantissimo centro ferroviario. Tem grandes cais, depositos e outras instalações.

De outra parte, os caças "Mustang" efetuaram, ontem à noite, a mais extraordinaria ofensiva

(Conclui na 2.a pag.)

A CHAPA DA DEMOCRACIA

PARA PRESIDENTE DA REPUBLICA:
CHRISTIANO MACHADO.

PARA VICE-PRESIDENTE DA REPUBLICA:
ALTINO ARANTES.

PARA GOVERNADOR DE SÃO PAULO:
FRANCISCO PRESTES MAIA.

PARA VICE-GOVERNADOR DE SÃO PAULO:
JOÃO GOMES MARTINS FILHO.

PARA SENADOR:
BRASILIO MACHADO NETTO

GRAVE ADVERTENCIA AO POVO DOS EE.UU. RELATIVA A UM POSSIVEL ATAQUE ATOMICO

"Os norte-americanos correm hoje maior perigo do que nunca" — "Um ataque da União Sovietica póde ser desferido a qualquer momento" — declara o general "yankee" Haroldo George

MINNEAPOLIS, 12 (U. P.) — O tenente-general reformado Harold George, expressou a opinião de que os Estados Unidos não estão preparados para um ataque atomico que a Russia poderia desencadear a qualquer momento.

O antigo chefe dos transportes aereos norte-americanos na Segunda Guerra Mundial disse que "os norte-americanos correm hoje maior perigo que jamais correram e que os Estados Unidos se encontram diante de outro Pearl Harbor, o Pearl Harbor da sobrevivencia".

Num discurso preparado para pronunciar no Congresso Internacional da Ordem Fraternal das "Aguias", o general George disse que "estamos sentados no momento sobre um barril de dinamite, que pode explodir subitamente. Não acredito que a guerra seja iniciada contra este país pela Russia, exceto mediante um ataque de surpresa com bombas atomicas pela força aerea sovietica contra objetivos essenciais e sensiveis de nossa estrutura governamental, social, economica e militar. A primeira noticia teriamos pelo explosão das bombas atomicas contra os objetivos essenciais dos Estados Unidos. Os russos possuem informações completas e detalhadas sobre os objetivos norte-americanos, cujo ataque daria por resultado a paralisação dos Estados Unidos com grande potencia militar".

COMO SE DEFENDER DA EXPLOSÃO DA BOMBA ATOMICA

WASHINGTON, 12 (U. P.) — A comissão de energia atomica revelou que as pessoas surpreendidas por uma explosão de bomba atomica, à distancia de oitocentos metros, não têm muita esperança de salvação.

No livro contendo istrução para a defesa civil, sobre a forma de defender-se das bombas, a referida comissão diz que, as pessoas que se encontrarem entre 800 metros e 13 quilometros do centro da explosão atomica, devem lançar-se ao solo imediatamente, ocultando o mais possivel o rosto e outras partes do corpo. Diz que é possivel saber-se quando explode a bomba através do repentino aumento da luz, e recomenda que não se deve olhar para o esplendor, pois o calor é tão intenso que causa graves lanos à vista.

Revela que, lançar-se ao solo e encolher-se rapidamente deve ser a principal medida, pois um segundo de atraso pode determinar a diferença entre a vida e a morte. Depois deve-se ficar imobilizado durante dez segundos pelo menos, a fim de considerar-se sobrevivente.

O ATAQUE DA RUSSIA E' ESPERADO MAIS TARDE OU MAIS CEDO

MINEAPOLIS, 12 (AFP) — "Nossa politica nacional está atualmente fora de proporção com nossa capacidade de fazernos respeitar militarmente" — declarou hoje, perante o congresso da Organização Filantropica, o general Harold George, que comandou, durante a ultima guerra, o serviço global dos transportes militares aereos.

Observando que a Coréia oferece uma excelente ilustração para sua afirmação, o general George acrescentou: "Estamos em vias de nos enfraquecer em todas as partes, e não somos fortes em nenhum lugar. Isto constitui o melhor meio de ser arrastado a uma guerra desastrosa".

O orador indicou, por outro lado, não acreditar que a URSS ataque os Estados Unidos antes de possuir um estoque suficiente de armas atomicas. Acrescentou, contudo, que isto é mera questão de tempo: "Talvez um ano, talvez mais, mas, em todo o caso, de nosso ponto de vista, muito cedo".

Abordando depois as medidas imediatas que sugeriu, o general acentuou sobretudo a urgencia de um sistema de defesa anti-atomico, a necessidade de reforçar a aviação estrategica e de manter forças navais e terrestres suficientes "para policiar o mundo, apoiar nossos compromissos e defender nosso prestigio".

Finalmente, falando dos paises da Europa Ocidental, o general exprimiu duvidas quanto à eventual resistencia destes paises contra a invasão russa.

REARMAMENTO DOS PAISES ALIADOS DOS EE.UU.

WASHINGTON, 12 (AFP) — A Comissão de Assuntos Estrangeiros do Senado ouvirá na proxima semana o sr. Louis Johnson, secretario da Defesa. Foi o que anunciou hoje o sr. Tom Connaly, presidente dessa comissão, declarando que os membros da comissão e ele proprio desejavam ficar ao par dos preparativos militares levados a efeito tanto nos Estados Unidos como

(Conclui na 2.a página).

Perspectiva de energicas medidas contra os comunistas na Alemanha

Estariam dispostos os aliados ocidentais a uma politica de rigor contra a campanha de subversão vermelha

FRANCFORT, 12 (U.P.) — Mais dois jornais comunistas foram fechados esta noite pelas autoridades britanicas de ocupação, em sua zona da Alemanha.

Um oficial norte-americano, por sua vez, indicou que talvez a politica norte-americana seja modificada dentro em breve, proibindo completamente as atividades do Partido Comunista na Alemanha Ocidental.

FECHADOS MAIS DOIS JORNAIS NA ZONA INGLESA

FRANCFORT, Alemanha, 12 (U.P.) — Mais dois jornais comunistas foram fechados pelas autoridades britanicas de ocupação e um porta-voz americano indicou que existe a possibilidade de uma mudança na politica americana, no sentido de proibir completamente a existencia do partido comunista, na Alemanha Ocidental. Os jornais ora fechados são o "Volkszeitung" de Dortmund e "Volkseco" de Detmold.

Um porta voz americano disse que ainda não se tomou medidas para dissolver o Partido Comunista alemão ocidental porem afirmou que "o pensamento americano a respeito é tão claro como as ondas da praia".

PROPAGAM A SUBVERSÃO DA ORDEM OS JORNAIS COMUNISTAS

DUSSELDORF, 12 (A.F.P.) — Em virtude das energicas medidas tomadas nestes ultimos tempos pelas autoridades de ocupação, contra o Partido Comunista, nenhum jornal comunista circulará nos proximos 3 meses na Renania-Vestfalia, "Land" mais importante da Alemanha Ocidental, visto que engloba a bacia do Ruhr. Com efeito, ontem, os 2 ultimos jornais comunistas que circulavam nesse "Land" foram interditos pelas autoridades de ocupação britanica pelo prazo de 90 dias. Na vespera, o orgão central do P.C. da Alemanha Ocidental, "Freies Volk", publicado em Dusseldorf, e o "Volkstimme", de Colonia, já tinham sido proibidos de circular, por terem ameaçado a segurança e o prestigio das forças de ocupação aliadas.

As medidas tomadas contra os jornais em questão se estendem outrosssim, às casas editoras que os publicam, de sorte que o Partido Comunista ficará privado no Ruhr, de um de seus mais eficientes meios de ação e propaganda.

A REUNIÃO DE STRASBURGO E O GOVERNO ALEMÃO OCIDENTAL

BONN, 12 (A.F.P.) — "O governo e o parlamento da Republica Federal deverão tomar uma decisão a respeito da eventual participação da Alemanha ocidental na defesa da Europa, declarou hoje um porta voz do governo de Bonn, caso o Conselho

(Conclui na 2.a pag.)

Não quiz o ministro Paul Segers formar o novo governo da Belgica

O principe Baudoin tem conferenciado com os principais lideres politicos do país sem nenhum resultado para solucionar a crise ministerial — Desmobilizadas as forças de reserva

BRUXELAS, 12 (AFP) — O sr. Segers, ministro das Comunicações, declinou, "por motivos pessoais", da oferta do novo governo, que lhe foi feita pelo principe Baudoin, hoje à tarde.

A PRIMEIRA RECUSA

BRUXELAS, 12 (UP) — O principe Baudoin, de dezenove anos de idade, que substituiu ontem ao seu pai, o rei Leopoldo, como chefe de Estado, recebeu hoje a "recusa" do primeiro homem ao qual pediu que formasse o novo governo.

O ministro interino das Comunicações, sr. Paul W. Segers, influente partidario de Leopoldo, foi recebido pelo jovem principe, em audiencia que durou mais de uma hora. Segers declarou aos jornalistas, posteriormente, que havia recusado o encargo de formar, o novo Gabinete, para substituir no governo o presidente do Conselho de Ministros, sr. Jean Duvieusart, que renunciou ontem.. Segers não explicou os motivos de sua recusa.

O principe chamou, então, ao palacio, pela segunda vez durante o dia de hoje, o sr. Duvieusart.

Os catolicos, que têm maioria em ambas as Camaras do Parlamento, estão dispostos a formar novo governo com apenas os membros de seu partido. Mas, divergem com relação ao acordo do governo com os socialistas e liberais, em virtude do qual Leopoldo entregou o trono ao seu filho. Como o partido só tem quatro cadeiras de maioria, na Camara Baixa, a sua união teria de ser restabelecida mesmo para formar um governo debil.

O novo chefe de Estado assinou hoje o primeiro decreto, no qual anuncia que de agora em diante todos os decretos reais serão assinados por Baudoin, ao invés de Leopoldo. São feitas conjeturas nos meios autorizados, no sentido de que o principe real poderá decidir "retirar" sua aceitação da demissão do governo de Duvieusart e pedir-lhe que continui cumprindo a missão, por enquanto. Isto permitiria ao Parlamento completar sua tarefa e tomar ferias, de 20 de gaosto até o fim do mês de setembro.

LONGA ENTREVISTA COM O SEU PRIMEIRO MINISTRO

BRUXELA S,12 (AFP) — Prosseguindo em suas consultas, o principe real manteve longa entrevista com Duvieusart, primeiro ministro belga, pela segunda vez no dia de hoje.

O principe Baudoin entrevistou-se com Duvieusart em virtude da recusa oposta por Segers de formar o novo ministério.

O principe prosseguirá em suas consultas amanhã.

CONFERENCIA COM OS LIDERES DOS TRÊS GRANDES PARTIDOS

BRUXELAS, 12 (AFP) — O principe real Baudoin recebeu esta manhã os presidentes dos três grandes partidos tradicionais com

(Conclui na 2.a pag.)

O
BANCO BRASILEIRO DE DESCONTOS S. A.
PAGA E RECEBE, ININTERRUPTAMENTE, DAS — 9 ÀS 18 HORAS. —

Paul Spaak concita as nações ocidentais à formação imediata do exercito europeu

Significativa vitoria para a defesa do hemisferio a reconciliação entre a França e a Alemanha — Churchill ovacionado na cidade de Nancy

STRASBURGO, 12 (UP) — O sr. Paul Henri Spaak, da Belgica, presidente da Assembléia do Conselho da Europa, pediu a todos os governos europeus para que ajam rapidamente, a fim de dar corpo à idéia do sr. Winston Churchill, para a criação de um exercito europeu.

Urgiu aos governos para que cheguem a um imediato acordo sobre o tipo de exercito necessario para a defesa da Europa e advertiu sobre os perigos de defecções, por parte dos 15 membros da Assembléia da Europa, dizendo que esses governos não devem esperar "que um novo milagre salve a Europa", em caso de guerra.

Disse que a Europa até agora nada fez para a união e afirmou que o Pacto do Atlantic Norte e o pacto de Bruxelas, nada mais são do que tinta sobre papel.

VONTADE UNANIME DE DEFENDER O CONTINENTE DEMOCRATICO

STRASBURGO, 12 (AFP) — "A resolução aprovada ontem pela Assembléia Consultiva da Europa, sobre a criação do exercito europeu unificado, mostrou que existe na Europa, sob uma nova forma, a vontade unanime de defender o continente", declarou o presidente da Assembléia, sr. Paul Henri Spaak, em entrevista à imprensa.

Frisou o sr. Spaak, em seguida, um ponto importante a respeito do destino das resoluções aprovadas pela Assembléia. Segundo recordou, o Estatuto da Europa impede a propria Assembléia de agir para obter a execução de suas resoluções, mas é provavel que estas sejam retomadas pelos parlamentos nacionais convertendo-se em lei em cada país. O sr. Spaak acrescentou que ainda poderia dar-se o caso de que, em moção posterior, os representantes dos Estados representados na Assembléia Consultiva se comprometam a apoiar as resoluções da mesma, em seus países respectivos, utilizando-se da via parlamentar. Uma influencia direta se exerceria, então, segundo o sr. Spaak, por intermedio dos parlamentos e dos governos nacionais, sobre o Comité de Ministros do Conselho da Europa, para a efetivação das medidas proposta a fim de concretizar a união continental.

SIGNIFICATIVO APELO DE PAUL SPAAK

STRASBURGO, 12 (U. P.) — O presidente da Assembléia europeia, sr. Paul Henry Spaak, solicitou que apoiem sem demora o apelo que fez o sr. Winston Churchill para a criação de um exercito europeu de defesa. O ex-primeiro ministro belga chamou a atenção dos quinze países membros do Conselho da Europa contra o aparecimento de "outro milagre" para a salvação da Europa em caso de guerra. Disse que o Pacto do Atlantico Norte e o Tratado de Bruxelas são até agora apenas papel e tinta e as democracias estão muito atrazadas

(Conclui na 2.a pag.)

Plano francês para a defesa do continente

PARIS, 12 (AFP) — "O general De Gaulle manifestar-se-á muito em breve sobre o "memorandum" entregue recentemente pelo governo francês aos Estados Unidos" — diz um editorial publicado sob o titulo "Reações provocadas pelo "memorandum" do sr. René Pleven" no jornal de Lille "Voz do Norte". Assina esse artigo o conhecido jornalista Antré Stibio, que não oculta os seus sentimentos amistosos em relação ao movimento degaulista.

O jornalista, cujo artigo parece ter sido "inspirado", examina ponto por ponto o documento enviado na semana passada ao presidente Truman, e diz: "A verdade é que o povo francês não se mostra unanimemente a favor deste texto e o general De Gaulle, no que lhe diz respeito, formula as mais sérias reservas quanto ao seu conteúdo. O "memorandum" subordina, implicita ou explicitamente, o rearmamento da França à concessão de fundos norte-americanos, quando o que deveria ter sido afirmado é a determinação incondicional da França de se defender sejá como fôr. A França tem o ar de quem diz aos aliados referindo-se à súa defesa e à da Europa: "Isto vos diz respeito e não a mim".

O segundo ponto do artigo critica a atuação da Grã Bretanha. Diz o jornalista que " a historia dos bastidores da politica internacional revela porque a ação britanica se eexrceu de modo a fazer com que os socialistas voltassem ao poder sob a egide do sr. René Pleven".

André Stibio escreve depois: "Por que o comando-chefe europeu continua nas mãos de um general britanico, quando é a França que deverá fornecer a parte maior do esforço militar? Por que o nome glorioso de Winston Churchill é indicado para o posto de ministro da Defesa Européia enquanto a Inglaterra segundo se torna evidente, não está disposta senão a fornecer forças simbolicas para essa mesma defesa?"

NOVAS PESQUISAS SOBRE O CANCER

(Do correspondente especial do "CORREIO PAULISTANO" e do "MANCHESTER GUARDIAN")

PARIS — O 5.o Congresso Internacional de Cancer, reunido em Paris, sob a presidencia do professor Lacassagne, contou com a presença de 800 especialistas em cancer, inclusive 200 dos Estados Unidos e mais de 80 da Inglaterra. No principio da Conferencia, o ministro da Saude, Pierre Schneiter, lamentou que não participassem do Congresso cancerologistas de todo mundo. No decorrer dos trabalhos, porém, chegaram dois especialistas sovieticos.

O Congresso teve como principal objetivo pesquisas e metodos gerais de prevenção, uma vez que o tratamento clinico e individual foi discutido simultaneamente no Congresso de Radiologia de Londres. Notou-se a tendencia de se atribuir menos importancia que até agora se atribuia aos fatores hereditarios e às predisposições internas e muito mais aos agentes externos. Naturalmente, essa tendencia é mais otimista que a anterior. Foi muito discutida a questão da identificação das varias substancias cancerogenicas. Já são bastante conhecidas as classes de substancias que provavelmente predispõe ao cancer. O problema consiste em descobrir em que ocasiões o homem as enfrenta e de que maneira atuam elas.

Esses aspectos do problema do cancer são principalmente quimicos e fisico-quimicos. O aspecto biologico — isto é, o estudo dos tecidos humanos e sua degeneração em consequencia do processo canceroso também fez consideravel progresso, que a Conferencia póde apreciar, em grande parte como consequencia de novos metodos microscopicos. O microscopio eletronico tornou possivel aumentar de 30.000 a 40.000 vezes o tamanho natural de um objeto, de maneira que o bacilo de Koch se apresenta do tamanho de um polegar humano. Esse aumento, contudo, é contraproducente, de um certo modo, pois, tornando o campo visual mais complexo, torna também mais dificil a interpretação. Presentemente, é muito mais eficiente o metodo que consiste em fazer um aumento correspondente a 2.500 vezes o tamanho e examinar-se material recentemente retirado do organismo humano, sem a demorada preparação que era até agora necessaria. Já não é mais necessario em tantos casos como antes fazer uma intervenção cirurgica antes do cancer poder ser diagnosticado positivamente, uma vez que os produtos naturais do corpo podem ser usados para diagnostico com alto grau de probabilidade.

Esses métodos tornam muito mais facil submeter a exame um grande numero de pessoas para verificar indicios de cancer incipiente. Ainda não é possivel uma precisão comparavel à do exame da tuberculose incipiente, mas já foi feito animador progresso nesse sentido.

Além da facilitação do diagnostico, o Congresso notou melhoramentos no tratamento radiologico em consequencia da descoberta recente de isotopos radio-ativos que podem ser postos em contacto mais estreito com o tecido maligno.

O problema do virus do cancer foi, naturalmente, assunto de varias monografias apresentadas ao Congresso. O professor Gerlach, de Santiago do Chile, afirmou haver identificado um micro-organismo com propriedades complicadissimas, que denomina micromices, e que parece existir em todos os seres humanos, mas não em todos os animais. Quando introduzidos nos organismos das especies normalmente deles privados, os micromices parecem intensificar o efeito de substancias cancerogenicas externas conhecidas. O professor Gerlach admite que a presença de micromices no organismo é indispensavel ao desenvolvimento do cancer e sugere, portanto, que sejam encontrados meios de imunisar os seres humanos. (APLA).

HERANÇA FABULOSA

BRUXELAS, 12 (AFP) — Uma herança fabulosa acaba de ser descoberta na Belgica, após pesquisas efetuadas por varios notarios, anuncia o jornal "Le Soir", que fornece os seguintes dados a este respeito: "Trata-se da herança da srta. Kint, que faleceu na Antuerpia em 1795 e que se elevaria a 50 biliões de francos belgas, consistentes em bens imoveis, joias e, sobretudo, em emprestimos concedidos a varios países estrangeiros.

Os notarios descobriram sobretudo, segundo documentos autenticos, que a srta. Kint emprestou, em 1794, 10.000 libras esterlinas ao governo sueco. Outros emprestimos teriam sido feitos à Dinamarca e à Holanda. Os herdeiros seriam em numero de 310 (belgas e estrangeiros), um dos quais trabalha nos diques, em Antuerpia.

COLUNA CATOLICA

XI DOMINGO DEPOIS DE PENTECOSTES

A CURA MIRACULOSA DO SURDO-TARTAMUDO

Fugindo à sanha de Herodes Antipas e de outros adversarios, Jesus foi para o territorio da Fanicia, chegando aos confins de Tiro, em busca de paz e devagar para a formação dos apostolos. Depois subiu até as cercanias de Sidon, donde rumou para o oriente, até as encostas do Hermon. Então largou essa direção e foi descendo pela margem direito do Jordão até antes do Mar de Tiberiades, atravessando ao rio, e chegando à Decapole, alem do mar. Era o terceiro ano do ministerio publico, e este é o tempo e o local do nosso milagre.

Algumas pessoas caridosas judias verossimilmente, apresentaram a Jesus um surdo — tartamudo. Tartamudo dizemos; pois essa é a significação da palavra grega, e ademais depois se diz que ele, curado, falava corretamente, do que se infere que antes emitia sons desordenados e confusos, nem era surdo por completo.

O Senhor atendeu ao pedido. Tomou o infeliz à parte, com os apostolos. Porquanto, querendo passar despercebido, e usar de gestos que os pagãos poderiam interpretar quais passes magicos, quando pretendia unicamente atribuir-lhes um significado simbolico, o Taumaturgo preferiu agir reservadamente.

E em separado, meteu seus dedos pelas orelhas do sudotatamudo. Cuspiu e com saliva umedeceu o dedo e levou-o à lingua do mesmo. O primeiro gesto simbolizava a ação de abrir os ouvidos, como que fechados pela doença; o segundo, a ação de descolar a lingua como que grudada à boca. Levantou os olhos para o ceu. Gemeu. E clamou: Ephpheta, que quer dizer: Abre-te.

O efeito foi imediato. Abriram-se-lhe os ouvidos e desligou-se-lhe a lingua. Desde então falava corretamente, e não tartamudeando, como antes.

Querendo estar oculto, pediu que não proclamassem o ocorrido. Mas deixou o fato ao livre curso da liberdade humana. A qual, tendo à vista o curado, começou a enaltecer o Mestre, crescendo de admiração em admiração.

Esta era dupla no objeto: admirava-se a correção de Jesus em todas obras, e os prodigios, com que aos surdos dava a audição e aos mudos, fala.

A Igreja tomou a cura do surdo-tartamudo como simbolica. De fato, o pagão é comparavel ao surdo-mudo. Eis porque, na cerimonia do batismo, o ministro umedece com saliva o dedo e o leva aos pavilhões do batizando, e depois às narinas, dizendo: "Ephpheta, isto é, Abre-te Para o odor da santidade. Foge, porem, tu, ó diabo"; aproximou-se com efeito o reino de Deus". Quer a Igreja dispôr o batizando a ouvir a palavra de Deus e a falar ao Senhor na prece, e para isso impetra a saida do demonio, causador da surdês e da mudês espiritual.

Aliás, da correção do surdo-tartamudo, que era fisica, podemos passar à correção moral, dizendo que, agradecido ao Taumaturgo, o infeliz, usou bem da lingua, cujo exercicio miraculoso conseguiu dele, e não ofendeu jamais a Deus e ao proximo, com palavras, depois da cura.

Oxalá usemos da lingua, conforme as normas da moral cristã.

E como Cristo Jesus, façamos todas as nossas obras bem, vem a ser, em acordo com os principios da nossa religião.

A graça e a bondade de Nossa Senhora — poderiamos assim intitular a missa de hoje segundo as duas lições. Na Epistola fala-nos S. Paulo da graça que ele proprio recebeu como ultimo dos Apostolos, graça que pelo batismo a nós tambem foi comunicada. No Evangelho é o proprio Jesus Cristo que cura na pessoa do surdo-mudo a humanidade inteira. "Ephphetha". Ação simbolica repetida na administração do batismo. Nas orações pedimos esta graça e bondade. Nos Canticos (Gradual e Ofertorio) as agradecemos, porquanto se no batismo já as recebemos, contudo precisamos aumenta-las pelo sacrificio eucaristico. Certos estamos que, se honramos a Deus de toda a nossa substancia (o que melhor fazemos na santa Missa), teremos abundancia de trigo e vinho: isto é, a santa Eucaristia, a comunhão, aumentar em nós a graça de Deus.

EPISTOLA

Lição de Epistola do Apostolo São Paulo ao Corintios

(1 CAP. XV, 1-10)

"Irmãos: Faço-vos agora lembrar o Evangelho que já vos preguei e que recebeste, e no qual tambem perseverais; pelo qual tambem sois salvos, se o guardais do mesmo modo que vo-lo preguei; a não ser que tenhais crido em vão. Porque primeiramente eu vos ensinei o que eu mesmo aprendi: que Cristo morreu por nossos pecados, segundo as Escrituras; que foi sepultado, e que ressuscitou no terceiro dia, conforme as Escrituras; que foi visto por Cephas, e depois pelos onze Apostolos, depois foi visto por mais de quinhentos cristãos juntos, dos quais uns ainda hoje vivem, e alguns já morreram. Depois foi visto por Tiago, em seguida por todos os Apostolos, e depois, por ultimo de todos, apareceu tambem a mim, como a um abortivo. Porque eu sou o minimo dos Apostolos, que não sou digno de ser chamado Apostolo, porque persegui a Igreja de Deus. Mas pela graça de Deus, sou o que sou, e a sua graça não foi esteril em mim."

EVANGELHO

Continuação do santo Evangelho segundo S. Marcos

(CAP. VII, 31-37)

"Naquele tempo, saindo Jesus dos limites de Tyro, veio por Sidonia ao mar da Galiléa, atravessando o territorio da Decapole. Ai trouxeram-Lhe um surdo-mudo e Lhe rogaram que impusesse as mãos sobre ele. Jesus, tomando-o dentre o povo à parte, meteu os dedos em seus ouvidos e tocou com a saliva a sua lingua. E, levantando os olhos para o céus suspirou, e disse-lhe: — "Ephphetha", isto é, abre-te. E imeditamente se lhe abriram os ouvidos e se soltou a prisão da lingua, falando ele claramente. Então Jesus lhes ordenou que a ninguem o dissessem. Não obstante quanto mais o proibia, tanto mais o divulgavam, e mais cheios de admiração diziam: — "Tudo tem feito bem, fez os surdos ouvirem e os mudos falarem."

COMUNICADOS DA CURIA

ANIVERSARIO DA TRANSLAÇÃO DO CARDEAL ARCEBISPO — Comunico ao rev. clero e fieis do arcebispado que hoje, se comemora o 6.o aniversario da translação de s. em. o cardeal Mota, da arquidiocese de São Luiz do Maranhão para esta arquidiocese. Na catedral provisoria, igreja de Santa Ifigenia, às 10 horas, será celebrada missa solene com a presença do Colendo Cabido Metropolitano, clero secular e regular. Os revmos. vigarios e capelães procurem festejar tão grata efemeride com a celebração de santas missas, comunhões e preces pelas intenções de s. em. revma. Nas santas missas deste dia será dada a oração Pro Archiepiscopo ob eju stranslationis anniversarium". — (a.) Pe. Mateus Nogueira Garcez, chanceler do arcebispado.

REUNIÃO DO CLERO — Realizar-se-á na proxima segunda-feira, às 15 horas, no salão da Curia Metropolitana, a reunião mensal do clero secular e regular do arcebispado. Nessa ocasião os parocos e vigarios deverão apresentar as quotas da campanha pró-catedral, correspondentes ao mês de julho. Os decanos reunir-se-ão às 14,30 horas, no mesmo local.

ANUARIO DA ARQUIDIOCESE — A chancelaria do arcebispado roga aos parocos e vigarios a devolução dos questionarios cujos dados se destinam à confecção do Anuario da Arquidiocese.

SOLENE PONTIFICAL DA ASSUNÇÃO — Comemorando a festa liturgica da Assunção de Nossa Senhora, será celebrada por s. ex. d. Paulo Rolim Loureiro, bispo auxiliar, na catedral provisoria, igreja de Santa Ifigenia, no proximo dia 15, às 10 horas, solene missa pontifical, que contará com a assistencia dos conegos do Cabido Metropolitano. O serviço do altar e a parte coral estarão a cargo dos alunos do Seminario Central do Ipiranga.

SAGRAÇÃO DA IGREJA DE CRISTO REI DO TATUAPE' — Amanhã, dia 14, às 7 horas, será solenemente sagrada a igreja de Cristo Rei, no bairro do Tatuapé, por s. ex. d. Manuel Koenner S. V. D., bispo titular de Modra e prelado de Fóz de Iguaçu'.

Serão paraninfos os srs. prof. Tito de Faria, Joaquim Guardado e José Ferreira Crespo. São convidados os fieis catolicos a assistirem essa solenidade, que raramente se realiza, bem como a agradecer a Nosso Senhor a conclusão do referido templo no populoso bairro do Tatuapé.

CRISMA — Durante o corrente mês, o sacramento da crisma será administrado, às 14 horas, nas igrejas-matrizes seguintes: — Hoje, Nossa Senhora do Bom Parto, na Vila Gomes Cardim.

Dia 15, Nossa Senhora do Sagrado Coração, na Vila Formosa.

Dia 20, São João Batista, na Vila California.

Dia 27, Nossa Senhora do Rosario de Pompeia, na Vila Pompeia.

IRMAO EPIFANIO MARIA, MARISTA

No proximo dia 15, festa da Assunção de Nossa Senhora, estará em festas a benemerita Congregação dos Pequenos Irmãos de Maria (Irmãos Maristas), pelo transcurso do jubileu de ouro de vida religiosa do Irmão Epifanio Maria. Educador conhecidissimo de nossa mocidade, desde 1906 vem exercendo entre nós seu proficuo apostolado, quer como professor do tradicional Colegio Nossa Senhora do Carmo, quer como autor de varias obras didaticas sobre diversas disciplinas. Solenizando tão grata efemeride, será celebrada missa festiva na igreja da Veneral Ordem Terceira do Carmo, dia 15, às 9,30, para a qual são convidados os inumeros ex-alunos e amigos do ilustre jubilado.

11.o DOMINGO DEPOIS DE PENTECOSTES

A cura do surdo-tartamudo

Sim, tartamudo ou gago, não mudo, pois esse homem não era surdo de nascença, o que o acompanhado de completa mudez. Ficou surdo, e como soi acontecer foi perdendo a facilidade de articular bem as palavras, gaguejando. Eis o que diz a palavra grega usada, e se conclui da cura, de fato, começou então a falar corretamente, o que supõe que antes falasse com dificuldade.

Deu-se a cura no territorio da Deapole, região pouco habitada a leste do Mar de Tiberiades, para onde chegou Jesus de sua excursão pela Fenicia.

Em meio aos habitantes pagãos de lá moravam alguns judeus. Estes é que levaram o surdo-tartamudo para Jesus, pedindo que lhe "impusesse a mão". Com efeito, a imposição da mão ou das mãos era o gesto judaico tradicional para a benção. Logo, impetraram uma benção de Jesus para o enfermo, que esperavam traduzida numa cura. Jesus atendeu ao pedido. Mas agiu de modo extraordinario e altamente significativo. Começou retirando-se com o doente e os apostolos para longe do povo. E nesse lugar afastado principiou a cura. Meteu ambos os polegares pelos ouvidos a dentro, como que para abri-los, já que estavam tapados para o som. Depois humedeceu o polegar direito com a saliva da sua boca e levou-o à boca do pobre homem, como para descolar-lhe a lingua, que, presa, não se desatava em palavras. Acompanhou os gestos com palavras, olhando para os céus, para indicar que a cura viria do seu poder divino mediante a sua natureza humana, que estava a agir, exclamou: "Abre-te", em aramaico: "Ephphetha". A cura foi repentina: o surdo-tartamudo começou logo a falar corretamente. Nisto está o milagre: o surdo que adquire a audição dos sons aprende só aos poucos a falar; este entrou a falar logo corretamente; depois, foi cura sem meio proporcionado, no caso sem remedio, porquanto nunca a saliva e o dedo foram capazes de curar surdos-tartamudos.

Cura simbolica! Repete-se cada dia na ordem espiritual. O pagão é um surdo à palavra de Deus, e um mudo para a oração. Isso porque o diabo fecha os ouvidos e prende a lingua. Eis o homem no batismo se sujeita a uma cerimonia esplendida, que tendo a dar-lhe ouvidos abertos para a palavra evangelica, e lingua desatada para a prece e para toda palvra que a Deus dá louvor e o proximo beneficio.

Evitemos a surdez e a mudez espirituais. — H.C.L.

S. A. EMPRESA DO "CORREIO PAULISTANO"

PRESIDENTE: RAUL DA ROCHA MEDEIROS
VICE-PRESIDENTE: EDUARDO RODRIGUES ALVES
TESOUREIRO: JOSE' V. A. RUBIAO
SECRETARIO: VALDOMIRO LOBO DA COSTA
DIRETORES: AMADEU MENDES, ANTONIO AUGUSTO MONTEIRO DE BARROS NETO, FRANCISCO GLICERIO DE FREITAS
SUPERINTENDENTE: CARLO MOURÃO PERALVA

—o—

VENDA AVULSA:

Numero do dia	Cr$ 0,80
Aos domingos	Cr$ 1,00
Atrasados: de dias comuns	Cr$ 1,00
de edições de domingo	Cr$ 2,00

ASSINATURAS:

Interior: — Ano	Cr$ 180,00
Semestre	Cr$ 100,00
Trimestre	Cr$ 60,00
Capital: — Ano	Cr$ 180,00
Semestre	Cr$ 100,00
Trimestre	Cr$ 60,00

ENDEREÇOS TELEFONICOS:

Superintendencia	6-3169
Gerencia	6-3187
Redator-chefe	6-5282
Redação	6-4957
Publicidade	6-4959
Contabilidade	6-3167
Circulação (assinaturas, entrega e venda avulsa)	6-3161
Esportes (das 20 às 2 horas)	6-3187
Oficinas — composição)	6-4796
Oficinas — impressão (das 2 às 8 horas)	6-4959

AOS LEITORES E ASSINANTES

Solicitamos aos nossos leitores e assinantes que nos comuniquem sempre qualquer irregularidade no recebimento ou entrega do jornal

AOS AGENTES E AO PUBLICO

Aos nossos prezados agentes e ao publico em geral pedimos que as remessas do numerario sejam feitas em nome da S/A Empresa do CORREIO PAULISTANO

SUCURSAIS

RIO DE JANEIRO — Rua Santa Luzia, 173 — 5.o andar, sala 505. Tel. 42-7837 e 32-7829
SANTOS — Rua do Comercio, 15, 2.o s/4 — Telefone 8870
CAMPINAS — Rua Dr. Quirino, 1332, sala 2, telefone: 8767.

NECROLOGIA

Faleceram ontem, nesta capital:

SRA. LAURA FERNANDES VIANA, com 52 anos de idade, casada com o prof. Eduardo Antonio Viana. Deixa os filhos: Walter Antonio Viana, casado com a sra. Iraci Viana; Valdelice Viana Onofre, casada com o sr. Orlando Onofre; Wagner Raimundo Antonio Viana casado com a sra. Maria Antonieta de Melo Lacreta Viana e Valdir Maria Viana.

O enterro realizou-se ontem mesmo, no cemitério do Araçá.

SRA. NORMA PACCINI RICCI, com 46 anos de idade, viuva do sr. Clementino Ricci. Deixa os filhos: Maria José, Fernando Antonio e Clementino, já falecido.

O corpo foi trasladado para Serra Negra, onde foi sepultado no cemitério local.

SRA. CATARINA DOS SANTOS SOUSA, com 43 anos de idade, casada com o sr. Antonio Pereira de Sousa. Deixa os filhos: José e Antonio.

O sepultamento realiza-se hoje, às 13 horas, saindo o feretro da Beneficencia Portuguesa, para o cemitério da Consolação.

SRA. MARIA DOS SANTOS, com 62 anos de idade, casada com o sr. Joaquim Augusto dos Santos. Deixa os filhos: Alvaro, casado com a sra. Idalina dos Santos; Orlando, casado com a sra. Irma dos Santos; Mercedes, casada com o sr. Romeu Mancinelli; Nadir, casado com a sra. Delfina dos Santos; Guiomar, casada com o sr. Antonio Pinto de Almeida e Roberto.

O enterro realiza-se hoje, às 17 horas, saindo o feretro da rua Potm. 67, para o cemitério do Braz. Pede-se não sejam enviadas flores ou coroas.

SRA. ROSA ANTONIA MARANO, com 56 anos de idade, filha do sr. Pedro Marano e da sra. Antonieta Marano. Deixa os irmãos: Amelia Marano, Italo, casado com a sra. Lina Marano; Helio Marano; Teresa, casada com o sr. David Picollo.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério da Consolação.

SRA. JOANA CASARI, com 59 anos de idade, casada com o sr. Napoleão Casari. Deixa os filhos: Artur, Genoefa, Vera, Dina, Elda, Ivo, Irma Ida, Vilma e Ofelia.

O feretro sairá hoje, às 9 horas, da rua Duarte da Costa, 600, para o cemitério do Araçá.

SRA. CRISTINA GRISOLIA, com 52 anos de idade, casada com o sr. João Benedito Grisolia. Deixa os filhos: Litz, Alceu, casado com a sra. Altair Moreli Grisolia; Benedito, casado com a sra. Catarina Carvalho Grisolia; Maria e Teresa Grisolia.

O feretro sairá hoje, às 9 horas, da rua Cajuru', 202, para o cemitério de Vila Formosa.

SRA. IRENE MESCOLI INFANTI, com 80 anos de idade, viuva do sr. Egidio Infanti. Deixa uma filha: Adelaide.

O sepultamento realiza-se hoje, às 17 horas, saindo o feretro da rua Cunha Gago, 621, para o cemitério São Paulo.

FRANCISCO COMPARATO, com 65 anos de idade, casado com a sra. Iluminata Comparato. Deixa os filhos: Antonio, Amelio, Mafalda, Clotilde, Edmundo, Rafael Osvaldo. Deixa ainda os irmãos, dr. Sebastião, João, Vicente, Josefina e Marieta.

O feretro sairá, hoje, às 9 horas, da rua Jardim Francisco Marcos, 19, para o cemitério da Consolação. A familia pede não sejam enviadas flores ou coroas.

FRANCISCO VILLA LOBO, com 81 anos de idade, casado com a sra. Maria Villa Lobo. Deixa os filhos: Maria, Teresa, Gertrudes, Isabel, Carmem, Rosario, João.

O sepultamento realiza-se hoje, às 13 horas, saindo o feretro da avenida dos Balkans, 26, para o cemitério da Lapa.

JERONIMO POSTORELLO, com 67 anos de idade, casado com a sra. Marieta Pedrina Postorello. Deixa filhos.

O sepultamento realiza-se hoje, às 15 horas, saindo o feretro da rua Monumento, 114, para o cemitério do Araçá.

ANGELO FRAGANO, com 66 anos de idade, casado com a sra. Teresa Matarazzo Fragano. Deixa os filhos: Celeste, casada com o sr. Altino Amadio; Iolanda, casada com o sr. Kalil José Sadi, Filogia, casada com o sr. Nestor Zappa.

O sepultamento realiza-se hoje, às 15 horas, saindo o feretro da rua Olavo Egidio, 403, para o cemitério de Santana.

ALBERTO DOS SANTOS GAMA, com 50 anos de idade, casado em primeiras nupcias com a sra. Balbina Barbosa dos Santos e em segundas nupcias com a sra. Nunciata Salce dos Santos Gama. Deixa do primeiro matrimonio os filhos: Osvaldo dos Santos Gama, casado com a sra. Luiza Barbosa Gama; Clotilde dos Santos Granieri, casada com o sr. Miguel Granieri e Silvio dos Santos Gama, casado com a sra. Lucinda Gama. Deixa tambem os enteados: Dorival e Pascoal Herbest. Eram seus irmãos: Inês, Roas, Perpetua, Antonio e Maria, já falecida.

O enterro realizou-se ontem no cemitério São Paulo.

JOSE' RIBEIRO OLAIO, com 42 anos de idade, casado com a sra. Amelia Ribeiro Olaio. Deixa dois filhos: José Luiz e Marina. Deixa tambem um irmão: Mario Ribeiro Olaio.

O enterro realizou-se ontem mesmo, no cemitério do Araçá.

DR. NICOLAU PEREIRA DE CAMPOS VERGUEIRO JUNIOR, com 61 anos de idade, casado com a sra. Rita dos Santos Vergueiro. Deixa os filhos: Zilda, Nicolau, Afonsina, Terezinha, Juraci, Valdomiro e Zuleika dos Santos Vergueiro.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas saindo o feretro da rua Mexiana, 29-B, para o cemitério da Consolação. Pede-se não sejam enviadas flores ou coroas.

PASCOAL RISO, com 46 anos de idade, casado com a sra. Assunção Riso.

O sepultamento realizou-se ontem, no cemitério do Araçá.

MANOEL TAVARES, com 81 anos de idade, viuvo da sra. Maria Vicente Tavares. Deixa os filhos: Manoel, Antonio, Maria, Augusto, José e João.

O sepultamento realizou-se ontem, no cemitério São Paulo.

VETRULIO MARINELLI, com 49 anos de idade, casado com a sra. Augusta Botter Marinelli. Deixa os filhos: Ferdinando, Leonilde, Caserio, Irineu, Osvaldo, Francisco, Eduardo, Norma, Roberto e Terezinha.

O enterro realizou-se ontem no cemitério do Araçá.

DR. CARLOS BROWNE — Faleceu ontem, no Rio de Janeiro, aos 78 anos de idade, casado com a sra. Margarida Custodia Browne. Deixa filhos.

O corpo foi trasladado para esta capital, saindo o feretro hoje, às 9 horas, do Sanatorio Santa Catarina, para o cemitério do Araçá.

Não quiz o ministro

(Conclusão da 1.a pag.)

quem conferenciou longamente. O principe recebeu em seguida Duvieusart, primeiro ministro demissionario.

EXPLOSÃO DE UMA BOMBA NA SEDE DO PARTIDO COMUNISTA

BRUXELAS, 12 (AFP) — Uma bomba explodiu esta noite na sede do Partido Comunista, perto de Garde, estraçalhando varias vidraças, num raio de ação de 50 metros.

DESMOBILIZAÇÃO DOS MILITARES DA RESERVA

BRUXELAS, 12 (AFP) — Os militares da reserva, chamados às armas em vista dos acontecimentos politicos belgas, foram desmobilizados. Doutra parte as tropas belgas vindas da Alemanha ocupada pelos mesmos motivos, retornaram às areas onde se encontravam.

Grave advertencia

(Conclusão da 1.a pag.)

nos paises aliados dos norte-americanos.

A comissão pretende, além disso, perguntar ao secretario da Defesa quais são os planos do governo no que diz respeito à utilização da soma de 4 biliões de dolares que o presidente dos Estados Unidos solicitou ao Congresso para o rearmamento dos paises que participam do PAM. "Desejamos saber, precisou o sr. Connaly, quais são os preparativos que foram feitos em nosso país, tendo em vista a possibilidade da ocorrencia de novas hostilidades em um outro setor. Desejamos saber qual é a situação na Coréia e quais são os projetos que foram elaborados para intensificar o armamento da Europa".

WASHINGTON, 12 (AFP) — Daqui em diante, nenhuma informação será fornecida à imprensa, sobre movimentos dos navios da esquadra americana, anunciou hoje o Departamento da Marinha.

Foi dada uma ordem nesse sentido — acrescenta-se — pelo chefe das operações navais dos Estados Unidos.

Perspectiva de energicas medidas

(Conclusão da 1.a pag.)

da Europa prossiga em sua iniciativa revolucionario, visando a criação de um exercito europeu."

Comentando a aprovação da proposta do sr. Winston Churchill, pela delegação alemã em Strasburgo, o referido porta voz observou que se tratava do "unico gesto possivel no presente momento.

O gabinete federal — acrescentou — vai examinar em sua proxima reunião a situação da Alemanha Ocidental, à luz das decisões de Strasburgo, a fim de poder tomar posição mais tarde, no que concerne ao exercito europeu, com a participação alemã no caso de lhe ser proposta essa questão"

Antes dessa reunião do gabinete federal, o vice-chanceler, sr. Bluecher, deverá conferenciar amanhã, em Karlsrue, com os membros da delegação alemã ao Conselho da Europa.

REUNIÃO DE CANDIDATOS DO PARTIDO REPUBLICANO

A Comissão Diretora do Partido Republicano convoca os candidatos do Partido à Assembléia Legislativa e à Camara Federal para uma reunião que terá lugar no dia 16 do corrente, quarta-feira, às 9 horas, no salão do Clube Comercial.

A essa reunião deverão comparecer, alem dos membros da Comissão Diretora, os srs.:

DEPUTADOS FEDERAIS — Abilio Pereira de Rezende — Alvaro Gomes da Rocha Azevedo Filho — Candido Mota Filho — Eduardo Vitor de Lamare — Francisco Franco — Francisco Glicerio de Freitas — Firmino Orcini Miguez — Gumercindo de Oliveira Penteado — Jaime Mendes Pereira — João Batista Rangel de Camargo — José Vicente Alvares Rubião — José Orlando de Freitas — Miguel Afonso Ferreira de Castilho — Orsini Carneiro Giffoni — Pedro Dias da Silva — Plinio de Castro Prado — Raul da Rocha Medeiros — Roberto dos Santos Moreira — Silvio Alvares Penteado — Vitor José de Carvalho.

PARA A ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA — Alberto Prado Guimarães — Alvaro de Barros Fontes — Angelo Bortolo — Antero Corrêa de Godoy — Antonio do Amaral Gurgel — Antonio Carlos de Salles Filho — Antonio Carlos Gama Rodrigues — Antonio Luiz de Area Leão — Alchimedes Climerio Mozes — Benedito de Santis Pires — Benjamim Flosi — Bonifacio de Castro Filho — Caio Luis Pereira de Sousa — Carlos Alves Seixas — D. Carolina Ribeiro — Cassio Pereira Barreto — Clovis Glicerio Gracie de Freitas — Conrado Stefani — Decio de Queiroz Telles — Derville Allegretti — Emilio Santiago de Oliveira — Estevão Montebello — Eudoro Lincoln Berlinck — Eugenio Alexandre Barbour — Felipe Nagib Chebel — Francisco Ranieri — Francisco Ribeiro Sampaio — Francisco Vieira Filho — Guilherme de Almeida — Humberto Alfredo Pucca — Haroldo Bueno Magano — Humberto Sciglianо — Kaissar Kassab — João Santo Mauro — João Teodoro Oliveira — José de Araujo Luso Junior — José Soares Hungria — José Bonifacio Ferreira — José de Moura — José Picarelli — José Salvador Julianelli — José Carlos Aguirre — Lincoln Sooma — Luiz de Sousa Dantas Forbes — Lucio Almeida Prado de Castro — Marcilio de Campos Pereira — Medardo da Costa Neves — Miguel Gouveia Franco — Morivalde de Matos — Nabor Nogueira Santos — Neme Waldie Farath — Vildo Rodrigues de Moraes — Nilton Vieira de Sousa — Otavio Gouveia — Orestes Lopes de Camargo — Osvaldo Mariano — Osvaldo Prado Margarido — Paulo Arantes — Paulo Chagas Nogueira — Paulo de Tarso Corrêa Sampaio — Paulo Uchôa de Oliveira — Pedro Andreozzi — Renato Seneca de Sá Fleury — Roque Marchese — Rafael Grisi — Sebastião Policarpo de Oliveira — Taufik Tebet — Taro Soejima — Vicente Modesto de Camargo — Waldomiro Lobo da Costa — Walter Autran — Walter Rodrigues Machado.

Prossegue vitoriosamente a arremetida

(Conclusão da 1.a pag.)

em Pohang, pois levantando vôo do aerodromo dessa localidade, cercado pelos comunistas, atacavam estes com seus canhões e metralhadoras.

NOVA RETIRADA "YANKEE"

TOKIO, 12 (AFP) — Um porta-voz do Q. G. do general Mac Arthur anunciou que as tropas das Nações Unidas fizeram nova retirada de cinco quilometros, ao sul de Yongdonck.

TOKIO, 12 (AFP) — Os norte-coreanos operaram um desembarque em Tongyong, a sudoeste de Pusan, segundo informações do "front" coreano. Tongyong é um pequeno porto de pesca, situado a 10 quilometros ao sul de Kosong. O grupo desembarcado não ultrapassaria de 200 a 300 soldados.

LUTA CORPO A CORPO

Q. G. DO VIII EXERCITO AMERICANO, 12 (U. P.) — Um comunicado oficial anuncia que as forças da primeira divisão de cavalaria estão lutando, corpo a corpo, com as tropas coreanas que cruzaram o rio Naktong em seu setor.

Q. G. DO VIII EXERCITO, 12 (U. P.) — O comunicado oficial anunciou que forças norte-americanas desembarcaram na margem oeste do rio Naktong, onde aprisionou varios soldados comunistas.

JUNÇÃO DAS FORÇAS

TOKIO, 12 (U. P.) — Forças norte-americanas acabam de fazer junção a seis quilometros a leste de Chinju, completando um avanço de 32 quilometros sobre territorio que era dominado pelos comunistas.

AVANÇO DE 11 QUILOMETROS

TOKIO, 12 (U. P.) — Os fuzileiros navais americanos da 1.a Brigada arremeteram contra as posições comunistas, conseguindo realizar um avanço de 11 quilometros a oeste de Kosong, na rodovia que conduz a Sunchon.

PORTO COMUNISTA REDUZIDO A ESCOMBROS

TOKIO, 12 (U. P.) — Superfortalezas voadoras B-29 reduziram a um montão de escombros o porto comunista coreano de Rashin, a menos de 27 quilometros da fronteira soviética.

Os quadrimotores americanos despejaram 500 toneladas de bombas sobre o porto e patio ferroviario de Rashin.

TOKIO, 12 (U. P.) — O Q. G. de MacArthur informa ter recebido despachos secretos no sentido de que os comunistas pretendem abandonar sua capital de Pyongyang.

Os vermelhos coreanos querem transferir a séde de seu governo para a tradicional capital coreana de Seoul.

COMUNICADO OFICIAL

TOKIO, 13 (UP) — E' o seguinte o texto do comunicado numero 244, expedido aos 15 minutos de hoje, domingo:

Atividades terrestres — Setor da Costa Oriental — A luta em Pohang continua e embora a situação não seja muito clara, é provavel que ainda venha a melhorar.

Setor do rio Naktong — Os comunistas continuam a enviar reforços através do rio Naktong, em ambas as cabeças de ponte, de Changnyang e Waegwan.

Prisioneiros de guerra afirmam que os 16, 17 e 18 regimentos comunistas da 4.a divisão, cruzaram o rio Naktong, a sudoeste de Changnyang, no setor da primeira divisão de cavalaria. A luta continua feroz, em torno e dentro das cabeças de ponte.

Dois bloqueios da estrada, noticiados na manhã de sabado, continuam prejudicando as comunicações e o trafego para Myriang.

Setor Meridional — O grupo tarefa Kean continua tendo as suas atividades prejudicadas pela grande infiltração de tropas inimigas e guerrilheiros, que penetram em nossas linhas em trajes civis e entram em ação apoiados por fogo de artilharia.

Elementos do campo de fuzileiros navais marchando para o ocidente a partir de Cosong, capturaram 45 motocicletas, 24 jipes feitos no exterior e outros equipamentos.

Atividades Aéreas — A aviação continua o serviço de patrulhamento e os ataques ao longo da principal estrada para o sul, a fim de prejudicar as operações do inimigo.

Atividades Navais — Unidades navais das Nações Unidas continuam as operações de bloqueio e hostilização de tropas inimigas, ao longo da costa".

Paul Spaak concita

(Conclusão da 1.a pag.)

em seus planos defensivos. "Não devemos esperar até que venha a guerra — disse — pois devemos aprender as lições das duas guerras mundiais".

Finalmente Spaak pediu para que fosse convertido em realidade o projeto apresentado por Winston Churchill e aprovada ontem à noite por oitenta e nove votos contra cinco, com vinte e sete abstenções.

Depois de haver se referido à resolução apresentada por Winston Churchill, o sr. Spaak advertiu que, se os ministros continuarem em sua atitude negativa para com a Assembléia, esta talvez terá que deixar os ministros tomar decisões não oficiais a respeito do assunto. "A Europa — disse Spaak — deveria decidir em primeiro lugar qual o tipo de exercito que necessita. Tivemos o milagre da defesa no rio Marne, na França durante a Primeira Guerra Mundial, e o milagre de Londres, Segunda Guerra. Não devemos esperar um terceiro milagre".

A despeito do entusiasmo de Spaak e de Churchill, terão eles que lutar intensamente para conseguir a aprovação do projeto. Nenhum governo representado na Assembléia tem a obrigação de aprovar a criação imediata de um exercito europeu sob a direção de um ministro da Guerra europeu, isto porque o Parlamento da Europa não tem poder executivo nos assuntos da defesa. O proprio Churchill admitiu que o seu plano é somente uma recomendação.

A batalha para criar o exercito europeu da União Europeia, pois, terá que ser travada nos Parlamentos de cada nação representada na Assembléia. Churchill e varios dos seus partidarios prometeram lutar por esse projeto em seus respectivos Parlamentos. E' interessante notar que Churchill e os que o acompanharam no voto, não pertencem a partidos do governo em seus respectivos paises. A delegação trabalhista britanica, por exemplo, se absteve de votar ontem à noite.

PROBLEMAS PARA A FORMAÇÃO DO EXERCITO EUROPEU

STRASBURGO, 12 (U. P.) — Winston Chuchill e seus partidarios estão se vendo de face com alguns problemas para insuflar alguma vida em sua proposta para se formar imediatamente um exercito unificado europeu para defender o Velho Mundo contra uma agressão comunista.

Ontem à noite, a Assembléia Consultiva da Europa aprovou o plano de Churchill por 89 votos contra 5 e 27 abstenções.

DEZ MIL FRANCESES OVACIONAM CHURCHILL

NANCY, 12 (U. P.) — O sr. Winston Churchill declarou diante de dez mil franceses que o ovacionaram, que a sua proposta destinada à criação de um exercito europeu foi possivel pela reconciliação entre a França e a Alemanha.

Churchill declarou que "toda a Europa deve estar unida, principalmente diante da atitude da França que aprovou o ingresso da Alemanha no seio do Conselho da Europa".

"Uma vitoria desse tipo — disse Churchill — vale mais que a conquista de uma cidade. Compreendo perfeitamente a nobreza da França em concorrer para a união da Europa".

Churchill fez tais afirmações depois de receber as chaves da cidade de Nancy, no curso de uma cerimonia na prefeitura local. O antigo primeiro ministro britanico chegou a esta cidade por via aérea, procedente de Strasburg, acompanhado pelo sr. Paul Reynaud. Antes de comparecer à prefeitura local, Churchill depositou uma coroa de flores ao pé do monumento aos combatentes da Resistencia.

Solicitamos aos nossos agentes do Interior que nos enviem as suas correspondencias escritas a maquina, com espaço duplo, e de um lado só do papel.

CIRANDA INTERNACIONAL

ATAQUE E DEFESA

Como organizar, equipar e treinar 36 divisões é o problema que está sendo estudado, neste momento, pelo Conselho do Atlantico Norte. O Conselho do Atlantico Norte acha-se reunido em Londres. A agressão comunista na Coréia fez com que a Europa Ocidental compreendesse a necessidade de armar-se sem perda de tempo. Quando os ministros do Exterior das Potencias da Comunidade Atlantica se reuniram, no mês de maio, calculava-se que não haveria agressão comunista pelo menos durante os proximos cinco anos. Assim, os planos estavam sendo feitos nessa base de cinco anos. A invasão da Coréia deixou claro que os estrategistas da Comunidade Atlantica haviam sido demasiado otimistas. Neste momento, trata-se de preparar 36 divisões do menor espaço de tempo possivel. Com 36 divisões, calculam os peritos militares, será possivel deter uma agressão comunista na Europa pelo menos durante quatro semanas. Em quatro semanas, haveria tempo para que chegassem os reforços norte-americanos. Segundo os planos que estão sendo traçados em Londres, 20 das 36 divisões serão de infantaria blindada. As outras 16 divisões serão de infantaria motorizada. Naturalmente, este exercito contará com o apoio da aviação tactica.

Nenhum dos estrategistas da Comunidade Atlantica pensa em organizar a defesa em uma frente de batalha rigida, inflexivel. Não se cogita de uma especie de linha Maginot para a Comunidade Atlantica. Ao contrario, a ideia é organizar a defesa em forma flexivel, ao longo de linhas elasticas, que se possam distender e contrair de acôrdo com as necessidades do momento. Entretanto, é necessario estabelecer um eixo defensivo, em torno do qual se arquitetem os planos. O eixo defensivo da Comunidade Atlantica apoia-se no rio Elba. Em realidade, esse eixo forma um arco, que parte da Escandinavia e vai, ao longo do Elba, até a Italia. A frente do Elba seria, portanto, a primeira frente de luta.

Mas os estrategistas da Comunidade Atlantica projetam tambem uma segunda linha defensiva. Esta é a linha do rio Reno. A frente do Reno oferece magnificas possibilidades para a defesa. A fim de cruzarem o Reno, as tropas invasoras teriam que se concentrar sobre a margem oriental deste rio. Tal concentração oferecia um alvo ideal para os grandes bombardeiros norte-americanos. De qualquer forma, cientes de que as palavras de paz da Russia podem significar na Europa, como na Asia, uma agressão comunista, as potencias da Comunidade Atlantica trabalham ativamente para construir defesas adequadas.

NOTICIAS DO INTERIOR

(Noticiario enviado pelas sucursais e correspondentes do "Correio Paulistano")

WASHINGTON LUIS E O RODOVIARISMO

Não se ignora que o surto rodoviario, no Estado e no Brasil, se deve ao grande presidente de São Paulo e da Republica que foi o sr. Washington Luis. Na ocasião, o ilustre homem publico da estirpe republicana não foi compreendido como deveria ser; mas hoje, que as rodovias recortam o sólo paulista, sabe-se que as estradas são as verdadeiras arterias por onde circulam os produtos da agricultura e da industria.

Não fora a mentalidade rodoviaria introduzida no país por Washington Luís, mentalidade que durante o periodo ditatorial entrou em colapso, mas que o governo ilegal não conseguiu suprimir de todo, e hoje não teriamos, certamente, o territorio paulista coberto por essa intrincada rêde de terra batida e de asfalto que aos poucos se vai completando.

Quando estiver finda a execução do plano rodoviario estadual, execução essa determinada pela Constituição do Estado, do Atlantico ao Rio Paraná, das divisas de Minas às fronteiras da terra das araucárias se estenderão estradas lipando as regiões do Estado entre si e estas com a capital. A maior parte das estradas do plano estadual ainda não foi construida; e tambem falta a abertura de algumas rodovias federais, segmentos, dentro do Estado, de estradas de mais amplas proporções a se estenderem pelo Brasil. Tais são, por exemplo, a Transbrasiliana, que se projeta no Estado, de Icem a Salto Grande, e cujo trecho Icem-São José do Rio Preto vem sendo construida. Outra dessas estradas é a nova São Paulo-Rio, que dentro de poucos meses estará terminada.

Mas faltam outras, cuja construção levará ainda alguns anos. E só quando estiver pronta se poderá dizer que a mentalidade rodoviaria, inaugurada por Washington Luís, produziu em nosso Estado seus frutos cabais.

CAMPANHA PRO'-AUMENTO DO QUADRO DE IRMÃOS DA SANTA CASA DE MISERICORDIA DE SANTOS

SANTOS, 12 (Da sucursal) — Depois de amanhã, às 20,30 horas, realiza-se, no salão da Associação Predial de Santos, à rua Amador Bueno, 22, uma grande reunião das comissões executiva e de patronos, da Campanha pró-Aumento do Quadro de Irmãos da Santa Casa de Misericordia de Santos.

Trata-se de um oportuno movimento para atrair à velha e prestante instituição de caridade nova equipe de colaboradores, homens de boa vontade, que possam prestar serviços àquela tradicional casa de assistencia social, na fase atual em que a mesma luta ainda com enormes dificuldades, num esforço para restaurar os efeitos dos grandes dispendios com a construção do seu novo e modelar hospital e do desequilibrio entre o custo das utilidades, produtos farmaceuticos, material e salarios, enquanto que as rendas normais se mantiveram praticamente inalteradas, e as subvenções oficiais continuam minguadas e escassas.

E' necessario que a gente boa e empreendedora de Santos se integre nessa cruzada de bem fazer, nesse nobre empenho de prestar assistencia aos necessitados, unica maneira de concorrer para amenizar os contrastes sociais, os sofrimentos e penurias, sementes de discordias, de desalentos, de perturbação.

Os santistas de coração ou de nascimento nunca negaram seu apoio à "Casa de Brás Cubas", àquela casa de portas sempre abertas, para a terra e para o mar, acolhendo os necessitados de todos os recantos do país, constituindo uma gloria de nossa terra, um titulo que nos honra e dignifica.

Esse apoio não faltará por certo ainda desta vez. E' necessario que se esclareça um ponto basico e fundamental para todos nós. Um titulo de Irmão da Santa Casa, é o maior e mais enobrecedor titulo de cidadania de Santos.

Assim sendo, é natural que à reunião de depois de amanhã não falte nenhuma das pessoas indicadas como membros das comissões executiva e de patronos, bem como é solicitado o comparecimento de todos aqueles que se interessem pelo bem e pelo progresso de nossa "Casa de Deus para os homens", aos quais aqui fica o convite geral a todos.

MOVIMENTO DE PASSAGEIROS PELO PORTO

Procedente de Antuerpia, entrou o navio Holandês "Algenib", trazendo para esta cidade 66 passageiros, todos eles imigrantes holandeses, destinados à fazenda Ribeirão, em Mogi-Mirim. Leva em transito para Porto Alegre, 12 passageiros, destacando-se entre eles, o engenheiro José Wagner.

— Entrou, de Buenos Aires, o vapor sueco "Annie Johnson", trazendo em transito 12 passageiros, destinados a Guthemburgo, notando-se entre eles, o engenheiro Ignaty Alexselchuz e esposa, e o medico Kjeld Quest Christensen e senhora.

NOTICIAS POLICIAIS

Grave cena de sangue verificou-se na noite de ontem, por volta das 23,50 horas, no interior da "Padaria Independencia", à av. Epitacio Pessoa, 1. Por questões de serviço, Manuel Mendes Filho, de 24 anos de idade, solteiro, residente à rua Comendador Alfaia Rodrigues, 533, teve seria discussão com Haroldo Pinheiro da Silva, de 19 anos de idade, morador na padaria. Após muito descutirem, atracaram-se em luta corporal, no decorrer da qual, Manuel Mendes, armado de uma faca de cortar massa, desferiu dois violentos golpes contra seu desafeto, produzindo-lhe graves ferimentos na cabeça e no peito. A vitima foi transportada ao Pronto Socorro, onde recebeu os primeiros curativos, sendo a seguir, internada no Hospital da Santa Casa, em estado grave. Quando tentava evadir-se, foi o crimonoso preso por uma guarnição da Radio Patrulha, que o encaminhou ao Plantão, onde foi lavrado o auto de prisão em flagrante pela autoridade de serviço.

— Na madrugada de hoje, ladrão ou ladrões, penetrando na casa n.o 48 da rua Manuel Tourinho, residencia de Antonio Antunes Caetano, de onde furtaram 9 ternos de roupa 1 relogio de pulso, de ouro para senhora, 10 marcos ouro, 1 relogio de ouro para homem, 1 aparelho de radio marca "Zenith", 1 revolver de fabricação espanhola, calibre 38, alem de diversos objetos de menor valor. Na queixa que apresentou no Cartorio da 2.a Delegacia, a vitima avaliou seu prejuizo em quarenta e cinco mil cruzeiros

— Quando se encontrava trabalhando na construção de um predio à rua João Otavio 55, o operario Manuel da Silva, de 25 anos de idade, português, residente à rua da Liberdade 635, caiu de um andaime sofrendo graves ferimentos em diversas partes do corpo. Conduzido ao Hospital da Beneficencia Portuguesa, foi aí internado.

NOTICIAS DO RIO E DOS ESTADOS

Encaminhada ao T.S.E. a denuncia do PR., P.S.D. e U.D.N. sobre violencias em S. Paulo

Oficio do ministro da Justiça remetendo o documento

RIO, 12 (Asapress) — O ministro Bias Fortes, titular da pasta da Justiça, dirigiu ao ministro Antonio Carlos Lafayete de Andrade, presidente do Tribunal Superior Eleitoral o seguinte aviso: honra de transmitir à v. excia. "Sr. presidente — Tenho a pela copia anexa ao telegrama que o sr. presidente da Republica recebeu das secções staduais do Partido Social Democratico, União Democratica Nacional e Partido Republicano, relativamente às eleições em 3 de outubro no Estado de São Paulo.

Desejando o governo contribuir por todos os meios a seu alcance e dentro das limitações condicionais para que a propaganda dos Partidos se realize em plena liberdade e com as mais amplas e seguras garantias, conforme tem reiteramente afirmado, cumpre-me submeter aquele documento à Tribunal, para as conveniencias elevada apreciação desse Egre- que julgar cabiveis. Aproveito a oportunidade para renovar a v. excia. os protestos de minha alta estima e distinta consideração."

E' O SEGUINTE O DOCUMENTO EM QUESTÃO

RIO, 12 (Asapress) — "Apreensivos em face da atmosfera de violencias que o oficialismo paulista está criando em todo o Estado, o PSD, a UDN e o PR, vêm pelos presidentes de suas secções estaduais trazer ao conhecimento do governo da Republica, que se inicia para o povo paulista, um regime destinado a embaraçar-lhe de votar sem risco da propria vida. Noticias que nos chegam do interior, dizem que é programa do governo estadual coagir por todas as formas as liberdades essenciais ao pleno exito de uma campanha democratica. Há dois dias, um dos chefes do PSP, assassinou em Votuporanga, prestigioso correligionario do PSD. Hoje graves acontecimentos acabam de ocorrer na vizinha cidade de S. Bernardo do Campo, onde após sério conflito se estabeleceu verdadeira situação de terror contra os adversarios do governo que infelicita São Paulo. Alem disso, segundo informações fidedignas foram dadas instruções aos delegados de policia para agirem no sentido de ainda que, com pratica de violencias, assegurar a vitoria a qualquer preço, dos candidatos oficiais.

Denunciando tais fatos a v. excia. e à Nação, o PSD, a UDN e o PR o fazem na convicção de que serão presservadas em São Paulo, as prerrogativas da Constituição Republicana, que estabeleceu para todos os cidadãos e partidos politicos legalmente organizados. Atenciosamente. Saudações, Benedito Costa Neto, Valdemar Ferreira e Raul da Rocha Medeiros."

VARGAS DESISTIRIA DE SUA CANDIDATURA EM FAVOR DO SR. NEREU RAMOS

Tal seria a reviravolta "programa" para a proxima semana — Não homologou ainda o P.T.B. a candidatura Café Filho — A oposição paranaense pede garantias ao ministro da Justiça contra a opressão governamental — Outras notas

RIO, 12 ("Correio") — Não consegue a reportagem politica acompanhar os planos da propaganda eleitoral da frente populista. Com relação à candidatura Vargas, portanto, nunca se sabe o que irá acontecer diante de tantas reticencias. A sua propria estabilidade é confusa: — "Agora é tarde, não recuarei mais!" — exclama o ex-ditador.

Mas certos meios politicos ligados ao proprio oficialismo admitem ainda a hipotese de uma reviravolta, como por exemplo, a da desistencia do sr. Getulio Vargas. Em favor de quem, porém? Pergunta a reportagem. E o candidato populista responde por monossilabos:

— "De Nereu", pelo menos é o que se atribui.

Em conclusão: a presença do sr. Getulio Vargas no Rio poderá movimentar bastante o noticiario politico da proxima semana, com todo cortejo de sensacionalismo bem proprias das carateristicas do getulismo.

Primeiro ponto do programa:

Entrevista com Gois Monteiro, provavelmente assistida por Osvaldo Aranha. Com que fim? E' a grande interrogação do momento.

AINDA NÃO HOMOLOGOU O P.T.B. A CANDIDATURA CAFE' FILHO

RIO, 12 ("Correio") — Afinal, o deputado Café Filho é ou não é o companheiro do sr. Getulio Vargas na chapa "populista" para 3 de outubro proximo? Indagam certos meios politicos e a propria reportagem especializada, diante da discreção em que se vem mantendo o nome do parlamentar potiguar na presente campanha eleitoral da coligação PTB-PSP. Quem responde a isso é o sr. Dantou Coelho, presidente do partido "queremista":

— "O deputado Café Filho ainda não é o candidato à vice-presidencia. Falta ainda a confirmação do P.T.B. O que ha apenas é uma indicação do P. S. P.".

Mas, insistem os curiosos, correrá então o sr. Café Filho o risco de um corte à ultima hora?

— "Não será muito provavelmente isto", comentam nas rodas mais ligadas à alta direção "populista". O sr. Getulio Vargas sabe que o deputado Café Filho obterá os votos do P.T.B., do P.S.P. e de outros eleitores".

RATIFICADA PELO P.R. A CANDIDATURA KUBSTCHEK

BELO HORIZONTE, 12 (Asapress) — O PR ratificou na sessão de encerramento de sua Convenção Estadual da candidatura do sr. Juscelino Kubstchek ao governo do Estado, lançado, pelo PSD, partido com o qual fez aliança em torno da chapa federal à presidencia e vice-presidencia da Republica.

ALIADO NO SUL O P.S.D. E O P.R.P.

PORTO ALEGRE, 12 (Asapress) — O Diretorio Estadual do P.R.P., reunido ontem, resolveu aceitar, por 9 votos contra 3, uma aliança politica proposta pelo P.S.D.

Em consequencia, os integralistas votarão no sr. Cilon Rosa para o governo do Estado(em troca do apoio do P.S.D. à candidatura do sr. Plinio Salgado, chefe do P.R.P. para senador.

REGIME DE OPRESSÃO NO PARANA'

RIO, 12 (Asaprses) — O sr. Munhoz da Rocha, candidato ao governo do Paraná pelas oposições coligadas, declarou à reportagem que foi obrigado a procurar o ministro Bias Fortes, a fim de pedir um paradeiro às medidas anti-democraticas adotadas pelas autoridades que obedecem ao sr. Moisés Lupion, e que obstruem, em seu Estado, a liberdade de propaganda.

CHAPA UNICA P.S.D.-U.D.N. PARA A SENATORIA PELO DISTRITO FEDERAL

RIO, 12 (Asapress) — A U.D.N. do Distrito Federal e o P.S.D. formaram uma coligação em torno da chapa de candidatos à senatoria, devendo a mesma ser preenchida pelos srs. Adauto Lucio Cardoso, da U.D.N. e Gilberto Marinho, do P.S.D.

HOMOLOGADA A CANDIDATURA AGAMENON

RECIFE, 12 (Asapress) — A Convenção Estadual do P.S.D. hoje realizada, homologou a candidatura do deputado Agamenon Magalhães ao governo do Estado.

UMA DESILUSÃO PARA GETULISTAS E ADEMARISTAS O COMICIO DE SANTOS

SANTOS — (Correspondente especial) — Constituiu uma decepção para muita gente o comicio realizado anteontem em Santos. Ele foi mais uma prova de que a assistencia aos "meetings" politicos promovidos pelo partido chamado populista é levada à praça publica apenas por dois motivos: pela simples curiosidade em ver o homem que ocupou o Catete durante 15 anos, por parte de muita gente, e, por alguns trabalhadores, ainda imersos na ilusão de beneficios que lhe teria concedido a legislação especial do Estado Novo, para aplaudir o que erroneamente supõe ter sido o seu protetor. Contudo, verfiica-se que o mito getulista está perdendo a fascinação que exercia sobre as massas iludidas. Já se assistiram em Santos comicios muito mais concorridos.

O proprio Getulio Vargas já teve nesta cidade muito maior assistencia e mais entusiasticos aplausos. Não queremos insinuar que tivesse sido um fracasso, ou fosse reduzido o comparecimento popular à praça da República. Mas não foi o "mar humano" que apregoavam os locutores assalariados pelos Campos Eliseos. Os passeios daquele logradouro, do lado da cidade, estavam completamente livres, e o trafego de bondes poderia ser feito sem grandes dificuldades, se não tivesse sido desviado para outras arterias. Em reuniões já realizadas na mesma praça, a massa humana não sòmente ocupava toda a sua área como se estendia pelas ruas adjacentes.

Outro detalhe que não deixa qualquer ilusão, é que sòmente a presença de Getulio Vargas levou apreciavel contingente de espectadores àquele local. Os gritos que se ouviam com certo entusiasmo, não se pode nega-lo, eram "Getulio! Getulio!" Em vão a "claque" ademarista, colocada deliberadamente em lugares privilegiados, procurava abrir brechas no côro de exclamações, bradando furiosamente "Ademar! Garcez! Salzano!".

Seus gritos eram afinal abafados pelo clamor de multidão exaltando o nome do ex-ditador.

Os primeiros oradores, principalmente o prefeito de Santos e Benedito Neves Gois, o primeiro prefeito da cidade, pertencente ao P.S.P. e o segundo do P.T.B., ambos candidatos a deputados federais, tiveram suas palavras inteiramente perdidas no borborinho do povo, só sendo praticamente ouvidas por quem estava acompanhando o comicio pelo rádio.

O candidato a vice-governador do Estado pelo populismo, desmandibulou-se em ataques furiosos contra alguns jornais, candidatos e governo da República, numa visivel demonstração de desespero e perturbação.

Uma particularidade nos discursos dos oradores da grei dirigida pelo governador de S. Paulo, é que Getulio foi trazido de Itú pela mão de Ademar. Por todos os modos e processos procuram tirar partido do prestigio que o instituidor do Estado totalitario no Brasil ainda conserva em algumas camadas de trabalhadores.

O grão sacerdote do populismo, em sua oração, repetiu os chavões habituais, o costumeiro emaranhado de frases sem sentido e sem concatenação, para atacar o governo federal, insultar homens ilustres de S. Paulo, referindo-se a "paulistas de 400 anos", "uns vagabundos que andam por aí".

Se a assistencia decepcionou, não mais desapontador foi o discurso de Getulio. Limitou-se a citar lugares comuns, em torno da historia de Santos, atacou a politica economica do governo da República, referindo-se em particular ao café, para condenar a orientação dos govrenos anteriores a 1930 e ao atual, em referencia ao nosso principal produto, procurando fazer acreditar que com a criação do famigerado D.N.C., da criminosa queima de café e da ominosa quota de sacrificio, foi ele quem salvou a lavoura da rubiácea.

Não pretendemos tapar o sol com a peneira, negando, por facciosismo que não é de nossa indole nem de nossa educação politica, o prestigio que Getulio Vargas ainda possui. Mas não resta a menor dúvida de que ontem ele ficou sensivelmente diminuido, e que o situacionismo paulista sofreu em Santos uma grande desilução.

NO COMICIO DE SÃO JANUARIO

Vargas reproduziu nova serie de lamurias, querendo justificar a ditadura

"Perseguido pelo oficialismo e por escribas altamente remunerados" — Café Filho "explica" a sua capitulação — E ambos abrem escancaradamente às comportas da demagogia

RIO, 12 ("Correio") — O acontecimento do dia, nesta Capital, foi o comicio promovido pela frente "populista" para a apresentação ao povo carioca dos seus candidatos à presidencia e à vice-presidencia da Republica no pleito de 3 de outubro proximo. Era indispensavel a espectativa dos proprios meios politicos da Capital, cuja curiosidade vinha sendo intensamente aguardada nessas ultimas horas. Efetivamente, tal preparação psicologica levou ao espetaculo do Vasco da Gama alguma assistencia. A despeito porem, da grande anciedade reinante, e do espalhafatoso entusiasmo dos populistas e "queremistas" tudo transcorreu normalmente, sem a menor perturbação em toda a cidade.

O COMICIO

RIO, 12 (Asapress) — O primeiro a falar no comicio de São Januario, foi o coronel Alberto Melo, saudando o sr. Getulio Vargas.

O sr. Café Filho iniciou o seu discurso dizendo que em 1930 encontrava-se na Esplanada do Castelo com o sr. Getulio Vargas, num espetaculo magnifico como aquele e anos depois, após as divergencias, o reencontro não poderia ser feito em palacios mas sim no seio do povo...

Prossegue dizendo que deseja que a campanha se desenvolva num terreno elevado. Não descerá aos interesses pessoais porque o que interessa é o povo brasiliro.

"Mas fiquem certos — disse — que não teremos ameaças e não acreditamos naqueles que pretendem ameaçar o pronunciamento das urnas. Hoj, afirmo-vos, não creio que a solução não esteja nas urnas porque estão faltando elementos capazes de anular a vitoria da chapa que Ademar lançou. A eleição de 3 de outubro será o julgamento do povo ao homem que já governou e de outro que tem atuado no Parlamento. Estamos confiantes nesse julgamento."

Falou em seguida o sr. Ademar, que buscou justificar o lançamento da candidatura do sr. Getulio Vargas.

FALA VARGAS

O sr. Getulio Vargas, orador seguinte, relembrou a campanha da aliança liberal. Citou realizações de sua administração. Falou sobre a eletrificação da Central e afirmou que o P.T.B. é a arma politica do povo para fazer imperar a sua vontade e prevalecer seus direitos. E favoravel à autonomia do Distrito Federal. A seguir recomendou ao eleitorado os candidatos a senadores. Ademar de Barros, que chamou de "campeão da nossa causa", e Napoleão Alencastro Guimarães. Não pretendia, no termino do seu governo, retornar à vida publica. Não se apresentou à população. Foi eleito pelo povo para senador por dois Estados e a deputado por sete vezes. Disse que o criticavam por não estar no Senado e resolveu corresponder à confiança do povo assistindo os trabalhos da Cnstituinte e ocupando sua cadeira de senador.

PORQUE NÃO RENUNCIOU

Disse mais adiante que não renunciou porque a confiança que o povo nele depositara era a sua defesa. Não poderá mais recuar e não recuará. Tambem não alimenta o desejo de vingança. O povo sentia-se abandonado pela falta de assistencia "e eu ameaçado retirei-me para lugar longinquo". "E' chegada a hora do levante. Anda povo brasileiro e ergue-te contra os que trairam "seu chefe" e faltaram às promessas que fizeram. Anda. Marcha para as urnas em 3 de outubro a fim de escolher para o governo os homens da sua vontade."

Conferenciaram os ministros da Justiça e Exterior

RIO, 12 (ASAPRESS) — Na tarde de ontem, esteve em demorada conferencia com o sr. Bias Fortes, o sr. Raul Fernandes, ministro do Exterior.

A reportagem, não obstante ter procurado saber o motivo do encontro, nada foi revelado.

Torturado o povo pela propaganda politica

RIO, 12 (ASAPRESS) — A cidade, no dia de ontem, transformou-se num verdadeiro pandemonio, tal foi o numero de carros portadores de alto-falantes que torturavam os cariocas, pregando propaganda politica de diversos partidos. Inumeras foram as queixas apresentadas à Policia; apesar disso tal inferno continuou até altas horas da noite.

Violento incendio no Rio

RIO, 12 (ASAPRESS) — Aos primeiros minutos da madrugada de hoje verificou-se violento incendio no edificio "Classisão", situado à Avenida Venezuela, n.o 27.

O fogo foi logo notado pelos populares e os bombeiros compareceram ao local, conseguindo circunscrever as chamas nos 8.o e 9.o andares do edificio, onde o fogo se propagou.

No 8.o andar funcionava o ambulatorio do IAPM, que ficou inteiramente destruido pelas chamas, assim como as Lojas Brasileiras, que funcionava no 9.o pavimento.

21.º aniversario da Casa do Estudante do Brasil

RIO, 12 ("Correio") — Transcorre amanhã o 21.o aniversario da Casa do Estudante do Brasil, a cuja benemerita instituição estão vinculados os nomes da sra. Ana Amelia de Queiroz Carneiro de Mendonça e do sr. Pascoal Carlos Magno, como idealizadores, fundadores e alimentadores da obra.

Do programa das comemorações figura o seu tradicional "almoço de confraternização" a ser realizado amanhã mesmo, e para o qual foram expedidos convites ao presidente da Republica, a outras altas autoridades e demais pessoas gradas. Toda a imprensa do Rio consagra espaço à grata efemeride, ressaltando a decisiva e permanente influencia da Casa do Estudante do Brasil na proteção, na assistencia e na preparação das novas gerações de estudantes do Brasil.

2 milhões de cruzeiros para a construção de colonia agricola em SãoPaulo

RIO, 12 (ASAPRESS) — Em sua sessão de ontem, o Tribunal de Contas registrou o orçamento de Cr$ 2.000.000,00 ao governo do Estado de S. Paulo, como auxilio destinado à construção de uma colonia agricola, bem como um credito de Cr$ 1.470.000,00 à Delegacia Fiscal de São Paulo, destinado à campanha contra o analfabetismo.

Conselho Diretor da Fundação Brasil Central

RIO, 12 ("Correio") — O presidente da Republica assinou decreto, designando membro do Conselho Diretor da Fundação do Brasil Central os srs. Francisco Clementino, Santiago Dantas, e capitão de corveta Carlos Natividade, Francisco Xavier Rodrigues de Souza, coronel Manoel Antunes de Castro Guimarães Junior, Paulo Osorio Jordão de Brito e o brigadeiro do Ar Raimundo Vasconcelos Aboim.

Denunciado o matador do Juiz Maurity Filho

RIO, 12 ("Correio") — Informa-se de Petropolis que o promotor Helio Verani ofereceu denuncia contra Valter Rosa pelo assassinio do desembargador Maurity Filho. Caminha assim para o seu desfecho o crime que emocionou a população da "Cidade das Hortencias". Acrescenta a noticia que nessa denuncia não é citada a sra. Maurity Filho, viuva do magistrado assassinado, e até então envolvida no caso.

Reiterou seu pedido de demissão o general Lima Camara

RIO, 12 ("Correio") — Acabamos de ser informados de fonte segura que o general Lima Camara, chefe do Departamento Nacional de Segurança Publica, reiterou em carater irrevogavel o seu pedido de demissão desse cargo. Aliás, a presença hoje, do general Lima Camara, no comicio da coligação P. T. B.-P. S. P., ao *lado da tribuna em que falava o sr. Getulio Vargas,* já dera motivos a certos comentarios desencontrados. O fato, porem poderia ser encarado como demonstração do zelo pessoal daquela autoridade pelo bom transcurso do "meting", cuja realização vinha sendo augurada como capaz de alterar a propria vida da cidade. Nada disso, entretanto, aconteceu. E o gesto do general Lima Camara, conhecido agora, vem despertar a curiosidade da reportagem politica, que todavia ainda não teve tempo de explorar o assunto.

No Rio o ministro plenipotenciario da Alemanha Ocidental

RIO, 12 (ASAPRESS) — Encontra-se nesta capital, vindo diretamente de Franckfort-Sobre-O-Meno, o ministro Plenipotenciario do governo da Alemanha Ocidental, sr. Karl Spiecker, em missão especial para a America Latina.

Em palestra com a reportagem, disse o ministro alemão que foi incumbido, em sua missão, de fazer sondagens gerais no terreno economico e com preferencia no assunto ligado ao reatamento das relações consulares entre os paises sul-americanos e a Alemanha Ocidental. Salientou que a Alemanha, de direito, ainda não possui soberania no dominio das negociações exteriores, estando qualquer negociação sujeita ao previo consentimento das altas comissões franco-anglo-americanas.

NA E. F. RIO DOURO, ENTRE ACARI E PAVUNA

Oito mortos e oitenta feridos num choque de trens

Teria um dos maquinistas desobedecido o sinal — "Engavetadas" completamente as composições — Numerosas pessoas presas entre as ferragens, tiveram membros amputados no proprio local do desastre

RIO, 12 (ASAPRESS) — No violento desastre ocorrido às 7,30 horas da manhã de hoje, com um trem da Rio Douro, entre as estações de Acarí e Pavuna morreram oito pessoas, ficando feridas 70 ou 80 outras, entre as quais muitas em estado grave.

80 FERIDOS

RIO, 12 (ASAPRESS) — O desastre ocorrido com dois trens da Estrada de Ferro Rio Douro, proximo à estação de Pavuna, assumiu graves proporções.

Não se pode ainda precisar o numero de feridos, afirmando-se que chega à casa dos 80. Basta dizer que os hospitais "Getulio Vargas" e "Carlos Chagas" além de dois pronto socorros enviaram ao local todos os veiculos que possuem, até "jeeps", para a rapida remoção dos feridos. Muitos destes estão sendo medicados no proprio local do desastre.

Soubemos que muitas das vitimas sofreram amputações de pernas e de braços, sofrendo ainda esmagamento de outras partes do corpo. Numerosos feridos já chegaram aos hospitais "Getulio Vargas" e "Carlos Chagas", bem como aos pronto socorros do "Meyer" e "Central".

Adianta-se que o Corpo de Bombeiros, no local, auxilia a retirada de feridos de entre as ferragens.

PRESOS ENTRE AS FERRAGENS

RIO, 12 (ASAPRESS) — Além dos 32 feridos internados no Hospital "Getulio Vargas", outros 18 se encontram no Hospital "Carlos Chagas", dos quais 5 estão em estado grave.

Os bombeiros continuam na sua faina de retirar os feridos dos escombros. Só o caso do menino Moacir Mauricio Teixeira, de 13 anos, exigiu que duas locomotivas puxassem as que haviam colidido a fim de que fosse retirado debaixo da ferragem. O chefe de trem que deixára Acarí, de nome Valdemar Carneiro Barros, ficou preso entre as ferragens do primeiro vagão. Os bombeiros estão serrando a ferragem, havendo poucas esperanças de salva-lo.

VARIAS AMPUTAÇÕES NO PROPRIO LOCAL DO DESASTRE

RIO, 12 (ASAPRESS) — De acôrdo com informações que nos foram fornecidas pelas autoridades policiais de São João do Meriti, no desastre desta manhã com um trem da Rio Douro registraram-se oito mortos no local. O numero de feridos é de 70, entre os quais muitos em estado grave, temendo-se que venham aumentar a lista dos mortos.

O "Hospital Getulio Vargas" recebeu 32 feridos, trazidos por suas ambulancias. Entre esses encontram-se alguns menores.

Adianta-se que o local do desastre ficou impressionante, com muitos vagões desmantelados. Os passageiros que viajavam nas entrevias foram as maiores vitimas, ficando muitos imprensados entre a madeira e os ferros partidos das composições.

Os bombeiros continuam em seu trabalho penoso de retirada dos cadaveres, enquanto que os medicos que acorreram ao local tiveram que praticar algumas amputações, a fim de livrar os feridos presos entre os destroços.

O CHOQUE

RIO, 12 (ASAPRESS) — Sabe-se que o comboio que deixára Pavuna pela meia linha, desconhecendo o perigo, vinha em grande velocidade, quando numa curva, logo depois de Acarí, encontrou-se com o outro comboio. A locomotiva de uma composição quase subiu sobre a outra, ficando suas rodas suspensas.

RESPONSAVEIS

RIO, 12 (ASAPRESS) — As composições sinistradas hoje entre Pavuna e Acarí eram conduzidas pelos maquinistas Romualdo Luiz da Silva e Belmiro Silva Pichinim, tudo indicando que a culpa cabe ao primeiro, que não esperou o sinal para partir. Belmiro eximiu-se de qualquer culpa ,dizendo que havia recebido licença do agente de Pavuna e partido. O maquinista acusado limitou-se a dizer que "tudo foi obra da fatalidade".

TERIA AVANÇADOD O SINAL

RIO, 5 (ASAPRESS) — A colisão registrada entre as estações de Acarí e Pavuna deu-se com os trens de prefixo "UX-7" e "UX-104". O primeiro saiu de Francisco de Sá às 5,43 horas e descia para o Rio, onde deveria chegar às 7,25.

O engavetamento ocorreu na curva existente proximo a Acarí, que tira a visão de todos os maquinistas.

..Ao que se propala ainda, o causador do desastre teria sido o maquinista que saiu do Rio, que não apanhou a "licença", avançando o sinal.

COMUNICADO DA CENTRAL DO BRASIL

RIO, 12 (ASAPRESS) — Comunica-nos a Central do Brasil, por intermedio da Agencia Nacional o seguinte: — "Hoje dia 12, pela manhã, o maquinista Romualdo da Silva, que conduzia o trem de passageiros de prefixo UX-7 com destino a Belfort Roxo, na linha Rio Douro, tendo partido de Acarí, com a devida licença, foi chocar-se com o trem de prefixo UZ-104, conduzido pelo maquinista Belmiro Silva, que circulava em sentido contrario da estação de Pavuna.

..Há a lamentar até agora a morte de 5 pessoas e mais a do chefe do trem UX-7, Valdemar Carneiro de Barros e Azevedo, que faleceu ao receber os primeiros socorros. Sofreram ferimentos cerca de 40 passageiros dos dois trens os quais foram socorridos, no local do desastre e nos hospitais Getulio Vargas e Carlos Chagas.

A administração da Central do Brasil determinou a abertura do necessario inquerito e tomou as demais providencias que o caso exige".

Ter-se-ia incendiado o expresso para Campos

CAMPOS 12 (ASAPRESS) — Até às 17 horas de ontem não havia chegado a esta cidade o trem expresso que partira do Rio de Janeiro, constando que o mesmo pegou fogo em Ururaci tendo o sinistro atingido o carro-correio sacrificando toda a correspondencia e jornais.

N. R. — A Leopoldina Railway com a qual nos comunicamos pela manhã de hoje, nesta capital (Rio) nada sabia informar a respeito.

PARA

DEPUTADO ESTADUAL

VALDOMIRO LOBO DA COSTA

Prefeito municipal de Jundiaí até 24 de outubro de 1930. Tem credencial para o voto dos paulistas de verdade: NUNCA transigiu com os inimigos de São Paulo.

NO PALACIO 9 DE JULHO

Sessão destituida de interesse a do Legislativo estadual

CONVINHA SUPRIMIR AS SESSÕES DE SABADO — REDUZIDO O NUMERO DE DEPUTADOS QUE COMPARECEU À ASSEMBLÉIA — SESSÃO EXTRAORDINARIA DIA 21

Sob a alegação de que devem cuidar das respectivas zonas de influencia, com a aproximação do pleito eleitoral de outubro, os deputados com assento no Palacio 9 de Julho cada vez mais dele se distanciam.

Os que comparecem são em numero tão insignificante que impedem qualquer deliberação na ordem do dia. Seria curioso se algum representante do povo, assomando a tribuna, fizesse um relato minucioso das despesas que tais irregularidades acarretam ao Tesouro.

SESSÃO IMPRODUTIVA

A hora regimental, com reduzido numero de parlamentares no plenario, o presidente determinou a abertura dos trabalhos. Submetida à consideração dos presentes, a ata da sessão anterior foi aprovada sem debates.

DEFESA DO FUNCIONALISMO

O deputado Henrique Richetti, que ultimamente tem se sobressaido com uma serie de discursos de ataque ao Executivo, ontem voltou a falar sobre a estranha atitude do sr. Ademar de Barros que se manifestou contrario à majoração de vencimentos de algumas classes de servidores do Estado, enquanto, por outro lado, continua admitindo ou contratando funcionarios. Cita o caso dos agronomos e veterinarios do Estado, considerando que eles devem ser reestruturados.

O orador seguinte, sr. Alfredo Farhat, trata de varios assuntos. Tornou a falar sobre a necessidade de serem efetivados os escrivães, investigadores, carcereiros, serventes e porteiros de grupos escolares, daí descambando para o projeto de lei que trata sobre o novo regimento de custas dos auxiliares da Justiça.

ORDEM DO DIA

Estando presentes apenas 26 deputados, toda a materia contida na pauta da ordem do dia foi submetida unicamente à discussão. Finda a ordem do dia, e como não houvesse nenhum orador inscrito, o presidente disse que a palavra estava à disposição de quem dela quisesse fazer uso.

Não se apresentando nenhum orador a mesa declarou que a sessão extraordinaria, convocada para terça-feira proxima, ficava transferida para a noite do dia 21. Logo após encerraram-se os trabalhos.

INFORMAÇÕES POLITICAS E LEGISLATIVAS

O situacionismo não quer apreciar o 209

UM ESCLARECIMENTO ABSOLUTAMENTE NECESSARIO

Na sessão de ontem, a Mesa comunicou ao Plenario que em virtude de ser terça-feira proxima dia santificado, a sessão extraordinaria marcada para aquela data, quando novamente seria posto em pauta o projeto de lei 209, para ser apreciada a parte vetada, ficaria adiada para o dia 21 do corrente.

Desde já, entretanto, póde-se dizer que a sessão extraordinaria convocada resultará inutil, porque não haverá "quorum", de vez que os deputados situacionistas, como tem acontecido ultimamente, não darão numero.

E' preciso que se esclareça, devidamente, o que vem acontecendo na Assembléia Legislativa, no que se relaciona com o andamento do projeto tão discutido e comentado, para conhecimento dos interessados.

Os deputados situacionistas, todas as vezes que se realizaram sessões tendo apenas um item na pauta, ou seja a proposição que diz respeito de perto a tantos milhares de funcionarios e ferroviarios, se fizeram ausentes. Assim procederam para impedir que o Plenario deliberasse.

Acontece que o chefe do Executivo, vetando o projeto de lei 209, fundamentou e justificou seu ato, e com ele, naturalmente, devem estar de acordo todos os deputados originalmente situacionistas e os colaboracionistas que hoje integram o partido ademarista. Votando, os deputados situacionistas, que hoje são mais ou menos 26, o veto será aprovado, mesmo porque a oposição não alcançaria os dois terços exigidos pela Carta Constitucional paulista, para sua rejeição.

Daí, então, resultaria uma situação politica realmente delicada, tendo em vista os problemas que serão encaminhados no dia 3 de outubro, data marcada para as eleições.

A aprovação do veto carrearia, para o governo, uma onda de antipatia muito grande e todos os funcionarios e ferroviarios prejudicados com as restrições efetivadas pelo Executivo na proposição 209, em um revide perfeitamente justo e humano, desviaria a votação para outro candidato que não o bafejado pelo situacionismo. Este acredita que aquela grande massa eleitoral interessada no andamento do projeto 209 e na rejeição do veto, seja simpatica ao governo, o que na realidade não se dá, e assim lança mão de todo o argumento e subterfugio capazes de, pelo menos, adiar um pouco mais a derrocada de uma ilusão.

Os professores, ferroviarios, agronomos, veterinarios e todos os mais interessados na rejeição do veto ao 209, saberão, entretanto, no momento oportuno, como agir, mesmo porque de promessas eles estão fartos.

DESISTENCIA DE GETULIO

Nos meios politicos recrudesceram os boatos relativos à retirada da candidatura do ex-ditador. Tais boatos têm tido origem nas noticias referentes ao proximo encontro do senador gau- até hoje ainda não desistiu de cho com o sr. Gois Monteiro, que suas pretensões em se tornar o coordenador da politica nacional.

Esse encontro, se não teve lugar ontem, será realizado ainda hoje.

DIVERGENCIAS ENTRE O P.T.B.-P.S.P.

As profundas divergencias que existiam entre os petebistas e situacionistas de São Paulo se agravaram, mais ainda, nestas ultimas horas. Deu causa ao seu recrudescimento o fato do senador gaucho em seu primeiro discurso feito no Estado de São Paulo, ou seja no comicio do Vale do Anhangabau', não ter se referido, uma vez sequer, à candidatura do sr. Café Filho, que seria seu companheiro de chapa, como candidato à vice-presidencia.

Os petebistas acham que não devem tomar conhecimento dos candidatos do governador bandeirante, e procuram, aliás como vinham procedendo, fazer a propaganda apenas do presidente de honra do partido e do nome daqueles que disputam lugares nos legislativos.

Assim agirão porque, argumentam, devem seguir o caminho indicado pelo folgazão de São Borja, admitindo como um rumo traçado, sua maneira de agir e falar no comicio do Anhangabau'.

DEFINIÇÃO DO PLANO FEDERAL

O sr. Hugo Borghi foi chamado ao Rio de Janeiro, onde manteve conferencias com o atual ministro da Justiça, sr. Bias Fortes e com o presidente da Republica.

Adianta-se que essa viagem do procer petenista prende-se a uma tomada de posição de seu partido no plano federal, tendo em vista os candidatos existentes e que disputarão a presidencia da Republica.

Afirma-se, tambem, que o problema da vice-presidencia da Republica, dado que o P.T.N. resolveu apoiar a aventura do sr. Vitorino Freire, tambem será focalizado.

LIGA ELEITORAL DO PROFESSORADO

Realiza-se amanhã, às 16,30 horas, em sua sede provisoria, à rua da Liberdade, 928 (Centro do Professorado Paulista) mais uma reunião da Diretoria e Conselho Consultivo da Liga Eleitoral do Professorado.

Interditado o aeroporto de Iguape

RIO, 12 (ASAPRESS) — O diretor de Aeronautica Civil, tomando em consideração a comunicação que lhe foi feita pelo comandante da 4.a Zona Aérea, resolveu interditar o aeroporto de Iguape, para qualquer tipo de avião.

MEXICANO CONDECORADO

WASHINGTON, (USIS) — A "Cruz do Merito" por "atos individuais de heroismo" foi concedida a Florentino Gonzalez, do Mexico, por sua brilhante atuação na Coreia. Tal condecoração é a mais alta honraria que o Exercito dos Estados Unidos concede. Os oficiais de defesa declararam que acreditam que a "Cruz do Merito" ganha por Gonzalez tenha sido a primeira dada durante a campanha da Coreia.

PARTIDO REPUBLICANO

SEDE: RUA LIBERO BADARÓ, 661 — 1.o andar

COMISSÃO DIRETORA

Raul da Rocha Medeiros — Presidente
João Sampaio — Vice-presidente
Antonio Ferreira de Castilho Filho — Secretario.
Eduardo Rodrigues Alves — Tesoureiro
Alberto Whately
Altino Arantes
Antonio Carlos de Salles Filho
Candido Motta Filho
Decio de Queiroz Telles
Francisco Glycerio de Freitas
José Soares Hungria
Olegario de Camargo
Roberto dos Santos Moreira
Valdomiro Lobo da Costa

REUNIÕES ORDINARIAS

As reuniões ordinarias da Comissão Diretora realizam-se às terças-feiras, às 16,30 horas.

EXPEDIENTE

Das 9,30 às 11,30 e das 14 às 17 horas, é dado o expediente pelo sr. Octaviano de Mello, diretor da secretaria. Aos sabados só ha expediente pela manhã. Às tardes, depois das 16 horas um ou mais diretores atendem diariamente aos correligionarios.

DIRETORIO NACIONAL

Avenida Presidente Antonio Carlos, 201 — 11.o andar. Telefone 42-8237 — Rio de Janeiro.

COLCHA DE RETALHOS

FRANCISCO PATI

O professor Edward C. Nichols, da Universidade do Alabama, nos Estados Unidos, em artigo publicado no "Classical Journal" denuncia um plagio de Vitor Hugo.

No "Quatrevingt-treze" conta o poeta a historia do artilheiro que por exclusiva negligencia ocasiona a perda do canhão recuperado mais tarde pelo seu proprio heroismo. Por este feito, é o artilheiro condecorado. Pelo primeiro, entretanto, é condenado ao fuzilamento. Ora, segundo o pesquisador norte-americano, isso se encontra em Herodoto, autor das "Nove Musas".

Pergunta, porém, o periodico parisiense que registra a noticia do plagio atribuido ao épico de "La legende des siècles".

— No tempo de Herodoto já tinham sido inventados os canhões?

Herodoto nasceu em Halicarnasso, no ano 480 a. C.

* * *

Louis Jouvet realizou uma "tournée" na Suiça.

Em Lousana, uma noite em que subiu à cena "L'école des femmes", de Molière, foi o grande artista procurado pelo conde Tolstoi, que o felicitou nestes termos:

— Nunca ri tanto em minha vida.

Assim que o conde se retirou, apareceu Bernstein, o famoso comediógrafo. Cumprimentou-o, tambem, entusiasticamente. Fê-lo, porém, nestes termos:

— E' a peça mais tragica que já vi na minha vida!

Comentando opiniões tão desencontradas sobre o mesmo tema, dizia o grande comediante:

— Vá lá alguem se fiar na opinião alheia!

* * *

Ferreira de Castro assistiu em Paris ao lançamento de seu romance "Les brebis du Seingeur". Numa livraria da rua de la Pompe atendeu os admiradores e autografou os livros.

Uma senhorita disse-lhe:

— Não lhe seria dificil, Mestre, autografar, em português, este exemplar de seu romance na lingua original?

— Perfeitamente, respondeu o autor de "A Tempestade".

Acrescentou, depois:

— Faço-o com tanto maior praser quanto as minhas dedicatorias em francês são quase sempre as mesmas, pois não disponho mais de tres ou quatro formulas. Em português, mercê de Deus, o "stock" ainda é grande.

* * *

Num teatro da capital francesa exibe-se (não deve ser a única) uma linda artista, completamente núa. Como alguem comentasse o fato em presença do comediógrafo Marcel Achard, dizendo que ela gastava toda a sua fortuna comprando vestidos-modelos nos mais famosos "couturiers", explicou o homem de teatro:

— A coerencia é perfeita. Ela despe-se para poder melhor vestir-se.

* * *

O artista cinematografico Eddie Cantor publicou as suas "memorias". Conta, a proposito de Caruso, que estando certa vez em Nova York foi o inolvidavel sabiá homenageado com um banquete, pelos admiradores. À sobremesa, houve dicursos. Caruso precisou então agradecer os amigos. Levantou-se e disse:

— Como não sou orador, responderei cantando.

E começou a cantar.

Salta, de repente, o seu empresario e adverte-o:

— De acôrdo com o contrato em meu poder, tenho o monopolio da sua voz nos Estados Unidos. Se você cantar serei obrigado a agir judicialmente, pedindo indenização condigna.

Caruso não teve outro remedio senão fazer discurso mesmo.

* * *

Graham Breene ouviu falar perto dele de um romancista excessivamente fecundo:

— Está certo, — explicou. — Ha escritores que escrevem para atender a uma necessidade e outros que o fazem para atender às suas necessidades.

* * *

Durante um coquetel oferecido ao artista Jean Marai, uma de suas admiradoras pede-lhe um autógrafo. Apresenta-lhe, para esse fim, um retrato.

— Mas, senhorita, esse retrato não é meu. E o retrato de Georges Rollin.

— Não tem importancia, o que vale é o autógrafo, — respondeu a moça.

Jean Marai tomou da caneta-tinteiro e assinou: Henri Vidal.

* * *

Às vesperas de partir para os Estados Unidos, para uma serie de concertos em vinte e cinco cidades americanas, Toscanini foi cumprimentado na Italia por um amigo:

— Não lhe pesa a idade, maestro?

Toscanini, que anda pela casa dos oitenta e quatro, respondeu:

— A mocidade é uma doença pela qual todos nós devemos passar. A idade de ouro da vida é a velhice.

* * *

Um jornalista perguntou ao romancsita norte-americano John dos Passos como escrevia:

— Deitado na cama, como Dumas, em papel amarelo, como Lafcadio Hearn, ouvindo musica, como Bacon?

— Meu amigo, eu escrevo quando tenho alguma coisa a contar aos meus leitores.

E' uma boa resposta. Vale como conceito.

O PASTOR E AS OVELHAS

Continua a excursão politica dos candidatos oficiais.

Vai à frente o pastor, que é, no caso, o senador gaucho. Imediatamente atrás, acompanham-no as ovelhas, isto é, o chefe "progressista" e os cidadãos que se oferecem para ser, no governo do Estado, meros trampolins politicos. No ultimo lugar da comitiva, o candidato a senador. O sr. Getulio Vargas, segundo se ouve dizer, sente-se mal no papel de pastor. E', de preferencia, o lobo mau disfarçado. Finge-se de zagal, com o cajado em punho. Na hora oportuna, entretanto, fugindo das mãos de La Fontaine, revelar-se-á em toda a sua triste realidade. Dar-se-á, então, o exterminio das ovelhas.

Inda que lamentando a comedia, não podemos deixar de reconhecer ao sr. senador rio-grandense o direito de percorrer os Estados, em propaganda da sua candidatura. O que, entretanto, não reconhecemos nem aplaudimos é a atitude do chefe "progressista". Se não por uma questão de dignidade funcional, ao menos por decoro pessoal, deveria s. s. enveredar por um destes dois caminhos: ou a propaganda aberta dos seus pupilos, renunciando ao cargo que detem, segundo afirma, em nome de "todos os paulistas" (na realidade não foram muito além de trezentos mil os paulistas ludibriados), ou a declaração da maioridade dos seus candidatos, deixando-os entregues à propria sorte e continuando, nessas condições, insuspeito e digno, à frente do poder Executivo.

Nunca hesitamos em concordar com os que descobrem titulos de benemerencia intelectual no candidato dos Campos Eliseos. Todavia, a passividade com que se sujeita a andar às fraldas do chefe, recebendo as sobras das palmas que este obtem à custa de seu calão demagogico, faz-nos duvidar da inteireza do seu espirito.

Se é paulista de nascimento, sabe ele, tanto quanto nós, que uma das mais nobres tradições politicas de São Paulo é a responsabilidade pessoal dos homens publicos. Ainda que escolhido em Convenção, com o voto do situacionismo, assumia o candidato à presidencia do Estado a responsabilidade da propria candidatura. O eminente sr. Altino Arantes não conduziu o sr. Washington Luis pela mão, em "tournée" politica pelo Estado, quando o segundo foi escolhido para suceder ao primeiro nos Campos Eliseos; o eminente sr. Washington Luis não conduziu o saudoso sr. Carlos de Campos pela mão, quando as forças majoritarias se lembraram deste para substituto daquele. Escolhido o candidato pelos representantes dos diretorios politicos do Interior, os quais representavam, por sua vez, a opinião popular, assumia ele os encargos da propaganda.

O caso recente do sr. Prestes Maia é tambem expressivo.

Indicado pelo povo aos partidos, aceito por varios dos maiores partidos paulistas, ninguem o conduz pela mão, como menino de colegio. Abre caminho por si mesmo. Se se apoia em alguma coisa, é no seu valor pessoal. Se exibe alguma coisa, é a sua longa e honesta experiencia administrativa. Se pede votos, pede-os em seu nome, para a sua candidatura. Se promete alguma coisa, não é a continuação do carnaval administrativo inaugurado em São Paulo em março de 47 e sim o restabelecimento da moral nas relações entre governantes e governados, com a restauração consequente da confiança do povo nas funções de comando. Não é um candidato-pseudonimo nem um candidato-pretexto. E' um candidato de salvação publica.

Nos comicios já levados a efeito em São Paulo, pelo "progressismo", desaparecem completamente as figuras dos candidatos e ficam de pé, unicamente, as do senador gaucho e do chefe "progressista". Nunca se sabe, ao certo, se o comicio é em homenagem aos pupilos, se em homenagem ao amo. Renunciando, com incrivel facilidade, às qualidades pessoais, tanto morais como intelectuais, os jovens em apreço se contentam em ser candidatos do... chefe. Esse é o grande brasão politico de ambos. O nome do chefe é o grande titulo com que se enfeitam. Não apresentam outros. Não prometem senão obediencia incondicional ao partido. Governando São Paulo, cuidarão apenas de preparar a continuação da carreira politica do protetor e amigo.

E', sem duvida, a gratidão, nos homens publicos, virtude honrosa e elogiavel. Convem, não obstante, que os candidatos a postos eletivos se convençam de que só um compromisso é possivel e nobre: o de trabalhar pela felicidade do povo. Ha mais de um ano que o sr. Prestes Maia, em coloquios sucessivos com o eleitorado paulista, assume com ele o compromisso de honrar as grandes tradições do Estado, promovendo o bem estar dos seus compatricios. Votando nos cidadãos indicados pelo chefe "progressista", estamos votando no proprio chefe. Ora, o que se pergunta é isto:

— São Paulo deseja a perpetuação da politica pessoal e da vingança implantada pelo "progressismo"?

Não e não. São Paulo deseja exatamente o contrario.

RESPIGOS E RECORTES

A CORAGEM DE GETULIO

"Palavras — frisa o "Diario Carioca" — do sr. Getulio Vargas, na sua entrevista em São Paulo: "Eu é que dei, quando no governo, as caracteristicas do regime, instituindo o voto secreto e o voto feminino. Estes são, na verdade, os fundamentos do regime democratico, que não existiam antes de mim e não existiriam se não fôra a Revolução de 1930".

"Preliminarmente: o sr. Getulio Vargas não nos deu aquelas conquistas democraticas. A Revolução de 1930 não foi obra do ex-ditador. Foi o fruto do idealismo de um grupo de brasileiros que interpretavam as aspirações maiores do povo brasileiro. O sr. Getulio Vargas submeteu-se às idéias desses homens. Aceitou-as quando lhe deram o papel de chefe civil da Revolução.

"O voto secreto e o voto feminino quem nos deu foi a Constituinte de 34. Foram os homens de 30, dispostos a consolidar os alicerces do regime democratico. E a verdade é que o sr. Getulio Vargas, sete anos depois da Revolução e três da volta do país ao regime da ordem juridica, rasgou a Constituição de 1934, que boa ou ruim, mal feita ou bem feita, era uma Carta que nos dava direitos e assegurava as nossas liberdades.

"Esse homem é de uma coragem incrivel. Coragem de mentir, de deturpar os fatos, essa ele a tem de mais. O que falta ao exditador é outra coragem: a de enfrentar os seus adversarios politicos no terreno amplo dos debates. Foi por isso que ele fugiu do Senado até hoje, metendo se na boa vida da Fazenda Santos Reis".

UNICO JORNAL

"Em Julianhaab, na Groelandia, circula - diz o "Diario de Noticias" — um só jornal diario redigido no idioma dos esquimós. Seu diretor, que desempenha as funções de redator-chefe, cronista e reporter, viveu varios anos nos Estados Unidos, trabalhando na imprensa norte-americana. Regressando ao seu país, fundou o jornal, cuja tiragem atinge a mil exemplares.

NÃO FAZ ALARDE

"Nos discursos até aqui pronunciados nos comicios do chamado populismo insiste-se em afirmar — adverte "O Jornal" — que o governo do general Dutra nada tem construido de util em favor do desenvolvimento economico do país. O proprio sr. Getulio Vargas tem afirmado coisa parecida, ao referir-se aos "erros continuados da administração atual". Pretende-se, com isso, convencer o povo de que o Brasil só marchará de novo para a frente se o antigo ditador voltar ao poder, porque "sem ele nada foi feito e nada se fará".

"Nada mais injusto, evidentemente. E aqui, a proposito, convem recordar o que ainda recentemente afirmava o ex-ministro Clemente Mariani, em carta dirigida ao chefe da Nação, ao desencompatibilizar-se para concorrer às eleições parlamentares na Bahia. Se de algum erro grave pode ser acusado este governo — dizia o parlamentar baiano — é precisamente de não fazer publicidade espalhafatosa em torno da obra que vem realizando, e que é, por isso mesmo, muito maior, de proporções muito mais vastas do que se poderia imaginar à primeira vista.

"Ora, sob a ditadura fazia-se precisamente o contrario, porque antes de se iniciar a construção disto ou daquilo, já a propaganda entrava a funcionar, entoando lôas a respeito, através da imprensa controlada, do radio, do cinema, etc.

"Os regime, ditatoriais preocupam-se, principalmente, com obras de fachada, quase sempre nas cidades grandes. Mais honestos e consequentes nos seus propositos, os governos democraticos voltam suas vistas para o interior tambem, prestando-lhes beneficios duradouros, sem fazer alardes em torno deles.

"Muito expressivo nesse particular, foi o gesto do deputado Manuel Novaes, que acaba de se afastar da U.D.N. para apoiar a candidatura do sr. Christiano Machado, pelo muito — ele o proclamou de publico — que a zona do rio S. Francisco deve ao presidente Dutra, eleito pelo P.S.D.

"Um inquerito feito entre os "leaders" politicos estaduais, do norte, do centro e do sul, mostraria, por certo, que este se vai tornando um sentimento generalizado, em todos eles, mesmo que não sejam do partido do governo".

O SOSSEGO PUBLICO

Telegrama procedente de Roma informa que as autoridades locais se mostram verdadeiramente preocupadas com o excessivo barulho da cidade.

Não é preciso estar lá para imaginar o que está acontecendo na Cidade dos Cesares.

O Ano Santo é um ano de peregrinações. Todos os dias desembarcam na capital da Italia caravanas e mais caravanas provindas de todos os pontos do universo. Nós, brasileiros, temos contribuido com um grande numero de peregrinos. Cada caravana se compõe no minimo de duzentas pessoas. Ora, esse movimento diario de passageiros, a sua deslocação através dos pontos mais celebres de Roma, a visita ao Vaticano e às demais basilicas, as excursões, as festas, tudo isso deve estar concorrendo para tumultuar a vida da cidade, que era, até há pouco, uma das mais quietas da peninsula.

Confirmando a noticia do brouhaha em Roma registra um jornal parisiense o seguinte: — o filosofo George Santayana, que escolheu Roma para centro de seus estudos, acaba de declarar a um reporter que no proximo Ano Santo escolherá outra cidade para o seu trabalho intelectual.

A declaração tem sentido pilherico pois o filosofo conta 86 anos de idade e os Anos Santos não se repetem facilmente.

São Paulo, sem Ano Santo, tornou-se hoje a Meca do barulho ensurdecedor.

Além dos habituais instrumentos perturbadores do sossego publico (automoveis, caminhões, bondes, onibus, trens, tratores, campainhas, martelos, fogos de artificio), conta, atualmente, com a propaganda politica. Alguns candidatos querem vencer pela gritaria, ensurdecendo. Seus pregoeiros percorrem todos os bairros, de manhã à noite, embocando uma tuba sonora e belicosa. De manhã à noite somos obrigados a ouvir sambas e canções carnavalescos com intenção politica. Não nos querem persuadir; querem ensandecer-nos.

E' contraproducente a publicidade feita com a preocupação do estrepito.

"Le bon Dieu lui-même a besoin qu'on le sonne" e por isso existem sinos nas igrejas. Mas os candidatos politicos exageram quando imaginam que entram na nossa consciencia pelo ouvido. O valor de cada um deve entrar em nossa consciencia pela propria consciencia, isto é, por meio de reflexão. Não por meio do barulho. Essa gritaria desenfreada reverte em prejuizo dos proprios homens publicos. Seus pregoeiros gritam tanto que não nos deixam ouvir sequer as suas virtudes.

———o———

Pelo governador do Estado foi assinado o decreto 19.627, autorizando a Universidade de São Paulo a conceder os seguintes auxilios: à Comissão Organizadora da Exposição Comemorativa do Cinquentenario da Genetica, Cr$ 6.000,00, e ao Centro Academico "Osvaldo Cruz, Cr$ 15.000,00.

AS ULTIMAS D'"ELE"

O ademarismo moribundo já não tem o cuidado de procurar subterfugios para justificar seus desmandos administrativos nem suas tropelias em flagrante atentado às leis do país; certo de que seus dias estão contados, faz como certos individuos desenganados pelo medico: — trata de aproveitar a vida, gastando tudo o que tem e mesmo o que é dos outros, sem ligar importancia a nada...

Aí está a campanha de propaganda dos seus candidatos, como se viu no recente comicio de que participou o ex-ditador e senador em ferias pelo Rio Grande do Sul: — caminhões de departamentos publicos conduzindo gente arrebanhada para fazer numero no Anhangabaú; policiais à paisana e fardados, afastados da vigilancia nas ruas para garantir os "populistas" e engrossar as fileiras do auditorio; bandas de corporações militares enviadas para animar o espetaculo; onibus da C. M. T. C. tirados de linhas, onde já são insuficientes os meios de condução, para transportar "figurantes" da pantomima civica até ao "vale do povo"; material de ornamentação da Prefeitura, da D. S. T. e da Guarda Civil postos a serviço do Partido oficial; funcionarios e operarios mandados especialmente para formar a claque, etc. etc. Tudo isso, como se vê, não à custa da famosa "caixinha" dos bicheiros e batoteiros mas sim do Tesouro, o que vale dizer à custa do suor dos contribuintes, do povo.

Como se isso não bastasse, violou o protocolo e deu hospedagem oficial ao caudilho de São Borja, instalando-o, mais a luzida comitiva, num proprio do Estado, com "limousine" da garage governamental à disposição, mordomos e criadagem às ordens, guarda pessoal e sentinelas para as "honras devidas", serviço "à la carte" e franquia telefonica e telegrafica, tudo como se o homenzinho ainda fosse presidente da Republica e pudesse, porisso, fazer jús a tais concessões que oneram o erario e que constituem uma exceção odiosa, apenas compreensivel em se tratando de um governo de ilegalidades e falta de compostura como esse que aqui temos. Um governador brioso, embora chefe de um Partido, teria tido outra atitude: — hospedaria o seu candidato em sua casa ou custearia sua estadia num hotel, mas evitaria confundir a economia propria com o dinheiro do governo, colocando-se assim acima de quaisquer suspeitas. Mas o "bandeirante da moderna geração" não quer saber dessas coisas; quer apenas aproveitar este restinho de cama, comida e roupa lavada à nossa custa...

Em circulação novas cedulas de 20 cruzeiros

RIO, 12 (ASAPRESS) — A Caixa de Amortização lançou a circulação nova serie de cedulas de 20 cruzeiros. Essas notas tem cor de chocolate em ambas as faces e são do mesmo tamanho das atuais.

ESCOLHA FACIL

Costumam os oradores de comicios politicos referir-se ao momento que passa como sendo "momento grave" da vida do Estado ou do país. Nunca, porém, essa expressão adquiriu um sentido tão eloquente como agora, quando se trata de escolher os representantes do povo nos mais altos postos governamentais e legislativos, de acordo com as normas democraticas a que deve obedecer o regime que escolhemos. Defrontam-se, na campanha eleitoral, elementos de tradição na vida publica e aventureiros que especulam com os sentimentos e a boa fé das massas, senão com a ignorancia da maioria, pois ninguem deve esquecer que, infelizmente, ainda constituem maioria em nossa terra os iletrados e os rudimentalmente instruidos, incapazes, portanto, de discernir em materia tão importante, qual seja a solução dos problemas de que depende o futuro de São Paulo e do Brasil

Uma coisa, entretanto, não apresenta dificuldade de escolha: — premiar a virtude ou favorecer o crime. Não é preciso ter muitos conhecimentos para decidir em face desse dilema. E estamos hoje, na presente batalha de candidaturas, diante de nomes que caraterizam perfeitamente as duas faces opostas, o bem e o mal, a virtude e o pecado, a luz e a treva.

Getulio e Ademar, um no ambito da politica nacional outro no da terra paulista, representam a falsidade, a corrupção, o desrespeito à lei e o ludibrio dos interesses da coletividade. Mestre e discipulo, ambos nasceram para explorar a credulidade popular com promessas jamais cumpridas; ambos renegam os postulados democraticos e mal disfarçam o espirito totalitario de que são possuidos nas suas atitudes caudilhescas e voluntariosas, à revelia das conveniencias do Estado e das necessidades do povo.

No caso da sucessão governamental em São Paulo, por exemplo, entre o candidato social-progressista Garcez, que se proclamou (e fez questão disso) "continuador do grandioso programa de governo de Ademar", e o nome impoluto de Prestes Maia, homem de ação e com um passado de honestidade, trabalho proficuo e devotamento à causa publica, não pode haver eleitor consciente que deixe de dar o seu voto ao candidato das forças coligadas da democracia, isto é, ao ex-prefeito da capital. Entre Borghi, o negocista-demagogo de triste memoria, e Prestes Maia, o cidadão incorruptivel e modesto, administrador cujas obras são a prova inconcussa de sua capacidade e de sua largueza de vistas, ninguem pode ter hesitação: — a preferencia recairá forçosamente no nome deste ultimo.

De um homem como Prestes Maia é que precisamos nos Campos Eliseos: — seu programa não se reveste da policromia pirotecnica das promessas irrealizaveis, muito ao gosto dos seus adversarios, mas se resume num trinomio que corresponde às melhores aspirações dos paulistas, já cansados de suportar os desmandos do ademarismo e a ineficiencia do seu governo. Esse trinomio é: — Administração — Honestidade — Progresso. Tudo o de que São Paulo precisa para sobreviver ao terremoto atual.

———o———

O governador do Estado assinou o decreto n.o 19.626, autorizando a Universidade de São Paulo a conceder ao Centro Academico "XI de Agosto", da Faculdade de Direito, o auxilio de Cr$ 21.000,00, para a publicação de sua revista.

NOTAS E COMENTARIOS

SEM AUTORIDADE

Sem memoria o sr. Miguel Reale.

No inicio do governo do sr. Barros, exerceu esse professor de direito como é sabido, o cargo de secretario da Justiça. Exonerado, sem aviso previo, o antigo chefe de doutrina do Integralismo, embora magoadissimo, teve forças para controlar sua revolta. Procurou esquecer o verdadeiro vexame a que o submetera o chefe do Executivo. Não passou recibo do golpe sofrido, continuando a frequentar o amo...

Lá um belo dia, resolve o dono da fabulosa "caixinha" atender aos rogos de seu ex-secretario, nomeando-o Reitor da Universidade, cargo que o sr. Reale conservou até bem recentemente, até o momento, em que, desolado, verificou não ser o seu nome sorteado para os Campos Eliseos.

Há um mês atrás, fazia parte o prof. Reale do sequito governamental. Rodava o automovel da Reitoria, gastando "nossa" gasolina, por essas estradas afora, defendendo o ilustre catedratico o tal bandeirante da nova geração. Hoje, nos comicios, o mesmo sr. Reale ataca, rudemente, seu chefe de ontem, achando que ele nada fez nestes tres anos, embora tivesse prometido baixar o custo de vida em 60 dias...

Se o atual governo é relapso e corrupto, por que com ele cooperou?

Essa a pergunta que o leitor e o povo em geral agora formulam, para obter do antigo Reitor uma resposta satisfatoria. Esta, de certo, não virá nunca...

O sr. Reale e todos aqueles que pactuaram com o estado de coisas que aí está não têm autoridade para censurar a administração ademarista, da qual participaram.

———o———

Pelo governador do Estado foi promulgada a lei 756, que concede ao Gabinete de Leitura "Rui Barbosa", de Jundiaí, o auxilio de Cr$ 50.000,00, como contribuição do Estado às comemorações do centênario daquele grande brasileiro.

O Asilo de Orfãs de Campinas e o seu 60.o aniversario

O TORNEIO LITERARIO DA SUA INAUGURAÇÃO

PELAGIO LOBO

NA terça-feira, 15 de agosto, completa o Asilo de Orfãs, anexo à Santa Casa de Misericordia de Campinas, sessenta anos de existencia. Não tenho à mão um relatorio que mencione, pelos registros da casa, o numero de meninas pobres e desvalidas que por ali tem passado e continua a passar desde a sua fundação, ideada pelos homens que ali mantiveram aceso o facho da lidima caridade cristã ateado, desde 19 de novembro de 1871, por d. Joaquim José Vieira, àquele tempo conhecido simplesmente pela sua alcunha — de que ele tanto se ufanava nos ultimos dias da vida — de "Vigarinho".

A chama inicial foi abençoada, porque a instituição recebeu o favor publico desde os seus primeiros trabalhos, ergueram-se paredes de enfermarias e salas de aulas em torno da capela, e a Casa foi-se desdobrando em serviços uteis, em realizações esplendidas e continua sua magnifica atividade, curando doentes, consolando aflições, acolhendo orfãs e meninas desamparadas, difundindo a instrução preliminar, realizando, em suma, um verdadeiro apostolado de assistencia em que o zelo indefectivel das valorosas Irmãs de S. José completa e coroa o trabalho de irmãos e mesarios, a competencia de medicos e enfermeiros e a atenção vigilante de mestras e educadoras do orfanato e dos cursos externos.

Depois que se ergueu o Hospital, inaugurado festivamente a 15 de agosto de 1876, menos de cinco anos após o assentamento da primeira pedra, cuidou o fundador, d. Joaquim, de completar a obra com a fundação de um Asilo de Orfãs, mas, enquanto não podia instalar o Asilo, abriu um curso externo de instrução para meninas pobres. Nos primeiros anos o movimento foi muito alem do que se esperava e as matriculas ascenderam a mais de 200. Os recursos, entretanto, não bastavam para atender a uma ampliação que se reconheceu ser indispensavel — nem, muito, menos, para a instalação do Asilo de internas.

Pode-se bem avaliar, nos dias de hoje, o que seriam as dificuldades daqueles tempos, quando o aparelhamento da instrução popular era minimo e os governos monarquicos tão pouco faziam nessa descuidada seara. D. Joaquim, fundador da instituição e seu mais desvelado apostolo, teve que abandonar a direção da casa em abril de 1883, para ir assumir encargos apostolicos mais amplos e mais pesados como bispo do Ceará e transmitiu a direção ao dr. Valentim José da Silveira Lopes, mais tarde Visconde de S. Valentim, medico português que se estabelecera em Campinas e ali formara familia da qual vieram a destacar-se filhas ilustres como d. Julia Lopes de Almeida e d. Adelina Lopes Vieira.

O visconde assumiu a Provedoria e o compromisso de fundar, logo que pudesse, o Asilo, obra que o Vigarinho acalentava como realização complementar da primeira. Era um legado de encargos que o jovem bispo do Ceará transmitia ao seu sucessor nestas palavras do ultimo relatorio apresentado à Mesa da Irmandade em 22 de abril de 1883 — (e basta um periodo para se medir a visão da obra de assistencia que aquele sacerdote paulista já então acalentava):

"Este estabelecimento, destinado a dilatar a luz da instrução e servir de abrigo às infelizes criaturas que, à mingua de recursos, deixam facilmente corromper-se e por sua vez se tornam focos de corrupção, só conseguirá seus fins quando grandes espiritos observadores dos males sociais derem expansão à generosidade de seus corações formando assim fundo cujos rendimentos bastem para manter um internato em grande escala.

"Até aqui, conquanto em externato, tem feito muito bem correspondendo em parte ao seu elevado fim — do que vós todos sois testemunhas."

Com a retirada de D. Joaquim passaram pela Provedoria nos anos seguintes o padre Francisco de Abreu Sampaio e o major Antonio Luiz Rodrigues, e pela Mordomia, então criada, José Pinto Nunes e o dr. Francisco A. Pereira Lima, medico mineiro, já no exercicio do cargo em 1889 por ocasião da primeira grande epidemia de febre amarela, que devastou a cidade, como já o fizera em Santos e causou um desmantelo geral em todas as suas fontes de riqueza e prosperidade.

Mas d. Joaquim, não obstante as preocupações da diocese cearense cujos vastos limites tinham sido crestados por uma das secas que periodicamente a devastavam, não perdia de vista a sua primeira fundação: em carta aos amigos de Campinas — Bento Quirino, Pereira Lima, Antonio Lobo e Augusto Cesar do Nascimento — que estavam à testa da mesa da Irmandade, lembrou que a ocasião era propicia para se lançar com dobrado vigor a idéia da fundação do Asilo Internato, a fim de acolher as orfãs, então mais numerosas, que a epidemia atirara ao desamparo e expusera a perigos maiores do que os que ele pretendera enfrentar seis anos antes.

Em 1889, em agosto e setembro, vencidos os meses da hecatombe e da confusão, Augusto Cesar tomava a direção de uma "kermesse", coisa nova, na praça fronteira à sua residencia, depois chamada praça Imprensa Fluminense. Pereira Lima secundou-o vigorosamente, e o grupo devotado da Irmandade encontrou apoio caloroso na lavoura e no comercio campineiro. Choveram donativos, esmolas, legados de todos os cantos. Nas barracas levantadas naquela praça apurou-se um saldo liquido proximo de cincoenta contos de reis, o que representaria hoje importancia talvez vinte vezes maior.

E no ano seguinte, a 15 de agosto de 1890, vencida a segunda epidemia de março e abril, inaugurou-se o asilo, no qual já estavam abrigadas algumas dezenas de meninas, brancas, pretas e mulatas, — sem distinção de côr — que ali nunca houve — mesmo porque a miseria e a morte a todos nivela na mesma contingencia e no mesmo desespero.

* * *

A inauguração foi motivo ou pretexto para novas festas, nova coleta de auxilios e novas e mais entusiasmadas expansões literarias nos jornais da terra. Foi lançada uma poliantеia, que era vendida sem preço fixado. Dois dos adquirentes pagaram um preço fixado. Dois dos adquirentes pagaram um preço que bastou para cobrir a edição.

Velhos e novos prestaram sua colaboração. Pereira Lima abriu o panfleto com um breve apelo ao povo campineiro e agradecimentos pelo que já havia feito. O edificio com seus salões amplos e seus dormitorios arejados, em que as caminhas das orfãs eram vistas em filas de dez em dez, foram abertos à visitação publica: a contemplação daqueles leitos alvos e das carinhas, já risonhas e alvoroçadas das meninas em seus uniformes azuis, fez com que muitos olhos se fechassem para dar vasão às lagrimas e muitas bolsas se abrissem para dar saida a oferendas avultadas. A poliantеia foi, como se escreveu, na ocasião, um "sucesso maravilhoso".

Para evitar uma inundação de composições literarias, fixou-se um tamanho maximo, a pretexto de falta de espaço: e os colaboradores surgiram de todos os cantos, moços e velhos, advogados e medicos, escritores e jornalistas, sacerdotes e professores.

Os moços eram academicos de direito ou preparatorianos e "formigões" s chamavam-se: Alfredo Pujol, Alberto Sarmento, Paulo Lobo, Cesar Bierrenback, José Augusto Quirino dos Santos, Rumigões" e chamavam-se: Alfredo Pinto.

Jornalistas que, na propaganda republicana se digladiavam em debates chamejantes dos partidos monarquistas, ensarilhavam armas e apareciam nas colunas da edição ao lado das antigos adversarios, irmanados pelas mesmas aspirações. A desgraça do mal epidemico tivera, após tantas lagrimas e tanto luto, aquela compensação, de apagar ou atenuar odios e ressentimentos.

Já no ano anterior, quando a Monarquia estava em seus ultimos arquejos, a mesma auspiciosa fraternização se assinalara: ao lado de monarquistas como Policarpo de Queiroz, João Egidio e Inacio de Lacerda, os republicanos Carlos Ferreira, Vieira Bueno, Antonio A. da Costa Carvalho, Antonio Lobo, Tomaz Alves Filho, e Alberto Sarmento davam a contribuição de suas penas, para aquela obra comum de amparo aos necessitados. Os sonetos aparecem, cheios de colorido sombrio, como que tarjados de luto, em 1889; mas já reanimados e esperançosos em 1890. De todos eles o melhor foi o que do Rio enviou a comissão o mestre Machado de Assis, prova de que a hecatombe encontrara éco na capital da Republica nascente e no coração compassivo dos seus homens de letras.

Não se veste de exageros, negrumes, e trópos literarios como tantas outras composições — nem era o mestre Machado homem para paroxismos literarios, mas oferece palavras de estimulo e louvor bem merecido aos que estavam realizando aquelas festas.

— Recolhei, recolhei essas coitadas,
Tristes crianças, desbotadas flores,
Que a morte despojou dos seus cultores
E pendem já das hastes maltratadas.

Trocai, trocai as fomes e os horrores
Os despresos e as rispidas noitadas
Pelo afago dos peitos protetores.
Ensinai-lhes a amar e a ser amadas.

E quando a obra que enceitais agora
Avultar, prosperar ,subir ao cume.
Tornada em sol esta ridente aurora.

Sentireis ao calor do grande lume
Tanta ventura que, se fordes tristes,
Jubilareis da obra que cumpristes.

..Assim, aquele plano de D. Joaquim José Vieira, lançará 14 anos antes, plano que chegava à sua realização completa, desdobrava-se e floresceia no seu fim mais alto com a criação do Asilo para receber orfãs, para lhes dar teto, agasalho, alimento e instrução, em uma palavra para suprir, com o desvelo das Irmãs de São José o carinho materno e o aconchego do lar que a epidemia lhes roubara.

Bem escreveu Augusto Cesar, em setembro de 98, pondo em três linhas simples — pois não era nem escritor nem jornalista — um pensamento gentil que ele proprio, dali para diante, converteu em realização pratica: "No amor a meus filhos encontrei o mais poderoso incentivo para o trabalho em favor das orfãs". Neste 15 de agosto consagrado pela Igreja à Assunção de Nossa Senhora, a Irmandade campineira se reune jubilosa na velha e sempre moça capela central para honrar seus benfeitores e acendrar seus propositos de devoção àquela admiravel obra de assistencia. Lá estaremos, para dar apoio que nos é pedido a essa dignificante realização da caridade cristã.

COMO PONTO ALTO DENTRO DA REALIDADE NACIONAL

REAFIRMA A COOPERATIVA AGRICOLA DE COTIA O SEU EXTRAORDINARIO DESENVOLVIMENTO ECONOMICO

O QUE FOI O SEU TRABALHO NO EXERCICIO DE 1949|50 — MAIOR PRODUÇÃO E MENOR GASTO — O COOPERATIVISMO E A ISENÇÃO DE TRIBUTOS — SOBE A CR$ 194.306.589,00 O SEU MOVIMENTO DE VENDAS EM 49|50

Dos mais auspiciosos foram os resultados das atividades da Cooperativa Agricola de Cotia, no exercicio de 1949-1950, espelhados, todos eles, no completo relatorio apresentado pelo diretor-presidente, dr. Manoel Carlos Ferraz de Almeida, à Assembleia Geral Ordinaria, em 29 de julho ultimo.

Referindo-se aos trabalhos e realizações da Cooperativa que congrega hoje mais de 4 mil lavradores, destaca o seu ilustre presidente que "menores foram as dificuldades defrontadas em comparação com aquelas contra as quais lutamos no ano agricola anterior". Efetivamente, grandes foram os progressos alcançados nos setores das vendas e das compras da sociedade, mercê do elevado espirito de solidariedade e sincera fraternidade nos quadros associativos.

MAIOR PRODUÇÃO PARA O ABASTECIMENTO DE SÃO PAULO

A exprimir o grande desenvolvimento alcançado pela Cooperativa Agricola de Cotia, em seus 25 anos de existencia, nada melhor do que os numeros que expressam a sua ascenção crescente. Fundada em 1927, no bairro do Moinho Velho, por um grupo de 46 socios, que subscreveram o capital de 213 contos de reis, a entidade apresenta hoje alto progresso, tendo-se verificado os seguintes aumentos: o numero de cooperados cresceu de 17 vezes; o capital social e o fundo de reserva ampliaram-se de 112 vezes; o volume de vendas, 70 vezes e o de compras, 200 vezes.

Nos primeiros tempos de sua fundação, época em que se criou uma verdadeira lavoura de abastecimento da Capital em suas redondezas, produziram-se 20 mil sacas de batatas. Hoje, a produção é algo extraordinaria. De fato, dos 19 mil alqueires de área semeada com batata, no país, 1.000 alqueires pertencem aos membros da Cooperativa de Cotia, ou sejam, 8 % do total da área plantada pelos cinco Estados produtores da região sul e 16 % da área plantada no Estado de São Paulo. Em outros numeros, as distribuições da Cooperativa Agricola de Cotia alcançaram 406 mil sacas.

De outro lado, no dominio da avicultura, não menos consideravel é a participação da Cooperativa Agricola de Cotia. Em dezembro de 1949, existiam, no Estado, 1.902 granjas pertencentes a não cooperados e 511, de cooperados, ou seja, um total correspondente a 26,28 % das instalações avicolas existentes no Estado de São Paulo. Quanto ao numero de aves, naquela data, existiam, no Estado, 2.667.927, das quais 305.316 pertencentes a cooperados. Na produção anual de ovos, a Cooperativa ocupa a seguinte posição: para um total de 24.297.114 duzias, no Estado todo, 3.601.793 são produzidos nas granjas dos cooperados.

Outro produto com o qual a Cooperativa Agricola de Cotia contribui para o abastecimento da população da capital é o tomate. A produção foi, no ano agricola anterior, de 563.707 caixas, correspondentes a 22,73 % do total do Estado. No mercado da Capital, tal produção atendeu a 50 % dos suprimentos gerais. No ano agricola em exame, a produção de tomate no Estado foi de 2.125 alqueires, contribuindo os cooperados com 250 alqueires, ou seja, uma percentagem de ..... 11,76 %. A produção media, por caixa, foi de 901 caixas para os não cooperados e de 2.256 caixas para os associados. A média para o Estado todo correspondeu a 1.166 caixas.

A produção de legumes e hortaliças passou de um valor total de 53.208.763 cruzeiros, em ... 1948-49, para 58.906.648 cruzeiros em 1949-50; a de cereais, de 51.371.180 para 67.369.561, a de ovos, de 35.830.645, para ...... 42.135.231; a de chá, de ...... 2.382.637, para 3.012.464; a de fibras, de 3.648.095, para ...... 7.848.293; a de essencias, de .. 1.926.778 para 3.254.336; a de madeiras e similares, de .... 2.304.787, para 2.456.487; e, assim, numerosos outros produtos assinalaram aumento em seu volume e valor.

QUADRO DOS COOPERADOS

O numero de associados da Cooperativa Agricola de Cotia era, em 31 de março de 1950, de ... 4.074, apresentando um aumento de 90 novos nomes, em comparação com o quadro associativo do ano anterior.

Quase 3 mil familias se acham nos campos dos associados da cooperativa, tendo havido um aumento de 258, nos elementos de ambos os sexos, no ultimo exercicio. Ha 7.991 trabalhadores rurais, 1.692 familias empregadas e 6.090 empregados.

MOVIMENTO GERAL DO ANO SOCIAL

O movimento do ano social expressou-se em Cr$ 486.857.638,30, ou seja, com um aumento de ... 58.650.703,40, em relação ao exercicio anterior.

O capital social, englobando o capital realizado de Cr$ .... 34.859.219,60 e o fundo de reserva de Cr$ 4.897.752,50, elevou-se a Cr$ 39.756.972,10, acusando um aumento de Cr$ .... 5.026.663,90.

MOVIMENTO DE VENDAS

E' dos mais expressivos o movimento de vendas. Aliás, é no desenvolvimento desse serviço que está assentada a base de progresso da organização, cujo presidente, dr. Manoel Carlos Ferraz de Almeida, vem dedicando todo o seu carinho e atenção. Realmente, o movimento realizado ultrapassou em 7,19% a previsão orçamentaria e em 20,34% o volume das transações, tendo a Cooperativa Agricola de Cotia assinalado novo recorde sobre sua posição anterior. O valor das vendas tem aumentado em escala apreciavel, passando de Cr$ ... 107.729.479,00 em 1945-46, para Cr$ 194.306.589,00, em 1949-50.

SERVIÇOS DIVERSOS E ASSISTENCIA SOCIAL

A Cooperativa Agricola de Cotia cuja grandeza e extraordinaria expansão repousam nos sadios alicerces do cooperativismo, tem cuidado, sob todos os aspectos, dos problemas direta e indiretamente relacionados com a produção, dando aos cooperados toda a assistencia de que necessitam, para o exito de suas atividades. Através de seus Departamentos e Secções diversas, a Cooperativa vem atendendo, em suas necessidades, os verdadeiros propulsores da economia cooperativista entre nós. Assim é que tem providenciado o fornecimento de sementes, combustiveis, vasilhame, alimentação para aves, inseticidas e fungicidas adubos, maquinas agricolas, enfim, toda a sorte de recursos materiais e tecnicos para o incentivo da produção. Mantem, ainda, serviços de transporte, departamento de credito e compra de diversos outros.

Conta, ainda, com completo serviço de assistencia social, através de ambulatorio, farmacia serviço de odontologia, assistencia medica e outros, tais como o de financiamento, emprestimo e adiantamento, visando, com isso, estreitar e consolidar as relações da comunidade, o seu bem estar e prosperidade.

ISENÇÃO DE TRIBUTOS

Um dos pontos fundamentais do cooperativismo, que é o sistema através do qual se procuram congregar esforços para a realização de determinados objetivos, sem fins mercantis ou lucrativos, é o de que as organizações cooperativas devem ser isentas de tributos. Dentro desse principio, a a Cooperativa Agricola de Cotia, juntamente com as organizações congeneres, lutaram com denodo, perante o Legislativo Estadual, em prol da isenção do imposto de vendas e consignações às cooperativas, como meio de incentivo a essa pratica entre nós e cujas excelencias têm sido demonstrada pelas entidades existentes.

O projeto de lei 707 sofreu acirrada oposição dos inimigos do cooperativismo, não obstante o que as cooperativas venceram essa batalha, ao ser aprovada a referida proposição a 24 de maio pelo Legislativo Estadual. Tal projeto foi, porem, vetado pelo Chefe do Governo e a Assembléia, contrariando seu voto anterior aprovou o veto.

Nessa batalha as cooperativas revelaram, porém, que estão organizadas e representam forte margem da opinião publica, encontrando sua voz éco no Legislativo, onde novo projeto foi apresentado, defendendo a mesma e justa causa das cooperativas e dos pequenos lavradores.

MECANIZAÇÃO DA LAVOURA

Outro aspecto das atividades da Cooperativa Agricola de Cotia, ressaltado no relatorio do dr. Manuel Carlos Ferraz de Almeida, é o referente à campanha em prol da mecanização da lavoura, que representa o exito do trabalho rural em paises tais como a França e os Estados Unidos. Este ultimo país, para uma área cultivada de 176.489.000 hectares, mecanicamente, dispõe de 8 milhões de tratores. No Brasil, cuja área cultivada é de 24.960.000 hectares, ha apenas 12 mil tratores.

A respeito da mecanização, escreve em seu relatorio o dr. Manuel Carlos Ferraz de Almeida: "Conscientes, pois, da importancia da mecanização da lavoura, devemos voltar nossos esforços para ela. A diretoria da nossa Cooperativa realizou, em 1948 uma visita às fazendas da organização Rockefeller, promovendo em seguida a divulgação das vantagens dos novos metodos de cultura. Desde então, com a assistencia da Secretaria da Agricultura, e com o concurso permanente das fabricas norte-americanas e inglesas, iniciamos a demonstração pratica sobre a utilidade e regime de trabalho da maquinaria agricola adequada ao país. Publicamos instruções, promovemos a projeção de filmes, realizamos concentrações em centros agricolas como os de Vargem Grande e São João dos Campos e, afinal, patrocinamos cursos de tratoristas, especialmente dedicados aos filhos dos lavradores. Possuem atualmente os nossos associados reduzido numero de tratores, enquanto cultivam .... 646.569 alqueires, com lavouras diversificadas. Mas a mecanização da nossa agricultura, que ha pouco não passava de periodo experimental, assim se vai tornando uma realidade, em correspondencia com o conceito verdadeiro, segundo o qual, só a lavoura em grande escala permite a redução do custo da produção".

O BOM COOPERATIVISMO

Ainda no seu relatorio, o diretor-presidente da Cooperativa Agricola de Cotia traça, em rapidas palavras, o escopo do cooperativismo, que não tem sido entendido como devera ser, criando-se-lhe, em consequencia, dificuldades varias.

Diz, naquele documento, o dr. Manuel Carlos Ferraz de Almeida: "Uma cooperativa, antes de mais nada, é, sem duvida, uma entidade economica com a caracteristica de não exercer atividades com fins lucrativos. Percebe-se claramente que uma cooperativa se diferencia fundamentalmente do estabelecimento comercial que reune capitais a fim de assegurar lucros aos seus donos. O cooperativismo tem o escopo unico de contribuir para o progresso e maiores possibilidades economicas de seus membros, elevando-lhes o nivel de vida. E' sobretudo um movimento de fraternidade e de solidariedade humana".

BOLETIM METEOROLOGICO

12-8-950	Temperat. Max.	Temperat. Min.	Chuv.
Litoral:			
Cananéia	25	16	0.0
Iguape	—	14	0.0
Itanhaem	23	14	0.0
Santos	26	15	0.0
São Sebastião	—	16	0.0
Ubatuba	—	15	0.0
Planalto:			
Aeroporto	—	12	0.0
A. Branca	—	12	0.0
Facul. de Higiene	29	12	0.0
S. P. Obs. Meteorol.	28	11	0.0
Avaré	30	16	0.0
Baurú'	—	15	0.0
Botucatu'	29	14	0.0
Campinas	30	13	0.0
Ibiti	29	13	0.0
Itapetininga	—	12	0.0
Itapéva	—	12	0.0
Itu'	30	12	0.0
Rib. Preto	—	11	0.0
S. Carlos	30	14	0.0
Sorocaba	—	11	0.0
Tatuí	31	8	0.0
Tietê	31	—	0.0
Serra:			
Franca	—	14	0.0
Mocóca	31	10	0.0
Pindamonhangaba	—	8	0.0
Taubaté	31	15	0.0
Oeste:			
Araçatuba	—	12	0.0

PREVISÃO DO TEMPO

Até às 14 horas de hoje para todo o Estado:

TEMPO — Bom. Nevoeiro.

TEMPERATURA — Em elevação.

VENTOS — Do quadrante norte, frescos.

Temperaturas extremas na Capital: — Maxima: — 28,8; — Minima: — 11,0.

NOTAS DE ARTE

SANTE BULLO — Inaugura-se no dia 16, na Galeria de Arte Santa Cecilia, uma exposição do pintor João Bullo.

CAIUBY — Encerra-se no dia 15 a exposição do pintor A. S. Caiuby, instalada na Galeria Itá.

C. AMORIM — Continua instalada na Galeria Santa Cecilia, a exposição da pintora C. Amorim.

MUSEU DE ARTE MODERNA — Exposição do Livro Italiano — Encontra-se aberta ao publico, na sala grande do Museu a Exposição do Livro Italiano, constituida de 4.000 volumes relativos a varios setores da arte do livro e da cultura. Ali se representam a literatura — classica, moderna e contemporanea — não só italiana mas de todo mundo; filosofia, historia; ciencias fisicas e matematicas; engenharia, tecnologia, religião, politica, economia, medicina, direito, comercio, industria, literatura infantil, sem contar as secções de livro sobre arte e coleções de edições raras representativas das etapas principais da evolução da arte grafica italiana. Para compor tal acervo concorreram 90 editores.

Arte e Natureza — Exposição didática — Encontra-se aberta à visitação publica, na sala pequena do Museu, uma mostra didática intitulada "Arte e Natureza", baseada numa das exposições didáticas da "Gallery of Art Interpretation" do "The Art Institute of Chicago". Nossa exposição o visitante poderá formar uma idéia objetiva e direta de como o artista, sem desprezar a natureza, nunca a transporta para a arte sem uma profunda e essencial modificação. Com o auxilio de diversos trabalhos de pintura, escultura, desenho, caricatura, ceramica, etc. de artistas nacionais e estrangeiros e de pequenos textos elucidativos, o visitante da exposição poderá alcançar, por si mesmo, o sentido das obras de arte.

Panorama do Cinema Silencioso — Em prosseguimento ao ciclo "Panorama do Cinema Silencioso" será apresentado na proxima terça-feira, às 17 e às 21 horas, e na quarta-feira, às 21 horas, um segundo programa Chaplin composto de cinco comedias da serie Mutual. Essas sessões são reservadas aos socios do Museu.

Curso de Introdução Historica à Filosofia — Na proxima quinta-feira, às 18 horas, será realizada a segunda aula sobre "A Filosofia de Hegel" pelo prof. Roland Corbisier. Este curso é dedicado aos socios do Museu.

Expediente — O Museu está aberto diariamente exceto aos domingos, das 13 às 23 horas, à rua 7 de Abril n. 230 — 2.o andar.

a-6jbm bid'

SOCIEDADES E SINDICATOS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TECNICAS — Reunem-se amanhã, na sede desta entidade, à rua João Bricola, 24, 24.o andar, às 14 e 16 horas, respectivamente, às Comissões Fios e Cabos Eletricos, Estruturas de Aço e Instalações Hid'aulicas Contra Incendios.

PARTIDO REPUBLICANO

PARA

DEPUTADO ESTADUAL

VOTE EM

ANTONIO CARLOS DE

SALLES FILHO

UM LIDER MOÇO A SERVIÇO DE S. PAULO E DO BRASIL.

CAMPANHA DE COMBATE AO CANCER

Donativos em tecidos de algodão para o enxoval do futuro Instituto Central — Hospital "Antonio Candido de Camargo" — O movimento da Primeira "Clinica de Tumores", instalada no Hospital "Santa Cruz"

A Associação Paulista de Combate ao Cancer, por intermedio da Rede Feminina, onde estão congregadas cerca de 40 mil senhoras e senhoritas da nossa sociedade, vem trabalhando intensamente para confeccionar o enxoval do futuro Instituto Central-Hospital "Antonio Candido de Camargo", que aquela entidade está dirigindo à rua José Getulio, 211, nesta capital.

Encontrando-se a construção do majestoso edificio em sua fase final, a Rede Feminina há meses lançou um veemente apelo às fabricas de tecidos de algodão, firmas comerciais, a fim de doarem tecidos para aparelhar a roupa ria daquela casa hospitalar que o povo de São Paulo vem ajudando a construir desde 1946, quando a Associação Paulista de Combate ao Cancer iniciou nesta capital uma intensa cruzada educativa.

Numerosissimas fabricas não se furtaram a atender o humanitario apelo da Rede Feminina, tendo fornecido centenas de metros de tecidos, motivo por que já se encontra bastante adiantado o enxoval do Instituto Central Hospital Antonio Candido de Camargo.

As pessoas que desejarem colaborar para a confecção do enxoval deverão comparecer na sede da Associação Paulista de Combate ao Cancer, á Al. Barão de Limeira, 540, 2.o andar, onde lhes serão fonecidos os tecidos nas medidas exatas, bastando somente coze-los.

MOVIMENTO DA PRIMEIRA CLINICA DE TUMORES

Um atestado dos mais eloquentes do que a campanha educativa da Associação Paulista de Combate ao Cancer atingiu o seu alvo, é o movimento das Clinicas de Tumores. Na Primeira Clinica de Tumores, instalada no Hospital Santa Cruz, nesta capital, o movimento durante o mês de junho foi o seguinte: Curativos, 89; consultas, 79; aplicações de radioterapia, 387; aplicações de radium, 8; operações, 50; leito dia, 608; doente que viera do mês anterior, 12; doentes novos, 5; altas, 7;

Os ambulatorios da Primeira Clinica de Tumores, instalada no Hospital "Santa Cruz", funcionam diariamente, a partir das 8 horas. Qualquer pessoa poderá submeter-se a um exame completo e em caso de necessidade terá toda a assistencia da Associação Paulista de Compate ao Cancer.

A ARRECADAÇÃO DA CAMPANHA DE 1950

A Campanha de 1950, iniciada em maio, atingiu a cifra de ... 2.124.722,30 cruzeiros em 31 de julho.

CRUZ VERMELHA BRASILEIRA

A Cruz Vermelha Brasileira, Filial de São Paulo, vai patrocinar a uma original exposição que alcançou sucesso no Rio de Janeiro. Trata-se de uma exposição que atrairá a atenção de São Paulo, por se tratar de uma novidade: bordados, rendas, trabalhos executados pela sra. Stela Maciel Seabra, da sociedade baiana, atualmente em São Paulo, e que conta com a colaboração das "Patronesses" Mimi Sales Lafer, Marjorie da Silva Prado, Cristiane Mendes Caldeira, Yolanda Penteado Matarazzo, M. Helena Prado Ramos, condessa Amalia Matarazzo, Luiza Assunção Machado, Maria Assunção Ferraz Novaes, Nanete Morganti, Mildred Lafer, Carminha Gerin Pinto de Sousa, Odete Matarazzo, Yvone Penteado Sales, Filomena Matarazzo Suppicy, Santusa Barcelos, Mariazinha Ferraz, Silvia Lorena, Sebastiana Rodrigues Alves, Zizinha Treyenfeld, Isaura Ramos Peres Oliveira, Odete Camargo Sheldon, Alice Ulhoa Mendes Caldeira, Alzira de Goes Calmon, Lula Margarido, Heloisa Seabra ,Celita Assunção, Silvia Carvalho Thiollier e senhoras da Cruz Vermelha de São Paulo.

A exposição será instalada na Secção de Costuras da Cruz Vermelha (baixos do Viaduto do Chá — Galeria Prestes Maia).

Os trabalhos da sra. Seabra Maciel formam uma coleção que levou tres anos e meio para ser formada e só em material o seu valor vai alem de trezentos mil cruzeiros.

PARTIDO REPUBLICANO

PARA

DEPUTADO FEDERAL

VOTE EM

ROBERTO MOREIRA

Uma vida dedicada ao bem de S. Paulo e da Republica.

MUSICA

ESTRÉIA DIA 17 O GRANDE BALLET DA OPERA DE PARIS

A bailarina Lisete Darsonval, do Grande Ballet da Opera de Paris.

Estreia dia 17 o "Grande Ballet da Opera de Paris", que pela primeira vez vem à America do Sul. Essa fafoso conjunto traz consigo todo o material cenico, eletrico, guarda-roupa, etc. do Teatro da Opera de Paris. A sua apresentação ao publico de São Paulo marcará sem duvida alguma um dos maiores acontecimentos artisticos destes ultimos tempos. Nesse famoso "ballet" pontificam elementos de primeira grandeza no cenario da arte e da dança, destacando-se entre os mesmos Serge Lifar, Tamara Toumanova, Lysette Darsonval, Nina Viroubova e outros grandes nomes, que fazem desse "ballet" o mais completo da atualidade. Quinta-feira encerra-se na bilheteria do Teatro Municipal a assinatura para quatro recitais, uma das quais será em vesperal.

RECITAL DE JUDITE TOSI, NO TEATRO MUNICIPAL — Apresenta-se, dia 19, às 16 horas, no Teatro Municipal, a cantora Judite Salemi Tosi, de renome internacional e que já atuou com destaque nas principais capitais europeias, onde sempre mereceu elogios. Para esse espetaculo de arte organizou a artista um selecionado programa. Nesse recital colabora tambem o tenor ligeiro Frederico Tosi, em varias canções do seu repertorio.

Os bilhetes para esse recital acham-se à venda na bilheteria do Teatro Municipal.

OS ESPETACULOS DE DESPEDIDA, DO "CAROSELLO NAPOLETANO" — O "Carosello Napoletano", que proporcionou ao publico do Municipal uma serie de esplendidos espetaculos, dá hoje suas representações de despedidas em nosso principal teatro, com vesperal às 16 horas e à noite, às 21 horas.

P. R. -- PARA DEPUTADO FEDERAL

FRANCISCO GLICERIO DE FREITAS

UM PRODIGIO DA GRAÇA DIVINA — MONGE CHARBEL MAKLOUF

MIGUEL HELOU

III

São já do dominio publico, e, principalmente, dos fieis da Igreja Universal, os sobrenaturais feitos e os milagres que se operaram no Libano e em outros paises vizinhos que por um prodigio da graça divina concedido ao monge Charbel Maklouf, falecido há mais de meio seculo. Ele que ha meses vem favorecendo com a sua intercessão junto à Divina Providencia, e, da Excelsa Mãe de Deus, a doentes do fisico e mentais, e que facultativos crentes e indiferentes à religião, confessam as autenticidades das milagrosas curas. Através da tradução que gentilmente nos é ofertada pelo prestante cidadão e catolico Calaira, está assim facilitada a nossa missão de condensar os dados e oferecer aos amaveis e assiduos leitores o nosso tributo, como um cumprimento de obrigação que temos em defender a trincheira que nos é confiada na divulgação dos principios condizentes à nossa fé e religião da quase totalidade dos brasileiros. Hoje, damos a seguinte colhenda que trá alguns dos milagres e comentarios insuspeitos:

"Segundo as estatisticas prematuras estabelecidas pelos monges de Anaya, até 11 de maio, visitantes em numero de 30.992, vieram inclinar-se ante o tumulo daquele que em todo o Libano é agora chamado de: São Charbel. — Segue a informação: — Quarta-feira à noite, perante os peregrinos retardados, assistiu-se a um milagre, operado na pessoa de Soror Beatrice Chahine, religiosa da congregação das Irmãs da Sagrada Familia de Ibrine, originaria de Ibrine ,aldeia do Libano do Norte, e com 27 anos de idade.

Em consequencia de uma apendicite operada ha cinco anos, Soror Beatrice Chahine sofria de dores continuas e agudas na coluna vertebral, que a impediam de curvar-se e de ajoelhar-se. Uma intervenção cirurgica do dr. Fruchaud resultará inutil. Quarta-feira, Soror Beatrice, que haviam levado a Anaya na esperança de uma possivel cura, apos haver visitado a cripta onde resara com muito fervor, poude, com grande estupefação sua, endireitar-se e abandonar definitivamente a cinta de ferro que usava e que a permitia conservar-se em posição curvada com o apoio de suas companheiras irmãs.

* * *

E, uma alegria invulgar dominou o coração da religiosa que, com fé e esperança, suplicou a cura e a obteve; não menos é a satisfação que se irradiou nos rostos das demais irmãs e dos fieis devotos que ali se achavam aguardando tambem, os favores do ceu. Mais narrativas seguem as primeiras;

"Quinta-feira, foi a vez de Koshaya Sfeir, garagista em Beirute, rua du Fleuve, natural de Reyfoun, que sofria de total surdez, pôs-se a ouvir após haver esfregado as suas mãos no tumulo e depois have-las passado sobre as orelhas".

Outras tambem digna de menção, porque foi presenciada por pessoas que merecem todo o credito.

No mesmo dia, às 11 horas da manhã, Julia Wakin, jovem filha da cidade de Jounieh, veio a sarar de um estrabismo agudo, que tinha de nascença. Philippe Assad Chehoine e Antoine Borgi, ambos daquela cidade e que a conheciam desde a infancia, testemunharam sua cura subita e prodigiosa".

Cada dia que passa aumenta a fé do povo que, busca avido e crente algo de confortador e de milagroso. O feliz reporter, que lá esteve e divulgou os comentarios sobre os resultados miraculosos obtidos acrescenta mais esta:

"LEVANTE-SE E MARCHE!

Lá pelas duas horas da tarde, alerta violento. Fora, retiniram de subito, gritos na multidão.

— Um milagre?

Todo o mosteiro acorre.

No meio da multidão, que a comprime asfixiantemente, uma mulher de cerca de cincoenta anos. Seus lida de alegria. membros lhe tremem. Ela está pa-

— Vede, exclama ela, estou curada, ando.

E pôe-se a andar.

Nós a reconhecemos perfeitamente. Há uma meia hora, cabeça e ombros cobertos com espesso chale de lã, achava-se prostrada de encontro ao muro e implorava a sua cura com acentos de cortarem o coração.

— Eis, repetia ela, nada mais tenho.

As mulheres persignam-se, os homens aplaudem. E' uma exaltação imensa. O sino soa em meio da alegria geral. Uma procissão se forma e se dirige para a Igreja para uma ação de graças — Jamilé Hajjal — tal é o nome dessa mulher marcha na frente, levando a imagem de Charbel, seu intercessor e santo benfazejo.

— "Sou originaria de Baskinta e moro em Antelias — Sofria há quatro meses de certa paralisia em todo o lado direito, e os medicos que consultei de nada me valeram. Disse-me mesmo um deles **que meu mal era incuravel.** Nos ultimos dias eu quase deixara de comer e não mais dormia".

Nessa manhã, devia encontrar-se com um medico, mas levantou-se com esta idéia:

— "Vou ver São Charbel, — disse ela à enfermeira que lhe dava injeções". — "E' ele que me vai curar".

E isso foi feito, confirma a enfermeira que acompanhou, nessa peregrinação.

"Desgraçados dos que não crêm em Deus e nos seus Santos", exclamou Jamilé num impeto de entusiasmo.

Todo o mundo a contempla. Uns com admiração e os outros doentes com um bocadinho de inveja!

* * *

Eis, mais um subsidio, que deixamos para os nossos leitores, sobre o monge maronita — Charbel Maklouf — discipulo do defensor da fé e dos principios doutrinarios da Igreja, fundada por Jesus Cristo, São Maron — pai e fundador do rito maronita — florescendo sempre na fé — São Maron sacrificou-se em vida para ganhar almas e muitas almas, para o Divino Mestre, defendeu com ardor e amor a Igreja Universal militante e sempre vitoriosa porque sua bandeira é: — **Fé — Esperança — Caridade** — que significa, a salvação eterna.

CAMPANHA DE ALFABETIZAÇÃO

O problema capital da falta de escolas para 19 milhões de crianças do Hemisferio Ocidental, será o principal assunto dos estudos que realizarão os especialistas em educação, quando se reunirem em Montevideu em 25 de setembro proximo, em consultas, sob a égide do governo uruguaio, da UNESCO e da OEA.

Mais de cem especialistas, representando os governos de todas as republicas americanas, participarão desta primeira reunião internacional de cinco semanas, destinadas a estudar as possibilidades de melhoria do sistema educacional, cujas lacunas são responsaveis pela existencia de cerca de 70 milhões de analfabetos no Hesmiferio Ocidental.

O "seminario" de Montevideu segue-se a uma reunião similar ,efetuada no Rio de Janeiro, no ano passado. As estatisticas apresentadas no Rio demonstraram que a percentagem de crianças que não tem possibilidades de adquirir educação mesmo rudimentar, sobe a 12 por cento nos Estados Unidos e mais de 70 por cento em certas regiões da America Latina. As cifras relevaram igualmente que o analfabetismo das crianças de mais de 15 anos subia a 3 por cento nos Estados Unidos e a 70 por cento na America Latina.

A reunião realizada no Rio de Janeiro demonstrou, por outro lado, que somente a cooperação internacional poderia suprir as necessidades do Hemisferio Ocidental, no dominio da educação e conseguiu estabelecer as bases desta cooperação internacional entre os educadores e organizações escolares das 21 republicas americanas.

A reunião de Montevideu consolidará os trabalhos preliminares do Rio, estudando a organização dos sistemas de escolas primarias e redigindo um programa destinado a dar às 21 republicas americanas um sistema escolar uniforme, obrigatorio e gratuito.

O diretor da Divisão de Educação da OEA, o ex-ministro da Educação da Colombia, dr. Guilhermo Mannetti, prepara atualmente a ordem do dia da reunião de Montevideu e presidirá provavelmente à delegação da OEA a esta reunião. — (Do Serviço de Divulgação do S. E. A.)

Movimento na classe jornalistica de São Paulo

Deverá reunir-se, nos proximos dias, em assembléia geral extraordinaria, o Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Estado de São Paulo, a fim de examinar a situação criada com a demissão do sr. José de Freitas Nobre, presidente da entidade, do quadro redatorial do "Diario de São Paulo".

Fazendo declarações sobre a ocorrencia, o sr. Freitas Nobre confirmou a sua exoneração, atribuindo-a à sua atuação à frente da entidade de classe a que pertence.

V Congresso de Medicina Veterinaria

Realiza-se no dia 28, às 21 horas, na Biblioteca Municipal, a abertura do V Congresso Brasileiro de Veterinaria, sob a presidencia do governador do Estado.

Durante as sessões plenarias, que se efetuarão, respectivamente, na Faculdade de Medicina Veterinaria, no Departamento da Produção Animal, no Instituto Biologico e na Biblioteca Municipal, serão debatidos os temas de atualidade e os trabalhos sobre temas livres, apresentados por tecnicos e profissionais dos Estados de Paraiba, Pará, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Minas Gerais, Goiáz, São Paulo, Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul, do Uruguai e da Argentina.

Constam do programa os seguintes atos: missa por intenção dos colegas falecidos, visita ao Instituto de Pesca Maritima, em Santos, almoço oferecido pelo prefeito no Balneario Hotel, visita e recepção aos congressistas na Sociedade Paulista de Trote, visita ao governador do Estado e aos secretario da Agricultura e prefeito da capital, churrasco oferecido pelo Instituto Pinheiros, em Itapecerica, recepção e corridas, em homenagem aos congressistas pelo Jockey Club, em Cidade Jardim, e sessão solene de encerramento, na séde da FARESP.

Os trabalhos e adesões deverão ser enviados até o dia 20 à comissão organizadora, caixa postal, 4.144.

CONFERENCIAS

"CONSIDERAÇÕES SOBRE A POSIÇÃO ATUAL DA NOSSA SIDERURGIA" — A Secção Regional de São Paulo da Associação Brasileira de Metais promoverá amanhã, às 20,30 horas, na sala de conferencias do Instituto de Engenharia de São Paulo, uma conferencia, a cargo do eng. Alberto Pereira de Castro, sobre o tema "Considerações sobre a posição atual da nossa siderurgia".

TEATROS

COMUNICADOS

ULTIMA SEMANA DE "A IMPORTANCIA DE SER PRUDENTE" NO T. B. C. — O Teatro Brasileiro de Comedia apresenta, em sua ultima semana, a famosa peça de Oscar Wilde, "A Importancia de ser Prudente", sob a direção de Luciano Salce, cenarios de Vaccarini e figurinos de Aldo Calvo. A proxima apresentação será "Anjo de Pedra", de Tennessee Williams.

"SOMBRA E AGUA FRESCA" NO SANTANA — Helio Ribeiro apresentará hoje, em sessões, às 16, 20 e 22 horas no Santana, pela Companhia Bibi Ferreira, as ultimas representações da temporada com a revista "Sombra e agua fresca", original em 2 atos e 18 quadros de autoria de Helio Ribeiro, Bibi Ferreira e Pereira Dias, com musica de Vicente Paiva, cenarios de Pernambuco de Oliveira e Armando Iglezias e coreografia de Eladio Alonso.

AS REVISTAS DE DERCI GONÇALVES VIRÃO PARA O SANTANA — Está anunciada para o dia 24 no Santana a estreia da atriz-comica Derci Gonçalves, que ha três anos não se exibe em São Paulo. À frente da sua Companhia de Revistas, ela apresentará como seu primeiro cartaz a revista de grandes sucessos "Cotuca por baixo", de Luiz Peixoto, Freire Junior e Geisa Boscoli. Trata-se de um espetaculo de luxo e ampla comicidade, cuja parte coreografica conta com Luz del Fuego.

AQUI TABEM A CHAMARÃO DE VERINHA — Vera Nunes, a mais jovem atriz do teatro brasileiro, reune todas as qualidades para o palco: beleza, personalidade, capacidade de ser querida por todas as platéias, e um extraordinario talento. Vera Nunes, que integra a Cia. Fernando de Barros, é hoje "Verinha" para todos os "fans" que angariou, desde o inicio de sua carreira no cinema, até o desempenho admiravel de peças nacionais na Cia. Fernando de Barros. Vera Nunes aparecerá com Tonia Carrero, Paulo Autran e Armando Couto, na comedia "Um deus dormiu lá em casa", de Guilherme Figueiredo, que foi dirigida por Silveira Sampaio e cujos cenarios são de Carlos Thiré.

"Um deus dormiu lá em casa" é a comedia do momento, tendo contido cinco premios da Associação Brasileira de Criticos Teatrais (a Paulo Autran e Tonia Carrero, como revelações do ano; a Silveira Campaio, pela direção; a Carlos Thiré, pelos cenarios; e ao autor), alem do "Premio Artur Azevedo", conferido pela Academia Brasileira de Letras.

HOJE, VESPERAL DO "CAROSELLO NAPOLETANO" E AMANHÃ, DESPEDIDA EM VESPERAL E ESPETACULO NOTURNO, NO TEATRO MUNICIPAL — "Não há bem, que sempre dure..." diz um antigo proverbio e assim o "Carosello Napoletano" dará no Teatro Municipal seus ultimos espetaculos, hoje somente em vesperal, às 15,45 horas e amanhã, domingo, em vesperal às 16 horas e à noite — despedida da companhia em nosso principal teatro — às 21 horas. Conquanto lamente as poucas ocasiões que teve de apreciar e aplaudir a grande creação artistica de Ettore Giannini, justamente por isso o publico desta capital está se acotovelando na bilheteria do Municipal, para a aquisição de ingressos dos espetaculos, ao mesmo tempo regional, porque é de Napoles e mundial, porque tem todos os requisitos da mais requintada arte teatral, nas suas mais variadas e dificeis e belas manifestações.

"ANJO DE PEDRA" — Uma das mais famosas peças norte-americanas será apresentada ao publico paulistano pelo Teatro Brasileiro de Comedia, a partir do proximo dia 16. Trata-se de "O Anjo de Pedra", de Tennessee Williams, pela primeira vez representada na America do Sul e que, na Broadway foi encenada durante milhares de vezes, continuamente, na interpretação dos maiores artistas da America. Trabalhando sob a direção de Luciano Salce, que acaba de nos apresentar "A importancia de ser Prudente", o elenco da Companhia Permanente, onde figuram Cacilda Becker, Sergio Cardoso, Elizabeth Guerreiro, Nidia Licia, Ruth Henreid, Mauricio Barroso, Joseph Guerreiro, Nidia Licia e outros, apresentará a peça de Williams com todo o rigor artistico. Tratando-se de uma historia onde os interpretes têm o maximo de possibilidades para desenvolver seus talentos, os artistas do T.B.C. marcarão, com a proxima estreia, um de seus pontos altos no teatro nacional.

A tradução de "O Anjo de Pedra" é de R. Magalhães Junior, cenarios de Vaccarini, supervisão tecnica de Aldo Calvo e arranjos musicais de Enrico Simonetti.

GRAN CIRCO SHANGRILA — O Gran Circo Shangrilá, armado à rua da Mooca, esquina com Glicerio, que tanto sucesso tem alcançado nesta capital, dará hoje, mais dois espetaculos com inicio às 14,15, — 17,15 e 21 horas.

PAVILHÃO MODERNO — Mais um espetaculo apresenta hoje o Pavilhão Moderno, no bairro da Penha, de propriedade dos irmãos Tamburro.

CIRCO SEYSSEL — Continua em cartaz a peça "Jacaré me comeu" com numeroso elenco reforçado de novos elementos de palco e picadeiro, nesta capital.

CONCURSO PARA A ESCOLHA DA "RAINHA DOS REPORTERES FOTOGRAFICOS"

Passa para o 4.o lugar a candidata Sonia Vaz

Realizou-se ontem, das 14,30 às 18,30 horas, na séde social da Associação dos Reporteres Fotograficos do Estado de São Paulo, com a presença de diversas candidatas, a segunda apuração parcial do original certame para a escolha de S. M. Rainha dos Fotografos de Imprensa". Como era esperado, o numero de votos depositados nas urnas durante a ultima semana ultrapassou a cifra de cincoenta mil, o que bem demonstra o interesse e a simpatia com que o povo paulistano acolheu a magnifica iniciativa da A.R.F.E.S.P.. Acredita-se que na terceira apuração parcial o numero de cupões atinja a casa dos cem mil, fato digno de encomios se lembrarmos que o concurso vem sendo realizado em ritmo deveras acelerado.

OS RESULTADOS DA SEGUNDA APURAÇÃO

Excluindo os resultados já computados na 1.a apuração, os trabalhos de ontem estabeleceram a seguinte classificação; Maria Alice Campos, da "Radio Gazeta", com 4.961 votos; Derly Amaralis Alves Pacheco, do "Diario Comercio", com 4.860; Sonia Vaz, do "Correio Paulistano", com 4.670; Neide Pereira, do "Guia Azul", com 4.409; Zuleima Tomaz, do "Foto Léo", com 4.189; Nelita Brasil, do "Jornal de São Paulo", com 3.369; Maria de Lourdes Moreira Castilho, com 3.138; Hebe Camargo, das "Associadas", com 2.543; Maria de Andrade, de "A Noite", com 2.352; Janete Castiglione, com 2.162 e outras.

A APURAÇÃO TOTAL

Até o ultimo sabado, isto é, incluindo os resultados das duas apurações já realizadas, é este o resultado geral:

1.o) Maria Alice Campos, da "Radio Gazeta", com 8.928;

2.o) Neide Pereira, do "Guia Azul", com 7.334;

3.o) Derly Amarilis Alves Pacheco, do "Diario Comercio", com 6.123;

4.o) Sonia Vaz, do "Correio Paulistano", com 5.670;

5.o) Zuleima Tomaz, do "Foto Léo", com 5.566;

6.o) Nelita Brasil, do "Jornal de São Paulo", com 5.194;

7.o) Maria de Lourdes Moreira Castilho, com 4.323;

8.o) Hebe Camargo, das "Associadas", com 4.223;

9.o) Maria de Andrade, de "A Noite", com 3.888;

10.o) Zenaide Azevedo, dos "Clubes Varzeanos", com 3.358.

A PENULTIMA APURAÇÃO

No proximo sabado, e no mesmo local, será realizada a penultima apuração desse sensacional certame. Pelo visto, teremos novas surpresas, uma vez que os "cabos eleitorais" estão preparando as suas ofensivas para as ultimas apurações.

Exposição do Livro Italiano

Continua a ser visitada a Exposição do Livro Italiano, que foi solenemente inaugurada, com a apresentação das altas autoridades do Estado e do corpo consular e com as representações das associações culturais de São Paulo e do Interior, entre as quais a do Instituto Cultural Italo-Brasileiro de Campinas.

O certame, que se acha instalado no Museu de Arte Moderna, à rua 7 de Abril, 230, está aberto das 13 às 23 horas.

PÁGINA INFANTIL

Orientação de HERNANI DONATO

(PUBLICA-SE AOS DOMINGOS)

O FAVO E A ABELHA

HERNANI DONATO

Uma rôla tinha um filho novo e bonito. Passava o dia inteiro procurando coisas gostosas para ele.

E quando voltava ao ninho, não só dava de comer ao filhote mas tambem, ia ensinando as coisas mais importantes da vida das rolas. Se trazia uma aleluia de longas e tremulas asas, explicava a vida e os costumes do inseto, a beleza da revoada dos banhos de aleluia, e o mal que elas causam aos lavradores, motivo peio qual devem ser perseguidas pelos passaros. Quando conseguia a semente de um fruto, descrevia ao filho, onde a encontrara. E dizia que muito mais belo e gostoso do que a semente, é o fruto, e ainda mais interessante do que o fruto, a arvore.

O passarinho, diante disso, começou a imaginar que as coisas que não via, eram sempre melhores, mais belas e mais perfeitas do que as trazidas por sua mãe.

— Deve ser muito bonito o mundo lá fora! pensava. Se tudo o que minha mãe me dá é bom, mas não é o melhor nem o mais belo do que existe, como serão as coisas e os lugares que os produzem?!

Um dia, mamãe-rôla conseguiu um favo de mel.

O filhote regalou-se com o favo. E depois disse.

— Que doçura! Nunca provei nada igual! De onde vem essa maravilha? Quem produz o mel?

— E' a abelha.

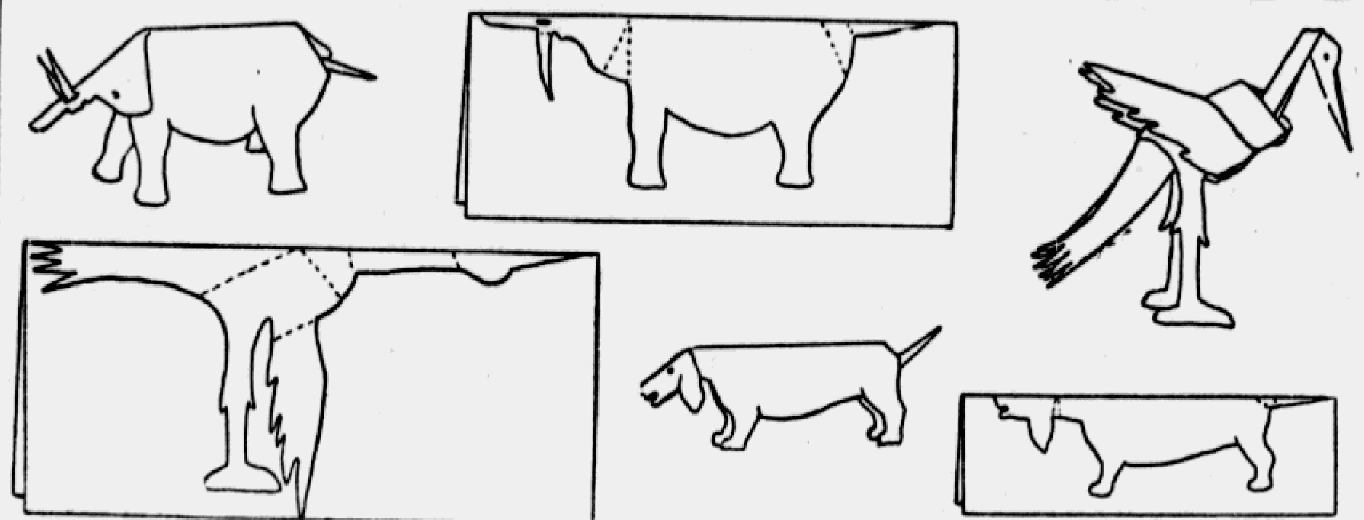
— Ah! a abelha! Eu gostaria de conhecer a abelha e me tornar seu amigo. A abelha deve ser bela, amiga...

— Nada disso, protestou a rola, interrompendo o entusiasmo do filho. E' verdade que a abelha produz o mel, e que o mel é coisa deliciosa. Mas a abelha não o faz para distribuir. Muito trabalho tem ela com o andar de flor em flor recolhendo o polem, em carrega-lo para a sua colmeia, guarda-lo nos favos que tambem constroi. Para defende-lo, ela possui ferrões agudos e os maneja muito bem. Ela é feroz, valente, decidida. Nunca tem tempo para fazer amigos, nem para passeios, ou divertimentos, como temos nós os passaros. Os vôos que ela fez pelos jardins, pelos campos e por todos os lugares onde haja flores, não é divertimento e sim trabalho. A impressão que ela causa é de respeito e de medo. Não tem nada de doçura do mel. Pelo contrario, é venenosa.

E, diante do espanto do filhote, mamãe-rôla ainda disse:

— Lembre-se sempre da historia do favo e da abelha. Nem sempre a coisa que vemos feita é igual à criatura que a fez. Não se deve julgar o produtor pelo seu produto.

Bichos e mais bichos



Mas se estiver chovendo não se aborreça. Convite os amiguinhos para brincar de jardim zoológico. E vocês mesmos vão "fabricar" os bichos. Foi assim que Ernesto, um menino inteligente e aplicado como vocês, no outro dia, brincou dessa forma:

"Ernesto dobrou um papel e bem no risco da dobra traçou o desenho de um elefante. Recortou-o com todo o cuidado, e abrindo e dobrando depois a figura, o animal ficou galhardamente de pé, feito uma estatua. Do mesmo modo ele conseguiu fazer um cachorrinho, uma ave de grandes porporções e toda uma coleção de bichos, feras e animais domesticos. Construiu tambem as respectivas gaiolas e jaulas, preparando uma quantidade de papel quadriculado, com dobras, como Julieta havia feito antes. Aranjou uma folha de papel, recortou-a até a primeira linha da dobradura e, redobrando o papel, ajeitou o modelo de uma casinhola. Para fechar o lado aberto da casinhola, ajusta-se uma beirada do papel sobre outra, prendendo-a com alfinete."

(Estes e uma infinidade de outros brinquedos para meninos e meninas, são ensinados no livro "Brinquedos para os Dias de Folga". São 116 paginas e dezenas de ilustrações que ensinam como se brinca).

Livros que recomendamos aos amiguinhos:

VIAGEM DE DONA RATINHA — Um album muito bem ilustrado em cores alegres e vivas pelo lapis magico de Piet Bross, conta a historia de uma ratinha que fez uma viagem longa e perigosa somente para ajudar sua irmãzinha que estava doente. A historia é bonita e traz consigo um excelente ensinamento. As ilustrações tambem agradam bastante.

QUARTETO NOSSA HORTA — Não se trata propriamente de um livro, mas sim de 48 cartas coloridas, apresentando cada uma, um dos produtos das hortas brasileiras. E' um divertimento muito interessante e instrutivo porque ensina facilmente a reconhecer e classificar as hortaliças brasileiras.

Um vôo arriscado e... uma grande presença de espirito

Muitas e grandes eram as qualidades que valorizaram este extraordinario brasileiro que se chamou Santos Dumont. Estudioso, destemido, constante nos seus planos, viveu não poucos momentos delicados. Desses perigos que terminaram por leva-lo à gloria, livrou-se sempre graças à sua inteligencia, decisão e presença de espirito. O fato que vamos contar é prova disso e foi extraído do livro "Santos Dumont", autoria de Renato Sêneca Fleury.

"Era o mês de setembro de 1898.

Grande multidão se reuniu para presenciar a extraordinaria prova.

Lá estava o balão, cheio, pronto para subir: Era só largar as cordas que o seguravam.

Santos Dumont, no meio da grande ansiedade e entusiasmo do povo, tomou lugar na "barquinha" e logo depois gritou:

— Larguem todas as cordas!

O motor já estava funcionando com estrepito. Um motor de dois cavalos e meio... Pequenino, mas suficiente para o bom exito da prova.

Livre, o balão subiu e, lá no alto, obedeceu aos varios manejos do aeronauta.

Via-se perfeitamente que não estava, a mercê do vento.

Santos Dumont dirigia-o com firmeza em todos os rumos, descrevendo curvas e mudando de direção, suavemente, varias vezes.

O povo não se cansava de bater estrondosas palmas, saudando o moço brasileiro.

Os mais entusiastas agitavam os braços no ar, sacudiam chapeus na ponta de bengalas, acenavam com lenços e muita gente chorava de comoção.

Era uma cena grandiosa e memoravel.

Já se podia navegar livremente pelos ares.

O homem já podia vôar.

De repente ouviu-se o grito de uma menina, que estava no meio da multidão:

— O balão partiu-se!

O povo notando, melhor, ficou horrorizado.

Estava iminente um pavoroso desastre...

E' que a bomba de ar do balão deixou de funcionar e o grande "charuto" de sêda envernizada estava já dobrado ao meio, pois ia murchando rapidamente.

Dentro de alguns minutos aquele "automovel aéreo" se precipitaria no sólo!

Muita gente fechava os olhos para não presenciar o que estava para acontecer.

Gritos de horror se ouviam por toda parte.

Muitas pessoas começaram a correr meio desorientadas, como se não soubessem o que fazer. Fugir, ou socorrer o aeronauta?

Socorrer, como? Seria impossivel...



Nessa hora o balão se achava bem por cima de um campo, em cujo rumo Santos Dumont conseguira conduzi-lo.

O aeronauta viu alguns meninos empinando papagaios.

Sem perder a calma, êle esperou que as pontas das cordas tocassem o chão e gritou com toda a força para os meninos, que já o olhavam espantados:

— Segurem a corda principal! Corram contra o vento! Façam como se este balão fosse um papagaio de papel!

Os pequenos eram ativos. Fizeram no mesmo instante o que era preciso.

O balão, arrastado contra o vento, foi caindo devagar.

Algumas crianças tinham salvado da morte o grande inventor brasileiro!"

COLABORAÇÃO DOS LEITORZINHOS

Domingo passado prometemos iniciar hoje a publicação dos trabalhos enviados pelos nossos amiguinhos. Vocês estão lembrados, não é mesmo, de que o melhor trabalho enviado durante a semana será premiado com um livro ofertado pelas Edições Melhoramentos.

Recebemos varios trabalhos de amiguinhos aplicados que dão assim excelente demonstração de sua capacidade e aplicação aos estudos. Dentre os trabalhos que nos chegaram, aquele que apresentou qualidades para publicação é o da menina Emilia Apolonia Braga Netto, com 10 anos de idade, residente nesta Capital à rua Domingos de Morais 2213. A inteligente leitora pode retirar seu premio a partir de terça-feira, na Loja das Edições Melhoramentos, à rua Libero Badaró, depois das 14 horas.

O trabalho da semana é o seguinte:

O DESPERTAR DA CRIANÇA

Marilia é uma linda menina de 1 ano e meio de idade.

Dorme num bercinho de madeira cor de rosa, em cima deste tem um lindo cortinado, amarrado com um laço azul.

Na parede ao alto da cama, há uma interessante gravura que é o anjo da guarda. Quando dorme mexe com as mãozinhas, tão gordinhas.

Marilia ao despertar bate as perninhas, descobre-se e procura a mamãezinha. Faz um beicinho e quer chorar. Sua mãe aparece logo, pega nos braços e levanta-a. Era isso que Marilia queria. Agora, ela sorri.

Anedotas de um leitor:

O nosso amiguinho Elcio Mazzolani, de 14 anos, residente em Vila Prudente, rua 10, n.o 42, enviou para a nossa pagina as seguintes anedotas:

BOM HUMOR

Bom vendedor ambulante:

— Senhora, não quer botões, cintos, agulhas?

— Não quero nada.

— Cordões para sapatos, colares, passadores, broches?

— Sai adaqui, senão chamo a policia.

— Ah! Porque não me disse antes? Tenho magnificos apitos de alarme.

Na FARMACIA:

Menino — Eu queria cem gramas de pó para matar baratas.

Farmaceutico — Quer levar logo?

Menino — Queria. Ou será melhor mandar as baratas para cá?

Estão muito boas as colaborações deste semana. Não se esqueçam os leitores de que o premio é semanal. Enviem os seus trabalhos. — H. D.

Vocês sabem desenhar um passarinho?

Um passarinho empoleirado na arvore mais proxima da janela de sua casa, é coisa que você, leitorzinho, vê todos os dias. Pois você será capaz de desenhar esse passarinho?! Não pense que é dificil. Assim como já ensinamos vocês a desenharem varios animais, hoje vamos mostrar como é facil desenhar o passaro e o seu galho.

Tomem de um lapis e com paciencia copie varias vezes, os três modelos abaixo. Ao fim de pouco tempo você será um habilissimo desenhista de passaros. (Mod. de "Desenhar é Facil", das Edições Melhoramentos).

DESENHAR É FÁCIL!

"II CONCURSO PAGINA INFANTIL

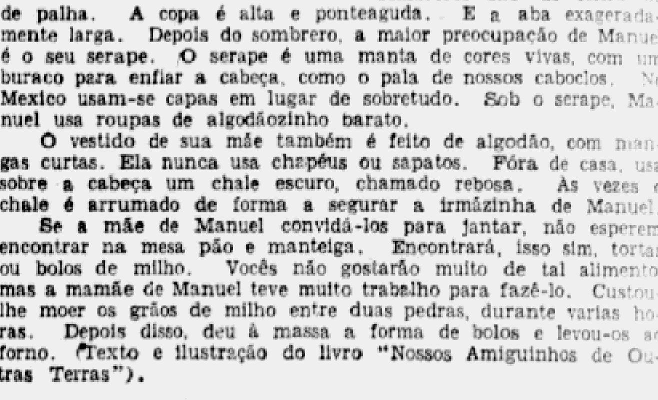
Se vocês ainda não sabem do nosso "II Concurso" procurem sem demora ver novamente a pagina publicada com a edição deste jornal, no dia 6 de agosto. Você verá um trecho de uma bela paisagem do Amazonas: um barco, o rio e a floresta. Vocês devem colorir aquele quadro, com lapis de côr ou aquarela e mandá-lo sem demora para a "Pagina Infantil" do "Correio Paulistano", candidatando-se a valiosos premios em albuns para desenhar, oferta das Edições Melhoramentos. Não percam tempo e muito capricho.

Lembrem-se: o prazo para remessa de trabalhos terminará no dia 31 do corrente mês. Na edição do dia 3 de setembro publicaremos os nomes dos três vencedores. Para isso, mandem bem claramente seu nome e endereço.

CRIANÇAS DE OUTROS POVOS

IV — Manuel, o menino do "Sombrero"

Manuel vive na parte norte do Mexico, numa fazenda de propriedade de um homem muito rico, que tem centenas de homens trabalhando para ele. Uns cultivam a terra, outros tratam do gado. Manuel ajuda a vigiar as cabras. Às vezes dispara no seu burrinho para cercar alguma cabra que quer fugir. Quando crescer, será um perfeito vaqueiro, um "cow-boy" desses que a gente vê no cinema.



O chapéu de Manuel é praticamente maior do que ele. Chapéu em espanhol, é sombrero. Muitos mexicanos acham que, se o chapéu é bom, o resto do vestuario não tem importancia. E há chapéus que custam de quinhentos a mil cruzeiros. Os sombreros são de feltro ou de palha. A copa é alta e ponteaguda. E a aba exageradamente larga. Depois do sombrero, a maior preocupação de Manuel é o seu serape. O serape é uma manta de cores vivas, com um buraco para enfiar a cabeça, como o pala de nossos caboclos. No Mexico usam-se capas em lugar de sobretudo. Sob o serape, Manuel usa roupas de algodãozinho barato.

O vestido de sua mãe também é feito de algodão, com mangas curtas. Ela nunca usa chapéus ou sapatos. Fóra de casa, usa sobre a cabeça um chale escuro, chamado rebosa. Às vezes o chale é arrumado de forma a segurar a irmãzinha de Manuel.

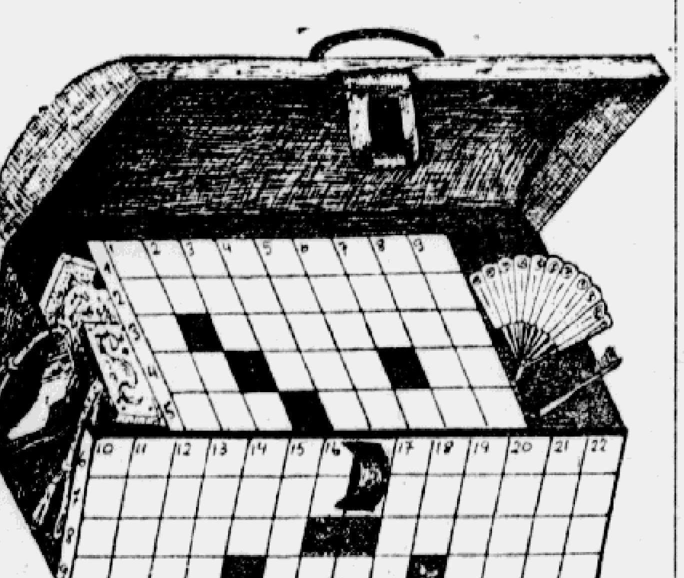
Se a mãe de Manuel convidá-los para jantar, não esperem encontrar na mesa pão e manteiga. Encontrará, isso sim, tortas ou bolos de milho. Vocês não gostarão muito de tal alimento, mas a mamãe de Manuel teve muito trabalho para fazê-lo. Custou-lhe moer os grãos de milho entre duas pedras, durante varias horas. Depois disso, deu à massa a forma de bolos e levou-os ao forno. (Texto e ilustração do livro "Nossos Amiguinhos de Outras Terras").

"CORREIO PAULISTANO"

Aos srs. assinantes, cujas assinaturas se acham vencidas, pede-se a gentileza de reforma-las, a fim de ser evitada a suspensão da remessa do jornal.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N. 329



Enviado por um autor que quís ficar anonimo, não dando nome ou pseudonimo.

HORIZONTAIS: 1 — filha do duque de Longueville e de Maria de Bourbon, fundadora da congregação religiosa das Mulheres do Calvario; 2 — transformar; 3 — lugar onde se vende vinho; 4 — artigo, plural; tecido (grafia antiga); sufixo, designativo de agente ou autor; 5 — viscera; dor nos rins; 6 — repousada; hidropsia abdominal por efeito de serosidades no peritoneo; 7 — cultura de planta herbacea ou cidade paulista; 8 — apresentar razões; relativo ao radio; 9 — transparente; canoa de casca de arvore, cujas extremidades têm a forma de bico de pato; suco vegetal concreto.

VERTICAIS: 1 — perseguir caça; 2 — parte mais dura da madeira; nota musical; 3 — explosivo (abreviatura); 4 — ovoide; 5 — branquejar; 6 — planeta descoberto em 1851; tambem nome de mulher; 7 — Elvira Torres Ribeiro; 8 — voz, cantor; 9 — ave trepadora; 10 — colocar abas; 11 — Caixa para transporte de roupas; 12 — Elo; 13 — Pessoa que tartamudeia; 14 — Mulher de estatura muito inferior à normal; 15 — Concederá; 16 — Outra coisa; 17 — Angra, baía ou ancoradouro; 18 — Titulo de cortezia dado à mulheres (abreviatura); 19 — Adjetivo distributivo; 20 — Deusa egipcia ou planeta telescopico n. 42, descoberto por Pogson, em 1856; 21 — Parenta (plural); 22 — Pronome (ortografia antiga.)

SOLUÇÃO DO PROBLEMA NUM. 328

HORIZONTAIS: I — Iça; Obi; 2 — Adail; pá; araca; 3 — De; Al; Eu; Lo; Oc; 4 — Oidio; Ar; Abano; 5 — Ara; Rá; Ole; 6 — Real; Maca; 7 — Euro; Aras; 8 — Dom; As; Soe; 9 — Boiar; No; Couro; 10 — El; Ri; Sá; Ar; Is; 11 — Imago; Ar; Oraca; 12 — Asa; Ola.

VERTICAIS: 1 — Ado; Bei; 2 — Ideia; Re; Dolmã; 3 — Ca; D. R. Eu; Oi; As; 4 — Aiaia; Ar; Marga; 5 — Lio; Lo; Rio; 6 — Pear; Ansa; 7 — Aura; Soar; 8 — Ala; Ma; Cão; 9 — Orobo; Ar; Soro; 10 — Ba; Al; Ca; Ou; Al; 11 — Icone; As; Erica; 12 — Oca; Osa.

Visita de economista norte-americano

Acha-se nesta capital, a convite do Departamento de Cultura e Ação Social da Reitoria da Universidade de São Paulo, em visita ao nosso Estado, o prof. Jacob Viner, renomado economista norte-americano, da Universidade de Princeton e membro consultivo do Departamento de Estado dos Estados Unidos.

O ilustre visitante pronunciará amanhã, às 10,30 horas, na Escola de Sociologia e Politica (predio da Escola de Comercio "Alvares Penteado"), uma conferencia sobre o tema "Problemas economicos do desenvolvimento economico".

PUBLICAÇÕES

"ALFABRAS" — Revista mensal da Associação Beneficente dos Alfaiates do Estado de São Paulo, publicada em São Carlos.

Inserem alem de otima reportagem sobre os interesses da classe dos alfaiates, ilustrações correlação às suas atividades, quer sob o ponto de vista profissional, como, tambem no local.

RADIO

FOI SUPRIMIDA A "HORA DOCE"

Justos os motivos alegados pelo patrocinador — No Brasil o que é bom dura pouco mesmo — Noticiario e peças de hoje

A "Hora Doce" tornou-se preferida e mesmo tradicional entre os ouvintes de gosto apurado, pela sua organização, apresentação, bom senso nos anuncios, por isso que mais rendosas, gravações otimas e escolhidas com bom gosto artistico, pelo seu horario, enfim, um programa dos mais finos e elevados do nosso radio. Julgamos mesmo que nenhum o supera na radiofonia nacional, sendo possivel apenas ser igualado.

Chegou a "Hora Doce" a manter um elevado numero de ouvintes, atraindo para a musica de classe incontaveis adeptos do genero. Era, realmente, "um programa musical e educativo", como referia o seu apresentador. Ontem, fomos surpreendidos com um comunicado do patrocinador, a Companhia União dos Refinadores, informando ter sido obrigada a suprimir a "Hora Doce" e o fez com razões muito justas e sensatas.

A "Hora Doce" não tinha propaganda desabrida, e tampouco massante; textos rapidos com redação correta. Há dias, numa de suas irradiações, a emissora que a transmitia resolveu, talvez por descuido de algum funcionario, incluir propaganda politica no programa. Como a União dos Refinadores "não pode ter e não tem, como entidade juridica, orientação politico-partidaria", aquela inclusão provocou justo protesto do patrocinador da "Hora Doce" e, consequentemente, sua supressão. Razões, como se vê, fundadas, medida acertada da empresa.

O que vai acontecer é que, dificilmente, surgirá outro patrocinador, mesmo em outra emissora, que mantenha um programa com todas as carateristicas da "Hora Doce". E quem perde com isso são os ouvintes de classe, os novos adeptos da boa musica, a propria arte e tudo por causa dum desses infernais "jingles" politicos, ainda mais porque audições dessa natureza são carissimas. A União dos Refinadores patrocinou durante quase dois anos — salvo erro de nossa parte — a "Hora Doce", concertos de expoenets da arte musical de outras plagas. Portanto, os seus objetivos não são exclusivamente comerciais com essas realizações, mas uma valiosa colaboração para a cultura musical do povo brasileiro, já que as iniciativas oficiais nesse sentido são quase nulas. Excluimos, é claro, o que no campo realiza a Radio Ministerio de Educação.

Infelizmente, no Brasil, o que é bom dura pouco. Foi o que aconteceu com a "Hora Doce. — EDU".

* * *

Confirmou-se a ida de Manezinho Araujo para a Radio Nacional.

* * *

Está sendo anunciada mais uma temporada de Xavier Cugat no Brasil. E dizer que fracassou completamente quando da ultima vez que aqui esteve com um conjunto inferior a qualquer um dos nossos!...

* * *

Pedro Luiz, locutor e comentarista da Panamericana, agora em gozo de ferias, aproveitou a folga para contratar casamento com a senhorita Graziela Dutra.

* * *

Jean Sablon deverá estrear amanhã na Radio Excelsior.

* * *

A Gazeta, na "Soireé de Gala", irradiará o seguinte programa "Sinfonia n.o 1" e "Quarto Concerto" para piano e orquestra, pela orquestra regida por Souza Lima, tendo como solista Fritz Jank.

* * *

A Gazeta está prometendo uma série de audições das lindas e queridas cantoras lusitanas irmãs Meireles, para setembro vindouro.

* * *

"Honra ao merito", da Tupi irradiado às segundas-feiras às 21 horas, homenageará o investigador Fidencio de Lima.

* * *

Zézé Fonseca, a popular cantora, foi contratada pela Radio Continental do Rio de Janeiro.

* * *

Maria Edith Mendes, filha do saudoso Otavio Gabus Mendes, está agora, ao lado de seu mano nas "associadas". A peça de hoje da Difusora foi radiofonizada pela jovem profissional.

* * *

São as seguintes as peças radiatrais de hoje: Difusora, em "Cinema em Casa", às 21 horas: "Entre o amor e a morte"; Excelsior, no "Radio Romance", às 20 horas: "Crime Passional"; Record, pelo elenco de Manuel Durás, às 13 horas "Compasso do coração".

MEDICINA SOCIAL, HIGIENE E SEGURANÇA DO TRABALHO

DR. WALDOMIRO DE OLIVEIRA

Esta secção visa discutir assuntos relacionados com saude e bem-estar dos trabalhadores. Como tal considera a todos que produzem e fazem circular bens materiais e culturais.

Por intermedio dela o "Correio Paulistano" responderá as questões que os nossos leitores acharem de interesse propor.

Fará apreciação de publicações recebidas além de publicar artigos e informações relativos ao assunto.

DOENÇAS - PROFISSIONAIS

I

Melhor que o nome de doenças profissionais é a denominação de doenças ocupacionais.

Demos o titulo como está no artigo porque é essa expressão a mais usual e a mais conhecida dentre nós.

Pela definição ver-se-á se nos assiste razão.

Doença ocupacional ou doença profissional como é conhecida é aquela que resulta da natureza da ocupação, como contingencia natural da mesma.

Os clinicos em geral e sobretudo todos os medicos do trabalho, precisam ter sempre presente qual a natureza de ocupação do seu paciente, a fim de correlacionar a sintomatologia que apresenta, como aquelas que caraterizam doenças ocupacionais.

Por exigencia legal são as doenças ocupacionais de notificação compulsoria ao Serviço de Higene e Segurança do Trabalho situado à rua Barão de Itapetininga 88, 3.o andar.

Apresentamos a seguir trinta e quatro condições estipuladas na legislação de vinte dos Estados americanos do norte, sujeitas a notificação como enquadradas em doenças ocupacionais:

1. Carbúnculo.
2. Saturnismo e suas sequelas.
3. Intoxicação pelo zinco e suas sequelas.
4. Hidrargirismo e suas sequelas.
5. Fosforismo e suas sequelas.
8. Envenenamento pelo benzol
6. Arsenicismo e suas sequelas.
7. Intoxicação pelo alcool metilico.
8. Envenenamento pelo benzol ou nitro-hidroxi, e aminos derivados do benzeno (dinitrobenzol, anilinas e outros) e suas sequelas.
9. Intoxicação pelo bisulfeto de carbono e suas sequelas, ou por qualquer sulfeto.
10. Envenenamento por vapores nitrosos e suas sequelas.
11. Intoxicação por carbonilio de niquel e suas sequelas.
12. Intoxicação por solventes organicos (tetraclorometana ou qualquer substancia usada com ou em combinação com um solvente de acetato de celulose ou nitro celulose, e suas sequelas).
13. Intoxicação pelo formol e seus derivados.
14. Intoxicação pelo ácido cianídrico.
15. Intoxicação pelo cloro.
16. Intoxicação pela amônia.
17. Intoxicação pelo cádmio.
18. Intoxicação pelo manganês.
19. Ulceração ou dermatite cronica e suas sequelas.
20. Epitelioma ou ulceração da pele ou da cornea, devido à alcatrão, asfalto, betume, oleo mineral, parafina ou qualquer composto, produto ou resíduo de qualquer dessas substancias.
21. Mormo.
22. Doença devido ao ar comprimido e suas sequelas.
23. Doenças dos mineiros, compreendendo unicamente celulite, bursite, ancilostomíase, tenosinovite e mistágmo.
24. Catarata dos vidreiros.
25. Intoxicação pelo radium ou maleficios devidos a propriedades radioativas de substancias ou a raios X.
26. Intoxicação pelo cloreto de metila ou outro hidrocarboneto halogenado.
27. Intoxicação pelo monóxido de carbônio.
28. Intoxicação pelos ácidos sulfúrico, cloridrico ou fluorídrico.
29. Disturbios respiratorios, gastro intestinais ou fisiologicos dos nervos e dos olhos devido a contato com produtos de petroleo e seus vapores.
30. Incapacidade devida a flictenas ou abrasões.
31. Incapacidade por bursite ou sinovite.
32. Dermatite tóxica.
33. Silicose.
34. Asbestose.

(Continúa)

XADREZ

CURSO ELEMENTAR DE XADREZ

Peças — Capitulo 2.o — Parte I

Chamam-se **Peças** o conjunto das 6 figuras, as quais, cada uma por si, representa simbolicamente uma força, um valor e uma ação (v. fig. n.o 8).

FG. 8

Chama-se **Rei**, a figura que representa uma coroa real, em cujo centro se destaca uma cruz; **Dama**, é aquela que representa uma coroa formada por 5 estiletes; **Torre**, é aquela que representa uma fortaleza de um castelo; **Bispo**, é a figura que mostra uma mitra catolica; **Cavalo**, é a que representa uma cabeça de cavalo; **Peão**, é a figura que lembra um boneco.

As peças são colocadas no tabuleiro, cada uma em casa propria, de modo que as grandes, isto é, as de maior valor fiquem na primeira linha e as pequenas na segunda, (v. fig. 9).

FG. 9

TORNEIO DA 1.a TURMA DO C. X. INDEPENDENTE

Terminou no mês de julho, o torneio da 1.a Turma do C. X. Independente, que apresentou o seguinte resultado:

1.o	E. Antonio Finck	7,5
2.o	Alvaro M. Carrapatoso	7,5
3.o	Abrão Gandelman	6,5
4.o	Frederico Melcher	6,5
5.o	Arlindo V. França	6
6.o	Valdemar Napoli	6
7.o	Raul Machado	5
8.o	Laercio Maragliano	3,5
9.o	Sergio A. Meira	3
10.o	Darcy Fragoso	2,5
11.o	Manoel Pereira	1

Os cinco primeiros lugares foram decididos pelo Sistema Sonnenborg-Berger. Desistiram do Torneio os enxadristas Geraldo Lima Guimarães, Mauricio D. Offenheim, e Durval Amazonas Neves Rodrigues.

Teve inicio em 1.o do corrente, o "Torneio Animação", que conta com a participação de 32 jogadores, divididos em 4 grupos, de 8 jogadores cada um, sendo que os dois primeiros colocados de cada turma disputarão um turno final. Neste Torneio, do qual não participam jogadores das 1.a e 2.a turmas, serão conferidas medalhas aos 5 primeiros colocados.

CONGRATULAÇÃO RECEBIDA

Transcrevemos a expressiva carta a nós enviada pela diretoria do "Clube de Xadrez Paulistania" pelo seu presidente, sr. Gilberto de Melo Pereira.

"E' a resente para expressar da parte da diretoria e associados do Clube de Xadrez Paulistania, o intenso jubilo com que foi recebida a noticia da criação da coluna de xadrez nesse prestigioso orgão, que se constitui num dos principais sustentaculos da nobre imprensa piratiningana.

Desnecessario será acentuar a magna importancia hoje exercida nos varios ramos do conhecimento humano pelo dominio do jorgo-arte-ciencia, circunstancia que ainda mais valoriza a magnifica iniciativa do "Correio Paulistano", visto que a secção se destina não só aos enxadristas propriamente ditos, como tambem àqueles que ora iniciam seus passos na dificil arte de Caissa.

Apresentando-lhes nossos mais sinceros votos pelo progresso da novel secção desse diario, subscrevemo-nos."

Agradecemos com sinceridade tão expressivas palavras, as quais, esperamos, venham a servir de estimulo a todos os jovens que queiram conhecer os "principios fundamentais do xadrez".

Federação Espirita do Estado de São Paulo

Às 10,30 horas, falará o sr. Pedro de Câmargo (Vinicius) sobre um tema evangelico.

No mesmo horario, haverá aulas de Catecismo Espirita.

Às 20,30 horas, ocupará a tribuna o confrade dr. Luiz Monteiro de Barros, que dissertará na ocasião sobre um tema doutrinário.

Du HOJE e todas as noites
THEATRE DE L'ETOILE
Le Music-Hall de Paris

JEAN SABLON VEIO DE PARIS PELO "BANDEIRANTE" DA PANAIR

JEAN
SABLON

Prefere os pianos SCHWARTZMANN

PARA A BOITE
Excelsior

EM 2 "SHOWS" ÀS 23 E À 1 HORA E NO CHÁ DANSANTE AOS DOMINGOS
RESERVAS 4-7018

NO RIO: HOTEL EXCELSIOR COPACABANA
RESERVAS: EXCELSIOR HOTEL-FONE 4-6181

JEAN SABLON grava em discos
DISTRIBUIDORES:
CASSIO MUNIZ & CIA.
RCA

VIDA SOCIAL

O POETA DE S. PAULO

Os paulistas se orgulham muito justamente de suas tradições e de suas conquistas no dominio do progresso, evocando, nas horas mais dificeis de sua vida o exemplo dos ancestrais bandeirantes, "violadores de sertões, plantadores de cidades", varões ilustres que desafiavam os perigos e traições das selvas, as febres, a fadiga, as distancias, lançando-se heroicamente na marcha para o Oeste, a dilatar o territorio patrio e semear por toda a parte a civilização. Não era somente a cobiça de riquezas que os movia nessa arrancada; havia algo de mais puro e mais sublime a incentivar o dinamismo, a bravura de tais empresas, das quais, — quantas vezes! — poucos retornavam, ficando apenas um nome e uma cruz assinalando no sertão desconhecido a passagem do bandeirante audaz. Era tambem o desejo de engrandecer a sua gente e a sua terra, ideal que continua a animar as gerações paulistas em todos os setores de sua fecunda atividade.

E quando se fala em São Paulo, nas suas glorias e no seu espirito realizador, não se pode deixar de lembrar imediatamente o nome de um poeta, alguem que tem sido interprete fiel da alma paulista e que é porisso mesmo, mais um motivo de orgulho para São Paulo: — Guilherme de Almeida. Sendo o nosso maior poeta, dono de uma rica inspiração e brilhante cultura, ele tambem tem sido, no jornalismo, nas lutas civicas, na esfera administrativa, um elemento de prol, que não conhece fadigas nem mede sacrificios para o bem de São Paulo. Em 32, simples soldado, lá esteve nas trincheiras da lei e sofreu, depois, a tortura do exilio. Mas sua energia não diminuiu e seu espirito se manteve sempre alto, como alto se mantem seu nome na admiração de todos os paulistas.

Pois Guilherme de Almeida é candidato a uma cadeira de deputado, sob a legenda gloriosa do velho jequitibá, o P.R. E' mais uma esperança, mais um facho de luz, na treva de tanta mediocridade que procura confundir o eleitorado. Ele precisa ser eleito para que na Assembléia possa, com o seu exemplo, animar nossos licurgos a um trabalho maior por sua terra e sua grei. RIB.

ANIVERSARIOS

Festeja hoje o seu aniversario natalicio a sra. Adalcisa Venturi Carneiro, esposa do nosso prezado companheiro de trabalho Newton França Carneiro.

* * *

Ocorre hoje o aniversario natalicio da sra. Adelina Z. Vaneti, esposa do sr. Amadeu Vaneti.

* * *

Transcorre amanhã o aniversario natalicio da srta. Iolanda, filha do sr. Antonio Lopes, dedicado linotipista desta folha, e da sra. Ada Lopes.

* * *

A data de amanhã assinala o aniversario natalicio da srta. Darci, filha do nosso prezado companheiro de trabalho Mario Pinheiro, da secção esportiva desta folha, e da sra. Rita Dias Ferreira.

* * *

Fazem anos hoje:

a menina Maria Luiza, filha do sr. Antonio Bruno e da sra. Julieta Reina Bruno, já falecida;

a menina Helena, filha do sr. José Cantalejo e da sra. Maxima Cantalejo;

a menina Lenita, filha do sr. Valdino Cardoso e da sra. Antonieta Cardoso;

a menina Maria Lucia, filha do sr. Iha do sr. Helio Magalhães e da sra. Albertina Borges Magalhães;

a menina Maria Cecilia, filha do dr. Domingo Setezer e da sra. Nair Diniz Setezer;

o menino Virgilio, filho do sr. Virilio Troli e da sra. Rosaria Troli;

o menino Antono Celso, filho do sr. Mario Silva e da sra. Eugenia Silva Pachi Araujo;

a srta. Mercedes, filha do sr. João Martins;

a srta. Vanda, filha do sr. Antonio Brandi e da sra. Laura Brandi;

a srta. Helena de Andrade Barreto, escrevente do Cartorio da 11.a Vara Criminal, da capital;

a srta. Vilma, filha do sr. Antenor Viviani e da sra. Serafina Viviani;

a sra. Josefina Juliana De Fiori, esposa do sr. Benedito De Fiori;

a sra. Santinha Braga Vieira, esposa do sr. Lauro Vieira;

o sr. José de Castro Rosa;

o sr. Julio de Oliveira;

o sr. Antonio Figueiredo Correa;

* * *

Fazem anos amanhã:

a menina Sandra Maria, filha do sr. João Pedro de Oliveira e da sra. Carmem de Oliveira;

a menina Sonia Teresa, filha do sr. Roberto Marcondes Godoi e da sra. Madalena Marcondes Godoi;

a menina Maria Helena, filha do sr. Adolfo Galera e da sra. Mira Ferro Galera;

o menino Jorge Batista, filho do sr. Valdemar Fragnan e da sra. Alexandrina Fragnan;

o menino Carlos Eduardo, filho do sr. Valdemar Silva, já falecido, e da sra. Joana Laberga Silva;

a srta. Judite, filha do sr. Isidoro Martins e da sra. Bereta Martins;

a srta. Maria Helena, filha do sr. Alberto Fernandes e da sra. Carlota Prata Fernandes;

a sra. Delme Lima Machado;

as srtas. Marly Ana e Marlene Maria, filhas do dr. Romeu Bidoli e da sra. Lidia Avallone Bidoli;

a srta. Alair, filha do dr. Joaquim Frederico Rodrigues de Andrade e da sra. Palmira Aquino de Andrade;

a srta. Neli, filha do sr. Emilio Bertolini e da sra. Orfea Bertolini;

o jovem Americo, filho do sr. Americo Pelosini e da sra. Adorna Bondioli Pelosini;

a sra. Candelaria de Toledo Prado, esposa do sr. José Toledo Prado;

a sra. Margarida Armenio, esposa do sr. José Armenio;

a sra. Odete Andrade Shinckar, esposa do sr. Sansão Shinckar;

o sr. Mateus Rodrigues;

o sr. Saul Bober, residente em Sorocaba;

o sr. Antenor Goulart Bastos;

o dr. Diogenes Lourenço;

o dr. Manuel Oliveira Andrade;

o prof. Antonio Adolfo Albuquerque, residente em Itapetininga;

Transcorre amanhã o aniversario natalicio do sr. Salim Badra, industrial nesta capital.

DR. CARLOS WALTER CASSINO
CLINICA MEDICA — MOLESTIA DE SENHORAS — PARTOS — OPERAÇÕES
Consultas das 13 às 16 horas
Av. São João, 324 — 1.o andar apto. 103. Tel.: 4-7827 — Resid. Al. Barão do Rio Branco, 56, Tel. 52-3136

NOIVADOS

Contrataram casamento o sr. Pedro Luis Paulielo, filho do sr. Flodoardo Paulielo e da sra. Maria Paulielo, com a srta. Graziela Dutra, filha do prof. João Dutra e da sra. Hortencia de Oliveira Dutra.

HOMENAGEM

DR. OSCAR MONTEIRO DE BARROS

Amigos, colegas, discipulos e admiradores do dr. Oscar Monteiro de Barros oferecer-lhe-ão, em data e local a serem anunciados, um almoço em homenagem ao premio que obteve na Universidade de Paris (Premio Pieter) por ocasião da viagem de estudos que fez aos centros cientificos europeus e norte-americanos.

As adesões poderão ser dadas as seguintes pessoas: dr. Gastão Rosenfeld, 2-5033; dr. Aldo Bruno de Finis, 4-7101, 6.a Medicina de Homens (Santa Casa); dr. Oliverio Graciotti, 51-6124; dr. Diogo Pupo Nogueira, 8-2161, ramal 78 (Hospital das Clinicas, 4.o andar) e 8-7527.

DR. JOSÉ MARIA D'AVILA

Os escreventes e auxiliares de cartorio, amigos e admiradores do dr José Maria D'Avila vão lhe oferecer um almoço, por ocasião do seu aniversario natalicio, no dia 3 de setembro, por motivo de sua destacada atuação em prol da classe dos servidores de justiça.

As adesões podem ser dadas em todos os tabelionatos e registros de imoveis da capital e no Palacio de Justiça, no 11.o Oficio Civil, com o dr. Marcos Antonio Ribeiro Filho.

PROFESSOR GEORGE A. NIXON

Os ex-alunos do professor George A. Nixon e de sua esposa d. Candida Paolielo Nixon, residentes em Santos, vão prestar-lhes significativa homenagens, que se realizarão naquela cidade, a 7 de outubro, dia do aniversario do professor Nixon. Os homenageados foram diretores e professores do Ginasio de Muzambinho, Colegio de Passos, Ginasio Paraisense, no E. de Minas e Ginasio de Bebedouro e Ginasio de Barretos, neste Estado.

A comissão promotora da homenagem está assim constituida: — José Gouveia, redação da Imprensa Oficial, Belo Horizonte; Maria Narazeth Leal, rua Visconde de Parnaiba, 499, São Paulo; Nina Bueno Sttefani, rua Darzan, 65, São Paulo, Luiz S. Paiva, rua Barão de Itapetininga, 50, São Paulo.

REUNIÕES DANÇANTES

MARCONI CLUBE — O Marconi Clube fará realizar hoje, das 15 30 às 18,30 horas, um vesperal dançante em sua sede, à rua São Caetano, 135, sob.

A. D. FLORESTA — A Associação Desportiva Floresta fará realizar hoje, a partir das 14,30 horas no Ginasio de sua praça de esportes na Ponte Grande, um vesperal dançante oferecido aos socios e familias.

MARAJÓ CLUBE — O Marajó Clube fará realizar hoje, das 15 às 19 horas e das 20 às 24 horas, em sua sede social, duas reuniões dançantes.

TENIS CLUBE PAULISTA — O Tenis Clube Paulista fará realizar hoje, das 16, às 19 horas, em sua sede social, um vesperal dançante oferecido aos socios e familias.

LORDE CLUBE — O Lorde Clube fará realizar terça-feira, das 14,30 horas em diante, nos salões da "Maison Suisse", à rua Caio Prado, um vesperal dançante oferecido aos socios e familias.

CLUBE BANCARIO — O Clube Bancario fará realizar dia 19, das 22 às 4 horas, em sua sede social, um baile oferecido aos socios e familias.

CHA' DANÇANTE

C. A. PAULISTANO — O Clube Atletico Paulistano fará realizar hoje, das 20 às 24 horas, em sua sede social, um chá dançante oferecido aos socios e familias.

ALMOÇO DE CONFRATERNIZAÇÃO

ASSOCIAÇÃO DOS ANTIGOS ALUNOS DA FACULDADE DE DIREITO DE S. PAULO — Realizar-se-á no dia 23 o tradicional almoço de confraternização, com que anualmente, a Associação dos Antigos Alunos da Faculdade de Direito comemora o aniversario da fundação dos cursos juridicos no Brasil.

FESTAS BENEFICENTES

HOSPITAL E MATERNIDADE IMACULADA CONCEIÇÃO DE SANTO AMARO — Realiza-se durante o corrente mês na chacara Dulce, na estrada de Santo Amaro a Itapecirica, 3.041, uma festa em beneficio do Hospital e Maternidade Imaculada Conceição de Santo Amaro, com "show", danças tipicas, etc.

Informações pelos tels. 3-7806, 8-5175, 4-8390 e 51-6814.

CS..à

ASMA
DR. ARAUJO CINTRA
Bronquite e complicações alergicas
Clinica de Asma e enf.
R. Barão Itapetininga n.o 120 — 4.o and — Tels. 4-2225 e 8-6326 — das 15 às 18 horas.

EFEMERIDES DE HOJE

(13 de agosto)

MUNDIAIS:

1237 — Fundação da cidade de Berlim.

1280 — D. João I, de Castela, é derrotado em Aljubarrota.

1415 — Henrique, o Navegador, principe de Portugal, toma Ceuta, em Marrocos.

1502 — Colombo descobre o cabo de Honduras.

1540 — São descobertas as ilhas Malvinas, ao largo da costa sul da America.

1841 — A Noruega se proclama independente da Suecia.

1838 — Morre Boaventura Quinones, politico portoriquenho.

1922 — Morre Lord Northcliffe, magnata do jornalismo britanico.

NACIONAIS:

1638 — E' dado novo regimento ao provedor-mór do Brasil.

1645 — As forças de Camarão e Henrique Dias juntam-se com as de Fernandes Vieira, acampadas em Guarjau'.

1763 — Nasce, no Rio, o poeta e pregador franciscano frei Francisco de São Carlos.

1774 — Nasce, na Colonia do Sacramento, Hipolito José da Costa Pereira Furtado de Mendonça, redator do "Correio Brasiliense", de Londres.

1782 — Nasce, no Rio, Antonio do Amaral, redator de "Astreia" e deputado.

1811 — Nasce, no Rio, Domingos José Gonçalves, visconde de Araguaia.

1817 — Embarca em Liorne, com destino ao Brasil, a arquiduqueza d. Maria Leopoldina Josefa Carolina, primeira esposa do principe regente d. Pedro e mãe de d. Pedro II.

1822 — Inaugura-se a Relação de Pernambuco.

1824 — Chega ao porto de Jaraguá a esquadra de lord Cockrane, conduzindo tropas do Rio de Janeiro sob o comando do general Francisco de Lima e Silva.

CONSULTORIO GRAFOLOGICO

OS DIOSCUROS

Não podemos deixar sem algumas palavras os irmãos de Helena e Clytemnestra, dois herois endeusados pelo muito que fizeram em beneficio dos seus coevos. Chamavam-se Castor e Polux (ou Polydeuces) e deles fizemos referencias eventuais. Foram levados por Mercurio a Palene e ai educados e alimentados. Uma amizade fraternal unia-os para a vida e para a morte. Quando crescidos, empreenderam a ardua tarefa de limpar o Arquipelago dos piratas e bandidos. Tais proezas praticaram, que foram considerados deuses marinhos, protetores dos navegantes que os invocavam quando seus barcos eram batidos pelas tempestades (como os cristãos agora invocam Santa Barbara e outros santos).

Tomaram parte na expedição dos Argonautas á Colchida, sob as ordens de Jason. Quando sua irmã Helena foi raptada por Theseu, eles foram-lhe ao encalço e libertaram-na. E, em represalia, assaltaram Aphdina e levaram prisioneira a mãe de Theseu, dando-a a Helena como escrava.

Não está bem esclarecido a morte de ambos. Segundo uns, foram mortos em combate no monte Taigete, por Linceu e Idas, cujas noivas tentaram raptar. Segundo outros, morreram em um naufragio, proximo á ilha de Lesbes, quando iam nas aguas da frota do troiano Paris, ao saberem do rapto de sua irmã Helena.

Diz a lenda, porém, que não morreram afogados, mas que foram transportados para o céu por Jupiter e postos entre as constelações, sob o nome de Gemmini e formam um dos signos do Zodiaco.

QUEM FOI QUE ESCREVEU? — Recebi no dia 10 a seguinte carta: "Grão Pagé. Desejava alguma analise sobre o meu temperamento por simples curiosidade. Será para mim muito interessante ler no jornal qualquer referencia sobre o meu temperamento. Atenciosas saudações. Grato, 3|8|50". Veio sem assinatura e sem pseudonimo. Sem coupon nem referencia ao lugar de residencia.

Grave lapso de atenção ou de memoria... Peço a quem me enviou a supracitada consulta que torne a escrever-me, preenchendo os requisitos indispensaveis, assinatura habitual, pseudonimo para resposta e residencia.

MARY (Penapolis) — Veio tudo na boa e devida forma. Muito obrigado. Num dos proximos domingos terá a minha resposta.

TAMOIO (Campinas) — Grafia angulosa, irregular e gladiforme, indicando uma personalidade de espirito vivo e penetrante, um cerebral e nervoso, em estado de permanente desassossego, por habito de estar sempre ocupado com alguma coisa, quer seja trabalho material, quer seja distração espiritual. E' de natureza energica, independente, dominadora, corajosa e pugnaz. Age, às vezes, por impulsos, repentinamente. Possui, no entanto, constante atividade, determinação, força de vontade e firmeza nos seus empreendimentos. Deve ter sofrido alguns fracassos e decepções na vida.

BERRESTEN (Cotia) — Material insuficiente para uma analise completa, o que me enviou, meu caro, e tive de me cingir unicamente à sua assinatura para um breve estudo. Revela a sua grafia um temperamento o linfatico, reconcentrado, mas de espirito lucido, dedutivo, pouco acessivel e um tanto sonhador ou meditativo. Habitualmente reservado, indeciso, mutavel em suas atividades e um tanto inibido. Procura evitar questões com os seus conhecidos. Tendencia à generosidade, viagens e diversões. Carater afetivo e sentimental.

ABRIL 1928 (Capital) — Grafia clara, ampla, anelada e caligrafica, reveladora de uma personalidade bem firmada, muito senhora de si, independente, otimista e determinada. Denota possuir força mental, confiança em si, amor à independencia liberdade, energia e obstinação. Espirito agil, de recursos e expedientes e habilidades inventivas para dar voltas às suas dificuldades e solver os seus problemas. Às vezes repentina, impulsiva no falar, sem ter disso consciencia. Boa faculdade raciocinadora, contemplativa, suscetivel a irritar-se. Um tanto idealista e filosofica. Porem o interesse proprio é forte e sabe defende-lo. Apta a posição de responsabilidade.

GEORGEA (Capital) — Temperamento sanguineo-nervoso, inquieto e impressionavel. Ressaltam os indicios de uma natureza agitada, de forte vivacidade e excesso de vitalidade que se denuncia pela dispersão de suas ativiviidades, de ação variada e impulsividade. De espirito de independencia, pugnacidade, pouco suscetivel ao dominio de outrem, indiferente ao que os outros pensem de sua maneira de ver as coisas, porquanto tem ideias proprias e opinião fixa. Sabe cuidar dos seus interesses, e as suas ações são de objetivos praticos, concretos. Inteligencia viva e assimiladora. De faculdade de intuição, sentimentos cordiais e estabilidade.

NOIVA FELIZ — (Santo André) — Letra reveladora de um temperamento equilibrado, um tanto sanguineo e um tanto nervoso, consequentemente, um carater firme e voluntarioso : uma natureza emotiva e sentimental, guiada pelo senso pratico, pelo raciocinio e a ponderação. Espirito reconcentratado, discreto, fechado em si mesmo, pouco influenciavel por vontade estranha. De sutileza e tato, de recursos e expedientes para dar voltas aos seus problemas, sem se deixar conhecer por outrem, quanto aos seus propositos e pensamentos. Amplidão de vista, de ação objetiva, colimando fins praticos, sensivel ao belo e ideal, de faculdade estetica desenvolvida; deve dedicar-se a uma das belas artes. Um tanto formalista e conservadora, apegada à tradição da familia. Perseverante e fiel aos seus deveres e compromissos. E' preciso ter confiança em, seu futuro e em si mesma, e não se deixar dominar por temores sem fundamento.

ETERNA SONHADORA DO CANCER — (Capital) — Grafia contida, irregular, pequena e ascendente, propria de pessoa de temperamento nervoso-sanguineo, de natureza sensitiva e impressionavel, de inquietude espiritual, gerando essa disposição um natural descontentamento de sua situação e aspirando uma modificação em sua vida. E' uma sentimental afetiva sociavel, cordial e afavel, facilmente influenciada pela delicadeza. As emoções e os sentimentos preponderam em suas manifestações e em suas atividades. Há em si tendencia a variar, pelo desejo de mudar de ocupação e é sujeita às influencias do meio em que vive Mais contemplativa que realizadora, de imaginação poetica, sendo, no entanto, de senso dedutivo, de logica em suas ideias. Animada e empreendedora, sabe afrontar as dificuldades e vencer os obices e manter viva a confiança e o otimismo. Poderá dedicar-se a trabalhos de laboratorio, ou como comerciaria, enfim, trabalhos de gabinete, que requerem concentração e paciencia.

Os pedidos de estudo grafológico devem ser escritos em papel sem pauta com pena comum, firmados com a assinatura habitual dos consulentes e acompanhados de um pseudonimo para resposta bem como de dados ou quesitos relativos ao assunto que desejarem formular.

Correspondencia para "Grão Pagé" — Consultorio Grafológico — CORREIO PAULISTANO — Rua Libero Badaró 661 — São Paulo.

CORREIO PAULISTANO — GRAFOLOGIA

Nome ....

Residencia ....

(INCLUIR ESTE "COUPON" NAS CARTAS DIRIGIDAS A ESTA SECÇÃO).

DR. UZEDA MOREIRA
Pulmão, Coração, Aparelho Digestivo, Rins, Raio X. Traamento da Tuberculose e da Asma.
Consultas das 9 às 12 e das 14 às 19 horas.
Telefone: Resid. 51-4055
Rua Libero Badaró, 452
— Telefone 2-3423 —

III Congresso Medico da A. P. M.

Continuam em atividade as comissões organizadoras do III Congresso Medico da A. P. M., a ser instalado em 22 de janeiro de 1951, por ocasião do ato inaugural da nova séde da Associação Paulista de Medicina, em edificio proprio, à av. Brigadeiro Luiz Antonio, 274.

Você é capaz de ler o futuro...

12 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11

...e dizer como estará em 1960?

É CAPAZ DE PREVER o que lhe reservam êstes próximos anos? 1960 o encontrará vitorioso, seus filhos formados, o lar protegido? É de esperar que sim... Seja qual fôr, porém, o futuro, há coisas que podemos garantir desde já. Pelo menos — e a mais importante! — a proteção econômica do lar, em qualquer hipótese, através do seguro de vida. Você o pode fazer ainda hoje. E deve.

Hoje é mais fácil, porque você tem mais saúde; é mais barato, porque o prêmio do seguro aumenta com a idade. Proteja os seus, protegendo-se desde agora de maneira sólida e mais econômica. Hoje é o dia de fazer o seu seguro. Hoje é o dia de ouvir, sem compromisso, o Agente da Sul America que lhe mostrará qual o plano de seguro de vida mais adequado a seu caso.

OUÇA COMO A VOZ DE UM AMIGO A PALAVRA DO AGENTE DA SUL AMERICA.

Sul America
COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA
Fundada em 1895
FIRME

QUEIRAM ENVIAR-ME UM FOLHETO SÔBRE SEGURO DE VIDA
NOME
DATA DO NASC.: DIA MÊS ANO
PROFISSÃO CASADO? TEM FILHOS?
RUA N.º BAIRRO
CIDADE ESTADO
12-RRRR-1 3 À SUL AMERICA — CAIXA POSTAL 971 — RIO DE JANEIRO

JUSTIÇA DO TRABALHO

RESULTADOS DOS JULGAMENTOS DE ONTEM

JUNTA DE CONCILIAÇÃO — 3.a — Francisco Valentre e outros x Ind. Met. Landos Ltda. Procedente — João Delton Falleiros x Cia. Droguista de Expansão Varegista Drogadada, Procedente em parte. — Helio Moraies Raya x Serv. Soc. da Ind. Procedente.

4.a — Cortese Franco Brasileiro x João Bologna. Arquivado. — Carmine Amatox Constabile Amato e Artur Amato Arquivado. — João Paulo da Cruz Leite x Farcacia Sta. Marina Procedente — Sebastião Ramos x Empresa de Auto Onibus Alto do Pary Ltda Arquivado. — Manuel Rosa x Tinturaria e Estamparia Pinetesc S. A. Sem efeito. — Francisco Ciprian de Sousa x Angelo Tepelo. Procedente.

7.a — —Raimundo de Medeiros Dantas x C.M.T.C. Arquivado — José Marques dos Santos x Ind. de Ferro Bogota Ltda. Procedente.

TRIBUNAL REGIONAL

Pautas para Hoje 03....

PAUTAS PARA HOJE — Sind. Trab. Ind. Urbanas de Santos, São Vicente e Guarujá —José A. Simões x João Alves — Benedito Bento Silva x Linhas Aereas Natal S. A. — Cia. Nitro Quimica Brasileira x Oscar da Silva — Cia. Mogiana de Estrada de Ferro x João Esteves Correia — S. A. Frigorifico Anglo x João Hilario — Bar e Restaurante ao Franciscano x Adrio Grati. — Cia. Mogiana de Estrada de Ferro x Olavo Silva — Colegio Liceu N. S. Auxiliadora x Herminio de Oliveira e Sousa — Andria Lacke x Estrada de Ferro Santos-Jundiai — Vitor Domenico Barrelli x Casa Camacho Ltd. — Manuel Muniz Furtado x Cia. São Martinho — Armentario de Sousa e outro x S. A. IRF Matarazzo — Hidro Eletro Brasil Ltda. x Mario Rocca — Jornal de São Paulo x Sagi Nesime — Recorde S. A. x Manuel Dias Tavares.

JUNTAS DE CONCILIAÇÃO — 1.a — Nicolino Vaz Lima e outros x Maquinas Piratininga 13,00 — 13,10, Gesser Americo de Araja e outros x Cia. Nitro Quimica Bras. — 13,20, Nicola Soriano x Produtex S. A. — 13,30, Angelo Olive e outros x Vicente José Molinari — 13,30, Miguel Zebonis x Of. Mec. Della Torre — 13,00, Benedito Alves Muniz x João Ramos Monteiro — 14,00, Osvaldo Lopes e outro x Tec. Seda Paulicea — 16,00, Nelson Gonçalves e outros x Cia. Eternit do Brasil — 15,00, Elvira Costa Fernandes x Lan. Varan S. A. — 13,00, Theodoro Russev Filho x Carlos Korkischki — 13,20, Marin Castro x Industria Tapetes Bandeirantes — 13,40, Onofre Goulart x S. A. Philips do Brasil — 13,40 Vilobardo Santos Reina x Grafica Excelsior — 14,20, Miquelina Vecchio x Tecelagem Columbia S. A. — 14,40, Aristides de Carvalho x Francisco Stocco — 15,00, Nelson Miguel x Regemotor Ltda. — 15,20, Linda Mathias de Assis x Empr. Ind. Textis Tamer S. A. — 15,40, Vicente Cardelix Scarmangan & Cia. Ltda. — 16,00, Benedito Reche x Joaquim Fernandes — 16,20, Hilda Pereira x Ind. Reunidas P. de Ranieri S. A.

2.a — 13,30, Cia. Ipé Brasileira de Ind. e Com. S. A. x Atilio Pantani — Waudemar Nobre da Silva x Construtora Monteiro & Heinfurber Ltda. — 13,40, Benedito Fernandes Perolino Bispo x Cia. Const. Com. Oscar Americano — Francisco Cortese x Cia. Aliment. Vigor — 13,50, Renaldo Otaviano x Ind. Melo Pimenta Ltda. — 14,00, José Alexandre x Lara Pinto Fonseca Ltda. — 14,00, José Maria Basilio x Martins Dias e Cia. — 14,30 Gustavo Adolfo Seberg x D. V. Janini.

3.a — 15,00, Zanovas Cehanavicius x Cia. Munic. de Transportes Colet. Ismar Rosante x União Mecanica Ltda. — Luiz Fiorito x S. A. Ind. Met. Cre.

4.a — 13,30, Ananias da Rocha Ribeiro x Joaquim Augusto Ferreira dos Santos — Maria Pinha Souro x Mihran & Karnick Nabas e Tecelagem de Sedas Ricardtex Ltda. — 14,00, Antonio Dias de Oliveira x Sad Sed. — Laurindo Ferreira de Mello x A. Lamas Silva — 14,30 — Antonio Sanches x Soc. Comercial e Ind. Cititex Ltda. — 14,30, Caetano Amato x Sebastião Sparapani — 15,00 Nestor Rodrigues Xavier e outros x Ind. Graficas José Magalhães & Cia. Ltda. — 15,00, Maria Becchij x Justino Lourenço — 15,30, José Gonçalves Teixeira x Antonio Olimpio Maria — 15,30 Jonas Barbieri e outros x Olaria Aliança Ltda. — 15,30 Benedito Abas x Cotonificio Giorgio S. A.

6.a — 13,00, Tarcisio José de Sousa x S.A. Philips do Brasil — Geraldo Alduino x Acchiluin & Cia. — 13 10, Pompeu Massuia x Afonso Chuio — 13,20, José Kisius x Ind. de Tapetes Bandeirantes S. A. — 13,30 Rubens Leonardi x Ind. Quimica Organica Paulista — 13,50, Osvaldo de Andrade x Salão Urca — 14,00, Alcino da Cruz x Cia. Brasileira de Materias Primas — Bartolomeu Veiga x Fab. São Matheus — 14,30, Orlando Maggi x Nadir Figueiredo S. A. — 14,30, Vitor Alves do Nascimento x Panificadora das Nações.

7.a — 13,30, Luiz Miguel Sabbag x Kapas e Chamie — Osvaldo Leme x Ind. Met. Regia S. A. — Gumercindo Cordeiro x Augusto Luzitano dos Cintra x BarOys—y00,FvCrdOAlãexll Santos — Jayme Andriani x Cia. Ind. de Tecidos Alfo — Alberto Araujo Cintra x Bar e Café Globo Ltda. — 13,5, Luiz Callardi x Abbati & Heins — Plinio Nogueira x Laboratorio Novoterapica S. A.

7.a — 14,00, Antonia de Freitas x Confecções Ltda. — João Martins x Colchão de Molas Brasil — João Antonio Malta x Oliveira Lima & Cia. Ltda. — Laudelino da Silva x Fiação e Tecelagem São Paulo — Wagu Adam x Lavroquimica Ltda. — 14,15 Nilo Evangelista de Sena x Jouzas Spranginas — 15,00, Deolindo Pereira x Fab. de Calçados Brilhante — Cataldo Storeli x Confecções York Ltda.

ESCOLAS E CURSOS

CURSO DE CONFERENCIAS — Inicia-se no dia 16, às 17 horas, no auditorio da Faculdade de Filosofia, Ciencias e Letras, à rua Maria Antonia, 194, um curso de Conferencias, tendo como base a poesia de Giacomo Leopardi.

CURSO SOBRE BASES FISIOLOGICAS DO COMPORTAMENTO ANIMAL — Terá inicio no dia 17, o curso sobre "Bases fisiologicas do comportamento animal", nos Departamentos de Zoologia e de Fisiologia Geral e Animal, à Al. Glete, 463, pelo prof. C. A. Pantin.

As preleções serão feitas em ingles sendo distribuido aos assistentes anuncio em português.

CURSO DE LEGISLAÇÃO E ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO — Inicia-se na proxima quinzena, na sede da Associação Cristã de Moços, à rua Santo Antonio, 201, um curso de Legislação e Organização do Trabalho.

MUSICA

CORAL DA CULTURA INGLESA — Esta entidade recomeçou suas atividades, na séde, à Av. Higienopolis, 449, estando os ensaios marcados para as segundas e quarta-feiras, das 18,30 às 19,30. O curso Teoria e Pratica Musical para cantores continuará gratuitamente para os membros da coral.

O BI-CENTENARIO DA MORTE DE J. S. BACH — O Departamento de Cultura, pela sua Divisão de Expansão Cultural, participando das homenagens que, pelo transcurso do bicentenario de sua morte, são prestadas em todos os meios artisticos do mundo, a Johann Sebastian Bach, fará realizar no dia 15, no auditorio da Biblioteca Municipal, uma comemoração dedicada à grande figura que sublimou a arte musical a um alto grau.

ESPETACULO DE BAILADOS E MUSICA — O Departamento de Cultura fará realizar amanhã, às 10 horas, no Cine São José do Belem, pelo corpo de Baile do Teatro Municipal sob a direção de Marilia Franco, um espetaculo, com a colaboração da Orquestra Sinfonica Municipal, sob a regencia de Souza Lima.

São primeiros bailarinos: Rafio Garzuzi, Lia Marques, Dinah Ribelro e Michele Barbano. Entrada franca.

SILVIO R. DUARTE
ADVOGADO
Questões civeis, trabalhistas e fiscais
Praça da Sé, 47 — 7.o andar
Sala 73 — Tel. 3-2587

CULTO EVANGELICO

CONGREGAÇÃO DE J. AMERICA — (Rua Arthur Azevedo, 313) — Às 11 horas, Escola Dominical. Às 12, e 20 horas, culto e pregação da Palavra Deus.

IGREJA PRESBITERIANA UNIDA (Rua Helvetia, 772) — Às 9,45, Escola Dominical, prosseguindo a serie de estudos biblicos, sobre o tema "Vasos de bençãos e gota do Inferno", falará hoje, às 21 e às 20 horas, o rev. José Borges dos Santos Jr.

PRIMEIRA IGREJA PRESBITERIANA INDEPENDENTE DE S. PAULO (Rua Nestor Pestana, 136) — Escola Dominical, às 9,45. Culto e pregação do Evangelho às 11 e 20 horas.

TERCEIRA IGREJA PRESBITERIANA INDEPENDENTE DE S. PAULO — (Rua Joli, 508) — Escola Dominical às 10,30. Culto e pregação do Evangelho, às 9,30 e às 20 horas.

QUARTA IGREJA PRESBITERIANA INDEPENDENTE DE S. PAULO (Rua Abel Pereira, n. 8) — Escola Dominical às 10 horas. Culto e pregação às 9 e às 20 horas.

QUINTA IGREJA PRESBITERIANA INDEPENDENTE DE S. PAULO (Rua General Barreto de Menezes, 159 (Osasco) — Escola Dominical, às 9,30 Culto e pregação às 19,30.

CONGREGAÇÃO CRISTÃ PREBITERIANA DO BRAZ - (Rua S. Leopoldo n 318) — Escola Dominical, às 9.30 horas. Cultos com pregação do Evangelho às 11 e 20 horas.

CONGREGAÇÃO CRISTA PRESBITERIANA DE S. MIGUEL — Escola Dominical, às 9,30 horas. Culto às 20 horas.

DE COMENDADOR ERMELINDO — Escola Dominical, às 9.30 horas. Culto às 20 horas.

DE VILA ESPERANÇA — Escola Dominical, às 15 horas — Culto, às 20 horas.

DE VILA FORMOSA — Escola Dominical, às 15 horas — Culto às 20 horas.

DE FERRAZ DE VASCONCELLOS — Escola Dominical, às 15 horas. Culto às 16 horas.

BREVEMENTE
Garden-bar
COM APERITIVOS
DUBAR

EPISODIO.. FRANCÊS

Viagem pelo mundo boemio do "Quartier Latin"

A Paris dos estudantes ainda é a patria de François Villon — Surge um rival: Saint-Germain-des-Prés

Quem nunca ouviu falar no "Quartier Latin", o territorio estudantino de Paris, patria dos boemios, dos poetas descabelados e famintos de ha seculos, dos estudantes sonhadores e desprendidos. Situa-se à margem esquerda do rio Sena, e no seu coração ergue-se, escura, ao fundo de pequena praça, a Sorbonne, fronteada pelo alvo busto de Augusto Comte, o pai do positivismo.

O que vai pelo bairro latino, de que Antonio Nobre fala com tanta saudade e melancolia, registra-se em vasta bibliografia. Novela, romances, poemas, contos, estudos amontoam-se sobre a vida das pequenas pensões, das aguas-furtadas do "Quartier Latin". Filmes e peças de teatro giram em torno daquela humanidade à parte do "Quartier Latin".

UMA REPORTAGEM

Num dos seus ultimos numeros, "Paris-Match" divulgou curiosa reportagem sobre o bairro Latino de hoje.

"A Paris dos estudantes de 1950 — diz a conhecida revista — é a mesma em tamanho da do tempo dos "coquillards". Do Odeon à rua Saint-Jacques, ocupa apenas 500 metros, e da ponte Saint-Michel à rua Soufflot, o dobro. Dentro destas fronteiras estreitas, os estudantes são incontestavelmente os senhores absolutos. Levam a seu bel-prazer a sua vida anacronica. Eles têm suas escolas, hoteis, restaurantes, cinemas. Do Panteon dominam Paris. Pelo boulevard Saint-Michel, vigiam o Sena. O Jardim do Luxemburgo é o jardim de seus amores. Numa das fronteiras, têm um inimigo: Saint-Germain dés Prés, país dos "rigolos". A estatua de Danton é precisamente o ponto nevralgico, em plena encruzilhada do Odeon. Tanto o pessoal de Saint-Germain-des-Prés, como o do boulevard Saint-Michel, acha que a palavra "Quartier" só pode designar o "seu" quarteirão, e nunca o do vizinho. Atrás da luta de nomes, ha ainda uma luta de prestigio.

Até agora, vence Saint-Germain, pois,, bruscamente, os estudantes passaram a preferir os peixes vermelhos da fonte Medicis às "caves" existencialistas e ao "be-Bop". Isto não foi unicamente devido à sensibilidade, mas por puro despeito. Ao lado de Saint-Germain, reinado da excentricidade, o Quartier 50 é hoje em dia o reinado da ordem. O estudante mostra as suas boas intenções, vestindo-se o menos espalhafatosamente possivel, e usando gravata; quando dança, não é numa cave da moda, mas no primeiro andar de um restaurante universitario, ao som de um pacato piano. E' preciso dizer, aliás, que este subito acesso de "bom comportamento" é antes um fruto



Mansarda tipica de estudante do "Quartier Latin". São insuficientes, comtudo, para os milhares de candidatos, esses economicos alojamentos. 1.700 francos mensais, cento e poucos cruzeiros.

da necessidade do que de outra coisa. Não é o ardor juvenil nem o entusiasmo que faltam, mas é o dinheiro. A razão é simples: Antes da guerra, a grande maioria dos efetivos das Faculdades, era recrutada nas camadas mais prosperas da população. Hoje, as profissões liberais fornecem apenas 24% dos estudantes, seguidas de perto pelos funcionarios: 23%; depois o pessoal, empregado na industria, os artifices agricultores e operarios. Ora, esta democratização do ensino superior realizou-se — e continua de ano para ano — no momento em que as dificuldades economicas atingiram o auge. Todo mundo está em crise; mas são os estudantes as primeiras vitimas. O seu grande numero torna o problema quase insoluvel. São ao todo, na França, 129.035 (69.350 em 1939) sendo 52.318 de Paris. Ora, a cidade universitaria, na porta de Orleans, inaugurada em 1925, tem apenas 2.400 quartos e os restantes universitarios subvencionados pelo Estado (que lhes destinou 249 milhões de francos em 49), distribuem 7.000 refeições por dia pelo preço modesto de 60 francos. Assim, para a maior parte dos estudantes, antes do problema cultural, existem os problemas elementares do alojamento e da alimentação. A maior parte, por intermedio da agencia de empregos, habita residencias particulares. O preço medio de um quarto é de 3.000 francos. Às vezes, mesmo 5.000 ou 6.000 francos. O estudante precisa então trabalhar para poder manter-se ou toma conta das crianças da casa, ou as ensina a ler, ou é zelador do predio à noite; muitos estudantes de Direito e de Letras não comparecem às aulas praticas devido à necessidade de trabalhar. O pior é que nem sempre conseguem trabalho. Em 49, dos 4.514 pedidos inscritos na agencia de colocação, só 1192 foram atendidos.

Hoje em dia, até o alcool foi abolido. Os estudantes bebem "coca-cola" e os celebres "jus de fruits" nos dias de extravagancia. O rei das bebidas é o café-creme (20 francos) com um ou dois biscoitos (18 francos cada); é esta a base alimentar dos que não têm paciencia de esperar uma ou duas horas nas filas dos restaurannes universitarios.

O Quartier Latin, sofre atualmente uma reviravolta de costumes. Graças à vigencia de suas tradições, até aqui o Bairro tinha sido o ultimo refugio de uma certa concepção anacronica e poetica da mocidade, contra os assaltos da vida moderna. Finalmente, esta, com a sua preocupação do material, ganhou terreno sobre a poesia. A bacharelanda tomou o lugar da "grisete". Com efeito, com a democratização da Universidade, o fenomeno mais cateristico destes anos é a subita afluencia do elemento feminino ao "quartier" — (uma estudante para dois estudantes). Isto faz com que às vezes surja uma atmosfera matrimonial. A porcentagem é de 7% de estudantes casados, o que faz o total, só para Paris, de 1.000 crianças. De outubro em diante, passará a funcionar uma creche para as crianças dos estudantes parisienses.

Outro aspecto carateristico deste ano de transição é a transformação progressiva do anarquismo, que antigamente caraterizava o que se chamava o espirito estudantino. No tempo em que o acesso às faculdades era reservado à minoria "dourada" dos moços, formavam-se pequenos grupos, cimentados pela camaradagem. Sobre estes pequenos grupos repousava a vida estudantina. Hoje, não acontece o mesmo. Os estudantes parisienses atuais bastariam para povoar uma cidade media. Enquanto se divertem todos juntos, cada um ganha a vida por si. Eis a diferenca do estudante de ontem e do de amanhã.

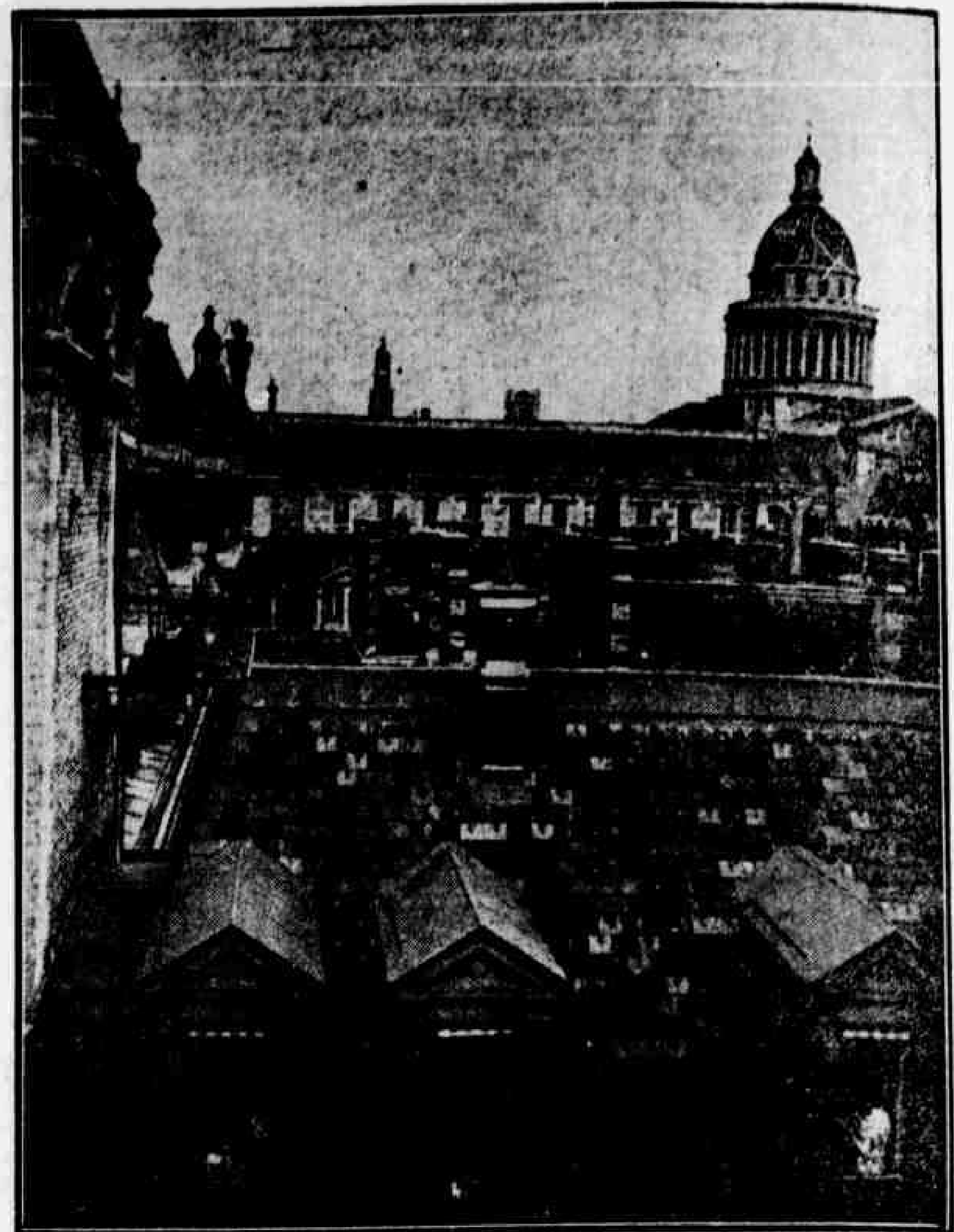
A POLITICA

Em relação à politica, logo depois da Libertação, o marxismo fez furor nas hostes estudantinas. Houve adesões em massa ao Partido Comunista. Muitos estudantes todavia eram apenas marxistas em teoria, e quando viram que o P. C. queria apenas ação e não idéias, dele se desligaram. Atualmente, agrupados em redor dos seus jornais "Clarté" e "Etincelles" existem apenas uns poucos "puros", bem organizados e ativos. Há principalmente filosofos. O grupo politico mais forte é o R. P. F. — vagamente Degaulista — com 4.000 membros, principalmente do Direito. Em conjunto, a atmosfera não é das mais politicas. Setenta por cento dos estudantes abstem-se de politica. Limitam-se apenas a discussões nos corredores das Faculdades, ou ao pé da estatua de Augusto Comte, onde muitas vezes dão-se ainda conflitos, em que intervem a policia.

ESTUDANTES COLONIAIS

Uma das questões atuais, em foco é a dos estudantes coloniais. São na maioria norte-africanos, ou indochins (quase todos partidarios do Viet-Minh). Aparentemente, frequentam eles os seus colegas. Na realidade, preferem ficar à parte, formando grupo separado. São em numero 774 apenas, mas são muito falados. Entre outras injurias, "colonialiste" é a mais frequente e tambem "vendido ao imperialismo americano", o que faz com que os americanos não se sintam muito a vontade. Estes são na maioria antigo G. I., com bolsas de estudos. Eles se misturam mais facilmente aos franceses do que os ingleses e os suiços, menos todavia que os egipcios, libaneses e iranianos. Os chineses são os que menos bem se dão. Estes descobriram na França uma paixão: o bilhar. No "Ludo" tomam todas as mesas e assombram os franceses com suas series vertiginosas.

Para os estudantes franceses, o velho "Quartier Latin" já morreu. A palavra "quartier" só lhes lembra uma coisa: — o pouco espaço em que são obrigados a viver, não tendo ainda uma cidade universitaria que preencha as suas necessidades".



Paisagem do Bairro Latino, em Paris. Sob esses telhados tomados da pátina de seculos e agrupados em torno do "Panthéon", toda uma humanidade esperançosa sonha e sofre todas as dificuldades do após-guerra.



SERVIÇOS P/ JANTAR, CHA' E CAFE'
Porcelana "Limoges"
Casa PORCELANA
AV. SAO JOÃO, 304

Banda de musica da Força Publica do Estado

A Banda Musical Sinfonica da Força Publica, sob a regencia do cap. Maestro Antonio Bento da Cunha, executará às 21 horas do proximo dia 28, no Teatro Municipal, um concerto sifonico, que constará do seguinte programa:

1.a PARTE — Offenbak "Orfeu no Inferno" — Ouverture — A. B. Cunha "Concerto em Si B" — a) Allegro Marcial b) Andante Sustenuto c) Allegretto Gracioso di Piu mosso.

Solista de Clarinete, sub-ten. Roberto de Paschoal. Meyerbeer "Ugnote" Fatasia.

2.a PARTE — J. Antão Fernandes "Rapsodia Paulista" a) Andate Moderato b) Marcha religiosa c) Dança indica Catapós di Alvorada.

(Festas realizadas no alto de Sant' Ana em 1880). — Pucci "La Boheme" Fantazia.

Associação de Assistencia à Criança Defeituosa

Realiza-se amanhã, às 21 horas, à rua Boa Vista, 51, 8.o andar, a primeira reunião do Conselho Diretor da Associação de Assistencia à Criança Defeituosa. Serão resolvidos assuntos de maior importancia, notadamente eleição da diretoria e sorteio do terço renovavel do Conselho Diretor.

Dois comerciantes presos em flagrante por desrespeito a tabelamentos da CEP

Recolhidos à Casa de Detenção, onde aguardarão julgamento de processo de crime contra a economia popular — Negociantes autuados

Dois comerciantes foram autuados ontem em flagrante pelos oficiais da Força Publica que emprestam o seu concurso à C. E. P. e, depois de enviados à Delegacia de Ordem Economica, recolhidos à Casa de Detenção, onde aguardarão o julgamento do processo de crime contra a economia popular. Um dos negociantes preso foi o proprietario da mercaria "Lo Turco", Salvador Lo Turco, sita à rua Major Diogo, 360, autuado quando negava vender oleo de caroço de algodão, à sra. Madalena Roseta, quando o estabelecimento possuia o produto escondido.

O outro comerciante tambem autuado em flagrante e preso foi o socio da firma Giusti & Maldonado, estabelecidos com a casa de Carnes "Iris", a rua Tamandaré, 806, apanhado em delito quando vendia uma peça de miolo por Cr$ 4,00.

COMERCIANTES AUTUADOS

Os fiscais da C. E. P. autuaram ainda os seguintes comerciantes, por falta de tabela e cobrança de preços superiores ao estabelecido pelo organismo controlador: — Duarte & Carvalho, rua Tamandaré, 646; F. J. Silva & R. Nogueira Ltda., rua Tamandaré, 764; Maria do Carmo Rodrigues, rua Padre Vieira 25; Amandio R. Pardal, rua Padre Vieira, 180; Julio Sardão, rua Rio Bonito, 1.472; Francisco André Espinosa, rua Felisberto de Carvalho, 158; Antonio Claudio, rua Araguaia, 414; Eurico Faria, rua Padre Vieira, 200; Coretti & Ferreira, rua Thiers, 617; Antonio Avelino Nogueira, rua Major Diogo, 296; Salvador Lo Turco, rua Major Diogo, 360; Padaria e Confeitaria Perola - Antonio Pinto, rua Santo Antonio, 529; Lauro Gonzales, rua Butantan, 30; Silva Corrêa & Cia., largo Pinheiros, 75; Luiz Lopes & Cia., largo Pinheiros, 26; Machado & Jorge, rua Teodoro Sampaio, 2.906; Irmão Cosetino, rua Teodoro Sampaio, 2.829; Hide Hakahira, Mercado de Pinheiros; Frigorifico Razzo Ltda., Mercado de Pinheiros; Aching Chon & Cia., rua N. S. Aparecida, 24 - Butantan; Alberto Gonçalves, av. Diogo Valsh, 124; Marone & Prodocimo, av. Diogo welah, 489; Diogo Palhares Ortega, av. Celso Garcia, 605; Adriano Augusto Ciabrega, Estrada Cursino, 2.515; José Francisco Leite, Estrada do Cursino, 2.650; Teodoro Rejo Dutra, Estrada do Cursino, 2.430; Manuel de Sousa e Filho, Estrada Cursino, 1.871; Bernardo Marques de Abreu, rua Dr. Nestor Alberto Macedo, 1; Artur Francisco, av. Cursino, 199.

A distribuição do café em chicaras foi suspensa pelos bares do centro

O GOVERNADOR DO ESTADO VIAJOU E NÃO TOMOU CONHECIMENTO DA SITUAÇÃO — ADIADA PARA AMANHÃ A REUNIÃO COM O CHEFE DO EXECUTIVO

Estava marcada para ontem cedo a solução do problema do "cafézinho", criado pela decisão do governador do Estado em sustar a publicação no "Diario Oficial" da portaria da C.E.P., que havia concedido uma elevação de preço pleiteada pelos interessados. O vice-presidente da C.E.P. e o presidente da comissão especial do café, respectivamente, srs. José Celestino Bourroul e Clovis Sales Santos — este da Faresp — estiveram ontem na Secretaria do Trabalho, conferenciando com o titular da pasta. Todavia, não foi possivel o encontro com o governador do Estado, conforme estava programado, em virtude do mesmo se encontrar ausente. Por essa razão, foi a solução do assunto adiada para a proxima segunda-feira, quando o chefe do Executivo bandeirante tomará conhecimento das razões que levaram o organismo controlador a conceder 10 centavos de aumento no preço do "cafezinho".

POUCAS CASAS VENDEM "CAFEZINHO"

Levando a cabo o que haviam deliberado em assembléia geral realizada na vespera, os proprietarios de bares de cafés resolveram suspender a venda do "cafezinho", em quanto não lhes fosse permitido cobrar um preço mais elevado, alegando ser deficitario o atual tabelamento.

Por essa razão, grande parte da cidade ficou ontem privada de saborear a tradicional rubiacea. Todavia, alguns estabelecimentos, poucos, é verdade, continuaram distribuindo café em chicaras, aguardand ouma solução favoravel na reunião que devia ter se realizado ontem. Como nada ficou assentado, é bastante provavel que de hoje em diante todas as casas resolvam transformar a sua secção de café, passando a comerciar, conforme resolveu a assembléia da classe, com outors produtos, leite, chocolate, chá etc.

S E S I

Em prosseguimento ao Curso de Noções de Teatro, será realizada amanhã, dia 14, às 20,30 horas, no Auditorio "Roberto Simonsen", à praça Dom José Gaspar, 30 (10.o andar) a ultima aula do Curso de Noções de Teatro, instituido pelo SESI para os trabalhadores, visando preparà-los para os espetaculos do Teatro Operario.

Versará essa ultima aula sobre "O Teatro Brasileiro", que será ministrada pelo sr. Nicanor Miranda, supervisor do Teatro Operario e professor do referido Curso.

REUMATISMO



—Usando o BASTÃO
ALGINEX

A dor reumática desaparece com uma fricção de Alginex. Este maravilhoso analgésico age duplamente: desobstrui os poros e permite a penetração, através da pele, de 3 princípios ativos que dão alívio surpreendentemente rápido. Médicos de nomeada receitam Alginex. Você pode usá-lo com confiança. Não é gorduroso, não mancha a roupa e tem cheiro agradável. Compre hoje mesmo o seu bastão Alginex contra a dor.

BASTÃO
ALGINEX
ELIMINA A DOR



Distribuidores N I C Ltda.
Av. 9 de Julho, 254 - S. Paulo

CORREIO PAULISTANO
PENSAMENTO E ARTE

EDIÇÃO DE HOJE: 24 PAGINAS — S. PAULO, 13-8-1950 — 2.ª SECÇÃO: 8 PAGINAS

AINDA AS "CRISES"...

Nossa nota publicada no domingo ultimo, sob o titulo "Crises e não crise...", teve o merito de despertar comentarios os mais varios e controvertidos. Não será preciso dize-lo, o fato nos satisfaz.

E' bem verdade que a maioria das observações suscitadas por aquelas linhas, o foram num sentido construtivo, contribuições quase todas para o melhor conhecimento do problema que a todos aflige. Nós fizemos por exemplo menção ao fato bastante divulgado na epoca, de que varias municipalidades do interior haviam recebido com simpatia inicial a possibilidade de isentar-se as livrarias dos impostos municipais. E adiantava-mos que de nenhuma sabiamos, houvese levado a termino proposição que, sobre ser de efeitos seguros, encorajava e tornava menos dura a atividade já de si tão pouco lucrativa dos livreiros. Observou-nos um conhecedor do problema que tal medida, em determinada cidade onde fora aprovada e executada, resultara contraproducente. Isto porque, servindo-se dessa facilidade, todo cidadão estabelecido com os mais diversos ramos, dispondo a um canto da loja uma estante com alguns livros nem sempre de meritos, entrava a requerer isenção de taxas. E' facil deduzir-se o resultado! Alertadas a tempo, as demais edilidades às voltas com identico projeto, meteram-no em quarentena que ainda se prolonga. Não será preciso dizer que a venda real de livros e a disseminação da cultura popular (atividade que sempre se confiou aos revendedores especializados do interior) nada ganhariam com tal estado de coisas.

Outro ponto: estará de fato o mercado livreiro intoxicado por demasiados lançamentos, a maioria dos quais supinamente indigestos? Isso é inegavel! Qualquer livreiro o dirá. Durante o recente periodo de guerra, floresceu, como de resto todas as outras industrias, a industria editorial. Somente em São Paulo, subiu a quase meia centena o numero de editoras. A disputa de titulos nunca foi tão grande, principalmente de "best-sellers" e de temas aproveitados pelo cinema americano. Nunca tambem, como então a vaidade, bem mais do que um real e digno impulso criador, atulhou as prateleiras do que se convencionou chamar "edições proprias". No Rio, foi a mesma coisa. Em todas as capitais, bem ou mal, muito ou apenas regularmente, editou-se. Editou-se e levou-se às livrarias, aos criticos amigos, aos noticiaristas condescendentes, às revistas de grupos. Apenas uma coisa não aumentou, nem qualitativa nem quantitativamente: o publico ledor. Esse, continua sendo minguado em numero e miseravel em possibilidade de aquisição. Resultado paradoxal: o livro afogou as livrarias! Prova disso é que as editoras que souberam imprimir função estritamente comercial, com criterio rigorosamente seletivo nos seus lançamentos, as que não se deixaram conduzir pela onda de publicações apressadas e de certa forma agradaveis apenas à volubilidade de uma pequena massa, continuam. E continuam razoavelmente. Apenas razoavelmente pois o clima geral é de desanimo.

Enquanto tudo isso vai aparecendo como contribuição para colorir ainda mais fortemente o tão momentoso assunto, outros pitorescos da situação aparecem: Raul Lima, no "Diario de Noticias", Rio, conta o seguinte: "Há casos verdadeiramente incriveis. Conhecedissimo escritor publicou um romance que obteve grande e justo sucesso de critica. Para a principal livraria da capital onde o autor sempre viveu foram enviados pelo editor dez exemplares. Pois desse insignificante numero, oito foram devolvidos".

Concluiremos hoje com aquele comentarista: "No final, o que admira é que ainda haja alguem escrevendo e publicando livros".

Resposta ao questionario Raul Pilla

GILBERTO FREYRE

Acabo de responder um questionario do eminente sr. Raul Pilla sobre parlamentarismo. Resumirei neste artigo as principais respostas que ofereci ao interessante inquerito.

Em abstrato admito que o sistema parlamentar "realize melhor que o presidencial a democracia representativa" do mesmo modo que admito a superioridade do Platonismo sobre o Aristotelismo. Mas como a arte politica não se realiza no vacuo, a preferencia estetica ou logica por um sistema pouco significa sociologica ou politicamente a favor do mesmo sistema.

Mais de uma vez tenho reconhecido o "alto padrão" de "vida publica brasileira" no Imperio, em contraste com o caudilhismo, as agitações, a instabilidade das republicas nossas vizinhas Não atribuo, porem, esse "alto padrão" ao "sistema parlamentar" que não existiu então, puro e ortodoxo, entre nós, e sim a um sistema de governo adequado ao Brasil, com o "poder moderador" a defini-lo tanto quanto o poder parlamentar — ou mais ainda que o poder parlamentar e no exercicio do "poder moderador", ou fosse, do "poder presidencial" da epoca, um homem das raras virtudes e do grande e vigilante espirito publico de Pedro II.

Não creio que se possa dizer do paternalismo, tão caracteristico da formação brasileira, que tenha encontrado no presidencialismo um mecanismo que teria antes favorecido que corrigido o mesmo paternalismo. Empregando linguagem psicanalitica, transferida para a caraterização de processo psico-social, creio que o paternalismo no Brasil se sublimou no presidencialismo. Veja-se a proposito meu discurso sobre o assunto na Camara dos Deputados, a 2 de junho ultimo, no qual tambem realirmo meu repudio ao fatalismo e ao proprio determinismo sociologico.

Quem ler os jornais e panfletos do tempo do Imperio verá que se pensava então do sistema de governo dominante que, por isto ou por aquilo, causava "danos irreparaveis" ao país. Hoje vai se generalizando a idéia de que foi regime benefico aos brasileiros; e há até quem o julgue ideal.

Não me parece que seja principalmente dos regimes, e sim dos homens, a consciencia de responsabilidade na função publica. Embora os regimes concorram para avivar ou diminuir responsabilidades dos dirigentes, é questão a ser resolvida — a da consciencia de responsabilidade — mais pela educação e formação moral dos individuos que pela reforma das constituições.

Repito que, a meu ver, o que houve no Imperio foi um sistema misto que só por comodismo de classificação poderemos denominar **parlamentarismo.** Mais de uma vez tenho exprimido minha admiração pela obra realizada por esse sistema misto que teve a seu favor o fato de ter exercido o "poder moderador", durante longos anos, Dom Pedro II. Um grande "presidente coroado", como diria

(Conclui na 15.a página).

CHOQUES

MURILO MENDES



O choque de teus pensamentos furiosos
Com a inercia da boca e dos olhos dos outros.
O choque dos cerimoniais antigos
Com a velocidade dos aviões de bombardeio.
O choque da foice contra o cristal dos milionarios.
O choque das catastrofes migradoras
Com o silencio das linhas retas nas janelas.
A tempestade calcula um choque de distancias
Com os leões imoveis nos sepulcros bizantinos.
Chocam-se as aguias arredando a noite
Com o armario que, inalteravel, rumina.
Um ouvido resistente poderá perceber
O choque do tempo contra o altar da eternidade.
Choca-se a enorme multidão sacrificada
Com o ditador sentado na metralhadora.
Choca-se a guilhotina erguida pelo erro dos seculos.
Com a pomba mirando a liberdade do horizonte.

NO MUNDO DA PENA

HERNANI DONATO

— Muito ilustrativa é a resposta perfeitamente esclarecedora e altamente educativa sob o ponto de vista editorial, que um dos mais conhecidos e tradicionais livreiros da captal deu a um jornalista curioso. A pergunta, por sobre um balcão repleto de reedições, fôra:

— "Isto se vende?" A resposta: "Vende-se, e muito... As edições se esgotam com frequencia".

Agora para essa duzia e meia de cidadãos obstinados que insistem em se preocupar com o encontrar uma possivel solução para o esquisito fato de não se vender tantos livros quanto seria normal e desejavel, damos a relação dessas obras assim tão festivamente recebidas pelo publico daquele livreiro-editor: "Dirionario das Flores", "Historia do Imperador C. Magno", "A Princesa Magalona", "A Imperatriz Porcina", "João de Calais", "Elzira a Morta Virgem", "Malicia das Mulheres", "Aventuras de Cacasseno", etc.

Isso quer dizer que o povo lê. Mas dirão os exigentes, é como se não lesse. Em todo caso, sabem já de há muito tempo os editores e os livreiros que no caso muito curioso das obras infantis, o publico mais interessado é o adulto. Uma das explicações mais frequentes na Biblioteca Municipal Infantil é a seguinte: "Não devolvi ainda o livro porque papai e mamãe tambem querem ler".

— De um anunciou que há meses vem sendo publicado por um jornal carioca: "Temos pilhas de livros desde 2 cruzeiros. Venha tambem escolher suas obras preferidas e já esgotadas na praça. Ao menos, sem compromisso, venha procura-las. Não lhe damos certeza de que as encontre. Mas, que diabo!! são 80 mil volumes... Há muita chance de você ser bem sucedido".

Chegará o dia em que se oferecerá um premio a quem fizer o favor de contribuir para abrir espaço nas prateleiras das livrarias.

— Os autores que não perdem vasa para obter publicidade apaixonarzm-se perdidamente pelo futebol com a aproximação da copa do mundo. Consta que só na Academia, vendeu-se bom numero de volumes explicativos das regras futebolisticas. Não é êsse, no entanto, um fenomeno exclusivamente brasileiro. O mesmo ocorreu na França. Quando o certame foi ali realizado, a editora Aubier publicou umac oletanea de versos intitulados: "La Gloire du Football". Girardoux prefaciou e nomes tais como Dominique Braga, Fayard e Montherlant colaboraram. Geo Charles contribuiu com um poema escrito em 1924 em homenagem aos uruguaios que então levantaram o titulo. Algumas linhas do poema:

"... um atacante passa o
[balão ao companheiro
que docemente o coloca na
[meta
como, com um gesto em nos-
[sos quartos
depositamos um objeto".

— As atenções dos que se preocupam ainda em seguir os trabalhos das comissões de concursos, estão voltadas para as atividades dos senhores H. Pongetti, Amoroso Lima e G. Freire, encarregados pelo Instituto Brasil-Estados Unidos para indicar o vencedor do "Premio Parks" ao melhor livro sobre pesquisa pessoal publicado no país. O premio paga cinco mil cruzeiros e foi estituido pelo professor Edd Winfield Parks, da Universidade de Georgia, quando esteve no Brasil. Os dois mais provaveis vencedores são: José Artur do Rio e Paulo Hecher Filho. Êste ultimo com um livro do qual pouco se ouviu falar: "Razão".

— Enquanto põe um olho nas maquinações do governo moscovita, o sr. Radhakrisham, embaixador da India na Russia, prepara, por encargo do seu país, um livro oficial: "Historia da Filosofia Oriental". Será a pedra angular da independencia filosofica da India segundo querem os seus organizadores pois fará defrontar tudo quanto os ingleses, portugueses e outros dominadores europeus introduziram na peninsula, com as ideias de sessenta dos mais considerados filosofos asiaticos. À vista do que, afirmase, é grande a espectativa dos interessados europeus.

— Muito bem recebida foi a Exposição do Livro Italiano, no Museu de Arte Moderna. Não é a primeira que se faz com o mesmo titulo. Estará o nosso publico, lembrado de outras. Todavia força é reconhece-lo, por todos os motivos esta é a que mais emelhor impressionou. Prova disso é o fato de que mesmo abstraindo-se os membros da colonia italiana que a visitam, o numero de interessados tem sido dos mais auspiciosos. Conforme ja se divulgou todos os trabalhos expostos ficarão entre nós, como doação a um Instituto de Cultura. Mas antes serão expostos no Rio.

ULTIMOS LANÇAMENTOS:

— "Compreensão Fenomenologica das Emoções" — Com o subtitulo de "Aspectos psicologicos da filosofia existencial", o conhecido professor João de Sousa Ferraz nos dá esse livro há tempos anunciado. Trata-se do volume n.o 1, da coleção "Breves Estudos Filosoficos" das Edições Letras da Provincia, de Limeira. O autor, que é de fato, um dos expoentes da filosofia nacional (delegado do Brasil ao recente congresso realizado na Argentina) possui varias de suas obras vertidas para outros idiomas, destacando-se "Psicologia da Criança" como o mais difundido de seus trabalhos. O presente volume compreende: "psicologia fenomenologica, conduta irrefletida, potencialidade do mundo e realidades provaveis. conduta magica e as emoções de tristeza e de alegria, as emoções e a crença, e outros capitulos de igual interesse.

— A quinzena pertence indiscutivelmente à biblioteca pedagogica nacional. A Globo nos dá a terceira edição de "Psicologia Pedagogica" do conhecido mestre jesuita Jules de la Vaissiére. Trata-se de uma serie de estudos sobre a psicologia da criança, do adolescente e do jovem.

— "Canticos da agua e do fogo", de Cid Correa Lopes, volume de poemas experimentais foi lançado recentemente pela Pongtti.

— "Liberdade Sexual ou Castidade?" é mais um livro que versa assunto delicado, controvertido e sempre interessante. Seu autor é o dr. Mario Alcantara de Vilhena, o livro segue os postulados do famoso padre Lacroix e se divide em três partes: na primeira, estuda o mecanismo sexual do homem sob o ponto de vista biologico; na segunda a liberdade sexual com todas as suas consequencias. A parte final é, toda ela, dedicada às conclusões. Edição da Liv. Boa Imprensa, — Rio.

O LIVRO ILUSTRADO:

UMA GRAVURA DE VON CAROLSFELD

Julio Schnorr von Carolsfeld — (Leipzig, 1794 — Dresde, 1872) notabilizou-se pela sua rate interpretativa. Muitos consideram-no sucessor de Durer. Pintou "A Lenda nos Niebelungos", "Lutero na Dieta de Worms". Porém a mais famosa de suas obras é a "Biblia por imagens", famosa em todo o mundo e publicada no Brasil pelas Edições Melhoramentos sob o titulo "Quadros da Biblia!" de que publicamos a ilustração abaixo.



Ló Foge com sua familia de Sodoma — (Genesis 19, 15-17).

VIDA LITERARIA

EÇA E O MEIO POLITICO

NELSON WERNECK SODRÉ

Se a personagem mais frequente, nos romances de Eça de Queiroz, é o padre, há outra cuja importancia se marca pela reiteração e pelo rigor de linhas — é a do politico. E não vamos restringir aqui a significação, deixando-a apanhar apenas aqueles que vivem na orbita partidaria, mas tambem os que pertencem à administração, os que estão de algum modo ligados ao sistema em uso, à maquina empregada para manter as coisas em seus lugares e para frustrar a menor ameaça que se destine a perturbá-las.

Um dos sinais mais evidentes do equilibrio e da objetividade que foram peças mestras do espirito de Eça de Queiroz, e que se conjugaram perfeitamente com o seu extraordinario poder de observação, foi o seu absoluto e precoce desencanto pela vida politica lusa. Antero e Oliveira Martins seriam fascinados por ela — aquele já no fim de sua atribulada existencia, e por um fugaz momento, este por periodo prolongado, em que chegou a tornar-se ministro, e no qual se despiu, na verdade, do antigo idealismo e do sentido de rebeldia que o acompanharam nos primeiros tempos. Eça, ao contrario, teve o senso de compreender, desde a saida de Coimbra, que a vida partidaria estava fora de suas possibilidades, que jamais depararia condições de consonancia com ela, que ela não tinha atrativos e significação e que representava, em verdade, muito pouco na vida do país, servindo apenas para travestir uma situação que, esta sim, o interessava de perto.

Dedicou-se a representá-la de perto, e como aquela vida partidaria e politica lhe merecesse pouco, porque realmente representava pouco, deu-lhe lugar exiguo, em seus romances. Mas soube defini-la em tipos — e a estes dedicou o esmero e o espaço que negou àquela. Da vida politica portuguesa, do plano real, há muito pouco em seus romances umas vagas referencias a historicos e regeneradores, à casa de S. Bento e, no sentido historico, ao miguelismo e aos seus adversarios, entre os quais, aliás, estava o seu avô, companheiro de Saldanha nos tumultos com que D. Pedro varreu de Portugal o irmão. Eça compreendia que a luta dos partidos não passava de um divorcio entre gente da mesma classe, que não interessava ao seu povo e que nada representava para o país. Deu-lhe, assim, e propositadamente, um lugar muito subalterno, em suas obras, e o unico de seus personagens de feições simpaticas que se ocupa de politica partidaria, Gonçalo Ramires, acaba por sentir, nas suas reflexões, que ela pouco vale: 'Deputado! Deputado por Vila Clara, como o Sanches Lucena. E ante esse resultado, tão miudo, tão trivial, — todo o seu esforço tão desesperado, tão sem escrupulos, lhe parecia ainda menos imoral que risivel. Deputado! Para quê? Para almoçar no Bragança, galgar de tipoia a ladeira de S. Bento, e dentro do sujo convento, escrevinhar na carteira do Estado alguma carta ao seu alfaiate, bocejar com a inanidade ambiente dos homens e das idéias, e distraidamente acompanhar, em silencio ou falando, o rebanho do S. Fulgencio, por ter desertado o rebanho identico do Braz Victorino. Sim, talvez um dia, com rasteiras intrigas e sabujices a um chefe, e promessas e risos através de redações, e algum discurso esbraseadamente berrado — lograsse ser ministro. E então? Seria ainda a tipoia pela calçada de S. Bento, com o correio atrás na pileca branca, e a farda mal-feita, nas tardes d'assinatura, e os recurvados sorrisos d'amanuenses pelos escuros corredores da Secretaria, e a lama escorrendo sobre ele de cada gazeta d'oposição. Ah! que peça, desinteressante vida, em comparação d'outras cheias e soberbas vidas, que tão magnificamente palpitavam sob o tremeluzir dessas mesmas estrelas! Enquanto ele se encolhia no seu paletó, deputado por Vila Clara, e no triunfo dessa miseria —

(Conclui na 15.a página).

POESIA DE MAUPASSANT

OTTO MARIA CARPEAUX

(Copyright da "New Press" — Direitos de publicação exclusivos em todo o Estado)

Guy de Maupassant viu a luz no dia 5 de agosto de 1850 — no mesmo ano e mês, quase no mesmo dia em que Balzac morreu. Mas este parece, hoje imensamente mais vivo.

Não sei se os colegiais de hoje ainda lêm os contos de Maupassant, escondendo-os debaixo do banco assim como fizemos nós quando garotos. Se é, então já devem ter efeito muito menos excitante as ilustrações que enfeitam infalivelmente os gastos volumes franceses, senhoras gordas, com seios e chapéus igualmente enormes, às quais um cavaleiro de bigodes sedutores ajuda atar as ligas das meias pretas debaixo de uma nuvem de saias brancas, etc. A moda, nos romances de Balzac, já é historica; a das nossas avós nem chega a ser pitoresca, só é ridicula.

Os melhores contos de Maupassant talvez sejam os que se passam na Normandia, entre camponeses avarentos e astutos. Mas na memoria gravaram-se antes suas cronicas novelisticas da vida noturna de Paris — uma Paris iluminada a gás, com duquesas de mais de 30 anos e bailarinas entre 15 e 50, corridas de cavalos em Auteuil e noite no "Chat noir", tempestades na Camara dos Deputados e vida exuberante no "Boulevard des Capucins', cujos cafes "de luxe" dormem hoje num sono como pré-historico. Aquela Paris já não existe.

Os contemporaneos achavam tambem muito alegre o cronista daquela "vie parisienne". Morreram de rir quando um "Don Juan" maupassantiano, amador de mulheres gordas, encontrou uma, muitissimo gorda, devendo depois chamar ao "rendez-vous" — o parteiro. Achavam delicioso o pequeno burocrata que espera há anos a morte da tia rica — mas ela, no "grande dia" que devia fundar o sossego da familia, chega a acordar do sono apopletico, inspirando ao sobrinho um temor enorme: "Que vai dizer o chefe? Pela primeira vez chegarei atrasado na repartição, e sem herança!" Ou aquele outro que realiza o sonho de fazer uma excursão pelos arredores de Paris, acompanhando montado a familia na carruagem, atropelando uma velha que viverá o resto da vida às despesas do "cavalheiro", sugando o ultimo tostão à familia. Mas nós outros já não rimos mais. Só vemos atropelados da vida. E o que veio fazer nos boulevards noturnos aquela mulher gravida, sem teto?

Cada pagina de Maupassant revela a suma da existencia humana, sem amor, sem odio talvez, mas tambem sem esperança: "Cette pauvre humanité!". O profundo pessimismo do escritor, baseado em inexoraveis convicções deterministas, talvez seja o cumulo do "antimoderno".

Enfim, o demonio chegou a devorá-lo, o "Horla" que não é outra coisa senão a revelação do abismo, do nada da vida. Durante os anos todos Maupassant estava fugindo dele. Sintoma da mania de perseguição parece sua paixão pelas viagens nas estradas de ferro. Inumeros contos seus tambem começam com uma conversa em vagão de estrada de ferro. E' um dos seus truques prediletos. Maupassant está, aliás, cheio de truques. Sua tecnica de construção novelistica tem algo de mecanico. As complicações e os desfechos repetem-se sempre, como ao golpe do relogio. E', apesar da frenesia dos movimentos inspirados pelo instinto, um mundo estatico. Um mundo morto.

Aí está porque Maupassant não podia ser o herdeiro, o continuador de Balzac, tarefa para a qual talvez possuisse o genio literario. Não tinha fé na vida. Balzac é dinamico como — para escolher-se, de proposito, uma comparação moderna — uma fita cinematografica.

Maupassant, discipulo de Flaubert, artista da "palavra justa" e do "instante justo", lembra antes os "souvenirs" prediletos de sua época: o instantaneo fotografico.

Eis um instantaneo assim: "La Seine s'elalait devant ma maison, virnie par le soleil du matin. C'etait une belle, large, lente, longue coulée d'argente, empourprée par alaces; et de l'autre côté du fleuve...". Ah, sim, estes pontos bastam para ressuscitar "Lautre côté du fleuve": na verdade quer dizer, na verdade da arte os trajes das nossas avós, vistos através de Maupassant, não são tão antiquados assim, são as senhoras e garotas de Renoir, as bailarinas de Degas, e com eles aparecem as cores dos joqueis de Degas, e as cenas de Manet e os boulevards de Pissarro e as ondas de lua de Claude Moret e sua fumarenta "Gare du Nord", porta de entrada de Paris e porta de fuga para fora. O "mundo morto" de Maupassant, visto através da pintura impressionista, vivificou-se como uma de suas conversas em vagão de estrada de ferro.

E' um mundo em viagem que liga três centros: os "boulevards" de Paris, as aldeias da Normandia e a brancura de sonho da "Côte d'Azul". Maupassant definiu esses seus três mundos em palavras "definitivas", como se fosse poeta. Como "poeta da realidade" celebrou-o seu ultimo leitor burguês. Beneditto Croce. Mas de que realidade?

Inumeras vidas, fixadas num momento critico, eis a arte de Maupassant: Boule-de-suif e Miss Harriet, Monsiur Parent e as mulheres da Maison Tellier e aqueles burocratas, bon-vivants, velhas safadas, sargentos, camponeses, todos eles de uma mediocridade que a lingua do contista chama "ecoeurante". Vidas mediocres, vida mediocre. A chuva de outono cai sobre telhados de ardosia. Bandos de gralhas sobrevoam os campos cobertos de neve. Miolos de pão deixados sobre a manchada toalha de mesa. Umas camas sujas. Uma porta geme no escuro da casa noturna. Eis as unicas realidades da vida, sempre iguais, pilares fixados na onda da existencia sem sentido, suja e escura como

(Conclui na 15.a página).

NOTULAS

O POEMA DE MURILO MENDES

"Choques", de Murilo Mendes, que hoje valoriza esta pagina, figura no livro "Janela do Caos", editado pela "Imprimerie Union Paris", da Capital francesa, no ano passado. Trata-se de uma edição restrita, de formato 25x32,5, em papel d'Auvergne, composto a mão, com litografias do artista Francis Picabia. A edição limita-se a 197 exemplares numerados e 23 fora do comercio. Esse requinte grafico à altura da poética de Murilo Mendes, deve-se à iniciativa da Embaixada Brasileira na França.

A ilustração que acompanha o poema é original do proprio Picabia, e faz parte de "Janela do Caos".

"CORREIO" FOLCLORICO

N.º 28

REPERTORIO DE PESQUISAS DO POPULARIO BRASILEIRO

Esta página é uma oferta do "CORREIO PAULISTANO", que para leva-la a efeito conta com o patrocinio do Centro de Pesquisas Folcloricas "MARIO DE ANDRADE" e colaboração da Secção Paulista, Comissão Nacional de Folclore, do Instituto Brasileiro de Educação, Ciência e Cultura, órgão brasileiro da UNESCO.

O KJESPICHE BOLIVIANO E O DIA DA MALVADEZA NO BRASIL

LUIZ DA CAMARA CASCUDO

O professor Victor Varas Reyes publicou um volume de aspectos folcloricos da Bolivia, "Huinhaypacha" (Editorial America, Cochabamba, 1947), onde há paginas cheias de informação e beleza.

Em Cliza, Departamento de Cochabamba, há uma tradição de esperteza exagerada. Quando se aperta a mão a um clicenho é preciso contar os dedos depois. Póde ser que falte um. Os aviadores voam mais alto temendo que o aparelho seja furtado. Um presidente da Republica, D. Hernando Siles, chamou-o "Pueblo honrado de Cliza!" Quando acabou o discurso o chapéu desaparecera.

Em Cliza há uma tradição curiosa. **"En Viernes Santo, los dueños tienen que cuidar sus propiedades y sembradios, porque, como está muerto el Señor y no puede ver ni saber nada, los rateros hacen su recorrido, estudiando dónde pudieran maniobrar con mayor provecho. A la costumbre de robar en este dia en son de juego o travesura, se llama KJESPICHE."**

A informação do inteligente folclorista boliviano articula um ciclo em Europa e America. Em varios pontos, durante a Semana Santa, há uma liberdade inusitada de ação pessoal, especie de direito libertario total como tinham os escravos durante as Saturnalias em Roma O desaparecimento do rei, do chefe, sinonimo da ordem da hierarquia da disciplina, era um periodo terrivel de licença, descomedimento violento. Nos reinos africanos era um interregno molhado de sangue e de bestialidade feroz. Na Roma Imperial, entre um imperador morto e outro a escolher, a vontade era livre para agir como quisesse. Em Portugal, na noite do Natal, horas antes, é permitido furtar a madeira para a fogueira diante da igreja. Mesmo os grandes pinheiros senhoriais são abatidos e arrastados para o adro sem que o dono possa evitar. No inicio da Quaresma, tempo de Carnaval, as pulhas, pilherias, zombarias mais ou menos cruéis, são comuns em Portugal e Brasil. Outróra o "tróte" carnavalesco era um insulto idiota e desumano. Luis Edmundo registrou esse habito poderoso em todo o Brasil ("O Rio de Janeiro do meu Tempo", III, XXV). Chorar-o-Entrudo ou as Caqueiradas em Portugal, por essa epoca, era a liberdade absoluta de zombar do proximo, com ou sem intenção de provocar conflitos, Beiras, Alentejo, Minho, etc.

No Brasil, o sr. Luis Martins ("Cultura Politica", 12, 1942) encontrou essa tradição no municipio de Jundiaí, em São Paulo. E' o DIA DA MALVADEZA. Na Quinta-Feira Santa, Quinta-Feira-Maior, como chamamos, ao anoitecer, duplicam as vigilancias nas fazendas, tentando, por todos os meios, evitar brincadeiras que são apenas depredações, solta do gado, arrancar fechos às porteiras, inutilização de instrumentos agrarios, roubo de frutas, arrastamento de carroças para longe, mil formas primitivas de divertimento, com a pura e alta intenção do "ludus homini".

Toda a ordem disciplinada e normal foi quebrada por um direito misterioso e normal, tão normal que as proprias vitimas são as primeiras a explicar a "malvadeza".

A origem proxima é Portugal. Remota é o estado de desequilibrio social motivado pela anulação, morte ou prisão, do chefe, força disciplinar e coercitiva.

O KJESPICHE na Bolivia como o DIA DA MALVADEZA no Brasil são evidentes sobrevivencias de uma concepção de força soberana arrebatada bruscamente da função freadora, moderadora, governativa. O rebanho, livre e solto, espalha-se, divergente, irresponsavel, autonomo. Na espécie o principio está aculturado com o catolicismo. Morto ou preso Nosso Senhor Jesus Cristo, ninguem mais terá a quem prestar contas do bom e do mau procedimento...

PROSAS DEMONÍACAS

RUTH GUIMARÃES

Com este trabalho a autora de "Agua Funda", um dos mais preciosos romances sobre o folclore do Estado de São Paulo, inicia, como associada do Centro de Pesquisas Folcloricas "Mario de Andrade" sua colaboração no "Correio Folclorico" Estudiosa do capitulo da demonologia, Ruth Guimarães, alem de jornalista e poetisa, é uma das mais destacadas folcloristas de trabalhos de campo que possuimos. Nós e os nossos leitores estão, portanto, de parabens com mais esta aquisição que o "Correio Folclorico" deve ao Centro de Pesquisas Folcloricas "Mario de Andrade".

No capitulo das "estórias", o filão mais rico é o dos contos de exemplo. Eles nasceram da alma do homem. Têm raizes dolorosas que ninguem nem nada no mundo conseguirá extirpar. Vêm do velho sonho humano de justiça e equidade, de que tambem nasceram o céu e o inferno.

Dizemos que o filão mais rico é o dos contos de exemplo, sem contar, naturalmente as fábulas, que têm exemplo consciente, propositado, e cuja presunção fundamental é ensinar.

Assim, se examinarmos rapidamente o folclore universal, veremos exemplos de castigos da ambição, — no conto do lenhador que derrubou o machado no rio, e na historia dos dois corcundas. Castigo da leviandade e da inconsequencia, na serie de recontos, — "o afilhado do diabo". Castigo da inveja, no ciclo da madrasta má, como a que existe no conto da gata borralheira. Castigo da desobediencia, — na historia do capuzinho vermelho. E ainda são castigados — a colera, a preguiça, e o excesso de boa fé, este tão pecado como os maiores, que clamam aos céus vingança. A avareza e a maldade são punidas, na maior parte dos contos do ciclo do Malazarte.

Os contos de exemplo do ciclo demoniaco, refletem, entre outras coisas, o defeito bem nacional, brasileirissimo, da gabolice. E o conto se volta para o sestro nosso de falar muito sem pensar no que dizemos e tambem contra o habito de irmos fazendo coisas, sem medirmos as consequencias.

Para ilustrar:

CONTOS DE EXEMPLO

Era uma moça muito rebelde e um dia resolveu fugir de casa. "O Diabo está me tentando para fugir e eu vou fazer isso mesmo". Pulou a janela, à noite, com uma trouxinha embaixo do braço. Mal ia virando a primeira esquina, apareceu-lhe o diabo, muito feio, muito rabudo, com os olhos vermelhos e uma capa preta.

— Onde vai, moça?

A moça até perdeu a fala, com o susto. E o Diabo, sério, sacudindo o dedo, na direção dela:

— Olhe aqui, moça! Vá para sua casa e fique lá, senão eu levo você mas é para o inferno. E largue de andar dizendo que foi o Diabo que a tentou para fugir, que o Diabo não tenta quem está quieto.

Disse e sumiu. A moça correu para dentro, desmanchou a trouxinha e nunca mais quis saber de fugir. (1939|1943 — Vale do Paraiba).

No oeste de São Paulo, contou um soldado a meu irmão, havia um fazendeiro a quem disseram que as cobras tinham pernas. Mas para ve-las, era preciso passar limão na barriga desse reptil. E avisaram tambem que não prestava fazer isso porque chamava desgraça. Vai o fazendeiro não se incomodou e para tirar a coisa a limpo, passou limão na barriga da primeira cobra que encontrou de jeito. Resultado: veio a seca, morreu o gado, perdeu-se a colheita, os filhos morreram pesteados, ficou endividado e acabou perdendo a fazenda "por via" de uma hipoteca.

Dizem que é o diabo quem faz aparecer as pernas malditas. — (quartel do 38.o G.C., em São Paulo, 1945).

Certo fazendeiro rico, que vivia sozinho, queria um companheiro para almoçar, nem que fosse o diabo. Quando bateu meio dia e a mesa estava posta, um homem bateu à porta. Era o diabo. Pois bem. Almoçaram conversaram, o diabo foi muito delicado e, à saida, retribuiu o convite, dizendo ao homem que o esperara qualquer dia no inferno, para almoçarem juntos. Marcaram a data, e no dia aprazado o homem se pôs a caminho. Foi muito bem recebido no inferno. Depois do almoço, foi visitar as dependencias da casa. Em um quarto todo em chamas, reconheceu varios dos seus parentes. Investigando direito o caso, acabou por descobrir que a sua familia inteira estavá lá. Ficou impressionado e, quando voltou à terra, fez tantas boas obras, que se salvou.

Fazenda do Romarin — Arredores de Cachoeira — informante idosa, analfabeta, domestica. Data — 1945.

Há uma variante, conhecida em Cachoeira, assim:

Havia um fazendeiro para os lados de Silveira (Estado de São Paulo) que todos os dias dava pratos de comida aos andantes e se orgulhava de fazer caridade.

(Conclui na 22.a página).

4.o aniversario do Centro de Pesquisas Folcloricas "Mario de Andrade"

Em comemoração ao quarto aniversario do Centro de Pesquisas Folcloricas "Mario de Andrade" e ao aparecimento da palavra "folclore", o que se deu a 22 de agosto de 1846, no salão nobre do Conservatorio haverá na tarça-feira, dia 22, uma grande festa folclorica, cujo programa compreenderá numeros de canto, dança e drama, a cargo dos alunos da classe de Folclore Nacional, que tem a direção do prof. Rossini Tavares de Lima. O programa a ser apresentado tem os seguintes topicos: "Salão Imperial", "Seresteiros", "Baile Pastoril" e "Seca Brava". A festa terá inicio às 20,30 horas e a entrada é franca aos interessados.

Dentro do programa das comemorações, convidamos o povo em geral para visitar de 15 a 20 deste mês o museu folclorico do Centro, onde se encontram classificadas nas secções de "Ciencia e Religião", "Arte Popular", "Ludica", "Musica e Dança" e "Tecnica Popular", cerca de oitocentos objetos. Nesse periodo, o museu poderá ser visitado das 8 às 12 e das 14 às 20 horas, havendo das 16 às 20 horas sempre um tecnico para dar às visitas as necessarias explicações sobre os objetos folcloricos que se encontram no museu. Aos colaboradores e leitores da "Pagina Folclorica" pedimos, em nome do Centro de Pesquisas Folcloricas "Mario de Andrade", que nos enviem doações para o museu, a fim de que possamos reunir os mais representativos objetos da ceramica, instrumentos musicais, imagens, quadros pintados das salas de milagres, etc., que pertencem à tradição de São Paulo. As pessoas que neste mês nos fizeram doações serão enviadas credenciais de socios colaboradores do Centro de Pesquisas Folcloricas "Mario de Andrade".

Qualquer informação ou auxilio que os leitores quizerem prestar ao Centro de Pesquisas Folcloricas "Mario de Andrade" poderão escrever para a avenida São João 269 — São Paulo.

Rondas infantis de Cananéia

ALCEU MAYNARD ARAUJO

PAI FRANCISCO — Jogo de roda. Quando uma das crianças é escolhida entra na roda, imita o gesto de tocar violão, depois requebra-requebra o corpo Quando cantam: "grita lá seu delegado", aponta para um dos participantes.

Quando a roda movimentar-se novamenae, compete à criança apontada entrar no centro e repetir as imitações.

Pai Francisco

"Pai Francisco entrai na roda
tocando seu violão,
como ele fez seu requebrado,
parece um pinto
que caiu no melado,
grita lá seu delegado."

SENHORA BELA CONDESSA — E' um jogo de roda para escolha de noiva. No centro da roda fica uma das crianças que é o emissario do rei. Escolhida a primeira noiva, vai para o centro da roda. O jogo continua até que todas as crianças sejam escolhidas para noiva do principe. Chega um momento em que o numero de meninas que fazem a roda, embora abram bem os braços já não podem mais circundar as que estão no interior.

Jogam tambem doutra maneira. Ficam todas numa fila. Vem o emissario para buscar a noiva. Este vêm até onde estão as noivas. Cada vez que uma é escolhida, emissario e noiva, dão uns passos à retaguarda. Escolhe, escolhe até que todos passem para seu lado, finalizando assim o brinco infantil.

Senhora Bela Condessa

— "Senhora bela Condessa,
vinda de Fran[..] onde
[nascecte."

— "Nosso rei mandou buscar
uma dessas vossas filhas
a qual for mais boazinha
esta é que me convem."

— "Minhas filhas não vão lá,
porque são do coração,
nem por ouro, nem por [prata,
nem por sangue do aratá."

— "Tão alegres que viemos,
para tão tristes voltar,
sabendo que a filha
da Condessa vai casar."

— "Esta quero, esta não quero
porque come o pão da cesta.
Esta quero, esta não quero,
porque come o requeijão".

ROMANCE DA BELA INFANTA OU DONA INFANTA

ROSSINI TAVARES DE LIMA

O romance de dona Infanta, cujo entrecho se refere às Cruzadas — segundo Almeida Garret — é muito semelhante a uma balada do seculo XVI, publicada na coleção de antigas trovas e romances ingleses do bispo Percy (Relics of Ancient English Poetry", Londres, 1823). Informa Carolina Michaelis de Vasconcelos, que no seculo XVI já se falava na "Bela Infantinha". Diz, a seguir, que o romance é conhecido no Ribatejo e em Trás-os-Montes por Bela Infanta e na Beira Baixada por Dona Infanta. Em outras versões, aparece em Portugal com o nome de "Dona Catarina", "Claralinda", "Dona Carolina", "O Anel de Sete Pedras", "O Conde Torres", "Helena", "A Esposa Fiel", "Grande Armada", "Rosa Branca", "Dona Felesmina", "Dona Filomena". Numerosas, portanto, são as variantes portuguesas da velha chacara ou romance de "Dona Infanta", o que faz com que aceitemos a tese de Garret, quando diz que "é a mais geralmente sabida e cantada das nossas chacaras populares".

No Brasil, entretanto, conhecemos apenas as versões de Silvio Romero e Pereira da Costa, respectivamente, com os titulos de "Dona Infanta" e "Dona Ana dos Cabelos de Ouro". Nenhuma, porém, apresenta a solfa, como a que recolhemos em Santos, no Estado de S. Paulo e que, segundo o informante, possui mais de trinta anos. Ei-la:

.. SANTOS (São Paulo) 1918 .

Andava d. Juliana
No Jardim a passear,
Com pentes de ouro na mão
Seus cabelos a pentear.

Lançando os olhos no mar
Viu vir uma fragata,
Capitão que nela vinha
A trazia bem guiada.

— Diz-me lá, ó capitão,
O que vem na tua armada,
Se o homem que Deus me deu
Se aí vem na tua armada.

— Nem eu vi, nem eu conheço
Nem eu sei que sinais levava,
Nem eu vi, nem eu conheço,
Nem eu sei que sinais levava.

— Levava cavalo branco
E a sela toda dourada
E na sua mão direita
Bandeira de guerra levava.

— Esse homem, ó senhora,
Na guerra morto foi,
Em baixo dos alecrins
Duas mil facadas lhe deram
E ao virar uma esquina
Com a cabeça degolada.

— Vai de mim que sou viuva,
Ai de mim que sou tão bela,
Um homem que Deus me deu
Me foi ficar na guerra.

— O que dava tú, ó senhora,
Para quem o trouxesse aqui?
O que dava tú, ó senhora,
Para quem o trouxesse aqui.

(Conclui na 22.a página).

PEGOU DE GALHO

Do prof. Vicente T. Mendoza, presidente da Sociedade Folklorica do Mexico, nosso confrade sr. Alceu Maynard Araujo recebeu a seguinte apreciação sobre o "Correio Folclorico":

"Por la presente me es grato acusar a usted recibo de los recortes que tuvo la gentileza de mandarme y en los que aparecem articulos del mayor interés para el estudio del folklore uno de los cuales: "Recomenda das almas" que se debe a la erudita pluma de usted. Toda la pagina magnifica pues nos da a conocer los aspectos tradicionales de gran país hermano".

"Doy a usted las más cumplidas gracias por su envio, y me es grato subscribirme como su afmo, atto, amigo y S. S.".

A PIORRA

(Aparecida do Norte)

CONCEIÇÃO BORGES RIBEIRO



A piorra é feita de brejauva. Vamos descrever a piorra.

Descasca-se a parte externa da brejauva com um instrumento cortante, por exemplo: faca ou canivete.

Em seguida, raspam-se as fibras.

Para a piorra são necessarios três furos que podem ainda ser feitos com o canivete.

O "primeiro furo" é feito na parte logo abaixo da coroa, e é denominado "furo porta voz".

O "segundo" é feito com um corte dado na ponta da brejauva .

E' por meio destes dois furos que se pode tirar o miolo (que às vezes é saboreado pelo proprio fabricante da piorra), utilizando-se um pedaço de arame ajeitado na ponta.

O mais interessante é que, na falta do arame, procura-se um formigueiro, e lá deixa-se a brejauva deitadinha. E as formigas que se encarreguem da limpeza!...

Depois de limpa, faz-se o "terceiro furo", que é na coroa correspondente à direção do segundo furo, feito na ponta.

Pega-se um pedaço de madeira forte, como o guatambu, peroba ou qualquer outra, e faz-se uma peça cilindrica, com 6 ou 7 cm. de comprimento, ajustando-a no furo da ponta da brejauva e que vá até o furo da coroa, onde ficará fixa.

Na parte externa deste implemento faz-se uma ponta.

Fica assim pronto o pé da piorra.

Agora vamos ver a palheta, que é outro implemento, porem, destacado.

Faz-se uma pecinha de madeira, de 13 a 14 cm., mais ou menos, de comprimento, para 1 cm e meio de largura, poessuindo um furinho em uma das extremidades.

Desbasta-se um pouco a madeira, só de um lado da palheta, ao redor do furo.

Estando prontas a piorra e a palheta, vem a vez do barbante.

Arranja-se um firme, de uma espessuara que passe livremente no furo da palheta.

Faz-se um nó que, uma vez puxado o barbante, fique sendo como o ponto final do mesmo.

Deixa-se cair a palheta, presa então pelo barbante, e começa-se a enrolar o pé da piorra, de cima para baixo; depois volta-se até ao meio do mesmo, deixando-se uma sobra.

Em seguida, sobre essa parte enrolada, ajusta-se a extremidade desbastada da palheta puxando-se fortemente o barbante (Enrola-se nos dedos de tal jeito que, uma vez firmes e estando a palheta horizontal e do lado esquerdo, dá-se com a piorra um impulso para a frente).

E' quando firma-se a palheta com a mão esquerda; puxa-se o barbante com a direita, sendo que o indicador (que estava sobre o pezinho da piorra) e o polegar firmando a palheta por trás) ficam livres rapidamente.

Solta-se, então, o barbante todo, com o corpo ligeiramente inclinado.

... E a piorra sai cantante quando o barbante é puxado, cai cantando, e canta ainda, antes de terminar todo o seu rodar.

E' como se cantasse para toda a vida; é como se cantasse para as nossas três quadras: Infancia, Mocidade e Velhice.

E' por isso que dá saudade o canto da piorra!

AOS NOSSOS LEITORES

"Correio Folclorico" n. 29

O MUSEU DO CENTRO DE PESQUISAS FOLCLORICAS "MARIO DE ANDRADE"

Este é o titulo da proxima "Pagina Folclorica", que compreenderá fotografias e artigos sobre o Museu Folclorico da novel entidade cultural que patrocina esta pagina no "Correio Paulistano", cujo desenvolvimento devemos, em grande parte, ao dr. Cory Gomes de Amorim, membro do conselho superior do mencionado Centro.

SAMBURÁ DE PORANDUBA

III SEMANA NACIONAL DE FOLCLORE

O programa das solenidades em Porto Alegre:

Abrir-se-á a 22 do corrente, em Porto Alegre, a III Semana Nacional de Folclore, promovida pela Comissão Nacional de Folclore do IBECC e realizada pela Comissão de Folclore do Rio Grande do Sul, de que é secretario geral o prof. Dante de Laytano. Foi convidado especialmente a presidir a Semana o dr. Levi Carneiro, presidente do IBECC.

O programa é o seguinte: dia 22, às 18 horas, abertura da Semana, pelo sr. Renato Almeida, secretario geral da Comissão Nacional de Folclore, que será saudado pelo escritor Moisés Velinho, da Comissão local; às 20 horas, inauguração da Exposição de Arte Popular local, no auditorio do "Correio do Povo", falando o sr. Fernando Corona; dia 23, às 10 horas, exibição de filmes do Rio Grande do Sul, com interesse folclorico, pela Leopoldis Film; às 16 horas, conferencia do prof. Silvio Julio; às 20 horas sessão do Instituto Historico e Geografico do Rio Grande do Sul; dia 24, às 10 horas, Festival no Clu-

(Conclui na 22.a página).

ASPECTO DO POPULARIO ALAGOANO

ADIGENA CASTELLO BRANCO

JOGO DE BICHO

Jogo de bicho é produto popular? — perguntei a mim mesma e, após uma série de conclusões, não fiquei longe de aceita-lo como tal. Verdade seja dita, quem, hoje em dia, não faz o seu joguinho de bicho? E, porque não ha mal nenhum nisso, ele se vai entranhando nos habitos de nossa gente, tornando-se, assim, um costume extensivo do homem de finanças ao engraxate, sem olvidarmos as mulheres (oh! seria uma injustiça para com algumas...). Ora, que até existem nomenclatura e ABCS em sua homenagem! Lá pelas Alagoas, o grupo dos 25 é, em determinadas povoações, respeitadissimo pela massa popular, que, para melhor tê-los em memoria, os inclui, por ordem numerica em abecês, e, por citação nominal em quadrinhos de pé quebrado, que, até os nossos dias, andam espalhadas de boca em boca, particularmente entre ceguinhos de feira, tocadores de rabecas ou violas rouquenhas.

Conheço uma nomenclatura oral, (alguns dos prezados leitores cuja "graça" venha a coincidir com quaisquer das vinte e cinco a serem mencionadas, por J.M.J. não se zanguem não...) nem se assustem, tambem, com as tres iniciais: isso, no antigo livro de escola primaria, chamado "Paleógrafo", queria dizer Jesus Maria José, em boa hora lembrado pela autora. Primeiro a Nomenclatura:

Avestruis se chama Ana
Aguia se chama Henriqueta
Burrinho é Manuele
Bela Rosa é Baibuleta

Cachorro se chama Paulo
Cabra se chama Sufia
Carneirinho manso é João
E Camelo é Jirimia

Cobra se chama Tereza
Coelo se chama Vicente
Cavalo se chama Ansermo
E alufante é Quélémente

Galo se chama Perera
Gato se chama Gardino
Jacaré Pedo é chamado
E Leão é Sivirino

Macaco se chama Liseu
Porco se chama Chico
Pavão se chama Antonho
E Pirú é Fridirico

Touro se chama Fernande
Trigue se chama Conrado
Ursulino é Rafaé
E Belarmino é o Viado

A Vaca pru sê matrera
Ficou sem seu namorado

Batizo-la pru Caitana
Batisei tá batisado

Caitana já deu dinhêro
Nas rua de Pernambuco
Minha gente dêxe o jogo
Quem joga bicho é maluco

Passo, agora, ao ABC que, como a nomenclatura acima, foi por mim coligido em Alagoas, municipio de Viçosa:

ABC DOS BICHOS

O home é um bicho dominado
Pela mulé sempre vive acor-
[rentado

(Conclui na 22.a página).

FESTA DO DIVINO ESPIRITO SANTO EM CUNHA



A festa do Divino Espirito Santo nos veio de Portugal. Há quem queira filia-la às antigas cerimonias germanicas. Parece que ela aqui chegou lá por volta de 1765.

Depois de nomeado ou sorteado o festeiro, ele contrata a folia, grupo de quatro cantadores e tocadores, que "recorre" o municipio, pedindo obulos. Seus caminhos pelo municipio formam um verdadeiro aranhol. Os foliões suspendem seus trabalhos, após 45 dias de labuta, gozando 8 a 10 dias de descanso. Realizam geralmente tres periodos de trabalho. Vão de setembro ou outubro até junho ou julho as folias, assim revidendo a tradição nos pousos por que passam.

A festa de Pentecostes não é oficializada pela igreja catolica romana, mas recebe seu beneplacito porque ela é uma lição de fé e de gratidão.

A foto acima é da Sagrada Familia ao chegar da Capela de São José, bairro distante legua e meia, que na sexta-feira os cunhenses vão buscar. Os catolicos de Cunha têm especial devoção por S. José e em todas as festas do Divino, fazem questão que o santo esteja presente ao "potlatch" dos fieis.

A festa do Divino é da abundancia, do consumo, onde o nosso caboclo faz a quebra de seu jejum anual de carne de vaca... para tal há matança de muitas rezes. A carne é tambem distribuida aos moradores da cidade, até os presos na cadeia recebem uma bandeija farta de guloseimas.

Este ano, em Cunha, a festa do Divino teve inicio no dia 27 de julho e se prolongou até 30. Foi festeiro o sr. Galdino Ferraz de Campos, que fez varios e pesados gastos para a realização da festaria, destacando-se entre eles, conforme nos contou, a contribuição de doze mil cruzeiros ao paroco, para oficiar as cerimonias religiosas.

Conforme promesas do sr. Galdino Ferraz de Campos, brevemente o "Correio Folclorico" publicará a lista dos locais percorridos pela "Folia do Divino", assinalando as ofertas em especie: cereais, gado, galinhas, etc., resultado da "recorrida" do municipio, tambem o balanço das despesas, que aliás é habito o festeiro colocar em lugar publico, no paravento da Matriz, a fim de ser visto por todos. Este é sem duvida um testemunho da fidelidade com que os festeiros cuidam das coisas do Divino, uma tradição de honorabilidade de nossa gente bôa e simples, conservadora dessa tradição em vias de desaparecimento.

Desfilam hoje no Pacaembú os concorrentes ao Campeonato Paulista de Futebol

O "RELAMPAGO" DE HOJE DEVERA' OFERECER ESPETACULOS DOS MAIS VISTOSOS E EQUILIBRADOS — PRATICAMENTE AS MESMAS AS POSSIBILIDADES DE VITORIA DOS DISPUTANTES

O publico paulista adepto do futebol terá oportunidade, na tarde de hoje, de assistir, no gramado do Estadio Municipal do Pacaembu', ao torneio inicio do campeonato paulista da primeira divisão de profissionais. O "relampago" de 1950 irá colocar em campo as forças do futebol bandeirante, num desfile de que se pode esperar uma serie de emocionantes espetaculos, com carateristicas proprias, porque os jogos, de curta duração, serão naturalmente desenvolvidos com extraordinaria combatividade por todos os concorrentes. Sabendo-se que os quadros irão apresentar-se, na medida do possivel, com a sua melhor formação, pode-se imaginar o sucesso que se reserva à apresentação dos gremios componentes da primeira divisão de profissionais da Federação Paulista de Futebol.

Como sempre, a conquista do titulo do "relampago" é uma incognita. Não se pode falar em favoritos em lutas de curta duração, muitas das quais se decidem até por escanteios. Se por um lado a conquista do titulo de campeão do torneio inicio não representa, porisso, uma superioridade incontestavel, as circunstancias sob as quais se desenvolve o tradicional certame de abertura das atividades oficiais proporcionam, exatamente aos clubes geralmente considerados mais fracos, o ensejo de conquistar uma vitoria final de expressão, que ligue definitivamente o seu nome às honras distribuidas pelo campeonato paulista aos seus campeões.

Com isso, todos os clubes concorrentes ao "initium" são forçados a lançar-se às lutas com um empenho invulgar, para que não se vejam alijados do torneio por um lance ocasional e inesperado no acaso da peleja. Quer dizer que um descuido, ou um ligeiro relaxamento de disposição, poderá ser fatal para os chamados "grandes", sujeitos a ver escoar-se o tempo sem que se renove a esperanca de restabelecer a sua superioridade natural. Por outro lado, os gremios que não se incluem no grupo dos mais serios concorrentes habituais, valendo-se das condições especiais proprias do torneio inicio, poderão fazer um esforço proveitoso, a custa de um entusiasmo nascido do fato de que as "chances" são maiores de igualdade de forças, mesmo nas partidas aparentemente desiguais.

Tudo indica, portanto, que o torneio inicio de 1950, a ser efetuado esta tarde no gramado do Pacaembu', assinalará um estupendo sucesso esportivo, antecipando o proprio exito do campeonato deste ano.

O REGULAMENTO E OS JOGOS

E' o seguinte o regulamento do torneio-inicio de 1950:

Artigo 1.o — O torneio-inicio, de realização obrigatoria segundo o artigo 28 do Codigo Esportivo, e ao qual deverão comparecer todas as associações da primeira divisão de profissionais, será disputado pelo sistema eliminatoro.

Artigo 2.o — O tempo de duração de cada partida será de vinte minutos, divididos em dois meios tempos de dez minutos, com mudança de campo, sem descanso.

Paragrafo unico — Exceua-se o jogo final, cuja duração será de quarenta minutos, em dois tempos de vinte minutos, sem descanso.

Artigo 3.o — Para todos os efeitos legais os jogos do torneio-inicio serão considerados amistosos.

Artigo 4.o — As associações disputantes poderão incluir em seus quadros:

a) — os atletas já registrados, e

b) — os atletas cujos pedidos de registro tenham dado entrada na Secção de Registro da Federação, até às 18 horas do dia 11 de agosto proximo, acompanhados de pedidos de transferencia, se for o caso.

Artigo 5.o — Para o inicio da partida final, haverá uma tolerancia de dez minutos;

Artigo 6.o — Não será permitida a substituição de jogadores, no decorrer das partidas.

Artigo 7.o — Serão permitidas substituições de jogadores de uma partida para outra, porem com o limite maximo de cinco para todo o torneio.

Artigo 8.o — O jogador que for expulso de campo, durante uma partida, ficará excluido do restante do torneio.

Artigo 9.o — No caso da não realização de uma partida, por desistencia ou não comparecimento de um dos adversarios, a associação cujo quadro comparecer em campo, satisfeitas as exigencias regulamentares, será considerada vencedora.

Artigo 10.o — A associação cujo quadro não se apresentar legalmente para a disputa de um jogo ou promover a interrupção do mesmo por mais de cinco minutos, depois de advertido o respectivo capitão pelo arbitro, será considerada vencida, ficando ainda sujeita a outras penalidades previstas em lei.

Artigo 11.o — Terminado empatado um jogo, será considerado vencedor o quadro que tiver a seu favor maior numero de escanteios.

Paragrafo 1.o — Sendo igual, tambem o numero de escanteios, haverá imediata troca de campo, prorrogando-se o jogo até que um dos quadros obtenha tento ou escanteio.

Paragrafo 2.o — A prorrogação de que trata o paragrafo anterior terá a duração maxima de dez minutos, havendo troca de campo aos cinco minutos.

Paragrafo 3.o — Se, decorridos os dez minutos, persistir o empate, haverá prorrogação para a execução alternada de penalidades maximas a favor de cada quadro, considerando-se vencedor o quadro que primeiro, em igual numero de "penalties" cobrados, conseguir superioridade.

a) — Cada penalidade maxima poderá ser cobrada por jogador diferente.

Paragrafo 4.o — O arbitro designará, por sorteio, qual a associação que dará inicio à cobrança da serie de penalidades referida no paragrafo anterior.

Paragrafo 5.o — A partida final não se aplica o previsto no paragrafo 3.o, devendo ser decidida por prorrogações do jogo, com troca de campo, de 10 em 10 minutos, até que um dos quadros obtenha tento ou escanteio.

Artigo 12.o — Ao poder competente caberá a designação dos arbitros para os jogos.

Artigo 13.o — A associação vencedora receberá, a titulo de premio, a importancia correspondente a 7% da renda bruta.

Artigo 14.o — A associação vice-campeão receberá, a titulo de premio a importancia correspondente a 3% da renda bruta.

Artigo 15.o — Os casos não previstos neste regulamento serão resolvidos de acordo com as leis em vigor.

Artigo 16.o — Ao presidente da F.P.F., ou ao seu delegado caberá adotar medidas de exceção, consideradas urgentes.

Artigo 17.o — Os jogos do torneio inicio obedecerão à seguinte ordem:

1.o — às 12,30 horas — C. A. Ipiranga vs. Guarani F. C.

2.o — às 12 horas — S. C. Coritians Paulista vs. Nacional A. C.

3.o — às 13,30 horas — Santos F. C. vs. C. A. Juventus.

4.o — às 14 horas — A. Portuguesa de Desportos vs. Jabaquara Atletico Clube.

5.o — às 14,30 horas — Palmeiras xs. XC de Novembro.

6.o — às 15 horas — S. Paulo F. C. vs. A. A. Portuguesa.

7.o — às 15,30 horas — Vencedor do 1.o vs. Vencedor do 2.o jogo.

8.o — às 16 horas — Vencedor do 3.o vs. Vencedor do 4.o jogo.

9.o — às 16,30 horas — Vencedor do 5.o vs. Vencedor do 6.o jogo.

10.o — às 17 horas — Vencedor do 7.o vs. Vencedor do 8.o jogo.

FINAL — às 17,30 horas — Vencedor do 9.o vs. Vencedor do 10.o jogo.

PARTIDO REPUBLICANO

PARA DEPUTADO ESTADUAL

vote em

João Santo Mauro Jaburú

Cedulas:

Praça Julio de Mesquita, 80

Tels.: 6-2222 — 6-5555

MAIS UM TORNEIO

O desenvolvimento das atividades esportivas nos meios estudantinos aumenta consideravelmente, multiplicando-se os torneios entre os diversos agrupamentos que constituem a coletividade que frequenta os cursos secundarios e superior em nosso Estado, criando, assim, novos horizontes para as diversas especialidades, pois desse movimento certamente se beneficiará o esporte em nosso país.

Depois das tradicionais competições academias e dos apreciados certames entre colegiais, vamos ter agora mais um promissor empreendimento no terreno do esporte, graças à visão daqueles que se encontram à frente das organizações especializadas de nosso Estado, sempre atentos aos principais problemas educacionais de nossa gente, quer sobre o aspecto intelectual, quer sob o aspecto fisico.

Anuncia-se, após terem sido concluidos os estudos preliminares, a realização de mais um certame de grande envergadura. Desta feita será promovido um torneio poli-esportivo com a participação dos alunos de todos os estabelecimentos do ensino profissional do Estado, acontecimento que certamente movimentará varios milhares de esportistas vinculados àquelas instituições, a fim de serem selecionados os representantes de cada agrupamento.

Nesta primeira arrancada está assegurada a participação de nada menos de 21 escolas, indice sobremodo expressivo e que revela com eloquencia as possibilidades dos jovens dos estabelecimentos do ensino profissional no terreno do esporte. Apreciavel, não resta duvida, o numero de concorrentes ao primeiro certame, portanto, facil será avaliar o sucesso que está reservado a este auspicioso acontecimento do esporte estudantino de nossa terra.

O primeiro torneio contará com quatro modalidades, tendo sido escolhido o atletismo, cestobol, natação e voleibol, especialidades que congregam maior numero de militantes em todos os recantos do nosso Estado, e que reune maiores possibilidades de sucesso, tanto na categoria masculina, como na feminina.

A frente deste movimento encontram-se esportistas de grande projeção, circunstancia que concorrerá para que a notavel festa poli-esportiva a ser cumprida no proximo mês, em Sorocaba, assinale novos rumos para o esporte estudantino de São Paulo, prosseguindo dessarte a campanha desenvolvida em todos os setores em prol do desenvolvimento fisico de nossa gente, a par do aprimoramento dos conhecimentos intelectuais. — V.

TABELA DE JOGOS DA 1.a DIVISÃO DE VOLEIBOL

O campeonato será iniciado terça-feira

A Federação Paulista de Voleibol organizou a seguinte tabela de jogos para o campeonato da 1.a divisão, a iniciar-se terça-feira proxima:

Dia 15-8 — Quadra da Força: Adamus vs. Pinheiros.

Dia 18.8 — Quadra do Paulistano — Paulistano vs. Tenis.

Dia 18-8 — Quadra da Força — Adamus vs. Banespa.

Dia 22-8 — Quadra da Força — Pinheiros vs. Banespa.

Dia 23-8 — Quadra do Paulistano — Paulistano vs. Adamus.

Dia 24-8 — Quadra da Força — Tenis vs. Pinheiros.

Dia 28-8 — Quadra do Paulistano — Paulistano vs. Pinheiros.

Dia 29-8 — Quadra da Força — Banespa vs. Tenis.

Dia 31-8 — Quadra do Paulistano — Paulistano vs. Banespa.

Dia 1-9 — Quadra da Força — Tenis vs. Adamus.

Todas as rodadas terão inicio às 20,30 horas, com 15 minutos de tolerancia para a 1.a partida e mais 15 minutos para inicio da 2.a, caso a 1.a não se realize.

— Em virtude da proxima realização do 4.o Campeonato Brasileiro, previsto para setembro, nenhuma transferencia será tolerada, perdendo os pontos o filiado que deixar de comparecer ao local e data prevista na tabela.

O representante da Federação, em cada rodada, anotará na sumula os nomes dos amadores que apresentarem melhor indice de disciplina e tecnica, para a convocação aos treinos da seleção.

Com o concurso de consagrados atletas disputa-se hoje a "Volta da Penha"

Categorizados especialistas em provas de fundo representarão os oito clubes inscritos — Modificado o percurso da interessante competição — A situação do campeonato — Outras notas

Prosseguirá hoje o Campeonato Paulista de Pedestrianismo, com a realização da tradicional prova "Volta da Penha", instituida pelo Clube Esportivo da Penha, e que anualmente reune os mais categorizados fundistas do Estado. Oferecerá assim, a Federação Paulista de Atletismo mais uma soberba demonstração da modalidade popular do esporte-base, congregando em torno do empreendimento desta manhã mais de duzentos praticantes da salutar especialidade.

Nada menos de oito clubes estarão representados na competição atletica desta manhã, no bairro da Penha, o que constitui uma demonstração do grau de progresso que a pratica do esporte-base vem obtendo em todos os quadrantes de nossa capital, concorrendo dessarte para a formação de novos valores para as fileiras do atletismo brasileiro, precisamente no setor em que carecemos de reforços consideraveis, a fim de solvermos os compromissos internacionais que se aproximam, e que exigirão de nós todo o empenho para a conquista de uma posição honrosa.

Estrela de Oliveira, Ipiranga, Floresta de Osacos, Nitro-Quimica, Juventus, Palmeiras, Penha e São Paulo concorrem na manhã de hoje em busca das principais posições no sensacional cotejo promovido pelo Clube Esportivo da Penha, sob os auspicios da Federação Paulista de Atletismo, como parte integrante do Campeonato Paulista de Pedestrianismo, uma realização que vem empolgando os adeptos da salutar modalidade do esporte-base.

O Estrela de Oliveira, que no presente ano logrou organizar uma equipe homogenea e integrada por elementos de grande projeção no cenario do atletismo brasileiro, voltará a competir com as honras de favorito, sendo dificil, portanto, ser superado nesta etapa do certame maximo de pedestrianismo. Marchará, definitivamente, para a meta do triunfo, conquistando dessarte o titulo que há varios anos constitui uma das mais justas aspirações dos adeptos do clube do bairro do Braz.

O tricolor, varias vezes campeão nas esferas do atletismo bandeirante, comparece tambem com grandes probabilidades de êxito na competição desta manhã. E' verdade que não está credenciado à conquista do posto principal, entretanto, dispõe de valores capazes de conduzi-lo ao vice-titulo nesta promissora jornada do pedestrianismo paulista.

Deverá ser cumprido, pela primeira vez, o novo percurso escolhido para a tradicional prova pedestre "Volta da Penha". Cerca de 6.000 metros deverão ser cobertos pelos mais destacados especialistas, entre os quais salientamos, João Soares Oitica, Romeu Gamberini, José Benedito de Souza, Antonio Barbosa e outros "ases" que têm revelado possibilidades excepcionais nos concursos desta natureza.

Aos classificados nos primeiros lugares individual e coletivamente, o Clube Esportivo da Penha, instituidor da prova, oferecerá valiosos premios. Varias taças e vistosas medalhas de prata e de bronze foram instituidas para este promissor empreendimento, aumentando consideravelmente o interesse entre os militantes da especialidade.

DR. HOMERO MORELLI
Cirurgião-Dentista
Cirurgia — Clinica — Prótese
RAIOS X
Consultorio: Praça da Republica, 299 — 4.o andar — Sala 412 — Telefone: 6-4696 — S. Paulo

Prudentina e Linense decidem a liderança do segundo grupo no Campeonato do Interior

O Botafogo de Ribeirão Preto em sugestivo encontro com o America — Os jogos do certame interiorano

Mais 24 jogos darão prosseguimento, na tarde de hoje, ao Campeonato da Segunda Divisão de Profissionais, que vem apresentando um desenrolar dos mais interessantes, nesta altura do certame.

Dos jogos a serem disputados, um deles se destaca pela decisão da liderença de uma das séries do campeonato do "hinterland". Trata-se do prelio entre o Linense e a Prudentina, que estão empatados na ponta da tabela de classificação do segundo grupo.

O Linense, que ainda domingo ultimo abateu os fortes quadros do São Bento, de Marilia, pela contagem de quatro a um, sucesso que bem define as suas possibilidades com relação ao titulo da serie a que pertence, espera vencer o seu adversario, que tem as mesmas pretenções do clube da Noroeste. Por esse motivo, a atração da rodada está resumida num unico cotejo: Prudentina vs. Linense.

OS JOGOS MARCADOS

Os vinte e quatro jogos, com os respectivos locais, estão assim distribuidos:

PRIMEIRO GRUPO

Em Franca — Francana x Internacional.

Em S. Joaquim da Barra — S. Joaquim F. C. x Barretos F. C.

Em Uchoa — E. C. Uchoa e Orlandia F. C.

Em Monte Azul — Monte Azul F. C. x Olimpia A. C.

Em Ribeirão Preto — Botafogo F. C. x America.

SEGUNDO GRUPO

Em Tupã — Tupã F. C. x E. C. S. São Bento.

Em Presidente Prudente — — Prudentina x Linense.

Em Bauru' — Noroeste x Corintians.

Em Araçatuba — São Paulo x Garça.

Em Birigui — Bandeirantes x Brasil Clube.

Em Ferroviaria x Bauru'.

TERCEIRO GRUPO

Em Limeira — Comercial x Velo Clube Rioclarense.

Em Pirassununga — Pirassununguense x Palmeiras.

Em Araraquara — S. Paulo x Ferroviaria.

Em Jau' — XV de Novembro x Paulista.

QUARTO GRUPO

Em Rio Pardo — Riopardense x Comercial.

Em S. João da Boa Vista — Esportiva Sanjoanense x Rio Pardo.

Em Mocóca — Radium x Ponte Preta.

Em Pinhal — Ginasio Pinhalense x Comercial.

QUINTO GRUPO

Em S. Bernardo — Palestra x Corintians.

Em Taubaté — Taubaté x Votorantim.

Em S. Caetano — S. Caetano x S. Bernardo.

Em São Paulo — Estréia da Saudade x Comercial.

Em Jundiai — Paulista x Portofelicense.

QUADROS E JUIZES PARA HOJE

DUVIDAS NO "ONZE" DO SÃO PAULO — DIVERSAS ESTRÉIAS

Os quadros e juizes para hoje, já estão escalados, residindo apenas algumas duvidas na equipe do São Paulo, que diante da contusão de alguns dos titulares, espera colocar um quadro que corresponda ao prestigio dos tricolores. Os quadros estão assim formados para os jogos do Torneio-Inicio:

S. PAULO — Poy; Saverio e Saltore; De Paula, Nejo e Jacob; Dido (Marin), Ponce de Leon (Dido), Bovio, Leopoldo e De Camilo.

PALMEIRAS — Fabio; Palante e Sarno; Salvador, Manuelito e Gengo; Nestor, Harry, Aquipes, Dino e Brandãozinho.

CORINTIANS — Cabeção; Rosalem e Belfari; Idario, Touguinha e Helio; Castro, Luizinho, Baltazar, Nelsinho e Colombo.

PORTUGUESA DE DESPORTOS — Nelson; Izá e Nino; Santos Brandãozinho e Manduco; Zé Carlos, Renato, Nininho, Simão e Geronimo.

IPIRANGA — Cola; Giancoli e Alberto; Belmiro, Reinaldo e Dema; Bueno, Rubens, Liminha, Bibe e Paulo.

SANTOS — Aldo; Helvio e Dinho; Nené, Telesca e Ivá; Alemãozinho, Antoninho, Nicacio, Nando e Odair.

JUVENTUS — Nico; Turquinho e Pascoal; Osvaldo, Og e Figundio; Julio, Carbone, Chicão (Osvaldinho), Periquito e Luiz.

XV DE NOVEMBRO — Alfredo; Elias e Idiarte; Cardoso, Nene e Adolfinho; De Maria, Nandú, Tico, Gatão e Antonio Carlos.

PORTUGUESA SANTISTA — Andú; Guilherme e Pavão; Olegario, Nelson e Antero; Barbozinha, Zinho, Servilio, Tuta e Rubens.

JABAQUARA — Mauro (Wilmar), Domingos e Sousa; Feijó, Ciciá e Leo; Testa, Jojo, Arara, Veiguinha e Zoca.

NACIONAL — Vergara; Damasceno e Dedão; Rivetti, Carlos e Passos; Placido, Paulo, Jorge, Renato e Flavio.

GUARANI — Arlindo; Nené (Gamba) e Grita; Alcides, Santo Antonio e Aeod; Bota, China, Renato, Piolim e Ismar.

OS ARBITROS ESCALADOS

Para os jogos de hoje, foram designados os seguintes arbitros:

Antonio Muzitano, Angelo Prado, Caetano Bovino, Dante Rossi, Pedro Ricci e Telemaco Pompeu, que deverão estar no Pacaembú, às 12,30 horas.

NOTAS CARIOCAS

RIO, 12 — Inicia-se amanhã o campeonato carioca de futebol. A rodada inicial do torneio metropolitano conta com os cinco seguintes jogos: Flamengo vs. Madureira; Bangú vs. Canto do Rio; São Cristovão vs. Bonsucesso; Olaria vs. Fluminense e America vs. Botafogo.

—— O Tribunal de Justiça Desportiva da Federação Metropolitana de Futebol julgará, na proxima sexta-feira, varios "casos". São indiciados os jogadores Alfredo, do Vasco; Soca, do Bonsucesso; e a propria diretoria do Bonsucesso.

—— Foi antecipado para a tarde de hoje o encontro futebolistico entre os quadros do Olaria e Fluminense.

—— Reina intensa expectativa pela apresentação do Bangú, em sua nova fase. Como se sabe, os "mulatinhos rosados" falam em levantar o campeonato de 1950...

—— Nas vesperas do inicio do campeontao carioca, considera-se como forças respeitaveis da campanha de 1950 o Vasco, Botafogo, Flamengo e Fluminense. Como se vê, o Bangú é apenas uma ameaça.

—— Está destinada ao desaparecimento a tradicional praça de esportes de Alvaro Chaves, em virtude do alargamento da rua Pinheiro Machado, a ser levado a efeito pela Prefeitura do Distrito Federal.

—— Da Federação Paulista de Atletimo, recebeu a C.B.D., acompanhado de documentos comprobatorios, o pedido de homologação, como recorde sul-americano, da marca registrada por Ademar Ferreira da Silva.

Aquele atleta assinalou, em 4 de dezembro ultimo, o resultado de 15m51 na prova de salto triplo.

O Palmeiras é o club que mais vezes levantou o torneio-inicio

DEPOIS DO ALVI-VERDE, SURGE O CORINTIANS COM SETE TORNEIOS CONQUSTADOS — A RELAÇÃO COMPLETA DOS VENCEDORES

O Palmeiras, segundo a estatistica, é o clube que mais vezes levantou o certame de um dia. Nove vitorias, em anos alternados, dão a supremacia ao clube do Parque Antartica, que, hoje, estará novamente prelíando para aumentar o seu cartel de sucessos. Em segundo lugar está colocado o Corintians, que já conquistou sete vezes o titulo de campeão do "initium", estando, tambem, grandemente interessado em conseguir vencer hoje, para diminuir a diferença que o separa do primeiro colocado.

A ESTATISTICA

A titulo de curiosidade, vamos publicar a lista dos vencedores do torneio-inicio, desde 1919. São vinte oito torneios, sabendo notar que os triunfos computados ao Palmeiras estão com o nome de Palestra Italia, antiga denominação do clube do Parque Antartica. Os vencedores dos campeonatos-relampagos já realizados são os seguintes:

Em 1919 — E. C. Corintians Paulista.

Em 1920 — E. C. Corintians Paulista.

Em 1921 — E. C. Corintians Paulista.

Em 1922 — A. A. das Palmeiras.

Em 1923 — A. A. das Palmeiras.

Em 1924 — C. A. Paulistano.

Em 1925 — A. A. das Palmeiras.

Em 1926 — Auto Futebol Clube.

Em 1927 — Palestra Italia.

Em 1928 — Santos Futebol Clube.

Em 1929 — Não foi disputado.

Em 1930 — Palestra Italia.

Em 1931 — Clube Atletico Santista.

Em 1932 — São Paulo F. C.

Em 1933 — Não foi disputado.

Em 1934 — Não foi disputado.

Em 1935 — Palestra Italia.

Em 1936 — E. C. Corintians Paulista.

Em 1937 — Santos Futebol Clube.

Em 1938 — E. C. Corintians Paulista.

Em 1939 — Palestra Italia.

Em 1940 — São Paulo F. C.

Em 1941 — E. C. Corintians Paulista.

Em 1942 — Palestra Italia.

Em 1943 — São Paulo Railway.

Em 1944 — E. C. Corintians Paulista.

Em 1945 — São Paulo F. C.

Em 1946 — S. E. Palmeiras.

Em 1947 — A. Portuguesa de Desportos.

Em 1948 — C. A. Ipiranga.

Em 1949 — V de Novembro F. C.

Prepara-se Mirassol para o tradicional «Dia Esportivo da Cidade»

NOVAMENTE EM DISPUTA A PROVA PEDESTRE "CIDADE DE MIRASSOL" — AGUARDADA A PRESENÇA DE DESTACADOS FUNDISTAS DO "HINTERLAND" PAULISTA — VARIAS CIDADES JA' ASSEGURARAM O COMPARECIMENTO DE SEUS ATLETAS — VARIAS

Como nos anteriores, Mirassol comemorará condignamente a data que registra mais um aniversario de sua fundação, promovendo, entre outras solenidades, a tradicional competição poli-esportiva denominada "Dia Esportivo da Cidade", um acontecimento que anualmente empolga a gente daquele prospero municipio, porque reune em torno das manifestações da cultura fisica elementos vindos de outros recantos do "hinterland" paulista, que emprestam o seu apoio à louvavel iniciativa da Comissão Municipal de Esportes daquela localidade.

No proximo dia 8 de setembro, comemorando a passagem do 40.o aniversario de fundação daquele municipio, será mais uma vez disputada a prova pedestre "Cidade de Mirassol", na distancia de 5.000 metros, empreendimento que contará com o concurso dos mais destacados fundistas do Interior paulista, sendo desde já aguardada, entre outras, a presença das representações das seguintes cidades: Santos, Bauru, Campinas, Catanduva, Araçatuba, Ribeirão Pires, Santa Barbara d'Oeste, São Carlos, Neves Paulista, Lins, Ribeirão Preto, Araraquara, Limeira, Monte Aprazivel, Rio Preto, Tanabi, Olimpia, Marilia, Buritama, Balsamo, Sorocaba, São Vicente, Pindorama, Santo André e Cruzeiro.

Os premios instituidos são valiosos, destacando-se o troféu "SENAC", oferecido pelo Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial, para o principal empreendimento do X "Dia Esportivo da Cidade", a já popular festa civico-esportiva que o municipio de Mirassol oferece todos os anos, graças ao apoio do comercio e da industria local.

No primeiro ciclo de realizações esportivas de Mirassol, compreendendo o periodo 1941-1944, coube à cidade de Bauru conquistar o troféu então instituido, ocasião em que o municipio da Noroeste contou com o concurso de Joaquim Gonçalves da Silva, que àquele serviu na unidade da milicia estadual sediada na "Capital da Noroeste".

A segunda fase também ofereceu aspectos interessantes, cabendo a vitoria a Marilia, outro municipio que contou em suas fileiras com a contribuição valiosa de destacados fundistas. No periodo de 1945-1948 os marilienses consolidaram sua posição na disputa do classico do pedestrianismo interiorano, e dessarte lograram magnifico sucesso.

Agora está em franca disputa o terceiro periodo do notavel acontecimento do esporte interiorano. No ano passado os campineiros obtiveram expressivo triunfo, ficando de posse transitoria do vistoso troféu instituido pelo SENAC. Dependem os pedestrianistas de Campinas de mais duas conquistas nesta promissora competição, para ficarem detentores do troféu "SENAC".

As inscrições já estão abertas e poderão ser solicitadas pelos interessados à Comissão Municipal de Esportes de Mirassol, até o dia 5 de setembro vindouro.

Leo Koltun e Mauricio Kratka na melhor peleja da reunião pugilistica de amadores

Oito atraentes lutas a cargo de bons amadores — A reunião será levada a efeito no ringue do Circo Seyssel — Programa — Autoridades e juizes

Mais uma noitada do esporte das luvas será levada a efeito amanhã, no Circo Seyssel, no largo da Polvora, promovida pela Federação Paulista de Pugilismo e cooperação do Departamento de Esportes.

Constam do programa oito atraentes lutas a cargo de bons amadores, as quais dado o equilibrio de forças e classe dos antagonistas, estão fadadas a agradar em cheio.

Leo Koltum, do E. C. Corintians Paulista, e Mauricio Kratka, da A. D. Floresta, dois autenticos valores do esporte das luvas bandeirante, irão se defrontar na melhor peleja da reunião.

O encontro promete ser arduamente disputado, pois na refrega anterior o combate findou sem vencedor.

Luta dura e cujo resultado é de dificil previsão, é a que serão contendores Sebastião Silva, da S. E. Palmeiras, e Isidoro Dias Santos, da A. D. Floresta, dois peso pesados em evidencia nos nossos tablados.

José B. Santos vs. Acelino de Sousa e Osmar Gomes vs. Alexandre Dib, são adversarios cuja fibra e denodo indicam com certeza combates acirrados de principio ao fim.

PROGRAMA

As lutas constantes do programa são as seguintes:

1.a LUTA — Pesos Leve: Marcilio Franco (União Radium) x Osvaldo Silva (Guarani).

2.a LUTA — Meio medio: Bento Silva (Bandeirante) x Freitas Campos (Nacional).

(Conclui na 13.a página).

RESENHA DOS FATOS ESPORTIVOS

PINGA FOI OPERADO — Pinga I, meia esquerda da Portuguesa de Desportos, hoje não poderá participar do torneio-inicio defendendo o seu clube. E' que o defensor do rubro-verde foi operado de mal que vinha sofrendo ha algum tempo, tendo aproveitado a oportunidade de ficar inativo durante 15 dias para submeter-se à intervenção cirurgica. Tudo faz crêr que o avante da Portuguesa de Desportos voltará a integrar o quadro do clube da rua São Bento, na segunda rodada do campeonato paulista.

• • •

O PENAROL NÃO VIRA' — Pretendendo comemorar o seu aniversario com um grande jogo, o Vasco da Gama dirigiu-se ao Penarol, convidando-o para realizar um cotejo. Contra o clube oriental, que possui em suas fileiras a maioria dos "cracks" que defenderam a seleção uruguaia, poderia o Vasco tentar uma vitoria, que para os brasileiros teria o carater de "revanche". O Penarol, todavia, tendo compromissos inadiaveis com os gremios de Montevideu; dificilmente poderia atender ao Vasco. E a resposta foi negativa. Agora, os cruzmaltinos estão empenhados em convidar o Palmeiras ou o São Paulo, para a sua festa de aniversario.

• • •

CAIEIRA SERA' CONTRATADO — Caieira, que apesar de veterano no futebol ainda não atingiu a idade para a compulsoria, estando livre de qualquer compromisso, treinou na Portuguesa de Desportos, deixando regular impressão. E' quase certo o seu aproveitamento, no campeonato do corrente ano, pelo conjunto treinado pelo major Tinoco. As bases do contrato já foram estudadas.

• • •

JAIR E VALDEMAR FIUME AUSENTES — A equipe do Palmeiras que disputará o torneio-inicio, hoje, no Pacaembú, não poderá contar com o concurso de Jair e Valdemar Fiume, em vista da contusão que os dois jogadores receberam durante o embate que travaram com o São Paulo, na decisão da taça "Cidade de São Paulo".

Valores ineditos da ala masculina disputarão hoje o premio "Herculano de Freitas"

MAC MAHON, UMA "MAQUINA RESERVADA", TIDO COMO MAIOR FIGURA — GRANDES ESPERANÇAS NAS PATAS DE MEDOC E DETECTOR — VERDADEIRAS LOTERIAS AS TRES PROVAS DOS "BETTINGS" — INFORMES E PROGNOSTICOS DO "CORREIO PAULISTANO" — MONTARIAS

O Jockey Clube de São Paulo fará realizar hoje, à tarde, em Cidade Jardim, a segunda das tres reuniões programadas. E sem duvida a mais promissora, a mais interessante, da.ia a excelencia do programa a ser cumprido.

A prova de honra da tarde é a denominada "Herculano de Freitas" — merecida homenagem que, anualmente, presta a Sociedade àquele que, em vida, muito trabalhou pela causa do turfe. A carreira, interessante pela condição de ser reservada a potros de tres anos, ineditos, será disputada sobre o tiro de 1.400 metros e ao ganhador está assegurado o premio de 60 mil cruzeiros.

Estão anotados na prova em referencia os potrinhos Detector, Amry, Mac Mahon, Corintiano, Medoc, Pirilampo, Itaquary e Oirto, todos desconhecidos do publico, mas tidos, por seus responsaveis, como verdadeiras "armas secretas" para os classicos da "Triplice Coroa".

Mac Mahon, uma "maquina reservada" dos Paula Machado, é, no entender do mundo apostador, a maior figura. Mas estão certos os "entendidos" que jogará ele uma cartada dificil. Ha outros nomes em grande evidencia, no pareo, como, por exemplo Medoc e Detector.

Agradou em cheio a prova de potrancas de ontem. Muito mais deve empolgar o "pega" dos potrinhos no semi-classico desta tarde.

INFORMES

Encontrarão os leitores, a seguir, os costumeiros informes do "Correio Paulistano" para as carreiras de logo mais, em Cidade Jardim:

1.o PAREO — Às 13,30 horas — Cr$ 30.000,00 — 6.000,00 — 3.000,00 — Dist. 1.600 metros.

Ks.
1 Pandego, Olguin 56
2 Igiaca, E. Garcia . . . 54
3 Troia, R. Pacheco . . . 54
(4 Carol, O. Reichel . . . 56
4(
(5 Almirante, L. Osorio . . 56

Pareo pequeno e aparentemente à merce de Pandego, que escoltou, na ultima apresentação, o Bitter. Igiaca, que subiu de turma e anda muito bem, é a melhor indicação para o posto secundario, Almirante anda bem e deve ser olhado como concorrente de respeito, a despeito do tiro algo longo para os seus recursos. Não nos agrada Troia, que correu pouco na ultima apresentação. Carol não se recomenda pelo retrospecto.

2.o PAREO — Às 14 horas — Cr$ 35.000,00 — 10.500,00 — 5.250,00 — 3.500,00 — Dist. 1.200 metros.

Ks.
(1 Malagueta, O. Rosa . . 55
1(
(2 Ketty, J. Carvalho . . 55
(3 Dolomita, J. Alves . . 55
2(
(4 Homenagem, Zamudio . 55
(5 Bovary, J. P. Sousa . . 55
3(
(6 Kastri, J. Taborda . . 55
(7 Z. Bonilha, O. Reichel 55
4(
(8 Fascination, R. Correa . 55

Está bonito e cheio o pareo das potrancas de tres anos ainda sem vitoria. Malagueta, que escoltou Mangabeira e voltou a servir de "runner up" a Olera, deve ganhar agora. Tem mesmo ares de verdadeira "barbada". A escolha para a dupla é coisa bem mais dificil. Nosso voto está, porém, com Dolomita, que está sempre ali e tem privados altamente recomendativos. Vale como grande diferença daquela formula a Zaza Bonilha, em periodo de progresso. Homenagem melhorou alguma coisa. Fascination tem privados animadores. Ketti, Kastri e Bovary parecem as mais fraquinhas.

3.o PAREO — "Herculano de Freitas" — Às 14,30 horas — Cr$ 60.000,00 — 18.000,00 — 9.000,00 — 3.000,00 — (5%) — Dist. 1.400 metros.

Ks.
1 Detector, L. Osorio . . . 55
" Amry, Olguin 55
(2 Mac Hahon, R. Pacheco 55
2(
(3 Corintiano, E. Garcia . 55
(4 Medoc, O. Rosa 55
3(
(5 Pirilampo, O. Reichel . 55
(6 Itaquary, P. Mauzan . . 55
4(
(7 Oirto, O. Santos 55

Não está nada facil o pareo dos potros de tres anos ineditos. Mac Mahon, em razão de seus exercicios preparativos, é tido como o mais provavel ganhador. A formula com Medoc, um futuroso filho de Trinidad, encontra maior numero de partidarios. Detector, que tem impressionado bem em seus exercicios, e ainda Itaquary, muito ligeiro, parecem os maiores adversarios daquele duo favorito. Corintiano e Pirilampo, que tambem não trabalharam mal, podem aparecer. Oirto e Amry parecem algo "verdes" ainda.

4.o PAREO — Às 15 horas — Cr$ 20.000,00 — 5.000,00 — 2.000,00 — Dist. 1.400 metros.

Ks.
1 Jaguara, O. Rosa . . . 56
(2 Sultana, D. Garcia . . 56
2(
(3 Egito, J. Alves 58
(4 A.B.C., Signoretti . . . 58
3(
(5 Doti, P. Mauzzan . . . 56
(6 Abdel Kassar, P. Vaz . . 58
4(
(7 Isleda, O. Reichel . . 56

Não são muitos os concorrentes. Nosso voto está com Jaguara, que acabou de escoltar Helena e ainda progrediu alguma coisa. Isleda, que reaparecc com privados altamente recomendativos, deve formar a dupla. Abdel Kassar, melhorando, embora lentamente, pode agora aparecer. E' a diferença daquela formula. Sultana está em turma forte para os seus recursos e Egito anda bem, mas é manhoso e se nega a correr, não inspirando, por isso mesmo, confiança. A.B.C. tem privados que dão para ganhar, mas ele não os confirma. Doti reaparece apenas regular.

5.o PAREO — Às 15,30 horas — Cr$ 20.000,00 — 6.000,00 — 3.000,00 — 2.000,00 — Dist. 1.500 metros.

Ks.
(1 Tolice, J. Alves 56
1(
(2 Solemar, R. Correa . . . 46
(3 Discada, H. Molina . . 58
2(
(4 Jandaya, J. Carvalho . 56
(5 Norma, V. Pinheiro . . 58
3(
(6 Friaça, W. Mazalla . . 58
(7 Cigarrilha, O. Rosa . . 56
4(
(8 Lenita, O. Reichel . . . 56

Parece que chegou a vez de Discada. Escoltou Quina e voltou a perder de Chavante, merecendo agora a vitoria. Mas é certo que terá em Tolice, invicta em pistas paulistas, já que transformou em vitoria as suas duas unicas apresentações, uma adversaria dificil de ser batida. Temos Cigarrilha, agora com o Olavo, como a terceira figura da prova. Solemar, embora leve, não pode pretender muito, já que os adversarios excedem em parte os seus recursos. Lenita não melhorou grand coisa e Jandaya está correndo pouco. Norma vem acusando lentos progressos. Friaça... Bem. Olho neste! Andou se escondendo na ultima apresentação.

6.o PAREO — Às 16,05 horas — Cr$ 20.000,00 — 7.000,00 — 4.000,00 — 2.000,00 — Dist. 1.200 metros.

Ks.
(1 Jaboty, J. P. Sousa . . 58
1(" Flying Wind, Pinheiro . 56
(2 Alcazaba, D. Garcia . . 56
(3 Aladim, R. Zamudio . . 58
2(4 Catumbi, Waschinsky . 58
(5 Halifax III, Signoretti . 58
(6 Inédita, P. Mauzzan . . 56
3(7 Buzaid, L. Osorio . . . 58
(8 Chana, J. Taborda . . 56
(9 Mercador, P. Vaz 58
(10 Icatu', J. Alves 58
4(
(11 Belatriz, O. Reichel . . 56
(" Jonjoca, A. Nery 58

Matungos em quantidade. Uma verdadeira loteria. As possibilidades de acertar são quase nulas. Mas, vamos à obrigação — o "aluado" Aladim, que se portou bem na ultima apresentação, para a ponta, e a Inedita, agora melhor montada, para a posição secundaria. Halifax III correu pouco, ha duas semanas, e não está agora em tiro muito de seu agrado, mas tem de ser olhado como força em meio de tanta ruindade. Buzaid e Mercador não andam mal e não devem ficar de todo esquecidos. Jaboty anda muito bem, mas não gosta do tiro. Belatriz não gosta de confirmar privados e Jonjoca é fraquinho. Icatu está correndo pouco.

7.o PAREO — Às 16,40 horas — Cr$ 30.000,00 — 10.500,00 — 6.000,00 — 3.000,00 — Dist. 1.300 metros.

Ks.
(1 Doceamargo, P. Vaz . . 57
1(2 Calouro, O. Reichel . . . 58
(3 D. Carmelo, M. Carvalho 54
(4 Cambí, V. Pinheiro . . 53
2(5 Caperucita, E. Vieira . 51
(6 Cabrerita, N. Pereira . . 51
(7 Rigueirosa, A. Altran . 57
(8 Good Boy, R. Pacheco . 58
3(
(9 Percal, L. Osorio 54
(10 Miraculo, E. Garcia . . 57
(11 Evadne, O. Rosa 55
(12 Sagramor, L. Lobo . . . 54
4(
(13 Looping, R. Zamudio . 58
(14 Pacará, J. Carvalho . . 52

Outro pareo dificil, já pelo equilibrio de forças, já pelo elevado numero de disputantes. Doceamargo, em razão da distancia e da turma, reune dilatadas possibilidades de vitoria. A dupla deve ser procurada entre Sagramor, que é muito ligeira e anda muito bem, e Miraculo, sempre um concorrente de respeito. Cambi tem privados excelentes, mas os quilos são altos. Don Carmelo reaparece sem um grande estado e Looping, muito ligeiro, mas acovardado, não inspirando confiança. Evadne anda bem, mas não mostrou ainda valor para enfrentar tais adversarios. Caperucita e Cabrerita estão em turma forte. Rigueirosa voltou a perder estado e Percal tem privados que, confirmados, podem lhe dar ganho de causa.

8.o PAREO — Às 17,15 horas — Cr$ 20.000,00 — 6.000,00 — 3.000,00 — 2.000,00 — Dist. 1.600 metros.

Ks.
(1 Hamlet, O. Reichel . . 58
1(
(2 Aprumo, P. Vaz . . . 52
(3 Cancionero, O. Rosa . . 54
(4 Suit, J. Taborda 48
(5 Cadete Eugenio, J. Carv 50
3(6 Xalimar, J. Alves . . . 54
(7 Alto Mar R. Correa . . 52
(8 Camerino, R. Zamudio . 58
4(9 Volta Grande, R. Olguin 48
(" Artilheiro, A. Nery . . 52

O pareo final tem um trio de grandes possibilidades. Hamlet, Cancionero e Cadete Eugenio, merecendo os dois primeiros grandes atenções. Não é facil mesmo indicar o ganhador. Cadete Eugenio, favorecido em relação àqueles, pode quebrar a formula logica. Volta Grande está em boa turma e não pode ficar de todo desprezada. Xalimar anda bem, mas rende menos na areia e o tiro não é do seu agrado. Aprumo, como sempre, muito falado, mas nunca aparecendo. Camerino já ganhou aqui e pode repetir. Alto Mar reaparece com trabalhos animadores.

O 1.o pareo será corrido às 13,30 horas.

Todos os pareos serão realizados na pista de areia.

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO"

CIDADE JARDIM

FAVORITO	INIMIGO	DIFERENÇA
PANDEGO	IGIACA	ALMIRANTE
MALAGUETA	DOLOMITA	Z. BONILHA
MAC MAHON	MEDOC	DETECTOR
JAGUARA	ISLEDA	A. KASSAR
DISCADA	TOLICE	CIGARRILHA
ALADIM	INEDITA	HALIFAX III
DOCEAMARGO	SAGRAMOR	MIRACULO
CANCIONERO	HAMLET	C. EUGENIO

Historieta, facil ganhadora do «Luiz Alves»

DEU DE SI BOA RECOMENDAÇÃO A FILHA DE MATER STREET — BOA IMPRESSÃO DEIXARAM CORINE E KELPY — MAJESTIC VENCEU A PROVA DE PERDEDORES DA GERAÇÃO E GUAÇU' GANHOU O "COMPULSORIO" — CONSTELLATION, MISS KID, IRISH STAR E QUINA, OS DEMAIS VENCEDORES DA TARDE

Muito boa a jornada turfistica de ontem, em Cidade Jardim. Um grande publico esteve presente e muito animadas estiveram as apostas.

O ponto alto da jornada, a disputa do semi-classico "Luiz Alves", agradou em cheio. Não diremos que tenha emocionado porque a heroina — a Historieta — ganhou muito facil e trouxe desde os primeiros metros da reta inteiramente dominada a situação. Deu de si a melhor das recomendações. Foi a grande favorita e correspondeu inteiramente.

Kelpy tambem impressionou favoravelmente. Esteve sempre em carreira e apareceu em segundo, relegando à terceira colocação a Corin, bastante amparada nas apostas.

GUAÇU' GANHOU O "COMPULSORIO"

Galharda foi à pista com as honras de favorita, mas vendendo poucas poules a mais que Islecha. Portou-se bem, esteve sempre em carreira, mas esmoreceu no final e acabou saindo do marcador.

Guaçu', produzindo atuação bem diversa das anteriores, foi o ganhador. Correu desde o pulo junto com o ponteiro e, na reta, depois que Galharda tomou a frente, por ela passou, juntamente com Islecha. Destacou-se ...e agora vai correr lá para os campineiros.

Islecha formou a dupla.

CONSTELLATION NA PROVA DOS "MATUNGOS"

A preferencia da "catedra" esteve dividida entre Prince D'Or e Jade, mas ambos acabaram fora de marcador. Aquele ainda andou em carreira até a reta, mas este nunca figurou.

Constellation correu acomodado em terceiro até a reta, enquanto brigavam Prince D'Or e Bombordo. Quando os dois se "acabaram", apresentou-se e assumiu o comando. Não fugiu muito, mas ganhou sem dar susto.

Sarambu', mal conduzido, apareceu no final para tirar o segundo posto.

MAJESTIC, FACIL GANHADOR DA ELIMINATORIA

Majestic vendeu um punhado de poules. Mais da metade do pareo. E correspondeu inteiramente, sem dar susto. Tomou a dianteira logo nos primeiros metros e ensinou aos adversarios o caminho do vencedor.

Factory, Don Fufas e Mosqueteiro, este atropelando, brigaram muito pela dupla. O pilotado de Pierre esmoreceu e Factory e Mosqueteiro continuaram em luta. No final, o pilotado de Cataldi "matou" Factory, para formar a dupla — segundo revelou a chapa fotografica do "olho mecanico".

MISS KID, DESPREZADA, FEZ SUA A VITORIA

Miss Kid, candidato logica do retrospecto e favorita no decorrer da semana, foi algo esquecida no hipodromo. Muitas poules a mais do que ela venderam Chaiban e Lazulita. O primeiro acabou descolocado e a pilotada de Garcia, no final, correu de verdade e teve tempo de pagar o terceiro placé.

Miss Kid foi a vencedora. Desta feita não correu longe e atropelou na reta, sem abrir. Com juizo, pois, e isso lhe valeu uma vitoria sem maiores esforços.

Lirio, sempre em progresso, não estranhou a mudança de montaria. Correu até melhor na mão do Vicente Martin e logrou um segundo recomendativo. Está agora de portas abertas para vencer.

IRISH STAR GANHOU A CENTRAL DOS "BETTINGS"

Baralho foi o favorito, mas não vendeu mais do que cerca de 300 poules de que Irish Star. E correu muito menos do que o tordilho. A rigor nunca esteve em careira. O filho de Lunar, pelo contrario. Correu acomodado, mas se apresentou, na reta. Melhorou rapidamente e nas pedras já brigava pela vitoria. Não lhe foi facil abater Omar, mas tanto insistiu que acabou por vencer a prova.

Omar correu uma enormidade. Com todos os 58, fez o "train" e ainda vendeu por alto preço o insucesso.

Lucky Lady chegou em terceiro perto e Baralho, o favorito, fechou raia.

QUINA E A UNICA DO OLAVO

O paranaense Taquari foi o que maior numero de poules vendeu. Mas quis a sorte brincar com os apostadores e o Taquari perdeu o seu joquei logo nos primeiros metros.

Quina foi a vencedora, ganhando a ponta pouco depois da entrada da reta. Depois, quando Diamante Negro se apresentou em segundo, ameaçador, conteve-o a boa distancia e em primeiro atingiu a linha de sentença.

Esperado correu muito e se classificou em terceiro.

Não terminou a prova o Andariego, que mancou.

MOVIMENTO GERAL

Foram os seguintes os resultados gerais das diversas carreiras de ontem, à tarde, em Cidade Jardim:

1.o PAREO — 1.500 METROS

1.o Guaçu', 56 ks., J. P. Souza; 2.o Islecha, 47 1|2 ks., J. Taborda; 3.o Galharda, 56 ks., P.Vaz; 4.o Miss Good, 53 ks., M. Signoretti; 5.o Zorzal, 56 ks., W. Mazalla; 6.o Casiotauro, 54 ks., A. Altran. Tempo: 101". Rateios: Vencedor, Cr$ 100,00; dupla (13) Cr$ 57,00. Placés: Cr$ 47,00 e Cr$ 17,00. Movimento: Cr$ 367.180,00. Tratador: J. Isla. Criador: Teotonio Lara Campos Jr. Proprietario: Stud Aridaca.

O ganhador é castanho, tem 7 anos, nasceu em S. Paulo e é filho de Luminar e Dalila VII.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor			Duplas	
1	Islecha	29,00	12	27,00
2	Galharda	21,00	14	61,00
3	Casiotauro	98,00	23	54,00
5	Zorzal	56,00	24	46,00
6	Miss Good	241,00	34	103,00
			33	290,00
			44	561,00

Guaçu', produzindo atuação em desacordo com suas anteriores corridas, ganhou bem o "Compulsorio". Islecha ficou com o segundo e descolocada entrou a favorita Galharda.

2.o PAREO — 1.300 METROS

1.o Constellation, 55 ks., D. Garcia; 2.o Sarambu', 56 ks., L. Urbina; 3.o Bombordo, 55 ks., M. Signoretti; 4.o Porsicanta, 56 ks., W. Mazalla; 5.o Jade, 58 ks., A. Nery; 6.o Prince D'Or, 58 ks., O. Santos. Não correu Aura. Tempo: 85" 9|10. Rateios: Vencedor, Cr$ 51,00; dupla (12) Cr$ 36,00. Placés: Cr$ 15,00 e Cr$ 22,00. Movimento: Cr$ 526.000,00. Tratador: J. O. Silva. Proprietario: Francisco Consentino.

O ganhador é castanho, tem 5 anos, nasceu no Rio de Janeiro e é filho de Esopo e Romantica.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor			Duplas	
1	Sarambu'	32,00	13	268,00
3	Porsicanta	171,00	14	25,00
5	Bombordo	137,00	23	199,00
6	Jade	33,00	24	40,00
7	Prince D'Or	32,00	34	143,00
			22	399,00
			44	69,00

Constellation, corrido acomodado, tomou a ponta na reta e ganhou. Sarambu' formou a dupla.

3.o PAREO — 1.300 METROS

1.o Majestic, 55 ks., R. Pacheco; 2.o Mosqueteiro, 55 ks., A. Cataldi; 3.o Factry, 55 ks., R. Olguin; 4.o Don Funfas, 55 ks., P. Vaz; 5.o Confiteor, 52 ks., J. Taborda. Não correu Dialogo. Tempo: 76". Rateios: Vencedor, Cr$ 16,00; dupla (24) Cr$ 50,00. Placés: Cr$ 15,00 e Cr$ 22,00. Movimento: Cr$ 590.970,00. Tratador: A. Molina. Criador: Candido G. Paula Machado. Proprietario: Stud Lineu de Paula Machado.

O ganhador é alazão, tem 3 anos, nasceu em S. Paulo e é filho de Bosphore e Brazeira.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor			Duplas	
1	Factry	49,00	12	25,00
3	Don Funfas	36,00	13	60,00
4	Mosqueteiro	79,00	14	187,00
5	Confiteor	670,00	23	29,00
			34	129,00
			44	1.467,00

Majestic ganhou disparado. Correspondeu apenas ao favoritismo Mosqueteiro portou-se bem no final e formou a dupla, "matando" Factry em "olho mecanico".

4.o PAREO — 1.300 METROS

1.o Miss Kid, 54 ks., O. Reichel; 2.o Lirio, 56 ks., V. Martin; 3.o Lazulita, 54 ks., E. Garcia; 4.o Marseilleuse, 51 ks., J. Alves; 5.o Maribela, 54 ks., H. Molina; 6.o Cantal, 55 ks., V. Pinheiro Filho; 7.o Chaiban, 56 ks., L. Osorio; 8.o Fazendeira, 54 ks., J. Carvalho; 9.o Assal, 56 ks., A. Neri; 10.o Avany, 53 1|2 ks., J. P. Souza. Não correu Araly. Tempo: 87". Rateios: Vencedor, Cr$ 45,00; dupla (12) Cr$ 112,00. Placés: Cr$ 13,00, Cr$ 27,00 e Cr$ 15,00. Movimento: Cr$ 768.820,00. Tratador: J. O. Silva. Criador: Haras Dark Prince. Proprietario: Lourdes Lelia Guariglia.

A ganhadora é zaina, tem 4 anos, nasceu em S. Paulo e é filha de Criolan e Ierecê.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor			Duplas	
2	Assaí	187,00	13	30,00
3	Lirio	137,00	14	133,00
5	Avany	365,00	23	67,00
6	Chaiban	27,00	24	276,00
7	Lazulita	27,00	34	51,00
8	Maribela	1.044,00	11	166,00
9	Cantal	123,00	22	4.414,00
10	Marseilleuse	425,00	33	33,00
11	Fazendeira	342,00	44	720,00

(Conclui na 13.a página).

P. R. -- PARA DEPUTADO FEDERAL
FRANCISCO GLICERIO DE FREITAS

BONITO O CAMPO DO "ANTONIO PRADO"

Fairplay, o grande favorito — Figuras de respeito May Love e Mandí — Informes e prognosticos do "Correio Paulistano" — Montarias oficiais — Outras notas

RIO, 12 ("Correio") — O Jockey Club Brasileiro, dando prosseguimento à sua temporada classica, fará disputar amanhã, na Gavea, como ponto alto de um vistoso conjunto de nove carreiras, o premio semi-classico "Antonio Prado", para potros de 3 anos, em milha e cem mil cruzeiros de dotação.

A carreira de amanhã marcará um encontro dos melhores potros aqui atuantes. Ganhadores, todos, contando mesmo Fairplay e Ondino exitos classicos. Nem por isso merecem eles maior destaque. E' que não demonstraram, posteriormente, grande superioridade na turma. Fairplay perdeu de Ondino e este, por sua vez, caiu batido por outros elementos da geração. Estes, naturalmente, monopolizarão as atenções dos apostadores; mas muitos hão de perder para My Love ou para Mandí.

INFORMAÇÕES

A seguir, encontrarão os leitores os costumeiros informes do "Correio Paulistano" para as carreiras da domingueira gaveana:

1.o Pareo — 2.400 metros

O pareo especial de eguas marcará um mano a mano entre Sans Route e Puritana, não sendo facil a escolha da mais provavel ganhadora. Mas, favorecida nos quilos, parece melhor indicação a Sans Route.

2.o Pareo — 1.000 metros

Gold Mary, em forma animadora e chegando sempre perto, é a maior carta do pareo. Chacota, que acusou bons progressos, e Rosalie, uma estreante jeitosa e com animadores privados, perfilam-se como as mais diretas adversarias daquela nossa preferida. Falam em progressos de Elanut.

3.o Pareo — 1.400 metros

Welcome-Mandú, em pista de grama normal, vão decidir entre sí a vitoria. Andam bem. Patife correu bem no ultimo sabado e pode até ganhar desta feita. Belmont Park acusou alguns progressos e pode agora terminar colocado.

4.o Pareo — 1.300 metros

Iberico e El Toro, que não foram felizes na apresentação anterior, constituem, no entanto, boas indicações. A formula tem ares de coisa liquida. Lohengrin, que fracassou na ultima corrida, anda muito bem e pode quebrar aquele duo. Rochester e Ouro Preto não devem ficar de todo desprezados.

5.o Pareo — 1.400 metros

Monaco, que correu uma enormidade ha uma semana, tem agora uma boa oportunidade para fazer sua a vitoria. Selvatico tem possibilidades, parecendo a melhor indicação para o posto secundario. Old Fashion, um estreante jeitoso e bem trabalhado, está sendo apontado como a terceira figura da prova. Peniche anda bem e está em boa companhia.

6.o Pareo — 1.600 metros

Fairplay, tido como uma das mais credenciadas figuras da atual geração de 3 anos, não deve perder. Os adversarios não lhe metem medo. My Love, um potro de recursos e muito promissor, vai vender por bom preço o insucesso. Mandí e até Ondino são nomes secundarios, mas de bom respeito.

7.o Pareo — 1.000 metros

Murmansk, candidato do retrospecto, está agora a um passo da vitoria. A dupla deve ser procurada entre Orestes, em boa forma, e Elati, sempre em progressos. Tocantins, um descendente de Miragaio com bons privados, pode estrear ganhando.

8.o Pareo — 1.600 metros

Moratin, a julgar pela sua atuação de estreia, não deve perdre desta feita. A formula com Mon Revê encontra maior numero de partidarios. Iman é sempre um adversario de respeito e Don Padija reune tambem algumas possibilidades. Frontal é da grama e deve atuar melhor.

9.o Pareo — 1.600 metros

Em que pese a sua feia atuação, Scarface deve agora ser olhado como o mais provavel ganhador. Baluarte é grande carta com relação ao segundo posto e Reuno é igualmente depositario de grandes esperanças. Toropi dá para ganhar nesta companhia.

MONTARIAS

São as seguintes as montarias oficiais para as carreiras da domingueira gaveana:

1.o PAREO — 2.400 metros — Cr$ 50.000,00 — Às 12,40 horas — (Oitava Prova Especial de eguas) — "J. S. Quinta Reis".

Ks.
1 Sans Route, F. Irigoyen 57
2 Puritana, J. Tinoco . . 59

2.o PAREO — 1.000 metros — Cr$ 40.000,00 — Às 13,10 horas.

Ks.
1 Chacota, E. Castillo . . 55
2 Gold Mary, L. Rigoni . . 55
(3 Dona Sinhá, D. Ferreira 55
3(
(4 Elanut, M. L'Olliérou . 55
(5 Rosalie, O. Macedo . . 55
4(
(6 Bola Azul, L. Meszaros 55

3.o PAREO — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00 — Às 13,40 horas.

Ks.
(1 Patife, C. Moreno . . . 56
1(
(2 Welcôme, G. Costa . . . 56
(3 Mandu, J. Araujo . . . 56
2(
(4 Barqueiro, R. Benítez . 56
(5 Brejo, L. Rigoni 56
3(
(6 Belmont Park, S. Ferr. 56
(7 Alvanel, J. Tinoco . . . 56
4(8 Noviço, P. Coelho . . . 56
(9 Morocho, L. Meszaros . 56

4.o PAREO — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00 — Às 14,10 horas.

Ks.
(1 El Toro, L. Rigoni . . . 56
1(
(2 Rochester, G. Costa . . 56
(3 Ibérico, Ot. Reichel . . 56
2(
(4 Fulano, E. Castillo . . . 56
(5 Cherife, R. Benítez . . 56
3(6 Lohengrin, O. Ulloa . . 56
(7 Fausto, D. Ferreira . . 56
(8 Impacto, J. Tinoco . . 56
4(9 Ouro Preto, A. Barbosa 56
(" Alpino, P. Simões . . 56

5.o PAREO — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00 — Às 14,40 horas.

Ks.
(1 Selvático, J. Tinoco . 52
1(
(2 Sans Route, n|correrá . 56
(3 Monaco, E. Moreyra . . 54
2(
(4 Old Fashion, D. Moreira 52
(5 Péniche, A. Araujo . . 56
3(6 Brotinho, L. Meszaros . 58
(7 Perlino, n|correrá . . . 54
(8 Salpicada, A. Ribas . . 52
4(9 Chevrette, n|correrá . . 52
(" Puritana, n|correrá . . . 52

6.o PAREO — Premio "Antonio Prado" — 1.600 metros — Cr$ 100.000,00 — Às 15,15 horas.

Ks.
(1 Fairplay, O. Ulloa . . . 52
1(
(" Ramano, P. Simões . . 52
(2 Mandí, E. Castillo . . 52
2(
(3 Coralíaco, A. Araujo . . 52
(4 Ondino, M. L'Olliérou . 52
3(
(" Ocre, C. Moreno . . . 52
(5 Croydon, D. Ferreira . . 52
4(
(" My Love, E. Irigoyen . 52

" PAREO — 1.000 metros San Martin" — 1.000 metros — Cr$ 40.000,00 — Às 15,50 horas — ("Betting").

Ks.
(1 Orestes, P. Simões . . 55
1(
(" Tocantins, O. Ulloa . . 55
(2 Honolulu, F. Irigoyen . 55
2(3 Senta a Pua, Meszaros . 55
(4 Cangapé, O. Macedo . . 55
(5 Elatí E. Castillo 55
3(6 Gaio, O. Reichel 55
(7 Gengibre, A. Ribas . . . 55
(8 Karbolito, n|correrá . . 55
4(9 Murmanski, L. Rigoni . 55
(" Dion, E. Silva 55

8.o PAREO — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00 — Às 16,30 horas — ("Betting").

Ks.
(1 Moratin, L. Rigoni . . 58
1(
(2 Don Padija, D. Moreira 54
(3 Iman, J. Martins . . . 54
2(4 Mon Rêve, P. Simões . . 54
(5 Panico, A. Rosa 54
(6 Frontal, W. Andrade . . 56
3(7 Taruman, A. Barbosa . . 56
(8 Luarlinda, P. Tavares . 52
(9 Jangadeiro, O. Ulloa . . 56
4(10 Hazy, n|correrá 54
(" Ibis, R. Benítez 54

9.o PAREO — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00 — Às 17,10 horas — ("Betting").

Ks.
(1 Scarface, F. Irigoyen . 56
1(
(" Fairfax, D. Ferreira . . 56
(2 Argonauta, E. Castillo . 56
2(
(3 Baluarte, S. Ferreira . . 56
(4 Reuno, O. Ulloa 56
3(
(5 Rouno, E. Moreira . . . 56
(6 Jeruqui, A. Ribas . . . 56
4(7 Toropi, R. Benitez . . . 56
(8 Florete, J. Tinoco . . . 56

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO"

GAVEA

FAVORITO	INIMIGO	DIFERENÇA
SANS ROUTE	PURITANA	
GOLD MARY	CHACOTA	ROSALIE
WELCOME	MANDU'	PATIFE
IBERICO	EL TORO	LOHENGRIN
MONACO	SELVATICO	OLD FASHION
FAIRPLAY	MY LOVE	MANDÍ
MURMANSK	ORESTES	ELATI
MORATIN	MON REVÊ	IMAN
SCARFACE	BALUARTE	REUNO

CR.$ 300,00
TERNOS USADOS DE HOMEM
Pagamos até Cr.$ 300,00
Compramos tambem MAQUINAS DE COSTURA em qualquer estado de conservação.
Pagam-se os melhores preços da praça. Atende-se a domicilio com a maxima rapidez.
6-2287
RUA DA CONCEIÇÃO, 673

RAIOS X
Vende-se um equipo G. E. constante de um aparelho KX-12-39 com varios acessorios, camara escura, chave e 30 metros de cabo para instalação, etc., tudo quase novo. Preço no local, no Rio de Janeiro, 200 contos. Cartas para Dr. Pires, rua Santa Luzia, 173 — 5.o andar — Sala 505 — RIO.

RESULTADOS DOS CONCURSOS

Foram os seguintes os resultados dos concursos patrocinados pelo Jockey Club de São Paulo, nas corridas de ontem:

BOLO SIMPLES — 6 vencedores, com 5 pontos, cabendo a cada um: Cr$ 1.872,90.

BOLO DUPLO — 2 vencedores, com 11 pontos, cabendo a cada um: Cr$ 8.896,20.

BETTING SIMPLES — 39 vencedores, cabendo a cada um: Cr$ 447,80.

BETTING DUPLO — 2 vencedores, cabendo a cada um: Cr$ 24.124,30.

HISTORIETA, FACIL GANHADORA

(Conclusão da 12.a página).



Chegou, afinal, o dia de Miss Kid. Ganhou bem agora. Lirio formou a dupla, com um rateio elevado, e Lazulita completou o marcador.

—★—

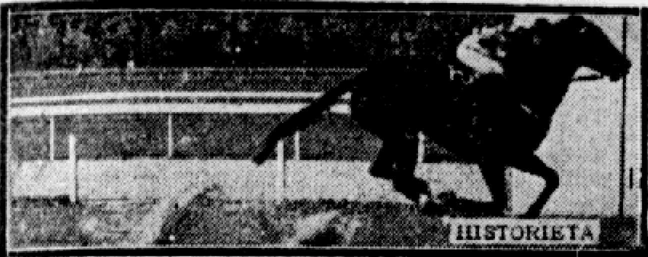
5.o PAREO — 1.400 METROS

1.o Historieta, 55 ks., O. Reichel; 2.o Kelpy, 55 ks., J. Carvalho; 3.o Corine, 55 ks., O. Rosa; 4.o Devassa, 55 ks., L. Osorio; 5.o Janira, 55 ks., E. Garcia; 6.o Fuga, 55 ks., V. Pinheiro F.o; 7.o Columbita, 55 ks., R. Pacheco; 8.o Orriga, 55 ks., A. Nobrega; 9.o Berzelina, 55 ks., N. Pereira; 10.o Rose Prince, 55 ks., A. Altran. Não correu Beltá. Tempo: 91" 3|10. Rateios: Vencedor, Cr$ 16,00; dupla (24) Cr$ 34,00. Placés: Cr$ 11,00, Cr$ 17,00 e Cr$ 12,00. Movimento: Cr$ 632.530,00. Tratador: J. B. Ivo. Criador: Erasmo Assunção. Proprietario: Irmãos Assunção.

A ganhadora é castanha, tem 3 anos, nasceu em S. Paulo e é filha de Water Street e La Terreur.

QUANTO PAGARIAM...

	Vencedor		Duplas	
1	Corine-P. Prince	46,00	12	31,00
3	Columbita	71,00	13	183,00
4	Devessa	151,00	14	115,00
6	Berzelina	309,00	23	62,00
7	Orriga	326,00	34	229,00
8	Kelpy	108,00	11	480,00
9	Fuga	228,00	22	40,00
			33	1.896,00
			44	540,00



Ganhou trocando orelhas a favorita Historieta. Kelpy correu muito e formou a dupla, deixando Corine em terceiro.

—★—

6.o PAREO — 1.300 METROS

1.o Irish Star, 52 1|2 ks., M. Signoretti; 2.o Omar, 58 ks., O. Reichel; 3.o Lucky Lady, 52 ks., O. Rosa; 4.o Libello, 51 ks|, J. Alves; 5.o Cleveland, 53 ks., T. O. Silva; 6.o Jundiá, 52 ks., E. Vieira; 7.o Baralho, 58 ks., P. Vaz. Tempo: 84" 5|10. Rateios: Vencedor, Cr$ 27,00; dupla (13) Cr$ 70,00. Placés: Cr$ 22,00 e Cr$ 36,00. Movimento: Cr$ 839.620,00. Tratador: O. Rosa. Criador: José Paulino Nogueira. Proprietario: Stud Vice Rey.

O ganhador é tordilho, tem 5 anos, nasceu em S. Paulo e é filho de Lunar e Maud.

QUANTO PAGARIAM...

	Vencedor		Duplas	
2	Baralho	25,00	12	38,00
3	Jundiá	82,00	14	50,00
4	Omar	68,00	23	40,00
5	Libello	252,00	24	56,00
6	Lucky Lady	73,00	34	132,00
7	Cleveland	230,00	22	91,00
			33	590,00
			44	581,00



Atropelou no final e ganhou o Irish Star, segundo favorito. Omar fez todo o "train" e aida conservou para si a dupla. Baralho entrou ultimo.

—★—

7.o PAREO — 1.400 METROS

1.o Quina, 54 ks., O. Rosa; 2.o Diamante Negro, 56 ks., D. Garcia; 3.o Esperado, 51 ks., J. Alves; 4.o Aleluia, 54 ks., P. Vaz; 5.o Cassandra, 52 ks., A. Nery; 6.o Dona Boa, 56 ks., P. Mauzzan; 7.o Chavante, 53 ks., M. Signoretti; 8.o Bien Guapa, 51 ks., A. Françoso. Sentiu Andariego, 53 ks., J. Taborda, que não terminou. Taquari, 54 ks., O. Reichel, cuspiu o joquei. Tempo: 91" 4|10. Rateios: Vencedor, Cr$ 76,00; dupla (13) Cr$ 90,00. Placés: Cr$ 20,00, Cr$ 17,00 e Cr$ 18,00. Movimento: Cr$ 1.860,00. Tratador: R. Oliveira F.o. Criador: Haras Milano. Proprietario: Carlos Lopes Laudares.

A ganhadora é zaina, tem 6 anos, nasceu em S. Paulo e é filha de Pons e Quitatá.

QUANTO PAGARIAM...

	Vencedor		Duplas	
1	Diamante Negro	34,00	12	50,00
2	Chavante	150,00	14	45,00
3	Taquari	22,00	23	54,00
4	Cassandra	1.548,00	24	71,00
6	Aleluia	104,00	34	64,00
7	Dona Boa	722,00	11	115,00
8	Andariego	257,00	22	1.407,00
9	Esperado	65,00	33	111,00
10	Bien Guapa	1.899,00	44	164,00

—★—

Movimento geral de apostas: Cr$ 4.716.980,00. Movimento dos concursos: Cr$ 136.330,00. Movimento dos portões: Cr$ 19.160,00. Raia de areia leve.

5 POR DIA...

1 — O recorde de gols, em um jogo oficial, no Brasil, parece-nos cabe a um garoto carioca, garoto em... 1916. Foi assim... Em 1916, a Liga Metropolitana, entidade superior do futebol carioca, fez disputar o seu primeiro campeonato juvenil. No encontro Fluminense x Carioca venceu o primeiro por 15 a 0. No quadro fluminense figuravam: — Chiquinho, Nilo, Alberto Ramos, Paulo Coelho Neto e outros garotos terriveis... O melhor de todos era Chiquinho. Um prodigio. Pequenino, rapido. Um corisco. E malicioso. Pois bem, Chiquinho, nesse encontro, dos 15 gols seu quadro, foi o autor de 13!

*

2 — O arremesso do peso surgiu na Inglaterra, em 1866. E foi em 66 que se iniciou a historia do recorde do mundo no lançamento do peso com 10 metros e 50. Durante uns 40 anos, os ingleses foram os melhores, no arremesso do peso. Atualmente, na primeira plana os americanos do norte. São os melhores arremessadores do mundo.

*

3 — Os campeonatos paulistas de natação começaram oficialmente em 1922. Foi sob o patrocinio da Federação Paulista das Sociedades do Remo. Isso até 32. Em 32, apareceu a Federação Paulista de Natação.

*

4 — Em 1833, nos Estados Unidos, já se efetuavam jogos noturnos de beisebol.

*

5 — O "Campeonato Mundial de Futebol de 38, realizado na França, rendeu 3.000.000 de cruzeiros. Os jogos dos brasileiros concorreram com a 5.a parte dessa soma. "Foi o que informou, a 28 de junho de 38, a imprensa carioca. E em manchetes. — L. S.

Leo Koltum e Mauricio Kralha

(Conclusão da 11.a página).

3.a LUTA — Pesos Mosca: Durval Moretto (Guarani) x Luiz B. Dias (União Radium).

Lutas em 3 assaltos de 3 minutos, por 1 de descanso.

4.a LUTA — Pesos Galo: Nestor de Almeida (Cor. Paul.) x Jaime Fontes (Floresta).

5.a LUTA — Pesos Leve: José B. Santos (S. Marina) x Acilino de Sousa (Guarani).

6.a LUTA — Pesos Medio: Alexandre Dib (Penha) x Osmar Gomes (São Paulo F. C.).

7.a LUTA — Pesos Pesado: Isidoro Dias Santos (Floresta) x Sebastião Silva (Palmeiras).

8.a LUTA — Pesos Leve: Léo Koltun (Cor. Paul.) x Mauricio Kratka (Floresta).

Lutas em 5 assaltos de 2 minutos, por 1 de descanso.

INGRESSOS

Os ingressos acham-se expostos à venda no Chaveiro Zumbano, à rua D. José de Barros; Bar Bancario, à rua da Quitanda e na Academia Brasileira de Pugilismo, à rua de Sta. Ifigenia, 176, 3.o andar, aos preços de: arquibancada, 10,00; semi-ringue, 15,00; poltrona, 20,00 e pullman, 30,00.

O VASCO CONVIDOU O PALMEIRAS

RIO, 12 (ASAPRESS) — Grande festas estão marcadas para assinalar o aniversario de fundação do Vasco da Gama, que transcorrerá no dia 21 do corrente .

Em face da desistencia do Penarol, de fazer uma partida no Rio, em tal data, a direção cruzmaltino fez um convite ao Palmeiras, em tal sentido.

Agradecimento da Atletica ao "Correio Paulistano"

Da Associação Atletica São Paulo, veterana instituição do esporte paulista, recebemos o seguinte oficio:

"N. 1.071-50 — São Paulo, 2 de agosto de 1950.

Ao "Correio Paulistano" — Nesta — Presados senhores — Apraz-nos agradecer a esse quase secular e por isso mesmo respeitavel e acatado orientador da opinião publica e lisonjeira noticia que se dignou de dar por ocasião da passagem do 36.o aniversario desta Associação, destacando com excesso de benevolencia nossa atuação no meio esportivo.

Com os protestos de nossa consideração subscrevemo-nos, atenciosamente — Associação Atletica São Paulo — (a) *S. J. Strata* — Presidente".

AS CARREIRAS DO DIA 15

Programa e montarias oficiais para a jornada de terça-feira

E' o seguinte o programa das carreiras de 3.a feira, dia 15, em Cidade Jardim:

1.o PAREO — "Curso de Infantaria do C.P.O.R. — As 14 horas — Cr$ 20.000,00 — 5.000,00 — 2.000,00 — Dist. 1.300 metros.

Ks.
1 Itapitanga, O. Rosa . . 56
(2 Festa, E. Vieira 56
2(
(3 Barbareo, O. Santos . . 58
(4 Anhangá, D. Garcia . . 56
3(
(5 Dehés, O. Reichel . . . 58
(6 Petronio, H. Waschinsky 58
4(
(7 Haragano, A. Cataldi . 58

2.o PAREO — "Curso de Artilharia do C.P.O.R." — As 14,30 horas — Cr$ 30.000,00 — 6.000,00 — 3.000,00 — Dist. 1.800 metros.

Ks.
1 Laffite, L. González .. 56
2 Ruivo, O. Rosa 56
3 Baltazar, n|correrá . . 56
(4 Araguaçu, P. Mauzzan . 56
4(
(5 Mazuma, J. Alves . . . 54

3.o PAREO — "Curso de Engenharia do C.P.O.R." — As 15 horas — Cr$ 40.000,00 — 8.000,00 — 4.00,00 — Dist. 1.400 metros.

Ks.
1 Biancalana, O. Rosa . . 53
" First Empire, P. Vaz . 55
2 Garimpeiro, R. Zamudio 55
3 Safira Ceylão, O. Reic'el 53
(4 Citoyen, L. González . 55
4(
(5 Cacatu, J. Alves . . . 55

4.o PAREO — "Curso de Cavalaria do C.P.O.R. — As 15,30 horas — Cr$ 30.000,00 — 9.000,00 — 4.500,00 — 3.000,00 — Dist. 1.300 metros.

Ks.
(1 Miss Kid (excluida) .. 54
1(
(2 Assaf, A. Nery 56
(3 Lírio, V. Martin . . . 56
2(4 Araly, n|correrá . . . 54
(5 Avany, J. P. Sousa . . 54
(6 Chaiban, L. Osorio . . 56
3(7 Lazulita, E. Garcia . . 54
(8 Maribela, H. Molina . . 54
(9 Cantal, V. Pinheiro F.o 54
4(10 Marseilleuse, J. Alves . 54
(11 Fazendeira, J. Carvalho 54

5.o PAREO — "Curso de Intendencia do C.P.O.R." — As 16 horas — Cr$ 30.000,00 — 7.500,00 — 3.000,00 — Dist. 1.500 metros.

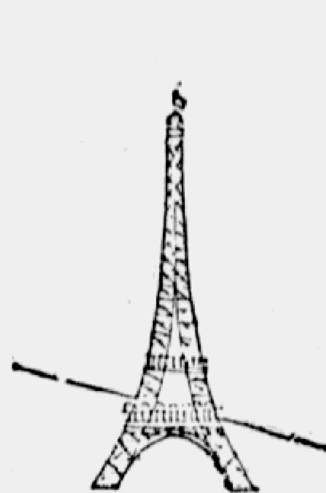
Ks.
1 Granito, L. González .. 56
2 Espargo, P. Vaz . . . 56
(3 Maganão, R. Zamudio . 56
3(
(4 Bitter, L. Osorio . . . 56
(5 Igela, E. Garcia . . . 54
4(
(6 Luna, O. Rosa 54

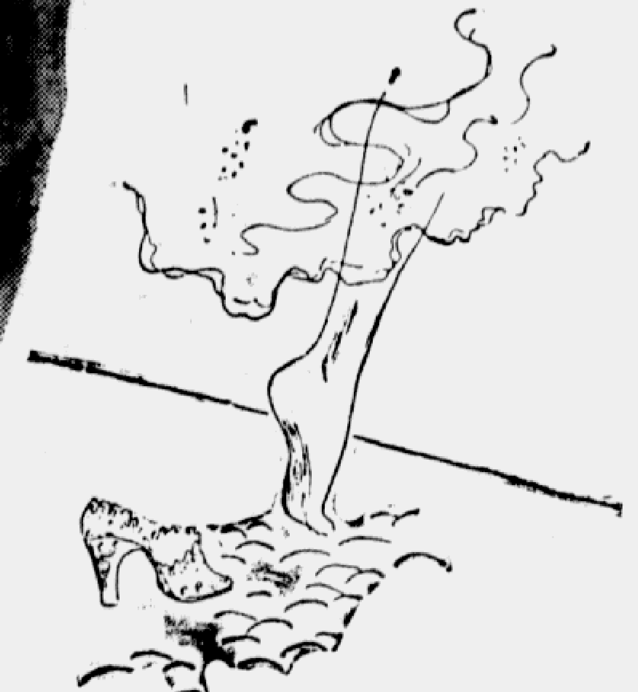
6.o PAREO — "Centro de Preparação dos Oficiais de Reserva" — As 16,30 horas — Cr$ 30.000,00 — 9.000,00 — 4.500,00 3.000,00 — Dist. 1.500 metros.

Ks.
1 Lacraia, R. Pacheco . . 52
" Libelo, J. Taborda . . 48
(2 Gostosão, R. Zamudio . 54
2(
(3 Robal, J. Alves 58
(4 Lagrange, L. González . 54
3(
(5 Guazil, O. Rosa . . . 54
(6 Edacelera, E. Garcia . . 54
4(
(7 Banjo, J. Carvalho . . 58

7.o PAREO — "Paraninfo Cel. Asdrubal Palmerio de Escobar" — As 17 horas — Cr$ 20.000,00 — 5.000,00 — 2.000,00 — Dist. 1.600 metros.

Ks.
1 Dona Inês, P .Vaz . . 56
(2 Strênua, D. Garcia . 58
2(
(3 Incendio, O. Reichel . . 52
(4 Sunny, R. Zamudio . 56
3(
(5 Jambo, O. Palacci . 58
(6 Boneca, n|correrá . 56
4(
(7 Helena, J. P. Sousa .. 52





JEAN SABLON

vem a São Paulo

para encontrar

a Cinderela paulista *

A partir do dia 14, num oferecimento da linha feminina de Calçados CLARK, Jean Sablon estará na Rádio Excelsior cantando para as paulistas. Começará então a procura da nossa

* Cinderela, aquela cujo calçado, adquirido em qualquer das Lojas CLARK, no período de 14 de agôsto a 8 de setembro, corresponder exatamente às dimensões do sapato "escondido" em nossas vitrinas. "Príncipe" Jean Sablon deseja oferecer à Cinderela, em nome da linha feminina de Calçados CLARK, êste maravilhoso presente: ***a realização do seu sonho*** — desde que êle seja razoável... e dentro dos limites de 5 mil cruzeiros!

RÁDIO EXCELSIOR

às 2as., 4as. e 6as., às 9 hs. da noite.

BOITE EXCELSIOR

diàriamente, inclusive aos domingos, nos chás-dançantes.

patrocínio exclusivo da linha feminina de Calçados



Standard-C6-59

Adiantados os preparativos para a regata internacional

Assegurada a participação dos uruguaios na competição nautica em homenagem à patria — Convidados os argentinos e chilenos — Valioso premio instituido por um veterano do remo bandeirante — As provas do programa do torneio

O esporte do remo em nosso Estado, mercê do esforço empregado por aqueles que se encontram à frente de suas realizações, tem experimentado progressos surpreendentes nestes ultimos tempos, portanto, vive a fase culminante de sua preciosa existencia. Todos os empreendimentos do salutar esporte têm sido acompanhado com vivo interesse pela coletividade esportiva de nossa terra, sendo realmente animador o quadro oferecido neste importante setor das atividades da mocidade paulista.

A despeito de ainda lutarmos com a falta de locais aprrorpriados para o desenvolvimento da empolgante especialidade, podemos afirmar que temos realizado bastante neste setor. Todas as competições têm proporcionado exibições de primeira grandeza e os niveis tecnicos atingidos pela maioria dos militantes é sobremodo animador, evidenciando, assim o carinho dispensado pelos clubes que de longa data vêm prestigiando as iniciativas desta natureza.

No proximo mês, segundo se anuncia, teremos mais uma grande regata entre nós. Um grande certame está sendo organizado pela Federação do Remo de São Paulo, estando desde já assegurada a presença de algumas guarnições uruguaias, alem dos principais conjuntos que já têm participado dos principais acontecimentos da especialidade levados a efeito em nosso país.

A Regata em Homengaem à Patria, pelas suas cararteristicas, constituirá um dos maiores acontecimentos destes ultimos tempos, e por certo será prestigiada por todas as instituições que superintendem a pratica da nobilitante especialidade em nosso país. Teremos, assim, em nossa capital, um torneio nautico de grande envergadura, sem duvida um dos principais concursos destes ultimos tempos no continente sulamericano.

Para maior brilhantismo da competição, deliberou a entidade de maxima bandeirante convidar, para patronos das provas que constituem o programa a ser cumprido, os consules dos paises da America do Sul, distinção que dará ao notavel acontecimento esportivo de nossa terra um cunho especial, dando assim um exemplo frisante da importancia do esporte como fator de união entre os povos.

Espera-se que os argentinos e chilenos aceitem o convite que lhes foi dirigido pela Federação do Remo de São Paulo, o que indiscutivelmente, concorrerá para o exito integral da grande regata internacional a ser realizada em nosso Estado.

Na prova de encerramento do programa, a de "out-riggers", a 8 remos, casco liso, com patrão, entrará em disputa o trofeu "Brasil", instituido pelo conhecido remador paulista Natalino Mastrofrancisco, premio de gran de valor intrinseco, que bem revela o entusiasmo de nossa gente pelas manifestações esportivas cumpridas em nosso país.

O PROGRAMA

O programa a ser desenvolvido na regata a ser efetuada a 17 de setembro, sob os auspicios da Federação do Remo de São Paulo, constará das seguintes provas:

1.a PROVA — "Yoles-franches" a 4 remos, com patrão — Estreiantes — 1.000 metros.

2.a PROVA — "Out-riggers" a 4 remos, trincado, com patrão — Principantes — 1.000 metros.

3 a PROVA — Double-scull" trincado — Noviços — 1.000 metros.

4.a PROVA — Out-riggers" a 2 remos, trincado, com patrão — Noviços — 1.000 metros.

5.a PROVA — "Double-nanóe" — Estreiantes — 1.000 metros.

6.a PROVA — "Out-riggers" a 2 remos, trincado, com patrão — Principiantes — 1.000 metros.

7.a PROVA — "Double-scull" trincado — Principiantes — .. 1.000 metros.

8.a PROVA — Honra ao governador do Estado do Paraná — "Out-riggers" a 4 remos, trincado, com patrão — Noviços — 1.000 metros.

9.a PROVA — "Out-riggers" a 4 remos, liso, com patrão — "Juniors" — 2.000 metros.

10.a PROVA — "Out-riggers" a 2 remos, liso, sem patrão — Qualquer-classe — 2.000 metros.

11.a PROVA — Single-scull" — liso — Qualquer-classe — 2.000 metros.

12.a PROVA — Out-riggers" a 2 remos, liso, com patrão — "Juniors" — 2.000 metros.

13.a PROVA — "Out-riggers" a 4 remos, liso, sem patrão — "Juniors" — 2.000 metros.

14.a PROVA — "Double-scull" liso — Qualquer classe — 2.000 metros.

15.a PROVA — Prova Classica — "Homenagem à Patria" — "Out-riggers" a 8 remos, liso, com patrão — Qualquer classe — 2.000 metros.

AS INSCRIÇÕES

O encerramento do registro de amadores dar-se-á no proximo dia 17, sendo que as inscrições serão aceitas até o dia 28 do corrente. A prova experimental de natação será efetuada a 10 de setembro vindouro, em local a ser previamente designado.

Inicia-se hoje a 1.a etapa da prova V Volta do Interior "Karl Czernich"

Grande entusiasmo pela realização da maior prova ciclistica do Brasil — Brasileiros e argentinos lutarão pela vitoria — Autoridades e juizes escalados — Varias

Conforme tem sido anunciado, hoje às 8 horas será dado o "larga" da V Grande Prova Volta do Interior, denominada "Karl Czernick", em homenagem ao cap. Silvio de Magalhães Padilha, diretor de Esportes do Estado de São Paulo. O local de partida será à Alameda Lorena, 1445, defronte à residencia do homenageado, seguindo os corredores rumo a Itu', ponto de parada da 1.a etapa, somando 99 quilometros. No dia seguinte, a turma seguirá para a cidade de Campnias, local escolhido para o termino da 2.a etapa, percorrendo então 54 quilometros. Dia 15, verificar-se-á a partida para a 3.a e ultima etapa, dando-se a chegada, nesta Capital, no Estadio Municipal do Pacaembu', defronte ao portão principal, contando esta etapa 106, totalizando assim o percurso 259 quilometros.

CONTAGEM DE TEMPO

Como no ano passado a prova será disputada pela contagem de tempo, isto é, serão somados os tempos das três etapas, e o corredor que fizer menor tempo, será vencedor da grande competição.

CAMISETA AZUL

A exemplo do que foi feito na "IV Volta do Interior no ano passado, foi instituida a "Camisa Azul" que o vencedor da primeira etapa vestirá em Itu . De Itu a Campinas o vencedor da primeira etapa correrá com a Camisa Azul, ficando com a mesma, caso vença a 2.a etapa ou entregando-a ao vencedor dessa etapa.

O mesmo criterio será observado na etapa final ou seja Campinas-São Paulo, sendo que o vencedor absoluto da prova ficará de posse definitiva da "Camiseta Azul" que terá bordada em letras amarelas os seguintes dizeres: "V Volta do Interior 1950".

Numerosos e valiosos premios foram estabelecidos.

AUTORIDADES E JUIZES

A entidade bandeirante escalou as seguintes autoridades — **Albitro de Honra**, cap. Silvio de Magalhães Padilha; **Arbitro Geral**, Pascoal Ferretti; **Assistente**, Domingos de Freitas Pereira; **Superintedente de percurso**, Hugo Brigatto; **Juizes e Fiscais de percurso**: Harrison R. Costa, Otavio Hilario, Fernando Terni Jr., José Varella Martin, Vicente Pugliese, Oscar Batista, Francisco Mastroianni, Aldo Tallia, Lineu dos Santos Calderazzo e 1 representante de cada clube. **Juizes de chegadas**: Valdemar Bozelli, Plinio Cotturi e Emilio Laporta. **Cronometristas**: Cezar Nobile Lauzi e Fernando Terni.

QUE BOCHINCHO!

Episodios pitorescos, autenticos, da revolução brasileira de 1930, de

OSMAR CONCEIÇÃO

Leia este livro e depois VOTE.

Em franca atividade o tiro ao alvo bandeirante

ORGANIZADO O CALENDARIO PARA O SEGUNDO CICLO DE REALIZAÇÕES DA TEMPORADA — PROSSEGUEM HOJE AS PROVAS DO II TORNEIO POPULAR DE TIRO AO ALVO — AS PROXIMAS COMPETIÇÕES

Com resultados sobremodo expressivos prossegue a temporada oficial de tiro ao alvo, congregando em torno de suas realizações em pleiade de atiradores notaveis que representam os principais gremios paulistanos. Estamos já no segundo ciclo de atividades do presente ano, esperando-se que nesta fase novos resultados de valor venham a ser consignados pelos mais destacados especialistas, consolidando assim o prestigio já desfrutado por esta modalidade nas esferas esportivas nacionais.

O primeiro acontecimento da segunda parte do calendario estava marcado para o ultimo dia 6, entretanto, a prova de tiro rapido sobre silhuetas, anunciada para aquela data, por motivos de força maior, foi adiada "sine-die". Na ultima terça-feira tivemos as primeiras provas do II Torneio Popular de Tiro ao Alvo, competição que congrega os atiradores do "hinterland" de nossa terra, e outras tantas serão realizadas hoje, com a movimentação de mais quatro setores, entre eles, o da capital.

Prossegue, assim, a entidade presidida pelo major Rubens Teixeira Branco a sua caminhada em pról da mais ampla difusão do esporte do tiro entre nós, defrontando-se galhardamente com os inumeros obstaculos que ainda se antepõem aos empreendimentos natureza, entre os quais se destacam, pela sua importancia, a carencia de armas de precisão a preços acessiveis, o mesmo acontecendo com a munição, o que somente é possivel com a cooperação dos poderes competentes.

Hoje, serão disputadas as provas parciais do 2.o torneio popular, em Pirassununga, Catanduva, Herveta e São Paulo.

Favorito o C. A. São Paulo nos encontros de hoquei com o Clube Paulista de Patinação

Nos encontros em prosseguimento do Campeonato Paulista de Hoquei, em disputa dos jogos da 7.a rodada do 2.o turno do certame, defrontar-se-á depois de amanhã, no ginasio do Pacaembú, os quadros principais e secundarios do C. A. São Paulo e do Clube Paulista de Patinação.

Os sampaulinos são apontados como franco favoritos, de vez que os elementos que integram a equipe tricolor são de melhor classe e maior traquejo que os componentes do conjunto do clube do bairro do Itaim.

No encontro entre as falanges principais, há disparidade de forças dos contendores, razão pela qual os campeões de 1949 serem considerados vencedores certos.

Ocupando a vice-liderança do certame, os sampaulinos almejam mante-lo para no prelio decisivo com o quadro do C. R. Internacional procurar desalojar o gremio santista da posição de lider, invicto.

Na partida entre as equipes secundarias há certo equilibrio de forças, contando, todavia, os tricolores, com elementos mais seguros nos arremeços, que poderão garantir a vitoria para o gremio santamerense.

O jogo entre os 2.os quadros será iniciada às 20,30 horas e o encontro entre as equipes principais às 22 horas.

ESCALAÇÃO DOS QUADROS

Os quadros principais jogarão assim escalados:

C. A. SÃO PAULO — Geraldo; Caio e Arnaldo; Tuca, Antoninho e Lulú.

C. PAULISTA DE PATINAÇÃO — Manoel; Jamil e Dino; Tomé, Nelson e Alvaro.

Nunca despreze O VALOR DA BOA APARÊNCIA!

NÃO!...

DIRETOR

bem barbeado... negócio fechado!

É mais econômico preferir o melhor. Fabricada com aço superior, da mais fina têmpera, a lâmina Gillette Azul *custa menos* porque *dura mais.*

Gillette AZUL

I A-192

Classificação dos clubes que disputam os campeonatos infantil, juvenil e de amadores

IPIRANGA E CORINTIANS, OS LIDERES DOS TORNEIOS — A RODADA DE HOJE

Os certames infantis, juvenis e amadores prosseguem em seu ritmo normal, apresentando o Corintians e o Ipiranga liderando os campeonatos. Assim, temos nos infantis, o Ipiranga como ponteiro. Nos juvenis, Corintians e Ipiranga estão lado a lado, na liderança. Nos amadores, surgem, ainda, os corintianos na ponta, levando nitida vantagem sobre o Ipiranga. Dessa forma, temos os dois alvi-negros em duelos renhidos nos campeonatos das divisões inferiores.

A classificação dos concorrentes aos certames mencionados é a seguinte:

INFANTIS

1.o	Ipiranga	2
2.o	Corintians	4
3.o	Palmeiras	5
4.o	São Paulo	7
5.o	Juventus	10
6.o	Port. de Desportos	13
7.o	Nacional e Comercial	16

JUVENIS

1.o	Ipiranga e Corintians	2
2.o	São Paulo	5
3.o	Port. de Desportos	9
4.o	Palmeiras	10
5.o	Juventus	11
6.o	Comercial	15
7.o	Nacional	18

AMADORES

1.o	Corintians	1
2.o	Ipiranga	4
3.o	São Paulo	5
4.o	Palmeiras	7
5.o	Juventus	9
6.o	Port. de Desportos	14
7.o	Nacional	15
8.o	Comercial	17

RODADA DE HOJE

A rodada dos certames mencionados está marcada para hoje com os jogos seguintes:

Comercial vs. Juventus, no gramado da rua Javari.

São Paulo vs. Ipiranga, no gramado do Canindé.

Iniciadas as atividades do Centro de Educação Fisica

Realizada anteontem a primeira aula noturna aos frequentadores do curso — As inscrições serão encerradas depois de amanhã — Varias

No sentido de concorrer para a formação fisica de nossa gente, varios são os empreendimentos dedicados à coletividade bandeirante. Os torneios populares se multiplicam entre nós e o entusiasmo pelas praticas esportivas constitui uma demonstração inequivoca de que todos se sentem bem com as realizações da educação fisica cumpridas em nosso Estado.

O Departamento de Educação Fisica, no sentido, de atender aos interesses daqueles que empregam suas atividades no comercio e na industria, não podendo, por essa circunstancia, frequentar as aulas diurnas de educação fisica e esportes, que mantem no Estadio Municipal do Pacaembu, iniciou anteontem o curso noturno, contando para isso com apreciavel frequencia.

O Centro de Educação Fisica proporciona aos seus alunos aulas de ginastica, voleibol, bola ao cesto, natação, lutas, ginastica de solo e de aparelho, sob controle medico e ministradas por professores formados pela Escola de Educação Fisica e Desportos, inteiramente gratis. Matricula alunos de ambos os sexos a partir de 4 anos de idade, grupando-se em turmas homogeneas.

As matriculas ao Centro estarão abertas até o dia 15 do corrente e os interessados deverão se apresentar na sede do Departamento, à rua Florencio de Abreu, 578, munidos de uma fotografia 3x4 e exame de pulmões (abreugrafia ou radiografia). Para melhor ordem do serviço, os candidatos serão atendidos nos seguintes horarios: **Homens:** às segundas e terças-feiras, das 13 às 15 horas. **Moças:** às quartas e quintas-feiras, das 13 às 15 horas e **Crianças de ambos os sexos:** às sextas-feiras, das 13 às 15 horas e aos sabados, das 9 às 11 horas.

As moças deverão trazer "maillot" para o exame medico.

O Centro funciona nos periodos da manhã, tarde e noite, sendo de manhã nas segundas, quartas e sextas-feiras, das 8 às 10 horas; de tarde, às terças e quintas-feiras, das 15 às 17 horas e à noite, às terças e sextas-feiras, das 20 às 22 horas.

FUTEBOL VARZEANO

G. D. R. VASCO DA GAMA vs. C. A. PARADA INGLESA

Será realizada hoje, na Parada Inglesa o prelio entre os categorizados esquadrões do Vasco da Gama e do Parada Inglesa. Dado o valor dos clubes e a rivalidade de ambos no campo esportivo, a peleja deverá decorrer com muitos atrativos. Para o compromisso, a diretoria do Vasco, de Vila Guilherme, pede o pontual comparecimento de todos os seus jogadores, às 13 horas, na sede social.

GREMIO CORINTIANS VARZEANO vs. G. AMERICA DE PINHEIROS

Será efetuada hoje uma partida de futebol entre o Gremio Corintians Varzeano e o Gremio America, de Pinheiros. Para o embate, a diretoria do Corintians pede o comparecimento de todos os jogadores, às 8 horas, na sede social, para incorporados, seguirem ao local da luta. Dia 15, o Gremio Corintians tomará parte no torneio promovido pelo Ipiranga Varzeano, quando enfrentará o Juventus Triunfante. O segundo quadro corintiano deve estar, às 8 horas, no local do encontro e o conjunto principal, às 13 horas.

S. CRISTOVÃO F. C. vs. A. A. VILA DEODORO

Hoje, no campo do União Vasco da Gama F. C., o São Cristovão para solver mais um compromisso lutará com a A. A. Vila Deodoro. O embate apresenta-se sugestivo em virtude do valor dos conjuntos em confronto. Para o jogo a diretoria do São Cristovão pede o comparecimento de todos os jogadores às 12,30 horas na sede social.

C. A. CANTO DE VILA DEODORO vs. FAISCA DE OURO DA V. POMPEIA

Hoje o C. A. Canto de Vila Deodoro estará à frente do Faisca de Ouro da Vila Pompeia em uma partida amistosa de futebol. O prelio que se apresenta promissor em virtude da classe e cartaz dos clubes em confronto deverá atrair numeroso publico ao local da pugna. Para o compromisso a diretoria do Canto de Vila Deodoro pede o pontual comparecimento de todos os seus jogadores, às 13 horas, na sede social.

PAULISTANO F. C. vs. E. C. JACEGUAI DE SANT'ANA

Em seu campo, hoje à tarde, o Paulistano, de Tucuruvi, enfrentará os fortes conjuntos do Jaceguai, de Sant'Ana, em disputa de duas taças. Para o compromisso, a diretoria do Paulistano pede o comparecimento de todos os jogadores, às 13,30 horas, na sede social.

A. A. AZ DE OURO vs. ESTRELA DO SUL F. C.

Hoje à tarde, a A. A. Az de Ouro dará combate aos conjuntos do Estrela do Sul F. C. O clube da Casa Verde pede o comparecimento de todos os jogadores, às 13,30 horas, no local do costume.

C A. TREMEMBE' vs. MONTE VERDE F. C.

O Tremembé, em seu campo, no bairro que lhe empresta o nome, medirá forças com o Monte Verde F. C., em uma partida de futebol. Esperam os "torcedores" do clube da linha Cantareira uma bela partida. Para o jogo, a diretoria do Tremembé pede o comparecimento de todos os jogadores, às 13 horas, na sede social.

AMERICA DE SANT'ANA vs. CONTINENTAL DO CAMBUCI

O America disputará hoje uma partida amistosa de futebol com o Continental, do Cambuci. O prelio vem sendo aguardado com o maior interesse pelos "fans" dos clubes em confronto. Para o cotejo, Caçapa pede o comparecimento de todos os jogadores escalados, no horario e local do costume.

E. C. U. SILVA TELES vs. E. C. SUL-AMERICANO

Em prosseguimento ao campeonato amador da Federação Paulista de Futebol serie "B", o E. C. União Silva Teles enfrentará hoje no bairro do Bom Retiro os fortes quadros do E. C. Sul-Americano. Para o cotejo a diretoria do Silva Teles pede o comparecimento dos jogadores do 1.o quadro às 12,30 horas e dos jogadores do segundo quadro às 14 00 horas, em sua sede social.

JABURÚ O AMIGO DOS ESPORTISTAS

Os socios do P. M. C. prestaram-lhe significativa homenagem — Faz o esporte pelo esporte — Improvisado em bombeiro amador

João Santo Mauro, o popular "Jaburú", sempre foi, é e será o amigo incondicional dos esportistas.

Entusiasta por todas as modalidades esportivas, Jaburú tem contribuido generosamente para o progresso do esporte, ofertando valiosas taças, trofeus e medalhas às entidades e clubes bandeirantes.

Militante do esporte do volante, tem ele participado de inumeras competições automobilistas, na categoria dos carros adaptados, auxiliando o incremento e progresso da mecanica nacional.

Fazendo o esporte pelo esporte, altruisticamente, destina sempre os premios que lhe cabem a instituições de caridade ou para minorar a sorte de algum motorista profissional, menos favorecido pela fortuna.

Figura simpatica e de trato lhano, é benquisto nas rodas esportivas da paulicéia, que vêm nele um esportista sem jaça e verdadeiro amigo.

Recentemente, foi ele alvo de significativa homenagem num convescote realizado na praia das Vacas, em São Vicente, onde os socios do Piratininga Moto Clube testemunharam a consideração e apreço que lhe tributam os motociclistas bandeirantes.

Há questão de uns tres dias, Jaburú deu provas do seu devotamento aos esportistas, improvisando-se em bombeiro, amador.

No cruzamento da rua Vitoria com a alameda Conselheiro Nebias, incendiou-se a motocicleta de um associado do P. M. C., sendo socorrido por ele, que com um extintor apagou as chamas, quando estava prestes a explodir o tanque de gasolina.

Tantos são os beneficios prestados por João Santo Mauro (Jaburú) aos esportes, com a sua proverbial simplicidade, que lhe cabe bem o apelido de "o amigo dos esportistas".

EMPOLGANTES DEMONSTRAÇÕES DE GINASTICA SERÃO REALIZADAS HOJE

No ginasio da Associação de Cultura Fisica de São Paulo as provas do campeonato da 2.a categoria

Com êxito excepcional vem a Federação Paulista de Ginastica e Halterofilismo cumprindo o extenso programa que propôs desenvolver entre nós, concorrendo, assim, para a formação fisica de nossa gente, além de proporcionar aos admiradores das modalidades que superintende magnificas exibições de notaveis especialistas que formam nas fileiras dos clubes bandeirantes.

O ultimo acontecimento foi o campeonato de halterofilismo da 2.a categoria, levado a efeito no amplo ginasio do Clube Atletico Paulistano, no Jardim America. As provas de levantamento de pesos foram concorridas e em todas as classes foi possivel destacar elementos de possibilidades excepcionais, que foram distinguidos com os aplausos entusiasticos dos admiradores da empolgante especialidade.

Depois de acirrado torneio entre as seis categorias incluidas no certame, o desfecho da importante reunião tambem foi de molde a entusiasmar os que não poupam os seus aplausos aos empreendimentos desta natureza. A Associação Desportiva Floresta e o Clube Pesos e Halteres, na contagem final, empataram com 17 pontos, sendo o titulo maximo decidido em favor da prestigiosa agremiação nautica da Ponte Grande, por haver conquistado a maior soma de titulos individuais nas seis categorias participantes.

Hoje, a partir das 15 horas, teremos mais uma dessas magnificas reuniões efetuadas sob os auspicios da mentora da ginatisca e do halterofilismo entre nós. No ginasio da Associação de Cultura Fisica de São Paulo, à rua Augusto, 57, serão efetuadas as provas de ginastica de aparelhos e de solo, do campeonato da 2.a categoria, certame que vem sendo aguardado com grande interesse nos circulos ligados aos empreendimentos da nobilitante especialidade, por incluir no programa elementos promissores, capazes, portanto, de proporcionar aos "fans" da ginastica de aparelhos e de solo demonstrações convincentes de sua alta classe.

A escolha de Oculos requer: BOM GOSTO E LONGA PRATICA.

A fama dos Oculos da

CASA GOMES

já vem de longe...

Praça da Sé, 194 — S. PAULO

Atividades da Sociedade de Harmonia de Tenis

A par de suas atividades esportivo sociais, vem a Sociedade de Harmonia de Tenis executando uma boa reforma em sua sede social, que se encontra na fase final. Dentro em breve será iniciada a construção de um ginasio, o que virá aparelhar melhor as instalações do grande clube.

Em vista da reforma do salão de festas, não será realizado, no corrente ano, o tradicional baile de aniversario no dia 6 de setembro. No novo salão de jogos será efetuado no corrente mês um torneio de Bridge, no dia 23, com inicio às 21 horas. Poderão inscrever-se todos associados interessados, os quais poderão levar convidados seus.

A turma de voleibol do Harmonia está competindo no torneio da cidade da 2.a Divisão, promovido pela Federação.

"CORREIO" AEREO

Novos atrativos para a "Revoada a Aguas de São Pedro"

A União Brasileira de Aviadorse Civis tem recebido inumeras demonstrações de apoio por parte de nossos pilotos, acerca da "Revoada a Aguas de São Pedro", a ser realizada nos dias 18, 19 e 20 do corrente, naquela estancia. Portanto, solicita-nos a UBAC que divulguemos estarem todos os aviadores e entidades aeronauticas convidados a tomar parte na revoada, independentemente de pertencerem ou não ao seu quadro social. Aos aviões presentes, será fornecida gasolina gratuitamente, a fim de que seus proprietarios não tenham quaisquer despezas com a manutenção das aeronaves.

O abastecimento dos aviões poderá ser feito nas seguintes localidades: Belem do Pará, São Luiz, Paraiba, Fortaleza, Natal, Recife, Maceió, Aracajú, Salvador, Ilheus, Caravelas, Campos, Vitoria, Rio de Janeiro (Manguinhos), São Paulo (Marte), Santos, Paranaguá, Araranguá, Florianopolis, Curitiba, Porto Alegre, Cidade do Rio Grande, Santa Maria, São Luiz de Gonzaga, Uruguaiana, Livramento, Bagé, São Borja, Jaguarão, Goiania, Campo Grande, Anapolis, Bauru, Penapolis, Ribeirão Preto, Campinas, Itapetininga e Maringá.

Graças à interferencia da aviadora Luiza Bueno Gomm junto à Prefeitura de Paranaguá, os pirem naquela localidade, rumo à lotos estrangeiros que pousa-Aguas de São Pedro, terão hospedagem gratuita.

Contribuindo para o maior brilho das festividades, a FAB organizou um grupo de 100 paraquedistas militares que farão uma belissima demonstração de salto coletivo, atirando-se de 6 aviões DC-3, ao mesmo tempo, mostrando preparo e a capacidade a que chegaram nossos aviadores militares, na tarefa de instrução e tecnica modernas. Esta será uma realização sem precedentes na America do Sul e constituirá um reforço consideravel para o exito da festa. Os paraquedistas da FAB serão chefiados por Charles Astor, pioneiro do paraquedismo no Brasil e fundador de varias escolas e clubes da especialidade, entre os quais os de São Paulo e Rio de Janeiro.

As festividades estarão presentes altas autoridades civis e militares, dentre as quais destacamos o ministro da Aeronautica, brigadeiro Armando Trompwsky, brigadeiros Raimundo Alboim e Ararigboia e o dr. Roberto Pimentel, diretor da DAC.

A Pabrara, entidade que se dedica à escrita aérea com aviões especializados "North-American", ofereceu por intermedio de seu presidente, sr. Geraldo Junqueira e de seu gerente, comandante Ciro Armando, a sua colaboração, dispondo-se a promover letreiros de fumaça e outras novidades de escrita aérea.

Por espacial deferencia de nossas autoridades civis e militares, a UBAC conseguiu que a vistoria dos aparelhos que se apresentarem em Aguas de São Pedro, nos dias 18, 19 e 20, sejam efetuadas no local da festa, possibilitando, assim, numerosos pilotos a conduzirem seus aviões com validade de vistoria vencida.

Aos vencedores das provas que serão efetuadas durante a revoada, oferecer-se-ão artisticas taças. Aos 2.o, 3.o e 4.o colocados tambem serão distribuidos premios, sendo que aos aero-clubes nacionais que apresentarem representações mais numerosas, serão agraciados com taças, dos 1.o ao 4.o lugar. Da mesma forma, será oferecida uma taça ao aero clube que de localidade mais distante enviarem suas representações.

O MOVIMENTO DA ESCOLA DE AERONAUTICA SÃO PAULO

Durante o mês de julho, a Escola de Aeronautica São Paulo, registrou 143 horas e 59 minutos de vôo, distribuidas da seguinte forma: 90 horas e 19 minutos em vôos de instrução; 10 horas e 25 minutos em vôos de navegação de "duplo comando"; 10 horas e 36 minutos em navegações "rolos" de alunos e 25 horas e 50 minutos em vôos "rolos" de alunos.

Continua, assim, de parabens a "escolinha" pelo progresso que vem revelando, pois o total de numero de horas de vôo de julho, ultrapasa de 20 horas o total do mês anterior.

ESTRELA DA SAUDE FUTEBOL CLUBE vs. COMERCIAL FUTEBOL CLUBE

Peleja empolgante pelo campeonato da 2.a Divisão de Profissionais

Em continuação ao campeonato da segunda divisão de profissionais, pelejarão hoje, no gramado do Estadio "Miguel Estefno", à avenida Jabaquara, 1.400, os conjuntos do Estrela da Saude F. C e do Comercial F. C., dois clubes da capital que disputam o campeonato dessa categoria. De um lado, encontraremos a experiencia dos comercialinos que, vindos da divisão principal, tudo farão para tornar-se campeões da segunda, para que possam voltar novamente ao convivio dos "grandes", e, de outro lado, os novos do Estrela da Saude F. C., lutando para adquirir o traquejo necessario. Sendo o primeiro ano que o Estrela se apresenta com tanta responsabilidades, nem por isso a sua figura vem sendo das mais apagadas, pois é apenas um ponto que o separa do Comercial F. C., no torneio da divisão de acesso. Assim, grande será o publico que irá hoje ao Estadio "Miguel Estefno" presenciar o encontro que se afigura de ante-mão como dos mais sugestivos.

BATEU O RECORDE DE FURUHSHI

Um menino de 17 anos o autor da proeza

OSAKA, Japão, 12 (U.P.) — Ford Conno, de 17 anos de idade, filho de japoneses residentes no Hawaii, revelou-se hoje um dos maiores nadadores do mundo, ao quebrar o record aceito mundialmente para as oitenta e oito jardas, estilo livre, derrotando Furuashi, Tanakata, ambos do Japão e John Marshall, da Australia.

Partidas e chegadas de aviões, hoje e amanhã, em S. Paulo

REAL

PARA O RIO (hoje e amanhã): 8,00; (amanhã): 9,00; 10,00; 11,00; 14,00; 15,00 (amanhã); 16,00 e 18,00.
DO RIO (hoje e amanhã): 6,40 (amanhã): 9,55; 11,25 (amanhã); 12,25; 14,55; 15,55; 17,25 e 19,25.
PARA CURITIBA (hoje e amanhã): 6,55 (amanhã); 8,30; 9,00; 10,30 e 16,30.
DE CURITIBA, hoje e amanhã. 9,15; 13,45; 15,15 e 17,15 (amanhã): 17,30.
PARA PORTO ALEGRE, hoje e amanhã: 6,55 (amanhã); 9,00; 10,30 e 16,30.
DE PORTO ALEGRE, hoje e amanhã: 9,15; 13,45; 15,15 e 17,15 (amanhã).
PARA LONDRINA, hoje e amanhã: 8,30 e 14,15.
DE LONDRINA, hoje e amanhã: 9,45 e 17,30.
PARA JACAREZINHO, hoje e amanhã: 8,30.
DE JACAREZINHO, hoje e amanhã: 17,30.
PARA PONTA GROSSA, amanhã: 8,30.
DE PONTA GROSSA, amanhã: 17,30.
PARA PRESIDENTE PRUDENTE, hoje e amanhã: 14,15.
DE PRESIDENTE PRUDENTE, hoje e amanhã: 9,45.
PARA GARÇA E TUPÃ hoje e amanhã: 10,20.
DE TUPÃ E GARÇA, hoje e amanhã: 10,35.
PARA LUCELIA, amanhã: 10,20.
DE LUCELIA amanhã: 10,35.
PARA LINS E RIO PRETO, hoje e amanhã: 14,30.
DE RIO PRETO E LINS, hoje e amanhã: 9,40.
PARA RIBEIRÃO PRETO, hoje e amanhã: 7,30.
DE RIBEIRÃO PRETO, hoje e amanhã: 10,20.

NATAL

PARA O RIO, hoje e amanhã: 17,00.
DO RIO, hoje e amanhã: 8,25.
PARA RANCHARIA, PRESIDENTE PRUDENTE E CAMPO GRANDE, amanhã: 7,00.
DE CAMPO GRANDE, PRESIDENTE PRUDENTE E RANCHARIA, amanhã: 16,50.
PARA MOCOCA, GUAXUPE' PASSOS E BELO HORIZONTE, amanhã: 7,30.
DE BELO HORIZONTE, PASSOS, GUAXUPE' E MOCOCA, amanhã: 15,00.
PARA LINS E ARAÇATUBA, hoje e amanhã: 10,00.
DE ARAÇATUBA E LINS, hoje e amanhã: 10,35.
PARA TUPÃ, hoje: 16,35.
PARA LUCELIA, amanhã: 10,00.
DE LUCELIA, amanhã: 16,35.

VASP

PARA O RIO, hoje: 7,15, 9,30; 11,30 e 15,00. Amanhã: 7,00; 8,00; 9,30; 10,00 (via Santos); 10,30; 12,00; 14,00; 15,00; 16,00 e 17,00.
DO RIO, hoje: 8,45; 11,0; 13,00 e 16,30. Amanhã: 8,30; 9,45; 11,00; 12,15, 13,45; 15,00 (via Santos); 15,30; 16,30; 17,22 e 18,37.
PARA OURINHOS, hoje e amanhã: 8,15. 9,00 (amanhã) e 14,30.
DE OURINHOS, hoje e amanhã: 11,40; 14,00 e 17,10 (amanhã).
PARA MARILIA E TUPÃ, hoje e amanhã: 12,55.
DE TUPÃ E MARILIA, hoje: 10,25. Amanhã: 10,35.
PARA BAURU', amanhã: 12,55.
DE BAURU', amanhã: 10,35.
PARA ASSIS, hoje e amanhã: 14,30.
DE ASSIS, hoje e amanhã: 11,40.
PARA PARAGUAÇU hoje e amanhã: 8,15.
DE PARAGUAÇU, hoje e amanhã: 14,00.
PARA PRESIDENTE PRUDENTE, hoje e amanhã: 8,15 (amanhã), 14,30 (amanhã) e 15,20.
DE PRESIDENTE PRUDENTE, hoje e amanhã: 9,25: 11,40 (amanhã) e 14,00 (amanhã).
PARA BOTUCATU', hoje: 15,20.
DE BOTUCATU' hoje: 9,25.
PARA UBERABA, UBERLANDIA, ANAPOLIS E GOIANIA, hoje e amanhã: 12,15.
PARA ARAGUARÍ, hoje: 12,15.
DE GOIANIA, ANAPOLIS, UBERLANDIA E UBERABA, hoje e amanhã: 11,45.
PARA AVARE', PIRAJU', LONDRINA, MANDAGUARI E MARINGA, amanhã: 9,00.
DE MARINGA', LONDRINA, PIRAJU' E AVARE', amanhã: 17,10.
PARA RIBEIRÃO PRETO, CATANDUVA E RIO PRETO, amanhã: 15,10.
PARA STA. CRUZ DO RIO PARDO, amanhã: 5,20.
DE STA. CRUZ DO RIO PARDO, amanhã: 9,25.

AEROVIAS BRASIL

PARA O RIO, hoje e amanhã: 9,15; 9,37; 16,30 (amanhã).
DO RIO, hoje e amanhã: 10,32 (amanhã); 12,17; 14,55 e 16,25 (amanhã).
PARA CURITIBA, hoje e amanhã: 13,00 e 15,25.
DE CURITIBA, hoje e amanhã: 8,45 (hoje); 9,15 amanhã) e 11,20.
PARA BELO HORIZONTE, hoje e amanhã: 7,30.
DE BELO HORIZONTE, hoje: 11,5. Amanhã: 12,45.
PARA VARGINHA, amanhã: 7,30.
DE VARGINHA, amanhã: 12,45.
PARA UBERABA E ANAPOLIS, hoje: 15,45 e 16,25.
PARA UBERLANDIA, ARAGUARÍ E GOIANIA, hoje: 6,00. Amanhã: 12,40.
DE GOIANIA, ARAGUARÍ, UBERLANDIA, hoje: 15,45.
PARA PORTO ALEGRE, hoje e amanhã: 12,37.
DE PORTO ALEGRE, hoje e amanhã: 9,32.
PARA LONDRINA, hoje e amanhã: 13,00.
DE LONDRINA, hoje e amanhã: 11,20.
DE BELEM, CAROLINA, PEDRO AFONSO, PORTO NACIONAL, hoje: 16,25.
LINHA RIO DE JANEIRO (ponto de partida), ANAPOLIS, CAROLINA, BELEM, PARAMARIBO, FORT OF SPAIN, LA GUAIRA, CIDADE TRUJILLO E MIAMI, hoje: 4,55.

PANAIR

PARA O RIO: hoje, 8,00; 10,30; 12,35; 13,30; 15,50; 16,15; 16,45 e 17,15. Amanhã: 8,00; 10,30; 12,35; 13,30; 15,15; 15,40 e 16,45.
DO RIO: hoje, 8,17; 9,22; 9,32; 11,02; 12,17; 16,02 e 17,47. Amanhã: 9,32; 10,37; 11,02; 12,17; 16,02; 16,47 e 17,47.
PARA CURITIBA E FLORIANOPOLIS, hoje e amanhã: 11,25.
DE FLORIANOPOLIS E CURITIBA, hoje e amanhã: 12,20.
PARA BELO HORIZONTE: hoje e amanhã, 12,45.
DE BELO HORIZONTE: hoje, 11,35 e 17,05. Amanhã, 12,25.
PARA POÇOS DE CALDAS, amanhã: 12,45.
DE POÇOS DE CALDAS, amanhã: 12,25.
PARA PORTO ALEGRE, hoje e amanhã: 9,45 (amanhã): 11,25; 11,45 (hoje).
DE PORTO ALEGRE, hoje e amanhã: 12,20, 15,03 (amanhã).
PARA BELEM, hoje: 16,05. Amanhã: 15,35.
DE BELEM, hoje: 11,15. Amanhã: 9,15 e 16,47.
PARA BAURU, TRES LAGOAS E CAMPO GRANDE hoje: 8,35.
DE CAMPO GRANDE, TRES LAGOAS E BAURU', hoje: 15,55. Ambanhã: 14,55.
PARA CORUMBA' E CUIABA', hoje: 8,35.
DE CUIABA' E CORUMBA', amanhã, 14,55.
DE RECIFE S. SALVADOR E CANAVIEIRAS, hoje: 17,00. Amanhã: 16,47.
DE ARACAJU', PEDRA AZUL E MONTES CLAROS, hoje: 17,05.
PARA MONTEVIDEU E BUENOS AIRES, hoje: 11,45. Amanhã: 9,45.
DE BUENOS AIRES E MONTEVIDEU, hoje: 15,33. Amanhã: 15,03.
PARA NOVA YORK, hoje: 16,05.
DE NOVA YORK, hoje: 11,15. Amanhã: 9,15 e 15,35.
PARA PORT OF SPAIN E S. JUAN, amanhã: 15,35.
DE S. JUAN E PORT OF SPAIN, hoje: 11,15 Amanhã: 9,15.
PARA CAYENNE, PARAMARIBO E GEORGETOW, amanhã: 15,35.
DE GEORGETOWEN, PARAMARIBO E CAYENNE, hoje: 11,15.
PARA CARACAS E CURAÇAO, hoje: 16,05.
DE ASSUNÇÃO E PONTA PORÃ, hoje: 15,55.

TRANSPORTES AEREOS NACIONAL

PARA BELO HORIZONTE, hoje: 7,30. Amanhã: 6,30.
DE BELO HORIZONTE, hoje 17,30.
PARA GOVERNADOR VALADARS, amanhã: 6,30.
DE GOVERNADOR VALADARES hoje: 17,30.
PARA ALFENAS, hoje: 7,30.
DE ALFENAS, hoje: 17,30.
PARA MONTES CLAROS, amanhã: 6,30.
PARA BARROS, UBERLANDIA, RIO VERDE, ITUIUTAVA, JATAÍ, GUIRATINGA, GOIANIA E CUIABA', amanhã: 8,00.
DE CUIABA', GOIANIA, GUIRATINGA, JATAÍ, ITUIUTABA, RIO VERDE, UBERLANDIA E BARRETOS, hoje: 15,30.
PARA MORRINHOS E TUPACIGUARA, amanhã: 8,00.
DE IPAMERÍ, hoje: 15,30.

VARIG

PARA O RIO, hoje e amanhã: 11,45 (hoje), 14,40 (amanhã) e 14,55.
DO RIO, hoje: 8,35; 9,30 e 10,30. Amanhã: 9,20.
PARA CURITIBA, hoje: 9,50. Amanhã: 10,10.
DE CURITIBA, amanhã: 14,20
PARA PORTO ALEGRE, hoje: 8,55; 9,50 e 11,10. Amanhã 8,00 e 10,10.
DE PORTO ALEGRE, hoje e amanhã: 14,20 (amanhã) e 14,35.
PARA FLORIANOPOLIS E LAGES, hoje: 9,50
DE LAGES E FLORIANOPOLIS, amanhã: 14,20.
PARA PARANAGUA', JOINVILLE E ITAJAÍ, hoje: 9,00.
DE ITAJAÍ, JOINVILLE E PARANAGUA', hoje: 14,10.

CRUZEIRO DO SUL

PARA O RIO (hoje): 7,00; 9,00; 11,00; 13,00; 14,50; 15,00; 17,00 e 20,00. Amanhã: 7,00; 9,00; 11,00; 13,00; 14,30; 14,50; 15,0; 17,00; 20,00 e 22,00.
DO RIO (hoje): 7,10; 7,25; 8,25; 10,25; 12,25; 14,25; 16,25; 18,25 e 21,25. Amanhã: 7,25; 8,25; 9,25; 10,25; 12,25; 14,25; 16,10; 16,25; 16,30; 18,25; 21,25 e 23,25.
PARA ARAÇATUBA (com escalas), amanhã: 6,50.
DE ARAÇATUBA (com escalas) amanhã: 16,30.
PARA PORTO ALEGRE (hoje e amanhã): 7,30, direto.
PARA PORTO ALEGRE (com escala) hoje: 7,40.
DE PORTO ALEGRE (hoje e amanhã), 14,30 (direto).
PARA RECIFE (com escalas), hoje: 9,00.
DE RECIFE (com escalas) amanhã: 16,10.
PARA BUENOS AIRES (com escala) amanhã, 9,45.
PARA FLORIANOPOLIS (com escalas), amanhã, 11,00.
DE FLORIANOPOLIS (com escalas), amanhã: 16,30.
PARA CUIABA' (com escalas) amanhã: 8,40.
DE CUIABA' (com escalas), hoje: 14,15.

LINHAS AEREAS PAULISTAS

DO RIO, amanhã: 5,59.
PARA RECIFE, amanhã: 6,05

FAMA

DO RIO (amanhã): 14,30.
PARA BUENOS AIRES (com escalas), amanhã: 14,30.

Secção Comercial

OS EFEITOS DO PLANO TRIENAL DE DEFESA NA INGLATERRA

(Do correspondente financeiro do "Correio Paulistano" e do "Manchester Guardian")

LONDRES — O efeito financeiro do plano de três anos do governo para aumentar as despesas militares é que o atual orçamento militar, de cerca de 780 milhões de esterlinos ,por ano terá um aumento de mais de 350 milhões, do qual o governo dos Estados Unidos foi solicitado a cobrir uma parte consideravel. Como o grosso das novas despesas será empregado na produção de munições, não é provavel que o aumento completo das despesas se faça sentir antes de um ano ou um ano e meio. As encomendas de munições feitas agora levarão muito tempo para serem executadas.

Isso quer dizer que, pelo menos durante um ano e talvez durante todo o exercicio financeiro 1951-52, é possivel que o aumento das despesas militares não ultrapasse muito 100 milhões de esterlinos por ano. O governo acredita que tal aumento possa ser absorvido sem necessidade de medidas anti-inflacionarias especiais. Salienta-se que a produção está aumentando e que uma nova ajuda americana aliviaria qualquer pressão sobre a balança de pagamentos que pudesse ser acarretada pelo aumento da capacidade aquisitiva interna e, possivelmente, pela estagnação das exportações. Parece claro, pela declaração oficial, que não se pensa em impôr de novo controles materiais em larga escala. A declaração não exclui, naturalmente, a possibilidade de um aumento de impostos no orçamento para 1951-1952.

A pedido do presidente Truman, já foram encaminhadas a Washington as estimativas do aumento das despesas militares e da necessidade de ajuda americana. O governo britanico salientou dois pontos de importancia. O total de dolares necessarios como ajuda militar, durante os três anos, foi calculado na presunção de que a ajuda do Plano Marshall continuará. Em segundo lugar, apesar de grande parte da ajuda adicional ter de ser gasta nos Estados Unidos, o restante deverá ser feito em "dolares que possam ser gastos em qualquer parte do mundo". — (APLA).

—*—

CAFÉ

SANTOS

Até quinta-feira da semana em revista o Mercado de Disponivel trabalhou muito calmo, melhorando no dia imediato quando houve maior procura por parte dos exportadores.

O volume de negocios de cambio registrados nestes ultimos dias fazem acreditar que na semana entrante o Mercado será mais movimentado, devido as ultimas vendas feitas.

As bases de negocios para os lotes corridos da semana, segundo qualidade, foram as seguintes:

	Cr$
Finos	200,00
Estritamente Moles	198,00
Moles	195,00
Duros	190,00
Riado	185,00
Rio 175,00 a	180,00

TERMO — O Mercado de Café a Termo, na Bolsa Oficial de Café, hoje, como de praxe aos sábados, não funciona.

BOLSA DE NOVA YORK — A Bolsa de Nova York não funciona aos sábados.

MOVIMENTO ESTATISTICO — Foi o seguinte o Movimento Estatistico de hontem. Passaram 31.323 sacas, entraram 37.592 sacas, foram embarcadas 27.128 sacas e despachadas 58.107 sacas. Ficaram em "estock" 1.718.078 sacas.

VENDAS NO DISPONIVEL — As vendas no Disponivel, no dia 11, segundo o Sindicato dos Corretores de Café, foram de 30.254 sacas, somando, desde 1.o do mês 164.931 sacas.

ENTREGAS DIRETAS

CONTRATO "C"

Periodos	Fech Comp	hoje Vend
Agosto	202,00	203,00
Agosto-dez.	206,00	207,00
Jan.-junho 1951.	208,00	210,00
Julho-dez. 1951.	204,00	205,00

Periodos	Fech. anterior Comp	Vend
Agosto	200,00	202 00
Agosto-dez.	206,00	207,00
Jan.-junho 1951.	208,00	209,00
Julho-dez. 1951.	204,00	205,00

CONTRATO "D" — Todas as entregas para este Contrato foram nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

CONTRATO "RIO" — Os cafés sem descrição de bebidas e de tipo 5, em media, fecharam, hoje, com as seguintes cotações:

Periodos	Fech. hoje	Fech. ant.
Julho	170,00	170,00
Jan.-junho 1951	175,00	175,00
Agosto-dez.	175,00	175,00

Mercado — calmo.

MOVIMENTO ESTATISTICO DE SANTOS

SANTOS, 12.

	Sacas
Passagens:	
Dia 11	31.323
No mês até o dia 11	282.460
Desde 1.o de julho	1.050.985
Entradas:	
Dia 11	37.592
No mês até o dia 11	421.856
Desde 1.o de julho	1.700.500
Média 11	42.185
Embarques:	
Dia 11	27.128
No mês até o dia 11	319.716
Desde 1.o de julho	1.483.425
Despachos:	
Dia 11	58.107
No mês até o dia 11	325.007
Desde 1.o de julho	1.491.607
Existencia:	
Dia 11	1.718.078

CAMBIO

SÃO PAULO

São as seguintes as taxas afixadas ontem pelo Banco do Brasil:

COMPRADORES: — s/ Nov York, s/ virta Cr$ 18,38. Londres 51.46,40; Montevideu, 7.41,13; Buenos Aires (peso) 2.04,00; Copenhague (coroa) 2.63,68; Stockholmo (coroa) 3.55,51; Bruxelas (franco), 0.36,42; Paris (franco) Cr$ 0.05,25; Amsterdam Cr 4.82,299; Berna, 4.23,11.

VENDEDORES — S/ Nova York Cr$ 18,72; Londres, 52.41,60; La Paz (peso) 0.44,57; Montevideu, 7.68.79; Madrid, 1.70,96; Copenhague (coroa) 2.73,53; Stockholmo (coroa), 3.62,09; Bruxelas (franco) 0.37,78; Paris (franco) 0.05,35; Amsterdam 4.91,21; Berna, 4.34,44.

PREÇO DO OURO — Para compradores Cr$ 20.81,76 a grama.

— Curso oficial fixado ontem, pela Bolsa de Valores de São Paulo:

(Mercado livre)

	Taxas
Estados Unidos	18.72.00
Inglaterra	52.41 60
Suiça	4.34.44
Suecia	3.62.09
Checoslovaquia	—
França	0.05.35
Espanha	1 70.96
Belgica	0.37.78
Dinamarca	2.73.53
Portugal	0.65.72
Alemanha	—
Canadá	—
Urugual	—
Holanda	—

Taxa média da libra no mês de julho, 52.41.60.

BOLSA OFICIAL DE VALORES DE SANTOS

Curso oficial de Cambio Fixado em 12 de agosto:

Paises:	Livre
Inglaterra	52.41 60
França	0.05.35
Portugal	0.65.72
Espanha	1.70.96
Suiça	4.34.44
Suecia	3 62.09
Estados Unidos	18 72.00
Urugual	7.68.79
Argentina	2.08 46
Belgica	0 37.78
Dinamarca	2.73.53
Holanda	4.91.40
Checoslovaquia	0.37 44
"Ouro" — 1.000/".000	
— Grama	20 81.76

BOLSA DE SANTOS

(Cotação oficial do dia 12):

APOLICES

Estaduais:

	Vend.	Comp
Estado:		
"Uniform."	—	850,00
Unificadas	583,00	580,00
Premiaveis	205,00	203,00
Ferroviarias	650,00	645,00
Rodov.	—	630,00
M. Gerais A	—	177,00
M. Gerais B	—	152,00
M. Gerais C	—	152,00
C. Paulo 1929	—	845,00
S. Paulo 1931	870,00	860,00
OBRIGAÇÕES		
Guerra:		
De 5.000,00	3.930,00	3.920,00
De 1.000,00	790,00	785,00
De 200,00	154,00	152,00
De 100,00	77,00	74,00
Estado 1921	—	890,00
Est. "Café"	—	560,00
LETRAS		
São Vicente	—	83,00
AÇÕES BANCARIAS		
Ribeiro Carvalho	—	205,30
Cid. Santos	—	200,00
S. Magalhães	—	200,00
Caixa de Liquidação de Santos	—	1.000,00
AÇÕES DE COMPANHIAS		
Paulista de Terras e Colon.	150,00	100,00
U. Tras.	—	70,00
Intr. Arm. G.	—	1.100,00
Paul. Ar. G.	—	100,00
Cent. Ar. G.	—	250,00
S. A. Ger.	1.200,00	1.000,00
Seg. Com.	1.180,00	1.020,00
N. A. Ger.	—	1.600,00
C. A. Ger.	—	1.100,00
C. A. Ger.	—	200,00
Usina de Leite Com. e Id. "Chira"	—	1.000,00
Atlantica de Arm. Gr.	—	1.000 00

AÇUCAR

SÃO PAULO

(Bolsa de Mercadorias)

Tabela Oficial

Açucar — 60 kls.)

Refinado extra	530,00
Cristais	195,00
Somenos do Norte	186,50
Demerara do Norte	177,80
Mascavo	160,30

Das Usinas do Estado

(Posto vagão)

Para o atacadista:

Refinado extra	206,70
Cristal	168,40

Do atac. para varejista:

Refinado extra	227,30
Cristal	185,20

MOVIMENTO DE ARMAZENS GERAIS EM 10-8-950

"Stock" atual

	Quilos
Algodão em pluma	49.624.391
Linter	1.446.226
Açucar	152.858
Amendoim	1.566.380
Alfafa	131.246
Arroz benef.	2.297.413
Café	859.195
Farinha mandioca	—
Raspa de mandioca	44.000
Farinha de trigo	755
Feijão	12.035.625
Mamona	3.148.933
Meio arroz	8 820
Milho	2.010.379
Oleo caroço de alg.	—
Quirera de arroz	—

NOTA — Este movimento é o das Cias. Art. Gerais, que se responsabilizam pela exatidão do resumo dos dados fornecidos pelos mesmos.

RECIFE, 12 ("Correio") — O mercado funcionou estavel com o seguinte movimento: ... 11.468; consumo, 2.000; exportação, 9.486; existencia, 3.333 sacas.

GENEROS

SÃO PAULO

Os preços conservaram a posição do fechamento anterior.

ALFAFA

	Comp	Vend
Do Estado, esp.	Nominal	
Idem, superior		1.85
Idem, bom	Nominal	

Mercado — Firme.

ARROZ

(60 quilos)

Amarelão extra	280,00	285,00
Idem, especial	260,00	265,00
Idem, superior	245,00	250,00
Idem bom	—	Nom
Idem, regular	Nom	
Agulha, extra	240,00	245,00
Idem, esp.	220,00	225,00
Idem, superior	200,00	205,00
Idem bom	—	Nom
Idem regular		Nom
3/4 de arroz	135,00	140,00
Meio arroz	93,00	95,00
Quirera de arroz	70,00	75,00

Mercado — Firme.

BANHA

(60 quilos)

Do Estado		N/cotado
Parana, em latas 2 kg		950,00
Idem, em latas de 20 kg		930,00
Do R G Sul pacotes de 1 kg.	920,00	930,00
Idem em latas de 2 quilos	950,00	960,00
Idem em latas de 20 ks.		930,00

Mercado — Calmo.

BATATA AMARELA

60 kg

Do Estado, esp.	250,00	240,00
Idem, de 1.a	230,00	240,00
Idem, de 2.a	190,00	200,00
Idem, de 3.a	140,00	145,00

Demais tipos: Não cotados.

Mercado — Firme.

CAROÇO DE ALGODAO

(15 quilos)

Desensacado, tabela oficial 12,00

Mercado: —.

CEBOLA

(45 kg.)

Do Estado:		
De 1.a		Nominal
De 2.a		Nominal
Do R. G. do Sul:		
De 1.a	300,00	310,00
De 2.a		Nominal

Mercado, firme.

MILHO

(60 quilos)

Amarelinho	64,00	65,00
Amarelo	61,00	62,00
Amarelão	60,00	61,00

Mercado — Firme.

FARINHA DE MANDIOCA

50 quilos

Branca do Estado, de 1.a	72,00	74,00
Idem de 2.a		Nominal
Idem do Rio Grande do Sul	78,00	80,00

Mercado: — Calmo.

FARINHA DE TRIGO

(50 quilos)

Tabela oficial.

Pura 80% trigo argentino e 20% nacional)	182,00
Idem, c/ 5% mist. raspa mandioca	178,90

Mercado —

OLEO DE CAROÇO DE ALGODÃO

Do Estado, em caixas de 2 latas (36 kg peso liquido) — Tabela Oficial, 265,70.

Do Estado, em caixas de 36 latas (36 kg. peso liquido) — Tabela Oficial, 285,30.

Mercado: —.

FEIJAO

(60 quilos — Safra da seca)

Bico de ouro, esp.	130,00	135,00
Idem, bom	120,00	130,00
Branco, especial	270,00	280,00
Idem, bom	240,00	250,00
Chumbinho, esp.	130,00	135,00
Idem, bom	125,00	128,00
Chumbão, especial	145,00	150,00
Idem, bom	135,00	140,00
Jalo, especial	125,00	130,00
Idem bom	Nominal	
Mulatinho, esp.	Nominal	
Idem, bom	Nominal	
Opaco, esp.	140,00	145,00
Idem, bom	Nominal	
Rosinha, esp.	165,00	170,00
Idem, bom	150,00	155,00
Roxinho, esp.	205,00	210,00
Idem, bom	170,00	180,00
Idem, superior	Nominal	
Idem, bom	170,00	180,00

Mercado, calmo.

OCORRENCIAS POLICIAIS

DESGOVERNADO O CAMINHÃO SUBIU À CALÇADA ATROPELANDO O TRANSEUNTE

Um buraco aberto na rua foi a causa do acidente — Hospitalizada a vitima — Motociclista desastrado — Feridos a golpes de faca

Pela rua Visconde de Parnaiba, seguia, na manhã de ontem, o auto-caminhão de chapa n.o 8-21-61, dirigido pelo motorista Alberto Lopes da Silva. Por volta das 7,30 horas, quando o veiculo passava em frente ao predio 1.620, da referida arteria, a roda dianteira caiu num enorme buraco, dos inumeros que existem naquela arteria, como na maioria das ruas de São Paulo, e partiu-se. Em consequencia o caminhão ficou completamente desgovernado e subiu à calçada, onde apanhou João Novareti Filho, de 56 anos, casado, domiciliado à rua Campos Sales, 112.

O fato foi levado ao conhecimento da autoridade de serviço na Policia Central, que tomou as providencias que o caso requeria, mandando remover a vitima para o posto da Assistencia, de onde seguiu para o Hospital das Clinicas, por se encontrar em estado grave.

MOTOCICLISTA DESASTRADO

Hans Saad, de 20 anos, solteiro, domiciliado à rua Augusta, 2.892, na noite de ontem, por volta das 18 horas, pilotava pela av. Rebouças a motocicleta de chapa 1-10-18. Ao atingir a altura do predio 3.569, da referida arteria, atropelou Maria Destra, de 22 anos, solteira, ali residente, e perdendo o equilibrio caiu ao solo, ferindo-se.

Ambos foram socorridos pela Assistencia, tendo Maria sido internada no Hospital das Clinicas, por se encontrar gravemente ferida.

GRAVEMENTE FERIDO A FACA

Por motivos que não puderam ser esclarecidos, ontem à noite, depois das 19 horas, Antonio José Ponciano, de 38 anos, solteiro, residente à estrada do Chora Menino, s/n.o, foi agredido a golpes de faca por um individuo de identidade desconhecida, que se evadiu.

A vitima, em estado grave, depois de socorrida pela Assistencia, deu entrada no Hospital das Clinicas.

SEPTUAGENARIO ATROPELADO

Na av. São João, proximidades da praça Marechal Deodoro, às 3,40 horas de ontem, Antonio Arruda Malheiros, de 76 anos, casado, morador à rua Fernando de Albuquerque, 138, foi atropelado pelo auto particular de chapa n.o 3-67-31, dirigido por José Simone.

O septuagenario sofreu graves ferimentos e depois de socorrido pela Assistencia, foi internado no Hospital das Clinicas.

AOS CORAÇÕES GENEROSOS

O sr. Joaquim Domingo, achando-se paralitico e não podendo se locomover pede por intermedio deste jornal um auxilio para poder comprar um carrinho.

Devem ser repartidos por todos os sacrificios

WASHINGTON, (USIS) — Todo cidadão americano, todo grupo economico, deve participar dos sacrificios e da situação decorrente da emergencia causada pela agressão dos comunistas à Republica da Coreia, para cuja libertação trabalham arduamente os Estados Unidos, declarou o secretario do Comercio dos Estados Unidos, Charles Sawyer.

Dirigindo-se a uma grande assistencia no Bryant College, em Providence, Rhode Island acentuou ele que o esforço de defesa empregado pelas Nações Unidas não deve ser tratado como um assunto de todos os dias, e sim como um assunto especial, dada a grande importancia de que se reveste.

TELEGRAMAS RETIDOS

Acham-se retidos na Repartição Telegrafica da Estrada de Ferro Sorocabana, os seguintes telegramas: — Celina Lameirão, rua Direita, 123, secção n. 9; Durvalina Faria, hotel Noroeste, S. P.; Dolores Faria, hotel Noroeste, S.P. Ideaços, S.P. Lacaian S. P; Rubra, S. P.; Sirmotex, S. P.; Sa'lim Bassab, rua Afonso Freitas, 302; Valo Ferreira Martins, largo da Concordia, 120.

PEDIDO DE AUXILIO

Uma senhora que se encontra gravemente enferma e sem recursos, por intermedio deste jornal, solicita um auxilio às pessoas generosas.

Os donativos podem ser enviados a este jornal para A. B.

EMPRESA LIMPADORA PAULISTA

LIMPEZAS EM GERAL

RASPAGENS

À maquina ou à mão, de soalhos. Calafetamento com massa de gesso e oleo de linhaça.

CONSERVAÇÃO

Limpeza diaria para serviços diurnos e noturnos.

TAPETES

Lavagem e desinfecção de tapetes fixos ou soltos, serviços rapidos.

LIMPEZA DE FACHADAS

Com jacto-vapor, processo norte-americano.

ORÇAMENTOS SEM COMPROMISSO

HOMENS POR DIA

Aceitamos pedidos para residencias.

DAMOS AS MELHORES REFERENCIAS

Fones: 2-4374 — 2-8906 — 3-3500 — 3-6614

EDIFICIO AMERICA (Ex-Martinelli) 9.º andar

Eça e o meio politico

(Conclusão da 9.a página).

Pensadores completavam a explicação do Universo; Artistas realisavam obras de beleza eterna; Reformadores aperfeiçoavam a harmonia social; Santos melhoravam santamente as almas; Fisiologistas diminuiam o velho sofrer humano; Inventores alargavam a riqueza das raças; Aventureiros magnificos arrancavam mundos de sua esterilidade e mudez..."

Essa luta partidaria que só consegue atrair, de seus personagens dotados de bens e exercendo uma função positiva na galeria de seus romances, apenas Gonçalo Ramires, e através de capitulações amargas e de transigencias imorais. Eça indicará, no plano historico e no plano real, com algumas linhas definidoras. Do primeiro, principalmente, referindo-se às velhas lutas portuguesas, em que o miguelismo teve papel tão importante. E' assim que vemos a terra lusa sob o dominio do absolutimo: 'Mas não esquecia a Inglaterra: — e tornava-lh'a mais apetecida essa Lisboa miguelista que ele via, desordenada como uma Tunis barbaresca; essa rude conjuração apostolica de frades e bolleiros, atroando tavernas e capelas; essa plebe beata, suja e feroz, rolando do "lausperenne" para o curro, e ansiando tumultuosamente pelo principe que lhe encarnava tão bem os vicios e as paixões..." Com os detalhes auto-biograficos que transparecem, aqui e ali, nos seus romances. Eça se referirá, de outra feita, ao avô de Gonçalo, Damião, "doutor liberal dado às Musas", que "desembarca com D. Pedro no Mindelo, compõe as empoladas proclamações do partido, funda um jornal, o "Antifrade"..."

Do plano atual nos fornece um rapido levantamento, desde as personagens miudas, como a mulher que era "conservadora como todas as prostitutas", até o passaro de salão que parecia 'um D. João V dos prostibulos", traslitando para a apresentação das figuras do governo, como o Gouvarinho. Deste, fica a impressão que transparece de um dialogo: — "E tu, que fazes? Quando nos dás essas "Memorias", homem? — Estou à espera que o país aprenda a ler. — Tens que esperar! Pede ao teu amigo Gouvarinho que apresse isso, ele ocupa-se da Instrução Publica... Olha, ali o tens tu, grave e oco como uma coluna do "Diario do Governo"..." Capaz de fazer critica objetiva, e até auto-critica, Eça de Queiroz, no "In Memorian" de Antero, apresenta o quadro da "Liga Patriotica do Norte" e mostra a sua precariedade: "E a Liga, que ainda mal nascera, já findava, decomposta. Tão decomposta que dentro dela não restava outro movimento senão o fervilhar dos vermes partidarios, Regeneradores e Historicos". E não teria sido Antero, chamado a fortalecer a Liga, senão uma especie de Gonçalo, atraido à politica pelos seus pendores literarios? De Gonçalo, nesse sentido, Eça fornecer os motivos: "E depois, menino, a literatura leva a tudo, em Portugal. Eu sei que o Gonçalo em Coimbra, ultimamente, frequentava o Centro Regenerador. Pois, amigo, de folhetim em folhetim, se chega a S. Bento! A pena, agora, como a espada outr'ora, edifica reinos..."

Nem mesmo o movimento republicano, que se articular, pouco a pouco, ao lado do jogo partidario dos grupos monarquicos, apresenta qualquer fisionomia fecunda à critica de Eça: "Enquanto aos nossos republicanos, esses... Meu Deus, mera questão de Guarda Municipal!" A afirmação é de personagem que encarna a maneira corrente de enfrentar os problemas politicos, conferindo-lhes merito policial, mas demonstra tambem a precariedade do grupo republicano. Mas um personagem em que há traços auto-biograficos inequivocos, Eça, apresenta o quadro politico com simplismo semelhante: "... varrer a monarquia, que lhe representa o "calote", e com ela o crasso pessoal do constitucionalismo. E passada a crise, Portugal, livre da velha divida, da velha gente, dessa coleção grotesca de bestas... A voz do Ega sibilava. Mas vendo assim tratados de "grotescos", de "bestas", os homens d'ordem, que fazem prosperar os bancos. Cohen passou a mão no braço do seu amigo e chamou-o ao bom senso."

Mas é nos tipos de politicos que Eça consegue esboçar o quadro geral da vida publica portuguesa. Não tem fundamento, ao que parece, a afirmação de que todas as suas tentativas para pintar o politico contivessem a intenção de personalizar o marquês de Avila, o ministro que determinara o fechamento das conferencias do casino. O traço sempre melhor, a variedade dos aspectos, a situação diversa sob que se apresentam aqueles tipos, poderiam, sem duvida, ser subordinados a alguma coisa de comum, fundindo-se numa criatura unica, em que transparecessem as linhas daquele ministro. Mas não é de se acreditar que Eça de Queiroz se importasse, durante muitos anos, — só para escrever "Os Maias" consumiu cerca de dez, com uma figura isolada, e que a sua critica, que se voltava, depois do primeiro romance, não contra pessoas e contra partes, mas contra todo um conjunto de fatores e circunstancias, e contra a estrutura que os mantinha, fosse cnoservar-se presa, dependente, subordinada a uma antipatia antiga.

Eça compreenderia o que estava por traz do ato do marquês de Avila, muito antes de escrever a maior parte de seus livros, e muito mais depressa do que os seus criticos, biografos e comentadores, — e com mais agudeza e penetração. Tais tipos, pois, não representam, senão até certo ponto, decalque da realidade.

(Endereço para remessa de livros: rua Dona Mariana, 118 — Ap. 203 — Rio).

SENSACIONAL!

Uma histtoria de amor que a propria vida escreveu! Um caso veridico, ocorrido na São Paulo de 32!... E sua ultima vontade foi cumprida. Seu diario de amor será radiofonizado pela

PR A5 RADIO São Paulo

E' uma voz amiga em seu lar

"Hás de amar até morrer"

Uma novela sensacional, narrando emocionante drama de amor, tendo por cenario a conturbada São Paulo de 32. — As principais personagens ainda vivem nesta capital. A Radio São Paulo, PRA-5, autorizada a irradiar esta emocionante historia, entregou tão grande tarefa a DILMA LEBON — brilhante novelista do nosso radio.

AMANHÃ — aos microfones da Radio São Paulo, às 8,30 da noite...

"Hás de amar até morrer"

ELE — NEWTON SA'

Gentil oferecimento da CASA FLORIDA A sua casa de sedas! DIREITA, 1-6-7!

ELA — CECY DE ALENCAR

Radio São Paulo

UMA DAS EMISSORAS UNIDAS

RESPOSTA AO QUESTIONARIO RAUL PILLA

(Conclusão da 9.a página).

o deputdao Batista Pereira. Com ele começou a sublimar-se em presidencialismo republicano o paternalismo colonial, embora, realizada a transição, no Imperio — ou pelo Imperio ao mesmo tempo autoritario e parlamentar — nem sempre os presidentes da Republica tenham estado à altura de tão preciosa herança de forma ou de processo politico. Ao contrario: varios perderam o equilibrio e quase voltaram ao paternalismo colonial. Mas já tão consolidada estava a forma ou o processo presidencial e, ao mesmo tempo, democratico e representativo de governo, que nenhum daqueles presidentes mais autoritarios voltou, na realidade, ao paternalismo ou ao autoritarismo. A não ser em circunstancias especialissimas: em 1930 e, depois, em 1937.

Não sou dos que se fecham a transações do sistema presidencial com o parlamentar, ou vice-versa. Sou favoravel a tais transações, conforme as predominancias reclamadas por condições de meio nacional e de epoca. Creio, porem, que tendo a Constituição Brasileira de 46 adotado mais de uma tecnica de governo, de origem ou sabor parlamentarista, que modera o poder presidencial, devemos esperar que se processe a assimilação desse elemento novo em nosso sistema presidencial, para cuidarmos então, conforme o resultado da experiencia, de novas tentativas de assimilação.

O experimentalismo em questões de forma de governo deve ser, sempre que possivel, gradual, tais os elementos e interesses sociais que atinjem as experiencias.

Em mais de uma zona parece aconselhavel a transação do sistema presidencial com o parlamentar. Uma dessas transações é a compreendida pelo "ministerio conjunto", do plano já traçado por eminente estudioso norte-americano do assunto, o professor Finletter, no seu trabalho sobre "governo representativo".

Nem tudo me parece depender, neste como noutros assuntos, dos homens, como individuos ou gerações, tal a influencia que exercem sobre individuos ou gerações, formas e processos sociais de convivencia. Entre essas formas, as de governo. O que há é constante interpenetração de influencias: a das formas de governo sobre os homens e a dos homens, afetados por outras formas de convivencia, sobre as formas de governo. A essa interpenetração deve estar sempre atento o sociologo que se volte, liberto de todo messianismo, para o estudo dos problemas de forma de governo de um povo.

POESIA DE MAUPASSANT

(Conclusão da 9.a página).

a agua do Sena noturno. Ainda há quem ousasse rir? A "alegria" de Maupassant é ironia tragica. Ainda há quem achasse morto esse mundo? Mas é a verdade de sempre. E há só uma viagem que dela nos liberta.

"Alors, moi, je me suis dit: Il faut mourir". Assim inicia Maupassant sua ultima viagem ao Mediterraneo. Depois: 'Ma petite barque, toute blanche avec un filet bleu de long du bordage, allait doucement, doucement sur la mer calme, calme, endormie, épaisse et bleue aussi, bleue dun bleu transparent, liquide, oú la lumiére coulait, la lumiére bleue, jusqu'aux roches du fond. Les villas blanches, les belles villas blanches, toutes blanches regardaient par leurs fenôtres ouvertes la Méditerranée qui venait caresser les murs de leurs jardins, de leurs beaux jardins..." Na verdade, a Côte d'Azul é uma estrada poerenta: um mar deserto, olhado pelo luxo falso das vilas de uma burguesia já extinta. Mas é diferente o sonho: a poesia de Maupassant.

NEVRALGIA DO TRIGEMIO — REUMATISMO EM GERAL — CIATICA — ARTRITE DEFORMANTE E SINUSITE

Tratamento exclusivo e proprio pelo METODO MONTANARI — sem operações, sem injeções, sem hospitalização, rapido e indolor. Experimentado e usado com exito nas Clinicas de PARIS — ROMA — MILÃO — VENEZA E PADUA

EM SÃO PAULO:

CLINICA MONTANARI

Diretor Clinico: — Dr. R. Lomonaco

RUA S. LUIZ, 258 — TELEFONE: 4-3717

Consultas medicas diarias, inclusive aos sabados, das 9 às 11 e das 15 às 17 horas.

Solicitem pelo correio o folheto "Novo Metodo Montanari".

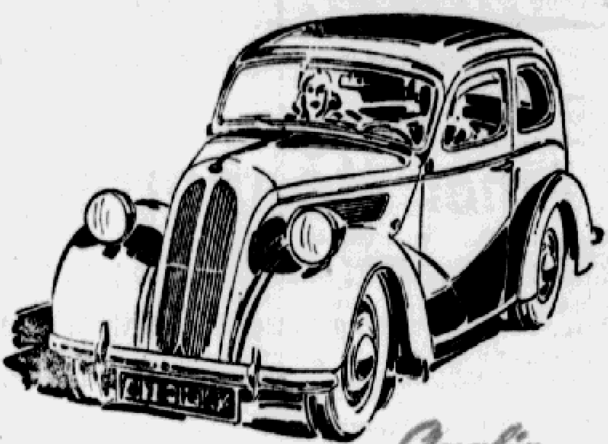
SUCURSAL DO "CORREIO PAULISTANO" NO RIO DE JANEIRO

RUA SANTA LUZIA, 173 — 5.º andar — Sala 505

TELS. 42-7637 e 32-7829

Anglia E PREFECT

os carros inglêses **mais econômicos!**



Anglia

Sedan 2 portas em 4 lindas côres. Faz de 12 a 14 kms. por litro de gasolina.



PREFECT

Sedan 4 portas. Estofamento de couro. Faz de 10 a 12 kms. por litro de gasolina.

Baixo preço, grande economia, linhas sóbrias e distintas, ótimo acabamento, fôrça e durabilidade caracterizam êstes dois produtos da Ford Inglêsa. Ambos oferecem amplo espaço interior, onde os passageiros viajam inteiramente à vontade, espaçoso porta-malas e muitas outras características encontradas sòmente em carros de alto preço. E que grande facilidade de manobra e estacionamento!

- **Amplo suprimento de peças legítimas.**
- **As vantagens do Serviço Ford em todo o Brasil.**



UM PRODUTO DA

FORD MOTOR COMPANY LTD. DAGENHAM, INGLATERRA

FORD MOTOR COMPANY

Brilhou a representação brasileira no VII Congresso Internacional de Cirurgia

O prof. Carlos Gama alvo de excepcionais homenagens na Argentina — As atividades do Capitulo Brasileiro naquele certame — O relatorio da nossa delegação

O prof. dr. Carlos Gama, presidente do Capitulo Brasileiro do Colegio Internacional de Cirurgiões e candidato a deputado estadual pelo Partido Republicano, presidiu uma notavel representação brasileira ao VII.o Congresso Internacional de Cirurgia realizado em Buenos Aires de 1 a 5 de agosto tendo sido alvo de extraordinarias homenagens por parte do Colegio Internacional de Cirurgiões e pelas Universidades argentinas.

Foram conferidos ao ilustre neuro-cirurgião paulista os titulos de "Honorary Fellow", de membro do "Board of Trustees" e de delegado da Comissão de Nomeações por parte do Colegio Internacional de Cirurgiões, e o titulo de "Doutor Honoris Causae" por todas as Universidades argentinas.

As atividades do Capitulo Brasileira no VII.o Congresso Internacional de Cirurgia estão contidas no relatorio que a seguir transcrevemos: "Compareceram 160 brasileiros, apresentando ao Congresso um total de 37 trabalhos cientificos, 10 filmes, alguns coloridos e 5 relatorios oficiais. Nas sessões cientificas, os representantes brasileiros ocuparam sempre uma posição altamente saliente, não só devido ao seu numero, que preponderou ao do das demais delegações, como devido ao grande numero de trabalhos por eles apresentados, que despertaram grande atenção e interesse, mas ainda porque em quase todas as secções participaram das mesas diretivas, tendo mesmo o prof. Carlos Gama presidido a uma sessão de Neurologia e o dr. Sebastião Hermeto Junior presidido a uma das sessões de Cirurgia Endocrinologica. Durante todo o desenrolar do Congresso, a organização do Capitulo Brasileiro fez sentir a sua influencia, do que resultou a supremacia sobre as demais, ressaltando-se o abnegado e proficiente esforço da secretaria, srta. Norma Kenworthy.

A diretoria do Colegio Internacional de Cirurgiões timbrou em ressaltar em varias oportunidades a superioridade da organização do Capitulo Brasileiro.

Na reunião do "Board of Trustees" conforme consta da ata da diretoria, compareceram dez diretores do Capitulo Brasileiro, incluso das Regionais ressaltando o prof. Carlos Gama a importancia da colaboração de seus companheiros de diretoria, que possibilitaram o trabalho grandioso do Capitulo Brasileiro em menos de um ano de existencia em um trabalho de conjunto bem orientado de alcance muito superior do que seria possivel por um simples esforço unitario.

O prof. Carlos Gama, nomeado para o Conselho de Designações do Colegio Internacional de Cirurgiões na sessão preparatoria da Casa dos Delegados, conseguiu não só manter o numero de quatro brasileiros no "Board of Trustees" mas tambem obteve mais dois lugares dos 15 novos criados para integrar a representação do Capitulo Brasileiro, sendo aclamados para esses dois novos lugares o dr. Fernando Luz



Prof. Carlos Gama

Filho por dois anos, e o prof. Carlos Gama por seis anos. Naquela sessão ficou considerada oficial no Colegio a lingua portuguesa. Na sessão final da Casa dos Delegados, pela primeira vez foram anunciadas as deliberações nas três linguas oficiais, — inglês pelo prof. Henry W. Mayerding, de Rochester, em Espanhol pelo prof. Jorge Taiana, de Buenos Aires e pelo prof. Carlos Gama de São Paulo, em português, sob grandes aplausos.

Na mesma sessão, entre os distinguidos com o titulo de "Honorary Fellow" foram agraciados os professores Carlos Gama e Benedito Montenegro, e confirmado o titulo do prof. Eduardo Borges da Costa. O secretario geral permanente do Colegio, prof. Max Thorek distinguiu todos os dirigentes do Capitulo Brasileiro com um convite para participarem do banquete que ofereceu no Hotel Alvear aos diretores das varias secções presentes em Buenos Aires no dia 1.o de agosto de 1950.

As Universidades Argentinas conferiram o titulo de "Doctor honoris causae" aos prof. Carlos Gama de São Paulo, prof. Benjamin da Rocha Sales de Salvador, prof. Eliseu Paglioli de Porto Alegre e prof. Benedito Montenegro recentemente integrado no Capitulo Brasileiro do Colegio, como "Honorary Fellow". Esses titulos foram pessoalmente entregues pelo presidente da Republica Argentina, gal. Peron, em ato solene realizado no salão nobre da Faculdade de Direito no dia 4 de agosto de 1950.

A sessão de encerramento do VII Congresso Internacional de Cirurgia realizou-se na "Aula Magna" da Faculdade de Ciencias Medicas de Buenos Aires no dia 5 de agosto, presidida pelo prof. Herbert Acuff, recem-empossado na presidencia do Colegio, falando em nome da Comissão organizadora o prof. dr. Jorge A. Taiana, que agradeceu a colaboração de todos os Capitulos ressaltando o valor da referente ao Brasil pela sua importancia, precocidade, e insistencia.

O prof. Carlos Gama foi encarregado de falar em nome dos delegados estrangeiros, pronunciando o seguinte improviso: "Senhoras e senhores: como representante da Delegação Brasileira, a mais numerosa neste certame, cabe-me a honra de expressar em nome de todos os senhores congressistas que vieram de outros paises colaborar com os argentinos na consecussão deste maravilhoso, grandioso e surpreendente certame, exponencial da cultura medica deste adiantadissimo país, nosso reconhecido agradecimento por todas as atenções que nos foram autorgadas pelos medicos argentinos, pelo povo da nação argentina. A consecussão deste Congresso foi a demonstração objetiva da potencialidade da Medicina Argentina, expressada aos olhos do mundo inteiro. E' uma demonstração evidente de que a America do Sul se coloca em primeiro plano. Portanto, em nome de todos os delegados aqui presentes, para consubstanciar na forma mais breve possivel nosso sincero agradecimento, digamos um "viva à Argentina!!!"

Por fim, o presidente Acuff encerrou a sessão. À noite, s. exc. o embaixador do Brasil em Buenos Aires — Milton de Freitas Almeida e exma. sra. embaixatriz — da. Marina Cavalcanti de Freitas ofereceram uma grandiosa recepção na Embaixada do Brasil, à qual compareceram cerca de quinhentas pessoas salientando-se a presença dos srs. ministro da Educação — dr. Ramon Carillo e senhora, embaixadores do Peru, Paraguai e Mexico, ministros da Grecia, Uruguai, Venezuela, Africa do Sul, presidentes e diretor de diversos Capitulos do Colegio, membros da Comissão organizadora do VII Congresso, ilustres medicos e cirurgiões argentinos, pessoal da embaixada do Brasil, etc., em homenagem à representação do Capitulo Brasileiro ao VII Congresso do Colegio Internacional de Cirurgiões."



COLHIDO NO PONTO EXATO DE MATURAÇÃO!

Cultivado em terreno e clima ideais.

Colhido só de uma região, tem sempre o mesmo gôsto e aroma.

Tomate naturalmente repousado.

Da planta logo transformado em extrato, não perde as propriedades do fruto.

Todo fruto tem um ponto exato de maturação àquém do qual seu sabor é ácido e além do qual é aguado. Por estar a fábrica situada no centro de produção de tomateiros, o Extrato de Tomate CRAI é feito com frutos colhidos no ponto em que a sua maturação apresenta os melhores requisitos de aroma e paladar. Esta é a razão do incomparável sabor do Extrato de Tomate CRAI.

EXTRATO DE TOMATE
CRAI
— A todos agrada!

Um produto de
CASTRO RIBEIRO AGRO-INDUSTRIAL S. A.
Rua Libero Badaró, 158 • 13.º andar • São Paulo
FÁBRICA EM MONTE ALTO

SEMANA DE EUCLIDES

Os festejos inaugurados, em São José do Rio Pardo, a 9 do corrente — Colocação de uma placa no edificio em que residiu o autor de "Os Sertões" — Desfile escolar — Falará, no dia 14, o dr. Altino Arantes

Tiveram inicio, a 9 do corrente, em São José do Rio Pardo, os festejos da "Semana Euclideana".

Logo pela manhã, realizou-se imponente desfile escolar, que arrancou aplausos da massa popular. Os estudantes, pertencentes ao ginasio, colegio e Escola Normal "Euclides da Cunha", Escola Tecnica de Comercio e Ginasio Riopardense fizeram alto defronte ao edificio em que residiu o autor de "Os Sertões", o qual, desapropriado no governo Macedo Soares, servirá de sede à "Casa Euclideana". Por essa ocasião, foi, pelo presidente da Camara Municipal, sr. Dionisio Barreto, descerrada a placa comemorativa. Falou, em primeiro lugar, o dr. Italo Galli, juiz de direito da comarca, que, em brilhante oração, fez o historico do Museu, salientando os serviços prestados à cidade pelos srs. embaixador Macedo Soares e Honorio de Sylos. Este, como patrono da solenidade, usou da palavra, agradecendo as referencias ao seu nome. Pôs em relevo, em seguida, as finalidades do Museu; elogiou a iniciativa do deputado Plinio Cavalcanti, que propôs, na Camara Federal, um auxilio de Cr$ ...... 500.000,00 à instituição, e, terminando, saudou o povo riopardense e, especialmente, os jovens estudantes ali formados.

Estiveram presentes à solenidade as autoridade locais, o diretor e professores do ginasio, colegio e E. N. "Euclides da Cunha".

Realizou-se, à noite, nesse modelar estabelecimento de ensino, uma sessão litero-musical. Deu inicio à reunião o ilustre diretor da casa, dr. Abdiel Cavalcanti Braga, que pediu ao dr. Italo Galli, presidente da Comissão dos Festejos Euclideanos, que presidisse à sessão. Declinando, o distinto magistrado transferiu ao dr. Honorio de Sylos esse encargo.

A primeira parte do sarau esteve a cargo do orfeon do estabelecimento, sob a direção da prof. Ada Parise. Magnifica a impressão por todos colhida, obtendo os jovens cantores riopardenses fartos aplausos.

Após, ocupou a tribuna o prof. Hercilio Angelo, catedratico do Colegio Estadual, que pronunciou uma erudita conferencia subordinada ao tema "Euclides, o artista".

Encarregou-se da ultima parte a aplaudida pianista Norma Stockler de Lima, que foi apresentada pelo prof. Roque Consolho, e que, ao terminar sua audição, recebeu muitas palmas.

Encerrando a sessão, o sr. Honorio de Sylos congratulou-se com a Comissão dos Festejos Euclideanos e com o diretor e professores do Colegio Estadual pelo brilho das comemorações naquele dia iniciadas.

Hoje, dia 12, falará o dr. Tito Livio Ferreira, do Museu Paulista.

DR. ALTINO ARANTES

O dr. Altino Arantes, que pronunciará a conferencia oficial deste ano, seguirá, na segunda-feira, cedo, para São José do Rio Pardo.

O presidente da Academia Paulista de Letras viajará, de automovel, em companhia dos srs. academico Roberto Moreira, Paulo Arantes e Honorio de Sylos.

Na cidade d'Os Sertões", o dr. Altino Arantes ficará hospedado no palacete Guilherme Dini, onde, à tarde, receberá as autoridades locais, professores, intelectuais, comissões de alunos do ginasio, colegio e Escola Normal "Euclides da Cunha", Escola Tecnica de Comercio e Ginasio Riopardense, amigos e admiradores.

O ilustre homem publico visitará, à tarde, a choupana de Euclides, às margens do rio Pardo, e o edificio em que residiu o grande escritor e onde está sendo instalado o Museu Euclideano. A' noite, no auditorio da Radio Difusora local, o dr. Altino Arantes pronunciará sua anunciada conferencia "Lendo Euclides".

O orador será apresentado pelo dr. Italo Galli, juiz da comarca.

Exposição do Kenel Clube

Será instalada no dia 24 de setembro a Exposição Canina, que anualmente, o Kennel Clube Paulista realiza no Parque da Agua Branca.

As inscrições terão inicio no dia 21, devendo encerrar-se às 12 horas do dia 9 de setembro.

Informações, na secretaria do Clube, à rua da Conceição, 383 — 7.o andar conj. 7 C, ou pelo telefone — 2-4869.

Aumente o prazer da jardinagem...

com uma **MANGUEIRA GOODYEAR** *para jardim*



CORREIAS GOODYEAR MULTI-V ou PLANAS

Estoque completo de correias de transmissão Goodyear para todos os fins industriais. Consulte-nos sem compromisso sôbre seus problemas de transmissão de fôrça.

Se o sr. ainda não a experimentou em sua horta ou jardim, uma agradável surprêsa lhe está reservada nesta Mangueira Goodyear. É leve, flexível, fácil de manejar e dura muito mais que as de qualquer outra marca. Temos também sortimento completo de Mangueiras Goodyear para todos os fins industriais.

GOODYEAR

Cia. Fabio Bastos

COMÉRCIO E INDÚSTRIA

RIO DE JANEIRO Rua Teófilo Otoni, 81 — **SÃO PAULO** Rua Flor. de Abreu, 828 — **BELO HORIZONTE** Rua Tupinambás, 364 — **PÔRTO ALEGRE** Av. Júlio de Castilhos, 30

A Secretaria do Trabalho resolveu liberar a distribuição da farinha de raspa de mandioca

Convocada a subcomissão do trigo da C. E. P. para colaborar na elaboração da portaria que será assinada amanhã

Chegou à sua fase final o plano que estava sendo elaborado pela Secretaria do Trabalho para o escoamento da produção de farinha de raspa de mandioca. Vinham sendo realizados entendimentos entre as classes interessadas, moageiros de trigo e produtores de raspa, para que a interferencia do governo na distribuição fosse a menor possivel, permitindo um regime de liberdade, dentro das restrições impostas pela portaria da CCP. que tornou obrigatoria a mistura em todo o país.

Os produtores de raspa de mandioca já haviam manifestado o seu ponto de vista favoravel à liberação da distribuição do produto, em reuniões que realizaram na Secretaria do Trabalho. O mesmo ocorreu ontem com os industriais do trigo, os quais tambem julgaram acertada a medida assentada pelo titular da pasta do Trabalho.

MELHORARÁ A QUALIDADE DO PRODUTO

Durante a reunião que se realizou ontem na Secretaria do Trabalho, afirmaram os moageiros de trigo que a liberação da distribuição da farinha de raspa de mandioca fará com que melhore sensivelmente a qualidade do produto. Os fabricantes de raspa terão que enfrentar uma concorrencia de qualidade, uma vez que os moinhos, sendo apenas um o preço, procurarão comprar o produto que maiores vantagens de pureza oferecer. Haverá, assim, um estimulo na industria de farinha de raspa, ao contrario do que vinha ocorrendo até aqui, quando a distribuição tinha por base apenas o volume da produção, sem levar em conta qualquer qualidade da mercadoria a ser misturada à farinha de trigo.

A PORTARIA SERÁ ELABORADA AMANHÃ

Com o objetivo de elaborar a portaria liberando a distribuição da farinha de raspa de mandioca, o secretario do Trabalho convocou para amanhã, em seu gabinete, os membros da subcomissão do trigo da Comissão Estadual de Preços. Essa providencia foi adotada a fim de possibilitar uma resolução dentro da situação atual do problema, uma vez que o mesmo envolve garantia de preço mínimo para a raspa de mandioca e fiscalização da observancia do disposto na portaria da C.C.P., que torna a mistura obrigatoria em todo o territorio nacional.

Seminario de Quimica Organica e Biologica

Realiza-se amanhã, às 17,30 horas, à alameda Glete, 463, uma reunião conjunta do Seminario de Quimica Organica e Biologica e da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciencia.

Falará o prof. Michael Heidelberger, da Universidade de Columbia, Nova York, sobre: "Chemical constitution and immunological specificity".



Sonia Vaz, concorrente ao titulo de "Miss Objetiva"

CONCURSO PARA A ELEIÇÃO DA
"RAINHA DOS FOTOGRAFOS"

Voto em ....

Candidata da ....

Colaboração da imprensa, do radio e do cinema, para as comemorações, a 2 de setembro, do

DIA DO REPORTER FOTOGRAFICO

Recorte este coupon e coloque-o numa das urnas distribuidas pela cidade.

SEJA CURIOSO!

Afirmam os cientistas que as abelhas percorrem de 30 a 40 quilometros por hora.

/ / /

O santo padroeiro das cozinheiras é São Cyriaco, festejado a 16 de março.

/ / /

Foi D. Afonso Henriques o fundador da monarchia portuguesa.

/ / /

O primeiro presideste civil do Brasil e o terceiro na lista cronologica, foi o dr. Prudente José de Morais Barros, que governou o país de 15 de novembro de 1894 a 15 de novembro de 1898.

/ / /

Bizet, o famoso compositor de "Carmen", morreu aos 37 anos.

/ / /

Existem no Brasil mais de 50.000 especies de vegetais.

/ / /

A estatua da Liberdade em Nova York mede 46 metros de altura.

/ / /

Bocacio iniciou seus estudos de literatura aos 30 anos.

/ / /

A palavra "amianto" vem do grego "amiantos" e quer dizer "incorruptivel".

A vida urbana, ruidosa, atormentada por mil solicitações absorventes, via de regra, deixa o homem em estado de superexcitação permanente, determinando irritabilidade, nervosismo e impaciencia. A pratica de um exercicio fisico agradavel e higienico como, por exemplo, a natação, em nosso clima constitui recurso muito mais util do que quanto remedio, com fama de curar neurastenicos.

EDIÇÃO DE HOJE
24 PAGINAS

CORREIO PAULISTANO

SÃO PAULO — DOMINGO, 13 DE AGOSTO DE 1950

3.ª SECÇÃO:
8 PAGINAS

Página FEMININA

As virtudes não têm o mesmo polimento dos vicios, mas uma certa rudeza natural que as constitui genuinas.

MARICÁ.

PÉTALAS DE ROSA

Em Lipa, uma das cidades das Ilhas Filipinas, durante quinze dias consecutivos Nossa Senhora apareceu a uma postulante carmelita, sendo precedida de chuva de petalas de rosas milagrosas. Entre nós esteve um missionario filipino, trazendo doze dessas petalas, que foram vistas por religiosas, nossas amigas. Contaram-me o fato, deram-me revistas catolicas norte-americanas e aconselharam-me a divulgação pela imprensa.

Justamente a 12 de setembro de 1948, festa do Santo Nome de Maria, uma jovem postulante — Terezita, está no pátio do "Carmelo de Lipa"; de repente ouve esta mensagem:

— "Não tenha medo, veja o chão; durante 15 (quinze) dias consecutivos, venha me avistar neste lugar."

A carmelita não vê ninguem, mas é pura e confiante na Providencia. No dia seguinte, volta e se ajoelha. São 17 horas; seus labios murmuram: "Ave Maria, cheia de graça..." Move-se a videira e Terezita vê uma linda senhora, com mãos postas, rosario de ouro na mão direita; cinto de cores; descalça, pousada sobre uma nuvem que se eleva a dois palmos acima do chão. E aquele rosto de beleza irradiante lhe diz num sorriso:

— Venha cá, mesmo que chova ou faça sol.

— Uma pergunta apenas: Quem és, linda senhora?

— Sou a mãe, minha filhinha.

No terceiro dia, a Senhora já lá estava, com os braços estendidos para a frente, no alto da videira:

— Quero que este lugar seja bento, amanhã!

— A que horas, minha Mãe?

— A hora que a Madre Prioresa quiser. Eu lhe proibo esquecer os incidentes destes 15 dias.

A benção foi marcada para as 15 horas pelo capelão do Carmelo, sr. bispo Alfredo Obvias, que lá esteve, seguido de toda a comunidade, que presenciou a transfiguração da predestinada, no momento em que, atendendo à determinação da Senhora, que somente ela vê: ajoelhou-se, beijou o chão, tomou um lapis, onde escreveu: "Minhas filhas, peço primeiro que acreditem em mim e temem isto como um segredo para vocês, durante algum tempo. Amem-se umas às outras, como verdadeiras irmãs, na caridade, venham aqui me visitar e façam daqui um lugar sagrado e de respeito." No patio do Carmelo, sobre a videira, caia uma chuva de petalas de rosas, trazendo, todas elas, a efigie de Nossa Senhora!

O capelão interpelou a vidente Terezita e, no dia seguinte, às 17 horas, ela recebe novas ordens:

— Minha estatua colocada aqui, verdadeiro lugar de orações. Elas devem acreditar, devem pedir graças. Eu sempre atenderei a comunidade.

Das outras vezes, Ela descreve como quer a estatua. Do tamanho da de Nossa Senhora de Lourdes, no claustro. Pede que se recite o rosario, naquele lugar. Dá conselhos maternais. Recomenda muito e muito a simplicidade e a humildade. E também, muita obediencia, muito amor à Madre Prioresa que se chama Madre Cecilia. Recomenda que se reze pelos padres. E em sua ultima aparição, a 12 de novembro de 1948: — "O que eu peço aqui é aquilo que eu pedi em Fatima: as irmãs façam penitencia pelo mundo. Estas coisas devem ser reveladas agora." Todas as aparições foram precedidas de petalas de rosas, todas elas com a efigie de Nossa Senhora de um lado, aureolada das palavras: "Eu sou Maria, a medianeira de todas as graças." Muitos e extraordinarios têm sido os milagres, desde que a noticia atravessou os muros do Carmelo. As senhoras de Lipa oferecem as suas joias, e ouro para o rosario que tem nas mãos, a imagem modelada, sob a orientação da vidente Terezita.

Tal foi a afluencia da multidão que, prudente e ponderado, como é a Igreja nestas circunstancias, Don Verzosa, bispo diocesano das Filipinas, proibiu as invocações, às visitas à novel imagem. No dia seguinte, quando celebrava a Santa Missa, constatou emocionado e conquistado, uma petala de rosa sobre o corporal. Ele proprio revogou a interdição, foi ao pátio do Carmelo e reconheceu ser uma obra de Deus que, apesar de sua rapida aceitação, ainda não foi oficializada pela Igreja.

* * *

Há confissões que se podem fazer publicamente. Pois se eu soubesse da estadia do missionario filipino em São Paulo, tê-lo-ia procurado e, não sendo da mesma envergadura honesta da religiosa que me contou, mesmo sem doação, teria roubado uma das doze petalas com a efigie de Maria Medianeira de todas as graças.

Você não faria o mesmo?

MARIA REGINA

RELAÇÕES HUMANAS:

O "TESOURO DA JUVENTUDE" NAQUELAS ALTURAS!

— Sabe você o que é andar a cavalo, em noite escura como o breu e ainda por caminhos desconhecidos?



— Pois foi o que nos aconteceu, nas ultimas ferias, quando cismamos de sair da Fazenda do Centro, para Serrana.

Guiados pela Gaby, convencida que acertaria o trilho; mais o Binho, aqui na capital que outra coisa não fazia a não ser assustar os cavalos com o seu farolete de automovel; o Zico; a Irene, sempre calada e eu, a lembrar Joãozinho e Ritinha perdidos na floresta.

Ah! — que sensação, aquela luzinha lá em cima, quase a tocar o ceu! — Fomos para ela e, em fila indiana, redéa solta, subimos a montanha pedregosa, escorrediça, entremeadas de pés de café

(Conclui na 19.a página).





Rocambole salgado
Canudinho de côco
Ponche

ROCAMBOLE SALGADO — Seis (6) ovos batidos, como para pão de lot, 1 copo de leite, 1 pratinho de batata cozida e passada na peneira, 1 pratinho de queijo ralado, 3 colheres de farinha de trigo, 1 colher de manteiga, sal a vontade. Amassa-se bem e assa-se em taboleiro bem untado. Depois de assado, recheia-se a vontade (frango desfiado, carne picadinha, etc.), enrola-se e enfeita-se com azeitonas, alface.

CANUDINHOS DE COCO — MASSA: 125 gramas de farinha de trigo, 1 gema, 1/2 colher de manteiga, sal, 5 colheres de agua e o leite necessario para massa leve, não mole. Passe 3 vezes na maquina, abra com rolo, bem fina tenha conseguido, enrole-as em formas de canudinho, colando as beiras com clara de ovo. Frita-se em gordura quente. Retiradas as forminhas, recheia-se com doce de leite, (pode ser de lata de leite condensado ,cozido em banho-maria) — creme de baunilha ou cocada amarela.

PONCHE — FRUTAS: corta-se, em pedacinhos bem finos: 2 maças, 2 peras, a metade de um abacaxí, 2 laranjas; um punhado de uva branca e preta, 2 pecegos, caldo de 1 limão. Coloque-os na poncheira, e sobre êles a seguinte mistura: 1 garrafa de champanha, 1 garrafa de vinho branco, 2 garrafas de agua mineral, 1 calice de vinho do Porto, gelos em pedaços e açucar a gosto. Deve-se mexer com cuidado, para não moer as frutas. Serve-se bem gelado.

(Do CADERNO DA MAMÃE).

A ENTREVISTA DA SEMANA:

Diplomada em Arte e Civilização Francesa, na Sorbonne, a chefe da secção de modas da Casa Anglo-Brasileira - A nova côr. O uniforme das paulistanas

Quando nos dirigimos ao departamento central de modas, na Casa Anglo Brasileira, não podiamos prever as surpresas que nos aguardavam.

Lá estava a chefe, miss Rosalina Rapp, atendendo a sua volumosa correspondencia. A uma observação nossa sobre um envelope da formosissima Sorbonne de Paris, explicou:

— "E uma circular enviada aos ex-alunos. — Sim, diplomei-me em Arte e Civilização, na Sorbonne, depois de haver estudado nas universidades de Viena e da Suiça."

Ficamos assim "le queixo caido" ante aquela sumidade que, em vez de lecionar materias de sua especialidade prefere colocar todo seu saber, toda sua arte à disposição de cada mulher que a procura.

A respeito do que foi sua vida, limitou-se a dizer:

— "Desde os 13 anos interesso-me pela moda, idealizando os vestidos de minhas bonecas e em seguida o meus tambem.

Comecei a trabalhar com a famosa loja de Londres, Simpson s, Piccadilly; pouco tempo depois, fui convidada para assumir o cargo de gerente, da primeira Casa de "Haut Couture" londrina: "Digby Morton". De lá vim para o Brasil, chegando a São Paulo em fevereiro de 1948, quando assumi o cargo de chefe de todas as secções de moda, na Casa Anglo-Brasileira."

Tendo nos olhos a lembrança dos lindos desfiles que desde então, vêm realizando, queremos saber o que acha da moda atual.

— "Julgo-a mais bonita e jovem do que o velho "new look"; menos exagerada, mais de acordo com a época atual."

— Algumas sugestões...

— "Em materia de moda, este é o mês decisivo. Posso adiantar que se usa: muita gaze, até para vestidos de passeio; plissados — e, **como novidade de verão: a cor de laranja!**



Christian Dior centraliza a palestra de miss Rosalen Rapp.

— Poder-nos-ia confrontar paulistanas e cariocas?

Miss Rapp sorri e não se esquiva:

— "As paulistas vestem-se com maior simplicidade do que as cariocas. Em parte devido a influencia do clima mais proprio para o uso do "tailleur" classico, seja com o publico chic, seja o popular — pode-se mesmo dizer que o "tailleur de tropical" é o "uniforme" da paulistana."

— Quais os "cardeais" da moda internacional?

Sente-se que a ilustre entrevistada está em campo que lhe é grato pisar, pois a resposta vem pronta:

— " Christian Dior é ainda o rei dos costureiros, bem como o melhor desenhista. Ele é quem tem uma surpresa em cada estação, para o mundo feminino. Merecem ser citados: Melle Carven, Jacques Fath, Jean Dessés, Molyyneux, etc., são os melhores dos costureiros parisienses — fazendo de "la haute Couture Francaise" uma arte unica do mundo."

— Enquanto se pensa nas senhoras, nossas conhecidas, que tem modelos exclusivos, por estes "astros" citados, um ultimo esclarecimento:

— "Sim estou acostumada a ser consultada por minha freguesia a respeito de que modelos tenham de escolher. Tenho orientado um numero expressivo de noivas, na confecção de seus enxovais". E num gesto de cativante, porquanto espotanea fidalguia, aquela doutora por universidades famosas — artista de nomeada internacional, acrescentou: — "As leitoras de "Pagina Feminina" do "Correio Paulistano" podem contar comigo, dentro de minha especialidade."

A RAINHA DA VALSA

Noticia-se que fracassou em Paris a opereta "A rainha da valsa , opereta do famoso Robert Stoltz. A ultima obra desse compositor constituiu na Austria um dos maiores exitos teatrais destes ultimos anos. Foram muitos empresarios estrangeiros que se interessaram na apresentação da opereta em seus países. Na França, porém, constituiu um fracasso sua apresentação embora tivesse a interpretação de Elfie Mayerhofer. A vista disso muitos empresarios desistiram de adquirir os direitos de representação, atribuindo o exito alcançado na Austria a um "fenomeno local" ou ao trabalho pessoal realizado por Hubert Marisechka. Na Austria foi atribuida à má direção e irregularidades na administração, o seu fracasso em França. Não resta duvida. Qualquer coisa é preciso ser boa de fato para que não cause desilusões, assim como os sapatos d'A Vencedora — a casa dos sapatos bonitos da rua Quintino Bocaiuva, 157.

Abrigos de peles

Naturalmente você tem casaco de pele ou qualquer abrigo feito de peles. Abstenha-se de colocar perfume nos mesmos. Lembre-se que, varios perfumes se modificam completamente, chegando mesmo a apresentar odor desagradavel, quando colocados nos "renards", "martinhas", "lontras", etc.

— Se não acredita, faça a experiencia e não se queixe, pois quem "avisa, amigo é".



"Em toda grande ação ou em toda baixeza, há sempre, visivel ou velado, uma figura de mulher". — Cicero

/ / /

"Raramente a inteligencia e a verdade andam de acordo. Por isso tanta gente pensa bem e age mal." — Kant

/ / /

"Esperamos sempre. Em todas as coisas, de resto é melhor esperar que desesperar. Quem pode, com efeito, calcular o que é possivel?" — Goethé

/ / /

"O amor morre mais frequentemente de indigestão, do que de fome." — Ninon De Lenclos

/ / /

"O dinheiro é um amigo solido que, embora viage de um lado para outro sem cessar, não corre o risco de ser dissipado ou consumido, contanto que não se lhe permita sair do país." — Loke

O ACONTECIMENTO DA SEMANA

No nosso termometro foi a entrega de certificado às dezenas de moças que concluiram o "Curso de Noivas" — realizado sob a orientação do Centro de Saude "Santa Cecilia", desta capital.



Nenhuma elegante paulistana, pode dispensar o uso de um tailleur de cores escuras ou mesmo preto. Com variados complementos pode servir às diferentes atividades, às diferentes horas do dia. Em se tratando de um programa noturno a blusa pode ser dispensada, mormente quando o talho for de gola alta, como o cliché acima. Assim fica muito bem um colar de perolas intercalado de dois feiches brilhantes, a combinar com os botões e mais os originais bolsos superpostos.

3 VANTAGENS A SRA. ENCONTRA AO COMPRAR NA Cipan

1.ª) Utilidades domésticas da mais alta qualidade.

2.ª) Vendas em prestações, a longo prazo.

3.ª) Plano de Vendas em 4 pagamentos sem acréscimo e sem fiador.

Jogos para jantar 43 e 60 peças - Chá e Café 42 peças - K. P. M. Rosenthal, nos mais lindos padrões,

Conjuntos de 102 peças das melhores marcas, para jantar, chá e café, em prestações mensais de 300 cruzeiros.

Faqueiros Hercules Wolff — em prata 90, aço inoxidável e alpaca, em prestações mensais a partir de 200 cruzeiros.

VISITE-NOS!

Cipan

Rua D. José de Barros, 238 - Tel. 6-6913 - São Paulo

3107 Arco-Artusi

Dormitorios, copas e cozinhas laqueados

Dormitorios, conjuntos de 6 peças, artigo finissimo para crianças ou moça, e copas e cozinhas de todos os tipos. A INDUSTRIA DE MOVEIS ESMALTADOS PRIMAVERA está oferecendo a preços excepcionais e a titulo de propaganda os melhores e os mais modernos moveis da atualidade.

VISITEM NOSSA EXPOSIÇAO SEM COMPROMISSO

À

RUA MARCOS ARRUDA N. 348 — TELEFONE: 9-1468



ARTE E SOCIEDADE — Verdadeira reunião de arte e de sociedade está se realizando na secção de costura que a Cruz Vermelha Brasileira, filial de S. Paulo, mantem na Galeria Prestes Maia baixos do Viaduto do Chá. Está-se preparando ali com todo o rigor e capricho, a inauguração proxima da Exposição de Trabalhos da Bahia. Como as leitoras poderão observar no cliché que encima esta nota, trata-se de trabalhos finamente executados a mão pela sra. Stela Seabra Maciel, cujo temperamento de autentica artista encontra nesses trabalhos o seu melhor elogio. São toalhas de mesa, jogos de cama, enxovais para crianças... uma infinidade de outras peças finissimas de utilidade e embelezamento. Não deixem as amaveis leitores de ir visitar a Exposição quando se abrir, e desde já lhes garanto momentos de inefavel prazer.

AGRICULTURA E PECUARIA

A irrigação e a escolha de uma variedade adequada permitem obter melhores colheitas de batatinha

SÃO INUMERAS AS VANTAGENS QUE PROPICIA A CULTURA IRRIGADA DE BATATINHA — DENTRE ELAS SOBRESSAI A MAIOR ELASTICIDADE NAS ÉPOCAS DE SEMEADURA — ESCOLHA DA VARIEDADE MAIS ADEQUADA DE BATATINHA, TENDO-SE EM VISTA O MAIOR NUMERO DE CARATERISTICOS DESEJAVEIS — CARATERISTICOS DAS PRINCIPAIS VARIEDADES DE BATATINHA CULTIVADAS EM NOSSO ESTADO

Por
☆ JOSÉ VIEIRA DA SILVA,
Eng. Agronomo



Cultura de batatinha com irrigação

Já analisamos devidamente o problema da aquisição do tuberculo-semente de batata em nossa pagina de domingo passado. Outro aspecto interessante no cultivo da batatinha refere-se a possibilidade de fazê-lo com irrigação, desde que o terreno apresente situação topografica para tal. A irrigação possibilita o cultivo em condições mais favoraveis, dado que elimina os efeitos desastrosos das secas extemporaneas que, não raro, acarretam prejuizos enormes. De inicio, a cultura irrigada proporciona vantagem indiscutivel, qual seja a de permitir qualquer tipo de rotação, com quase todas culturas, no mesmo ano agricola. A irrigação permite atrasar a epoca de plantação de batata da seca, plantando-se até em abril, ao mesmo tempo que possibilita antecipar a semeadura da batatinha das aguas para julho e até junho, nas regiões não sujeitas às geadas, desde que se disponha de tuberculos brotados. Com isso consegue-se ter o produto com antecipação, numa epoca em que há falta de batata no mercado e os preços são bem mais remuneradores. Antecipando-se o cultivo da batatinha das aguas para julho, o terreno poderá estar desocupado em outubro, com tempo de servir para qualquer cultura de verão, como milho, arroz, etc., e atrasando-se o plantio da batata da seca para abril (as plantações sem irrigação devem ser feitas em fevereiro e março, o mais tardar) torna-se possivel aproveitar o terreno desocupado pelas culturas de verão. Como se depreende desse rapido exame, a cultura irrigada de batata apresenta as seguintes vantagens:

a) Permite maior elasticidade nas epocas de semeadura, ora adiantando, ora atrasando, com reais vantagens, principalmente no primeiro caso, em que se consegue colocar o produto no mercado com antecipação de pelo menos trinta dias.

b) Essa antecipação propicia a obtenção de melhores preços, numa epoca em que esse produto (oriundo da seca) está escasso.

c) Elimina os prejuizos ocasionados por secas extemporaneas que sobrevêm após a semeadura da batatinha (quer seja da seca ou das aguas).

d) Produção aumentada, de vez que os meses que precedem à semeadura são relativamente pouco chuvosos (batata das aguas).

e) Rotação com quase todas culturas: a) batata das aguas e culturas de verão; b) culturas de verão e batatas das secas.

ESCOLHA DA VARIEDADE DE BATATINHA

Essa escolha — escreve o engenheiro-agronomo Olavo Boock — deve recair, principalmente, sobre aquelas que apresentem o maiofr numero possivel de carateristicos desejaveis, como sejam:

"a) produtivas e adaptaveis à região, pois a mesma variedade que produza bem na Alta Sorocabana, por exemplo, poderá não ser a mais indicada para as condições do Vale do Paraiba, e vice-versa;

b) que possuam boa consistencia e polpa da cor mais requerida; neste caso, para as exigencias do consumidor paulista, a batata de polpa amarela é a preferida;

c) que os seus tuberculos sejam bem conformados e não sujeitos ao chamado "embonecamento", tambem conhecido pela denominação de tuberculos secundarios, defeito este que torna o produto de baixo valor comercial, alem de dificultar os trabalhos de classificação;

d) que não sejam susceptiveis às manchas internas (chocolate), como acontece atualmente com a variedade "Konsuragis";

e) que apresentem grande ou boa rsistencia às molestias principalmente àquelas da folhagem, causadas por fungos;

f) que não degenerem rapidamente, devido a molestias causadas por "virus";

g) que se conservem bem, quando armazenadas;

h) que os olhos sejam, de preferencia superficiais evitando com isso desperdicios no ato do descascamento; etc.".

CARATERISTICOS DAS PRINCIPAIS VARIEDADES DE BATATINHA CULTIVADAS EM NOSSO ESTADO

Variedade Konsuragis — E' uma das melhores variedades para o nosso Estado, não só em face da sua boa produtividade como tambem por ser das que menos se degeneram entre nós e relativamente mais resistente às molestias de fungo.

Esta variedade não se emboneca, alcançando boa cotação no mercado, sendo superada somente pelas variedades holandesas **"Bintje"** e **"Eersteling"**.

A **"Konsuragis"** é uma variedade de origem alemã, tardia muito resistente e produtiva; apresenta tuberculos arredondados, casca e polpa amarelas, olhos pouco profundos; muito apreciada no mercado em virtude de sua consistencia, não se desfazendo ao cozer; apresenta pequeno grau de degenerescencia. Tem o grave defeito de apresentar na polpa mancha ferruginosa, conhecida por chocolate, que deprecia muito seu valor comercial. E' uma variedade boa para plantação de fevereiro-março (batata da seca), quando geralmente não aparece tal mancha.

"Bintje" — é uma variedade holandesa, tardia e de grande produtividade; apresenta tuberculos alongados de casca amarela e lisa, com gemas bem superficiais, polpa amarela e de paladar extremamente delicado. Os tuberculos dessa variedade são muito sensiveis, como tambem o são as plantas em relação à **requeima** e **pinta preta**.

"Eersteling" — variedade holandesa, muito semelhante a "Bintje", porém mais precoce que esta. Apresenta polpa e casca amarela, boa conformação, casca lisa; é muito sujeita às molestias **requeima** e **pinta preta**. Não se emboneca.

"Eigenheimer" — variedade holandesa, apresentando tuberculos alongados, casca e polpa amarelas, olhos meio profundo e profundos, razão porque esta variedade tambem é conhecida como holandesa de olho fundo. O periodo de repouso dessa variedade é bem mais curto que o da "Bintje".

Muito sensivel às molestias de fungo, embonecando-se tambem em solos leves ou arenosos. Produz tambem as chamadas manchas de chocolate, nas plantações das aguas.

Voran — variedade de origem alemã, mais industrial e forrageira do que para consumo domestico, é relativamente resistente às molestias de fungos. E' uma variedade de ciclo longo e, portanto, tardia. Emboneca muito pouco, e de boa produtividade, inferior entretanto a "Bintje", a "Eigenheimer", e a "Konsuragis". Os tuberculos são de forma oval ou irregulares, olhos meio profundos e polpa amarela. Tem sido muito importada ultimamente esta variedade, talvez devido a sua maior resistencia às molestias.

Existem outras variedades como a "Paraná Ouro", procedente do Estado que lhe dá nome, a Bervelander, Branca cascuda do Paraná, Americanas, etc., pouco recomendaveis para o nosso Estado.

RHODIATOX
O MAIS TÓXICO
O MAIS ATIVO
O MAIS ECONÔMICO


O MAIS PERFEITO INSETICIDA PARA O FAZENDEIRO MAIS ADIANTADO
RHODIATOX
COMPANHIA QUÍMICA RHODIA BRASILEIRA
DEPARTAMENTO AGROPECUÁRIO
Rua Libero Badaró, 119 - 4.º — Caixa Postal 1329 — São Paulo, S P


A marca de confiança
TAMBÉM A SERVIÇO DA LAVOURA

Realizações do Instituto Agronomico no setor da Olericultura e Floricultura

Historico da criação dos serviços de Olericultura e Floricultura — Hortaliças selecionadas e melhoradas nesse Instituto — A produção de sementes selecionadas

Os trabalhos sobre hortaliças foram durante longos anos, realizados no Instituto Agronomico, peol sr. João Hermann. Em 1935 iniciou-se uma nova fase de estudos experimentais com a criação da Secção de Olericultura, que constituia uma das secções do Serviço de Horticultura, sob a chefia do eng. agronomo Felisberto de Camargo. Em 1938 assumiu a chefia daquela secção o eng. agronomo Olimpio de Toledo Prado que, desde aquele ano, e inicialmente sob orientação do dr. Camargo, vem desenvolvendo um largo plano de trabalhos com as principais plantas horticolas do Estado. Desde 1942 aquela Secção passou a tratar tambem da floricultura, pertencendo hoje à Subdivisão de Horticultura. Além do dr. Olimpio de Toledo Prado, como chefe, conta a Secção com os engenheiros agronomos Sebastião Alves e Leocadio de Sousa Camargo.

Durante alguns anos, tambem trabalhou na secção o eng. agronomo Shisuto José Muraiama, sendo que o setor da floricultura esteve entregue, até meados de 1949, ao eng. agronomo Helmut Paul Krug. O volume dos trabalhos em andamento e os já realizados pelos tecnicos destacados para esse importante setor da horticultura já é bem grande e de real valor, tanto na parte referente à olericultura como na floricultura. Assim é que já foram solucionadas questões importantes referentes à cultura da cebola, tais como a escolha das melhores variedades para o nosso meio, adubação, semeação, idade das mudas, época de plantio, espaçamento profundidade das lavras e armazenamento. Com relação ao tomate, foram estudadas as questões de variedades, adubação, combate às pragas e molestias. Numerosas linhagens da variedade "Santa Cruz", que é a mais aceita pelo nosso mercado, mereceram estudos especiais, tendo-se em vista a produção, formato, tamanho e resistencia ao ataque do virus causador da molestia conhecida pelo nome de "vira-cabeça". Quanto à melancia, foram confrontadas numerosas variedades, podendo-se hoje dizer, com firmesa, quais as que mais convem aos lavradores, tendo sido ainda feitas experiencias sobre numeros de pés por cova, de poda e combate às pragas e molestias Foram montados ensaios de competição de diversas variedades de aboboras importadas; as nacionais foram melhoradas, dando-se o mesmo com relação ao morango, à moranga e ao pepino. Com relação ao repolho e couve-flor, continuam os trabalhos experimentais sobre variedades, época de plantação e adubação. Está sendo levado a efeito o melhoramento do repolho "Louco", que vem despertando grande interesse entre os cultivadores, pelo fato de ser variedade que produz bem nos meses quentes do ano. Pela mesma razão, vem a Secção cuidando da produção de sementes melhoradas de couve-flor "Early Benares". A couve-flor "Campinas", originaria da var." "Quatro Estações", vem sendo trabalhada já ha anos, conseguindo-se atualmente boa produção de sementes, quando plantada em epoca certa. Quanto à couve-brocoli, estão sendo estudados dois grupos bem distintos — ramosa e de cabeça — sendo que, destas ultimas, se destaca a "Jundiaí", pela beleza e tamanho. Foram estudadas numerosas variedades de rabanete, conseguindo-se boas sementes da variedade "Early Scarlet Globe" e da "Rosado de Ponta Branca". Quanto ao morango, estão em andamento estudos sobre melhoramento por seleção e por cruzamento, já existinto resultados experimentais sobre variedades e adubações.

Com referencia à alface, indubitavelmente uma das melhores verduras, foi estudada a questão das adubações, epoca de plantação e ainda a de variedade, conseguindo-se boas sementes da "Repolhuda Francesa" e da "Sem Rival", que são as mais procuradas pelos consumidores. O alho foi estudado sob os mais variados aspectos. Assim é que foram montados ensaios de variedades, combate à ferrugem, adubação, epoca de plantação, cobertura dos canteiros e irrigação, além de se estudar a influencia do tamanho e da posição dos dentes na formação das "cabeças".

Foram confrontadas numerosas variedades de beringela e pimentão, procurando-se, pela seleção, fixar os caracteres das melhores variedades; o mesmo se deu com o quiabo. Com relação a esta planta, já foi determinada a influencia da distancia de plantação e do numero de pés por cova, na produção. Foram estudadas numerosas variedades de ervilha e feijão vagem, sabendo-se, atualmente, quais as melhores, quanto à produção e quanto às qualidades. Com referencia ao melão, foram confrontadas diversas variedades e melhoradas as mais interessantes, quer pela seleção, quer pelo cruzamento. Da cenoura, foram estudadas diferentes variedades, adubação, epoca de plantação e seleção. Além desses trabalhos, foram levados a efeito estudos sobre pimenta, giló, chuchu, mandioquinha, mangarito, couve-rabano, couve-nabo, almeirão, agrião, acelga, aspargo, couve-verde, couve-tronchuda, couves chinesas, chufa, chicórea, caruru, serralha, joá, espinafre, guandu, rucula, aipo, beterraba, bucha, alho porro e os condimentos em geral.

Na parte referente à floricultura, foi bastante extenso o trabalho desenvolvido nos oito anos de funcionamento desse setor da secção. Assim é que foram reunidas mais de mil variedades de flores, destacando-se, entre elas, as coleções de rosas, orquideas, dalias, gladiolos, boca-de-leão, rainha Margarida, ranunculos e amor-perfeito. Com relação às roseiras, foram estudadas as epocas e os sistemas de enxertias. Estudaram-se os diferentes porta-enxertos e determinou-se, experimentalmente, a melhor epoca para sua plantação.

Quanto às orquideas, está sendo levado a efeito um plano de multiplicação assimbiotica, em colaboração com a Secção de Fisiologia Vegetal, visando-se principalmente, à obtenção de hibridos. Não se descuidou, tambem, da seleção das melhores variedades de flores, procurando-se fixar os carateres mais interessantes, e muita importancia se deu à criação de novas variedades por hibridação.

TRATOR

Vende-se um "Fordson Mayor" 29 HP, 1 arado "Rudsack" com 3 discos, 1 grade com 28 discos. Tudo em perfeito estado e com pouco uso. Pode ser examinado por mecanico competente. Preço de ocasião. Ver e tratar em Itaporanga — Nucleo — Via Itararé, com o sr. Miguel Vagaes.

LIVROS E REVISTAS AGRICOLAS

Tratamento das fruteiras no inverno

Proceder à poda de frutificação e limpesa, notadamente de galhos secos — Caiação dos troncos e pulverização das copas — Inseticidas e fungicidas mais aconselhados

Estamos já em pleno inverno. E' esta a estação mais propicia para melhor combater e controlar, em diversas regiões do país, as varias pragas e doenças das fruteiras economicas. Nossos pomares são, constantemente, atacados por cochonilhas que, dentre outras pragas proporcionam prejuizos bastantes ponderaveis à fruticultura nacional. Macieiras, pessegueiros, ameixeiras, laranjeiras, limeiras, limoeiros e tantas outras fruteiras cultivadas, no variadissimo clima brasileiro, experimentam serios danos com o ataque desses insetos, dos quais podemos citar como mais conhecidos, o "Piolho de São José", a "Cabeça de Prego", o "Piolho Branco", a "Escama Marisco", ou "Virgula", e os "Piolhos Farinhentos". Como doenças mais prejudiciais e de ocorrencia mais comum, observam-se naquelas fruteiras, "Antracnoses", "Verrugoses", "Oidios", "Crespeiras", e "Ferrugens".

Durante o inverno, em muitas regiões do Brasil, observam-se temperaturas bastantes baixas, descendo mesmo, em algumas localidades o termometro abaixo de zero. Nesses periodos, as plantas hibernam, isto é, entram em repouso, sendo, então, oportunos os tratamentos mais energicos, por que elas resistem melhor às aplicações de caldas e preparados comerciais em concentrações mais elevadas obtendo-se resultados mais eficazes.

Assim sendo, aconselhamos que, nesta epoca do ano, sejam feitos os seguintes tratamentos: 1 — Proceder à poda de frutificação e limpesa, notadamente de galhos secos; 2 — Levar os troncos a galhos principais com escova de piassava, antes de caia-los; 3 — Pulverizar as arvores.

Para caiação dos troncos e galhos principais pode ser empregada a Pasta Bordalesa ou a Calda Sulfocalcica (1 parte de calda concentrada para 5

(Conclui na 19.a página).

famosos tratores de esteiras
HANOMAG diesel FABRICAÇÃO ALEMÃ
agora - entrega imediata
Realizam ràpidamente e com surpreendente economia de combustível, qualquer trabalho agrícola e do mato. Robustos, de grande durabilidade e manêjo muito fácil.


Trator HANOMAG Diesel de 50 HP
ARADOS E GRADES DE DISCOS "EBER" PARA TRATORES

ESTOQUE DE PEÇAS. ASSISTÊNCIA COM TÉCNICOS DA FÁBRICA HANOMAG
OFICINA ESPECIALIZADA

Equipamento especial de guincho para destocamento e extração de toras


IDACO S.A.
Exposição: Av. Duque de Caxias, 168 - (Porto da Estação Sorocabana)
Oficina Especializada: Avenida Presidente Wilson, 2237
Telegramas "Idacosa" — São Paulo — Fone: 8-1898

CAFEICULTOR!
Com as safras sucessivas, vai aos poucos desaparecendo a fertilidade primitiva da terra e, como consequencia, a produção vai diminuindo mais e mais.
O Salitre do Chile dá vigor às plantas, estimula o crescimento, restaura as lavouras decadentes e multiplica as colheitas dos cafeeiros.
Obtenha o maximo de beneficios aplicando AGORA 300 gramas de SALITRE DO CHILE por cafeeiro e verá que
Mãos que espalham Salitre do Chile não ficam vazias...
Solicite folhetos e informações ao
SERVIÇO TECNICO-AGRONOMICO DO SALITRE DO CHILE
Caixa Postal, 2873 — São Paulo
Agentes Comerciais do Salitre do Chile:
ARTHUR VIANNA CIA. DE MATERIAIS AGRICOLAS
RUA FLORENCIO DE ABREU, 270 — SÃO PAULO

AGRICULTURA E PECUARIA

OS PIOLHOS VEGETAIS NAS CULTURAS

METODOS DE IDENTIFICAR E COMBATER ESSA PRAGA

LINNEU I. GONÇALVES
Eng.-Agronomo

Os "piolhos vegetais" são pequeninos e delicados insetos, conhecidos vulgarmente como "pulgões" providos de 3 pares de patas duas antenas e dois pares de asas, muito embora possam apresentar-se sem estes ultimos apendices. Têm cabeça pequena, em contraste com o seu abdomen volumoso; são de coloração preta, verde, amarela, etc.

Em todos os "piolhos vegetais" as partes bucais têm a forma de uma tromba, que é conhecida, cientificamente por "rostro", inserida na parte inferior da cabeça; mediante um mecanismo especial, a tromba penetra nos tecidos da planta, de onde suga a seiva, que constitui o unico alimento desses insetos.

O ataque dos pulgões é, geralmente, reconhecido pelo encrespamento das folhas e pela deformação dos galhos e ramos atacados. Quando é muito intenso, os ramos e galhos secam e a planta, enfraquecida, frequentemente não resiste e morre. Seus ataques estendem-se a quase todas as plantas e nos jardins, especialmente as roseiras, são as mais prejudicadas. Alem dos danos que causam diretamente, os piolhos vegetais são transmissores de doenças graves de uma planta para outra, fato que evidencia a necessidade de combate-los sem treguas.

Há, por outro lado, o aparecimento de uma substancia açucarada, que é segregada continua e juntamente com as fezes pelos pulgões, ficando depositada nas folhas e nos frutos, à custa da qual desenvolve-se o fungo saprogita conhecido vulgamente pelo nome de "Fumagina", caraterizado por um revestimento negro como carvão que cobre ambos os lados das folhas e muitas vezes atinge os proprios frutos. Este liquido segregado pelos "piolhos" é bastante procurado por varios insetos, daí sendo considerado os pulgões como as "vacas das formigas" uma vez que estas são particularmente apreciadoras daquela secreção adocicada.

Nas regiões de clima tropical ou sub-tropical, raramente se observa a reprodução dos pulgões por "oviparidade", isto é, por meio de ovos: a grande maioria dos pulgões se reproduz por meio de ovos que fazem a eclosão no interior do corpo da femea, (reprodução por "ovoviviparidade") sem que haja o concurso do macho.

Os piolhos vegetais têm numerosos inimigos naturais, sobressaindo-se, entre os insetos, a "joaninha", pequeno bezouro em forma de calota, que os destroi diariamente em grande quantidade. Por esta razão, é necessario proteger tais insetos, que são, inegavelmente, grandes auxiliares dos agricultores.

COMO COMBATER OS "PULGÕES"

Os inseticidas indicados para as pulverizações contra os "piolhos" vegetais, são as emulsões à base de oleos minerais misciveis derivados do petroleo. Recomendamos o Citro Mulsion e o Albolineum, na proporção de 1,5 para 100 litros de agua.

Para o preparo da emulsão com estes oleos minerais, toma-se a quantidade determinada de oleo e, aos poucos, vai-se adicionando e agitando constantemente, até se formar uma mistura pastosa e bem homogenea, juntando-se, em seguida, o restante da agua.

No interior, onde as dificuldades são imensas, invariavelmente estes inseticidas não são encontrados, daí o recurso de aconselharmos o emprego da calda de fumo, um dos inseticidas mais generalizados na hinterlandia brasileira.

Para prepara-la, deve, preliminarmente, o agricultor picar 100 gramas de fumo em rolo ou em corda, de boa qualidade e coloca-lo numa vasilha contendo 10 litros de agua fria 24 horas depois, coar e espremer a massa e, em seguida, acrescentar 50 gramas de sabão comum, dissolvido.

E preciso notar que esta calda só causa efeito no mesmo dia em que é preparada. Pulverisar a planta infestada com a calda munindo-se, na falta de pulverisador, de uma bomba de flit, quando se tratar de um pequeno numero de plantas, ou de algumas hortaliças. O intervalo de uma a outra aplicação deverá ser de 15 a 20 dias.

Além dos tratamentos acima recomendados, os tratos culturais, como sejam as podas de limpeza e de tratamento, as adubações e as capinas, são tambem medidas que se impõem para o fortalecimento da planta, a fim de torna-las mais resistentes aos ataques destas e de outras pragas que comumente infestam as nossas culturas.

SEMPRE UTIL NA FAZENDA
para
LAMPEÕES REFRIGERADORES
MOTORES CHOCADEIRAS
QUEROSENE ESSO JACARÉ,
o melhor!
À venda nos Postos de Serviço e Revendedores Esso

COMBATE AOS INSETOS CASEIROS

JULIO DI PARAVICINI TORRES
Eng.-Agronomo

Os prejuizos causados pelos insetos domesticos, isto é, os que convivem com o homem, são às vezes avultados. Haja vista os grandes estragos provocados pelos cupins no madeirame, das casas, moveis, vestuarios, documentos, livros, etc.

Outros ha que, alem de se tornar inconvenientes ao nosso sossego, são transmissores de doenças infetocontagiosas, como a mosca, a pulga, o mosquito e o percevejo, que podem transmitir disenteria, filaria, ulcera de Bauru', tracoma, maleita, febre amarela, tifo, peste bubonica, etc.

Dentre os principais insetos que são nossos inimigos, podemos citar: cupim, barata, formiga, lepisma (traça dos livros), mosquitos, percevejo e pulga.

Mosca, mosquita, pulga e percevejo, são combatidos pelos inseticidas comumente vendidos no comercio, os quais, em geral são fabricados com querosene, naftalina, acido salicilico, rotonona, piretro, DDT, etc.

As baratas podem ser combatidas por uma mistura do ácido borico, queijo ralado e açucar Elas morrem devido ao borax que ao passar por seu tubo digestivo, paralisa as funções intestinais, formando, uma especie de argamassa no seu interior, como o gesso. Esta formula dá otimos resultados e o "veneno" é inofensivo ao homem. Emprega-se tambem a massa fosforica ou uma mistura do ácido borico, farinha de trigo e fluoreto de sodio. Recomenda-se tambem pulverisações com fluoreto de sodio ou fluosilicato de sodio em pó nos lugares onde se encontram as baratas, que morrem rapidamente.

Antigamente, as moscas eram espantadas com folhas de mamoneira ou caçadas com mosquiteiros. Hoje, existem no comercio inseticidas à base do DDT, que são bem eficientes, alem de outros produtos que são queimados nos quartos de dormir, comumemente empregados para exterminar mosquitos.

Como preventivo para as pulgas, recomenda-se manter bem limpos os comodos da casa, calafetar as frestas do soalho e encera-lo desinfetar os lugares cimentados, com agua e creolina e pulverizar o corpo dos gatos e dos cachorros com DDT em pó.

Os antigos usavam colocar, em baixo das camas, ramos de erva de Santa Maria para afugentar as pulgas.

Os cupins são insetos que maiores prejuizos, causam às nossas propriedades. Eles dão preferencia pelos lugares umidos, de pouca limpesa. Proliferam assustadoramente, comendo madeiras, principalmente as "moles", como o pinho. Apesar de vegetarianos, atacam tambem o couro. Seu combate consiste em destruir os ninhos, passando Carbolineum ou ortodiclorobenzeno nas madeiras de pequena espessura. O querosene é uma bôa arma contra essa praga. Os objetos atacados podem ser expurgados em camaras fechadas com gases de sulfureto de carbono (formicida). Nos cupins atacando madeira, cujos ninhos se achem localizados no solo, onde seu combate torna-se dificil, costuma-se fazer uma aplicação de sulfureto de carbono ou cianeto de potassio ou sodio ou, ainda, um veneno qualquer desses usados no exterminio dos formigueiros.

As formiguinhas que gostam de doces, graxas e carnes, podem ser combatidas com qualquer dos inseticidas conhecidos. Os americanos usam para esses insetos os seguintes repelentes: naftalina, paradiclorobenzeno, tabaco, enxofre, oleo de cedro, canfora, etc., Ele tambem empregam formulas em cuja composição entram mel, açucar, agua e arseniato de sódio, que, colocados em pires, são distribuidos nos lugares onde as formigas tem acesso.

Pode-se ainda colocar nos buracos dos formigueiros, de onde saem as formigas, umas colherinhas de sulfureto de carbono ou bicloreto de etileno (G2H4C12), cujos gazes matam rapidamente esses insetos.

Outro metodo conhecido, bastante oficiente para matar as formigas, consiste em pulverizações de fluoreto de sodio ou fluoral (Naf.).

Finalmente, há o emprego de pedaços de toucinho ou graxas, impregnados de pequenas quantidade de tartaro emético.

Os percevejos, que, segundo observações realizadas, podem, num ambiente favoravel de 15.oC., suportar um jejum de 130 dias, serão removidos dos esconderijos e mortos, com piretro, querozene, gazolina, benzina ou qualquer outro inseticida conhecido no comercio.

Para eles há tambem o emprego do anidrido sulfuroso resultante da queima do enxofre ,adicionando-se salitre para auxiliar a combustão). Esses gás no entretanto provoca a tosse em certas pessoas falta de ar ou mal estar nos alergicos. Por isso é necessario muito cuidado por ocasião do emprego dessa fumigação, aliás como na aplicação dos demais venenosnenos, principalmente onde haja crianças e animais domesticos, para que eles não sejam envenenados. E' indispensavel uma rigorosa fiscalização de todos os objetos da casa onde exista esse pernicioso inseto, devendo-se mandar pintar ou caiar as paredes da mesma, para um completo trabalho de combate.

Muitos inseticidas novos vêm sendo utilizados, em carater experimental, no combate às pragas dos vegetais cultivados e que poderão dar bons resultados no exterminio dos insetos domesticos por enquanto, porem, não se deve aconselha-los. Por não estarem bem estudados os efeitos maleficos que poderão prejudicar à saude do homem.

NOTAS DE HORTICULTURA

CULTURA DO FEIJÃO VAGEM

Variedades mais indicadas — Clima mais favoravel — Época de plantio — Solos preferiveis — Preparo do terreno e adubação — Cuidados a observar na semeadura — Tratos culturais e colheita

VARIEDADES MAIS INDICADAS — Existem variedades ramosas altas, outras de media altura e outras de porte anão. As variedades altas e medias trepadoras necessitam de suporte ou estaqueamento, o que dificulta essa cultura. As variedades anãs dispensam suporte, tornando a cultura mais barata e facil. Entre s variedades ramosas temos: **"Beurre du Monte D'Or"** ou **"Manteiga do Monte de Ouro"**. Atinge dois metros de altura; as vagens amarelo palidas são numerosas, direitas, com cerca de 12 a 15 cm. de comprimento, contendo 5 ou 6 grãos ovoides de côr violeta. Uma grama contem 2 a 3 sementes. Colhidas ainda tenras as vagens são bastante carnudas e de gosto bom, sem fibra.

Entre as variedades anãs ou de moita temos: **"Tendergreen"**. Esta variedade apresenta vagens absolutamente sem fibra e sem fios, muito tenra, carnuda e de gosto excelente. E' um dos mais precoces feijões de vagem, sendo bastante produtivo. Colhem-se boas vagens desde 40 dias após a semeadura. A planta atinge em média a altura de 40 a 50 cms., o caule é forte e rigido, a folhagem brilhante. As vagens são de côr verde, muito "quebradiças", de secção redonda e tem 11 a 16 cms. de comprimento.

"PLENTIFUL" — A planta é vigorosa, produtiva. As vagens são verdes, direitas, achatadas, inteiramente sem fibra e sem fio, tenras de excelente gosto. O comprimento da vagem é de 16 a 18 centimetros. Essa variedade parece ser resistente à ferrugem, atingindo a altura d 45 a 60 cms. E' produtiva e as vagens carnudas têm de 15 a 18 cms., depois de uns 50 dias da semeadura. O gosto é bom. Essas variedades anãs citadas contêm 3 a 4 sementes em uma grama.

CLIMA MAIS FAVORAVEL — O feijão é uma planta muito sensivel ao frio. As geadas são mortais. Para germinar necessita de calor.

ÉPOCA DE SEMEADURA — O feijão vagem é pois uma cultura da época de calor. A sua semeadura pode ser feita desde setembro até abril caso haja umidade suficiente para bem desenvolver.

SOLO APROPRIADO PARA O SEU CULTIVO — Produz em variado tipo de solos, mas os melhores são silico-curtido e com bastante antecedencia. Não aprecia os solos argilosos um tanto soltos, adubados com esterco de curral bem umidos e os calcareos.

PREPARO DO TERRENO — O terreno deve ser bem preparado, arado e gradeado duas vezes, se possivel, em se tratando de culturas extensivas. Nas culturas horticolas esse preparo é feito, semelhantemente às demais culturas.

ADUBAÇÃO — As adubações encarecem muito o produto, razão porque é preferivel localizar a cultura em terras bôas, ricas em materia organica. Para terras de media fertilidade fazer a seguinte adubação por metro quadrado:

Esterco de curral ou "composto" bem curtido, 2 a 3 ks.
Superfosfato de calio (20 % de P O) — 30 gramas.
Salitre do Chile (15,5 % de N) — 10 gramas.

O esterco de curral ou o "composto" e o superfosfato devem ser aplicados 15 a 20 dias antes da semeadura. O salitre do Chile será aplicado em cobertura 20 dias depois da germinação.

DISTANCIA DA PLANTAÇÃO — Para as variedades altas, trepadoras, semear em linhas distanciadas de 0,70 m, a 0,80 m. Nas linhas a distancia deverá ser de 0,50 a 0,60 m. Essas variedades exigem suportes para serem neles amarradas. Esses suportes poderão ser colocados aos pares, apoiando-s na parte superior onde são unidos por um fio qualquer, o que dá mais resistencia.

As variedades anãs são semeadas em sulcos espaçados de 0,50 m. a 0,60 m., e a 5 a 6 cms. de profundidade colocando-se as sementes a distancia de 5 a 10 cms. no sulco. Depois de germinadas, eliminar as plantas mais raquiticas, ficando a 0,20 m. a 0,30 m. de distancia na linha. Tambem a semeadura poderá ser feita em covas distanciadas de 0,50 m, em todos os sentidos, colocando-se 4 a 5 sementes por cova.

ESPAÇAMENTO DAS SEMEADURAS — Semear cada duas a tres semanas para se obter colheitas sucessivas.

CUIDADOS CULTURAIS — Capinar quando necessario, e regar caso não chover.

COLHEITA — A colheita das variedades anãs se inicia 6 a 8 semanas após a semeadura. (Do livro "Cultura Pratica das Hortaliças", de L. S. Camargo).

Tratamento das fruteiras no inverno

(Conclusão da 18.a página).

de agua, nas regiões mais frias e 1 : 10 nas mais quentes). ou, querendo aplicar preparados comerciais, substitui-las por "Cuprosan", "Peronox C", "Sulfocal", "Citra", ou "Pó Sulfocalcico Du Pont", nas proporções indicadas nas bulas. Nas pulverizações, dar preferencia à Calda Sulfocalcica que, para as regiões frias (Sul do Brasil), poderá ser empregada na razão de 1 parte do concentrado para 5 dagua e nas mais quentes 1 : 12 ou 15. Como no caso anterior, a Calda pode ser substituida por preparados comerciais e, então, poder-se-á empregar "Pó Sulfocalcico Du Pont", "Sulfocal", "Exterminador" "Sulfocalcica Merino", etc. Poderão ser tambem aplicadas pulverizações de emulsão de oleo ou oleos misciveis, tais como "Citro-mulsion", ou "Albolineum". No caso de Emulsão de oleo, pode-se usa-la até na proporção de 5%, conforme a região das culturas a serem tratadas.

AÇÚCAR
União
DUPLAMENTE FILTRADO
ADOÇA MAIS!

A coloração anormal da alfafa pode ser devida à falta de boro

Interessantes experiencias feitas nesse sentido na E. Experimental de Ohio

Quando as plantas de alfafa assumem um colorido anormal, o formato das mesmas indicará se a causa é devida à falta de boro, segundo a opinião de E. E. Barnes, do Departamento de Agronomia da Estação Experimental de Ohio. Existindo escassez de boro, a gema superior de muitas plantas morrerá e a alfafa assim afetada ficará mais alta, porem, como as hastes continuam se desenvolvendo, a planta toma um aspecto recortado, matoso, e em geral uma cor amarela ou arroxeada.

As aplicações de 28 quilos de borax por hectare desenvolvem a saude a essas plantas e este é um remedio facil e barato para corrigir a dita deficiencia. Em geral, o segundo e o terceiro corte da alfafa são os unicos afetados, porem em alguns casos a nova semente apresenta o transtorno no verão, depois da colheita da plantação que a acompanha. Das varias dezenas de casos de falta de boro trazidos à atenção dos agronomos da referida Estação nos ultimos seis anos, todos foram casos nos quais o agricultor tniha antes cultivado com sucesso alfafa no campo em questão. A terra era neutra e estava bem fertilizada, porem a plantação seguinte de alfafa não crescia normalmente.

A OBRA DE PRESTES MAIA NO GOVERNO DA CIDADE

(Conclusão da ultima pag.)

do trafego que oferece, permitindo a facil e rapida ligação da zona circunvizinha do centro, sem os percalços de uma travessia obrigatoria pela cidade, como era comum antes de Prestes Maia. Somente a concretização de uma obra dessa envergadura seria bastante para consagrar uma administração, não fossem outras realizações levadas a cabo por Prestes Maia em outros setores não menos necessitados da atenção e do interesse de um espirito clarividente e empreendedor como São Paulo jamais teve em sua Municipalidade.

Nesta hora, em que o paulista terá de decidir pelo futuro de sua terra, convem recordar quanto Prestes Maia fez por S. Paulo. Nesta pagina estão alguns exemplos da operosidade infatigavel desse grande homem, em quem a opinião publica tem suas atenções voltadas, para consagra-lo no proximo pleito, como atestado de profundo reconhecimento pelo muito que lhe devemos, e na esperança de que, no governo de C. Paulo, restabeleça aquele clima de trabalho, de honestidade e de beneficas realizações que nos deu quando prefeito municipal.

CORREIOS E TELEGRAFOS

Devem comparecer nos Correios e Telegrafos desta capital, para assuntos de seus interesses, as seguintes pessoas: Amazilia dos Anjos, Teofilo Espirito Santo.

MANUAL DO CRIADOR DE SUINOS

Nicolau Athanassof — 4.a edição — Biblioteca Agronomica Melhoramentos — Edições Melhoramentos

Este livro precioso que as Edições Melhoramentos nos oferecem em quarta edição inteiramente revista e melhorada, não é uma novidade para o publico interessado. Já suas três edições anteriores grangeou largo renome entre técnicos, criadores e interessados varios, pelas qualidades notorias de obra do mais alto valor cientifico e informativo.

Compreende os seguintes assuntos: Raças e tipos, criação, pocilgas e chiqueiros, alimentação, engorda, higiene e molestias. Em oito capitulos substanciosamente desenvolvidos, o livro enfeixa tudo quanto possa interessar, de maneira pratica, correta e eficiente, em relação aos suinos. Um capitulo inicial, inteiramente atualizado e documentado, trata da "importancia da criação de suinos no Brasil". Alem de uma quantidade apreciavel e importante de tabelas, graficos e quadros demonstrativos, mais de uma centena de ilustrações rigorosamente cientificas e suficientemente claras, ilustram adequadamente o texto apresentado.

Infere-se seguramente do valor da obra quando se sabe que obteve projeção internacional no campo da divulgação cientifica ao obter da famosa revista americana do norte "La Hacienda" (A Fazenda) esta referencia: "O objetivo principal de seu autor foi o de escrever um livro sobre um tema que é longo e variado, empregando a menor quantidade de literatura para não confundir o leitor, e felizmente conseguiu seu proposito, tornando uteis e praticas ao mesmo tempo, as trezentas e quinze paginas que constituem o volume".

Sobre o autor do livro, professor Nicolau Athanassof, pouco ha que dizer. Basta referir que se trata de ex-diretor do Posto Zootécnico Federal de Pinheiros e catedratico de Zootecnia Especial da Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz", de Piracicaba. Traz ainda vasta bagagem cientifica que sobremodo o recomenda.

"Manual do criador de suinos" é o volume n.o 2 da prestigiosa Biblioteca Agronomica Melhoramentos.

CUIDEMOS DA CRIANÇA

PROF.a NICIA A. TOLEDO

IX

Desde que o filho nascera levava-o sistematicamente ao Centro de Saude; primeiro cada 15 dias, depois cada mês. Nascera sadio, queria que assim crescesse. Era sua obrigação de mãe cuidadosa que não mede sacrificios a bem da saude de seu filho e que compreende que não basta ama-lo, mas é preciso tambem cuidar dele com inteligencia. E para isso estava sempre estudando um pouquinho. Retirava livros da Biblioteca e ia lendo um pouco por dia nos momentos de folga.

O filhinho ia crescendo bem, nunca ficava doente, estava sempre alegrinho.

Mês a mês seu peso ia subindo, e sua inteligencia ia se abrindo para o mundo. Sabia agarrar tudo com as mãozinhas e estava ensaiando um "mã-mã" meio enrolado... e hoje ela fizera a grande descoberta! 2 dentinhos, os 2 incisivos inferiores já mostravam as suas pontinhas muito brancas. E ele nem fizera 6 meses ainda! Queria leva-lo ao Centro de Saude, à consulta sistematica, e enquanto ia trocando suas roupinhas, ia pensando alegre como o tempo corre e que coisa maravilhosa era ter um filho sadio. 5 meses de vida! Logo iria começar a 1.a sopinha e havia de gostar dela como gostara do suco de frutas que tomava já havia meses. A sopa era a 1.a mudança seria no regime, e seu filhinho ia começar a se desligar dela. Iniciaria aquela libertação gradual, mês a mês, sem choques, até o desmame completo quando tivesse 12 meses. Sentia-se um pouco triste apesar de saber que essa independencia é necessaria para o bom desenvolvimento fisico e mental do bebê. Queria cuidar do filho com amor e com inteligencia. Sentia que estava cumprindo bem sua tarefa. Estava contente com ele, contente consigo mesma.

EXCURSÃO

O Touring Clube do Brasil, através do seu Departamento de Turismo, está organizando a sua 3.a excursão, a Montevidéo, Buenos Aires e Lagos Argentinos, com partida desta capital em outubro.

No Departamento de Turismo do Touring, à rua Quirino de Andrade, 35, serão prestadas informações aos interessados.

O TESOURO DA JUVENTUDE

(Conclusão da 17.a página).

— cuja colheita é toda especial, toda regional.

— Com o coração nas mãos chegamos lá em cima, junto à porta da fazenda "Extrema". Não, não houve, nenhum bicho papão, mas o bonissimo sr. Roque de Sousa Dias, mais a d. Georgina que nos abriram os braços, numa hospitalidade bem mineira. Mas, o que nos surpreendeu foi a familia reunida junto a mesa, lendo volumes que reconhecemos do "Tesouro da Juventude". E era toda uma variedade de interesse, de idade: Marquito, Georgia, d. Zizi, Marta, Iolana e a pequena Maria José que via as figuras! E o seu Roque explicou numa rompante: "Toda noite é isto. Eta livros bons. Tem de tudo e ensina tudo: até plantação; cuidado de acidentes, — até francês". — E respondendo a uma observação sobre a "velhice" dos livros: — "De certo, recebi-os de meu pai, que comprou de um prestamista a 20,00 cruzeiros por mês e levou 8 anos para pagar — pois era dificil mandar o dinheiro.

— Pousamos no "Extremo". No dia seguinte, constatamos a altura da fazenda: 1.350 metros de altitude! — Lá de cima, com uns oculos montados por um suiço, vimos, nitidamente, 3 cidades sul mineiras; Alfenas, Machado; Campestre; e o mar verde de cafezais — cujo produto que o digam as casas comissarias de Santos, é o melhor do Brasil.

— Mas este testemunho se nos apresenta quando, mediante o noticiario local, sabemos da baixa do comercio de livros, do fechamento de editoras; às quais perguntamos:

— "Por que não fazem como a "Jackson Editora"? — Sistema de credito e penetração pelos longinquos rincões do país. — Esta casa tem experiencia, a basear nas informações do sr. Sousa Dias, de quase 50 anos, meio seculo!

— E depois tenham presente: — **Bendito o que semeia, livros, livros à mão cheia! — E manda o povo pensar!"**

(Da Poesia de Castro Alves: "O livro e a America" — Vol. XVIII — Pag. 5.692 — "Tesouro Juvenil".

Elementos menores do salitre do Chile

SEBASTIÃO G. PASSOS
Eng.-Agronomo

E' sabido, que os adubos em geral empregados como fertilizantes para qualquer cultura no Estado de São Paulo, no Brasil e em toda a parte, são materiais contendo certas proporções dos elementos azoto, fosforo e potassio.

Porque apenas tres elementos dos inumeros conhecidos na quimica, regem as formulas de adubação em geral? A explicação é logica e formal, pois são estes 3 elementos, os mais exigidos por todas as culturas existentes e por experimentações varias, concluiu-se, que a falta de um desses elementos no solo, poderá trazer-nos transtornos nas culturas, transtornos estes que concorrerão para grande baixa de produção das mesmas, tornando assim, antieconomico o seu plantio.

Cognominou-se pois, dentro do vocabulario agronomico de "Elementos menores" a esses tres corpos quimicos.

Durante muito tempo pensou-se que apenas estes 3 elementos, podendo-se no maximo incluir mais um ou dois outros, fossem necessarios para o normal desenvolvimento de uma cultura.

Hoje, graças à varias experimentações de cientistas de diversas nações, principalmente dos EE. UU. da America do Norte, já somos sabedores que grande numero de outros corpos da quimica fazem-se notar nas suas beneficas (assim como maleficas) ações na planta.

Este assunto, de grande importancia para a agronomia, está sendo ultimamente encarado pelos cientistas nacionais, podendo citar-se entre os pioneiros, Barcelos Fagundes.

O conhecimento que tenho pois sobre a ação de certos elementos na fisiologia das plantas, é baseado em trabalhos de cientistas estrangeiros, razão porque farei diversas citações de nomes, muito conhecidos no meio cientifico universal, pois são homens que já se fizeram notar por grandes e importantes trabalhos para a agronomia.

Comparo, o valor destes elementos denominados "Elementos menores" nas plantas em geral com o valor das vitaminas nos nossos organismos, pois ambos atuam como elementos profilaticos e suas ações são notadas ,embora sejam empregados em doses minimas.

A seguir, citarei alguns desses elementos: — calcio, enxofre, iodo, magnesio, cloro, manganês, boro, ferro, cobre, sodio, aluminio, litio, bromo, zinco e outros mais.

Como já citei anteriormente esses elementos são exigidos em doses minimas pelas plantas, sendo que no caso de sua completa ausencia no solo cultivado, poder-se-á notar alguns disturbios fisiologicos da planta, disturbios esses aparecidos e depois sanados pela incorporação desses elementos faltosos no solo e exigidos pela cultura.

O Salitre do Chile, como é de conhecimento geral, é um fertilizante natural, extraido do solo, beneficiado e posto nas nossas mãos para distribuir aos agricultores com o fito de adubar as culturas, para que essas possam apresentar uma produção rendosa. Sabemos que esse adubo tem por excelencia o elemento azoto (um dos tres maiores) e é por esta razão universalmente conhecido e procurado.

No entanto, grande parte das pessoas desconhece que por ser um fertilizante natural, extraido de certa região do Chile, este adubo traz em sua composicão, em dosagens minimas, inumeras impurezas, que se reconstituir o Salitre do Chile (Nitrato de Sodio) sinteticamente em laboratorio, não apareceriam em sua estrutura.

Sabem, que essas chamadas impurezas do Salitre natural do Chile são grande numero desses elementos que há pouco citei, denominando-se "Elementos menores" e que são de grande importancia para a fisiologia das plantas? Estes elementos foram notados espectrograficamente em numero de 32, entretanto, só farei citações do valor de alguns deles, citações estas baseadas em trabalhos experimentais e já reconhecidos no mundo cientifico.

Começarei pelo elemento "Calcio", que é o maior dos "Elementos menores" e que poderemos até já classifica-lo como o quarto "Elemento maior". A importancia deste elemento já se fez notar na sua grande ação como corretivo de acidez do solo, importancia esta, dia a dia mais acentuada.

Na fisiologia da planta o "Calcio" concorre para que a mesma tenha a sua parte vegetativa desenvolvida e forte, pois a sua ausencia faz-se notar pelo raquitismo da cultura, descoloração das folhas, entumescimento dos frutos e outras carateristicas. Na exigencia geral das plantas pelos elementos quimicos, o "Calcio" acha-se na quarta classificação.

O elemento "Boro" está sendo atualmente muito estudado por cientistas nacionais e estrangeiros. Na Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz" em Piracicaba, o dr. Tufi Coury, chefe da secção de quimica agricola da citada escola, fez uma experiencia de adubação em tomateiros, incluindo o boro na forma de tetra-borato de sodio, mais conhecido por borax na proporção de 5 grs. por pé. Para resumir, citarei apenas que o boro concorreu grandemente para o aumento de produção de tomate e tamanho do fruto, pois uma fotografia que se acha em meu poder, de um pé adubado com formula NPU e com a inclusão de 5 grs. de borax, revela nesse pé a produção de 980 frutos, num total de 49 quilos.

Experiencias feitas por Johnson e Dore evidenciaram por meio de uma solução privada de Boro, que o tomateiro não vegeta normalmente. Adicionando-se apenas 0.00005% de Boro, o tomateiro passou a desenvolver-se normalmente.

Segundo experiencias de Martin em Haval a cana de açucar necessita de 0,00022% de Boro para o seu desenvolvimento normal.

A doença "Bronzing" do tungue é atestada pela falta de Zinco.

A "Die-back" das laranjeiras (mancha da folha) é devido à falta de Cobre.

A "Sand-drown" na cultura do fumo, é uma molestia — que as folhas aos poucos ficam amarelas, permanecendo verdes somente as nervuras até que toda a folha perca a sua côr normal. — Esta molestia aparece por deficiencia de Magnesio.

A deficiencia de Ferro nas laranjeiras é grandemente notada pois as arvores ficam de pequeno tamanho, sem folhas, motransdo grande quantidade de folhas secas, produsindo muito poucos frutos. As folhas de pequeno crescimento são de um verde claro, ficando os veios e a nervura central de um verde escuro. Nos casos mais graves, as folhas são bastante pequenas e caem cedo.

A deficiencia de Manganês na cultura de amendoim tambem já foi notada. pois as folhas da cultura tornam-se verde claro e depois amarelas; uma dosagem minima de um composto soluvel de Manganês aplicado ao solo, é o suficiente para a cultura voltar para o seu normal.

A função do iodo no organismo humano é bastante conhecida por todos nós, pois a falta deste elemento pode ocasionar-nos o bocio e o que chamamos a imbecilidade. Culturas como o agrião e outras são riquissimas de iodo, portanto, exigentes deste elemento.

O elemento Sodio, um dos maiores componentes do Salitre do Chile, tambem é outro "Elemento Menor" de real valor para as culturas, pois, apesar de tomar parte integrante na composição quimica das culturas em geral. esse elemento tem a grande propriedade de substituir em parte a ação do Potassio no solo. Recentes experiencias realizadas na Estação Experimental de Georgia (Estados Unidos), realçaram o notavel valor nutritivo do sodio na cultura do algodão. Segundo E. D. Mathews, em terreno deficientes de potassio, o sodio age como substituto numa proporção de 40% do valor do Potassio.

A Estação Experimental de South Carolina, numa sequencia de experiencias durante varios anos, apreciou o valor do sodio na adubação do algodoeiro. As experiencias constaram de 4 tratamentos com 4 repetições. A formula N P K usada foi de 5-10-0, na dose de 600 quilos por hectare e mais 15 quilos de Nitrogenio em cobertura por hectare. A quantidade de sodio aplicada sobre a forma de Nitrato de Sodio (Salitre do Chile), foi de 200 quilos de Oxido de Sodio por hectare. Os resultados dessas experiencias depois de colhidas, foram os seguintes:

	ks. p/Ha.
TRATAMENTO SEM POTASSIO	
Sem sodio	311
Com sodio	535
TRATAMENTO C/ 15 KS. DE POTASSIO	
Sem sodio	772
Com sodio	988
TRATAMENTO C/ 45 KS. DE POTASSIO	
Sem sodio	1.133
Com sodio	1.340
TRATAMENTO C/ 60 KS. DE POTASSIO	
Sem sodio	1.243
Com sodio	1.450

Poderemos notar que o aumento de produção do algodão em todos os tratamentos com adição de sodio foi bem significativa e tanto mais se evidenciou o valor do sodio, quanto menos potassio existia no tratamento.

Para encerrar os comentarios sobre o valor de "Elementos Menores" contidos no Salitre Natural do Chile transcrevo abaixo a opinião do eminente cientista G. Smets:

"O Salitre do Chile não age por seu Azoto; o Sodio que ele contem é util e eficaz em certos terrenos e para certas plantas."

Esta é uma das razões porque devemos ser sempre defensores e propagadores do Salitre do Chile, pois sendo este adubo de origem natural, torna-se um dos unicos fertilizantes que contem toda esta multiplicidade de elementos, que têm sua razão de existir e que tem seu valor, pois do contrario a Natureza estaria falhando nas suas normas, em nos apresentar materiais inuteis, e, como sabemos a Natureza não falha. Assim sendo, nós tambem não estamos errando nas nossas funções.

CINEMA
PROGRAMAS DO DIA

MARABA — ENTRE O AMOR E A MORTE — Ida Lupino — Howard Duff — Proib. 10 anos — Band. da Téla, 66. Nac. Às 14, 16, 18, 20 e 22 hs. 2.a sem.

Rita SÃO JOÃO — A BELA LIL — Rod Cameron e Marie Windsor. Proib. 1 anos — Band. da Téla, 67. Nac. Às 13,50, 16, 18, 20 e 22 horas.

Rita CONSOLAÇÃO — A BELA LIL — George Montgomery e Rod Cameron — Proib. 14 anos. Band. da Téla, 65 — Nac. Às 13,50, 16, 18, 20 e 22 horas.

PHENIX — A BELA LIL — Marie Windsor e Rod Cameron. Proib 14 anos — Band. da Téla, 63 — Nac. — Às 13,50, 16, 18, 20 e 22 horas.

HOLLYWOOD — A BELA LIL — Rod Cameron — SANGUE DE HEROIS — Proib. 14 anos — Sup. Esportivo, 12 — Nacional — Às 14 e 19 horas.

RIALTO — A BELA LIL — George Montgomery — CAMINHO DO INFERNO — Proib. 14 anos, Band. da Téla, 61 — Nac. Desde 13,30 horas.

RADAR — A BELA LIL — Rod Cameron e Marie Windsor. Proib. 14 anos. Band. da Téla, 60 — Nacional — Desde 14 horas.

RECREIO — (Lapa) — DEUS LHE PAGUE — Arturo de Cordova — A BOMBA — Esp. Band. 15 — Nacinal — Às 13,20 e 18,45 horas.

SABARÁ — URUBU' — Historia dos Indios Abutres — DE AMOR TAMBEM SE MORRE — Univ. da Bahia — Nacional — Desde 13,30 hs.

REX — URUBU' — Historia dos Indios Abutres — QUANDO MORRE O DIA — Proib. 10 anos — Atual. Campos, 85 — Nacional — Às 13,40, 18 e 21 horas.

JARAGUÁ — URUBU' — Historia dos Indios Abutres — BUFFALO BILL — Sel. Cinemat, 43 — Nacional — Às 13,45, 17,50 e 21 horas.

VOGUE — URUBU' — Historia dos Indios Abutres — IMPACTO — Proib. 10 anos — J. da Téla, 231 — Nacional — Às 13,40, 17,50 e 21 hs.

IP. PALACIO — A BELA LIL — Rod Cameron — TODAS AS PRIMAVERAS — Proib. 10 anos — Esp. em Marcha — Nac. Às 13,45 e 18,50 horas.

CARLOS GOMES — A BELA LIL — George Montgomery — GRITOS NA SERRA — Sel. Cinemat — Nacional — Desde 13,45 horas.

GLORIA — SEDUÇÃO DE MARROCOS — Bob Hope — ESCRAVA DO ODIO — Proib. 10 anos — Vida Baiana, 32 Nac. Às 13,40, 17,50 e 21 horas.

OBERDAN — URUBU' — Historia dos Indios Abutres — TODAS AS PRIMAVERAS — Atual. Campos, 84 — Nacional — Às 13,40 e 18,30 horas.

IRIS — O HOMEM QUE PASSA — Filme nacional — Rodolfo Mayer — TERRA DE BANDIDOS — Proib. 10 anos — Às 13,40, 18 e 21 horas.

IDEAL — PATUSCADA — Abott e Costello — NINGUEM CRÊ EM MIM — Do outro lado da vida — Nacional — Às 13,40 e 18,30 horas.

D. PEDRO I — URUBU' — Historia dos Indios Abutres — BUFFALO BILL — Proib. 10 anos — C. Jornal, 346 — Nacional — Às 13,30 e 19,15 horas.

S. ANTONIO — URUBU' — Historia dos Indios Abutres — BLOQUEIO — Proib. 10 anos — Atual. Campos, 80 — Nac. Às 13,45 e 18,30 horas.

ESPERIA — MULHER DE BRANCO — Alexis Smith — TERRA DE DESORDEIROS — Proib. 14 anos — Marcha da Vida, 287 — Nacional — Às 13,40 e 18,50 horas.

AVENIDA — ENCONTRO COM A MORTE — John Calvert — BANDIDOS DA FRONTEIRA — Proib. 10 anos — Marcha da Vida, 295 — Nacional — Às 13,30, 17,45 e 21 horas.

PEDRO II — ADAGAS DO DESERTO — Marta Toren — PATUSCADA — S. Cinemat, 55 — Nacional — Às 13,15 horas.

SANTA HELENA — LAGO AZUL — Jean Simmons — O CRIME DO EXPRESSO — Proib. 10 anos — Sel. Cinemat, 54 — Nacional — Às 12,50 horas.

RECREIO — OU TUDO OU NADA — Joe Kirkwood — CENTELHA — Proib. 10 anos — Sel. Cinemat, 53 — Nacional — Às 12,50 horas.

ASTER — (Rua Marquês de Abrantes) — ENCANTAMENTO — Evelyn Keyes — RADIO DA MORTE — Proib. 10 anos — Band. da Téla — Nacional — Às 13,30, 17,45 e 21 horas.

SAMMARONE — CAMINHO DA REDENÇÃO — Joan Crawford — FURIA DO MAR — Not. da Semana, 50x29 — Nacional — Às 13,45 e 19 horas.

S. GERALDO — AS VOLTAS COM FANTASMAS — Abott & Costello — A ULTIMA CARROZZELA — Esp. em Marcha. Nac. Às 13,45, 18 e 21 hs.

YPE — O MENINO DOS CABELOS VERDES — Dean Stockwell — ACONTECEU NO SERTÃO — J. Cinemat — Nacional — Às 13,45 e 19 horas.

ROXY — AQUELE BEIJO A MEIA NOITE — Katheryn Grayson — Not. da Semana 50x31 — Nacional — Desde às 14 horas.

ASTORIA — A MALDIÇÃO DA TORRE — Roddy Mac Dowall — O TERROR DOS TELEGRAFOS — Proib. 10 anos — J. da Téla 228 — Nacional — Às 13,30 e 18,30 horas.

VITORIA — A FELICIDADE BATEU A PORTA — Gary Cooper — O VALE DO DESTINO — Proib. 10 anos — Not. da Semana 50x28 — Nacional — Às 13, 18 e 21 horas.

TUCURUVI — ROMEU E JULIETA — Cantinflas — POEIRA DE ESTRELAS — Filme nacional — Às 13,30 e 18,30 horas.

IMPERIAL — PAIXÃO SELVAGEM — Randolph Scott — O GRANDE PREMIO — Proib. 10 anos — Esp. em Marcha, 318 — Nacional — Às 13,30 e 18,40 horas.

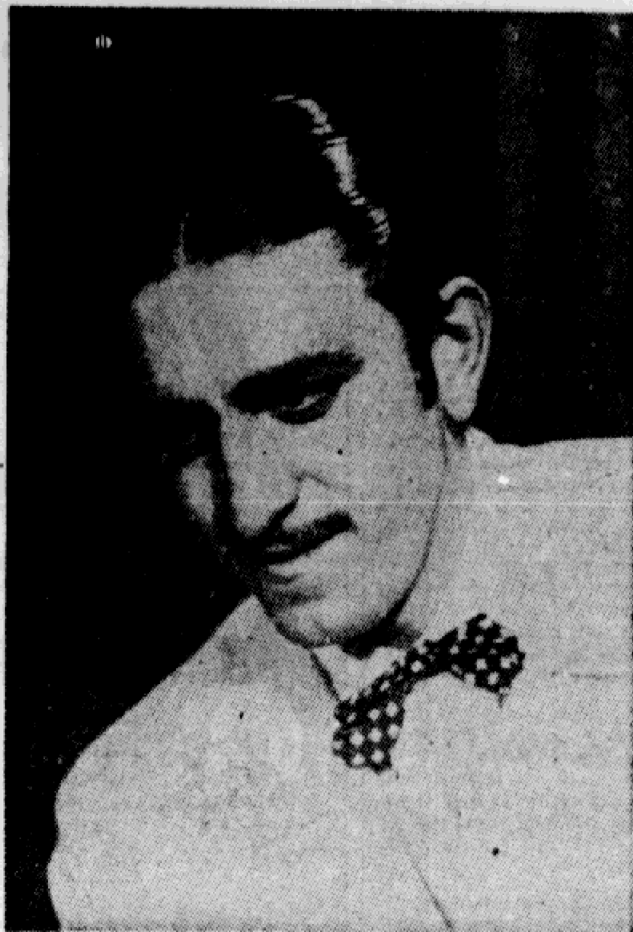
CATUMBI — SANGUE E PRATA — Errol Flynn — O LEQUE — Proib. 10 anos — Not. da Semana — Nacional — Às 13,30 e 19 horas.

SÃO JORGE — TOQUE MAGICO — Tyrone Power — KING KONG — Proib. 10 anos — Not. da Semana — Nacional — Às 14, 17,45 e 21 horas.

SÃO LUIZ — LUA DE MEL COM PIMENTA — Fred Mac Murray — KIN KONG — Proib. 10 anos — J. d aTéla — Nac. Às 14, 17,45 e 21 horas.

PENHA — OS MELHORES ANOS DE NOSSA VIDA — Dana Andrews — DETETIVE DE ENCOMENDA — C. Jornal — Nacional — Às 14, 17,45 e 21 horas.

"SEMANA EUCLIDEANA"
PRODUTORA ANDERÁOS FILMES



Fouá Anderáos, que será o diretor do filme.

São José do Rio Pardo comemora todos os anos de 9 a 15 de agosto a tradicional "Semana Euclideana". De todos os pontos do pais, milhares de pessoas se dirigem a essa cidade com a finalidade de prestar homenagens ao nosso querido e grande escritor patricio.

As autoridades locais escolheram com grande acerto o sr. Altino Arantes, presidente da Academia Paulista de Letras, para ser o orador oficial. O mesmo fará diversas conferencias em torno do perfil de Euclides da Cunha.

A Produtora Anderáos Filmes foi a primeira empresa cinematografica que resolveu passar para a tela "Os Sertões" que é sem duvida alguma um dos maiores livros da nossa literatura.

Numa rapida entrevista com o cineasta Fouá Anderáos, este nos adiantou que a filmagem do drama de Canudos, levará no maximo dois anos. Encerrando a sua palestra ele nos informou que embarcará amanhã cedo para São José do Rio Pardo, a fim de assistir os encerramentos dos festejos e ao mesmo tempo colher dados, que serão aproveitados para a filmagem.

UM FILME DE ENREDO, MOSTRANDO COM TODO O REALISMO O QUE É UMA COLONIA NUDISTA DA CALIFORNIA.
Elisia
"O VALE DOS NUDISTAS"
SESSÕES SO' PARA SENHORAS: às 10,30 e 12 horas
SESSÕES SO' PARA HOMENS: a partir das 14 horas
PROIBIDO ATÉ 18 ANOS
ACOMP. NAC.
AMANHÃ
PARATODOS — BRAZ POLITEAMA

TEATRO MUNICIPAL
Empresa N. Viggiani
"A unidade do "Carosello" não admite preferencias, pois, nesse espetaculo tudo é bom e tudo é belo", do jornal "O Estado de São Paulo", de 4-8-950.
DESPEDIDA — Hoje — Domingo: Vesperal às 16 horas.
Hoje — Domingo: À noite, às 21 horas.
2 — ULTIMOS ESPETACULOS — 2
REMIGIO PAONE apresenta
CAROSELLO NAPOLETANO
Criado e realizado por ETTORE GIANNINI — Orquestra Sinfonica dirigida por NINO CONTI.
70 — ARTISTAS — 70

METRO — HOJE - MEIO DIA - 14 - 16 - 18 - 20 e 22 hs. — ROXY
KATHRYN GRAYSON · JOSE ITURBI
MARIO LANZA · ETHEL BARRYMORE
AQUELE BEIJO à MEIA NOITE
TECHNICOLOR
PARA OS GAROTOS — HOJE - SESSÃO MATINAL ÀS 10 HS. EXCLUSIVAMENTE DE DESENHOS, VIAGENS COLORIDAS, JORNAIS E MINIATURAS
Metro Goldwyn Mayer

CALIFORNIA — HOTEL DO BARULHO — Cantinflas — OESTE DE PECOS — Proib. 10 anos — F .Jornal — Nacional — Às 14 e 19 horas.

SÃO JOSÉ — A BELA LIL — Marie Windsor — SUBLIME DEVOÇÃO — Esp. em Marcha, 326 — Nacional — Às 13,30, 18 e 21 horas.

MODERNO — A BELA LIL — Rod Cameron — AQUILO SIM ERA VIDA — Marcha da Vida, 294 — Nacional — Às 13,30, 18 e 21 horas.

PAULISTANO — ADAGAS NO DESERTO — Dana Andrews — TRAFICANTES DA MORTE — Proib. 10 anos — Marcha da Vida — Nacional — Às 14 e 18,45 horas.

CINEMUNDI — A FILHA DA PECADORA — Lizabeth Scott — O CRIME PERFEITO — Proib. 10 anos — Atual. em Revista, 154 — Nac. Às 10 hs.

EXCELSIOR — AS AVENTURAS DE DON JUAN — Errol Flynn — NOITE TRAGICA — Proib. 10 anos — C. Jornal, 392. Nac. Às 14 e 19 horas.

CIRCOS

PIOLIM — Variedades com: Jarnak Junior — Gil Fernandes — Piolin e Pinatti — Andori e Davis — 2.a parte a peça: "OS TRANSVIADOS" — Às 15,30 e 20,30 horas.

SEYSSEL — 1.a parte a comedia: "JACARE' ME COMEU" — 2.a parte variedades com: Dino Margio — Anky e Mory — Irmãos Wheeler — Henrique e Arrelia — Às 15 e 21 horas.

BIOGRAFIA DA SEMANA
MARJORIE REYNOLDS

E' muito comum a maneira pela qual certos escritores fazem referencias à vida artistica de toda a jovem que consegue alcançar o estrelato cinematografico. Exageram a facilidade de seus triunfos sem levarem em conta as inumeras dificuldades que tiveram de vencer para poder alcança-los. A historia e a varinha magica, que resolve os contratempos de toda atriz principiante, são comentarios que não agradam a muitas jovens de Hollywood.

Apresentamos aqui uma joven loura, de olhos castanhos, perita e veterana na atuação de peliculas do far-west bem como em filmes de misterio. Esta estrela da tela é uma das que se aborrece ao ler os comentarios dos aludidos escritores que costumam pintar tudo cor de rosa. Ela começou a trabalhar no cinema com a idade de seis anos e teve que progredir paulatinamente. Se a chamam "Cinderela" fica aborrecida — esta artista é Marjorie Reynolds.

Marjorie lembra-se muito bem quanto teve que sacrificar-se e trabalhar para poder triunfar. Durante varios anos só interpretava personagens sem importancia, pois só lhe distribuiam papeis em filmes musicais e nos filmes de correrias de cavalos, no Oeste, porem sempre sem alcançar uma oportunidade para ser observada através de seu talento Em resumo, esta jovem ingressou na carreira cinematografica porque sabia dançar e teve logo que abandonar os bailados porque lhe disseram que se continuasse nunca lhe dariam nehum papel de verdadeira atriz; teve porem, que se prevalecer de suas habilidades como dançarina quando foi indicada para trabalhar com Fred Astaire na pelicula "Duas Semanas de Prazer" (Holiday Inn). Nesta pelicula a fortuna bafejou-lhe e as portas da fama abriram-se francamente para Marjorie Reynolds.

Quando Marjorie tinha quatro anos de idade, seus pais enviaram para a escola de dança e arte dramatica de Frank Egan, o qual, alem da tarefa escolar apresentava peças teatrais, tendo reservado alguns pequenos papeis para a talentosa Marjorie em peças tais como as intituladas "White Collars" "The Patsy" e "Rose of Divieland". Chamava-se então Marjorie Moore.

Durante os intervalos de seus compromissos, quando não estava trabalhando no teatro, executando bailados ou recebendo lições de arte dramatica, Marjorie esforçava-se em conseguir um lugar no cinema, no qual atuou com as estrelas Vila Dana, Norma Talmadge, Ramon Novarro e outros astros das peliculas silenciosas, Marjorie tambem fez parte dos elencos dos filmes "Revelation", "Scaramouche" "Svengali" e "The Broken Wing".

Com a idade de oito anos, Marjorie deixou de fazer papeis de criança nas peliculas e obrigaram-na a dedicar-se a seus estudos escolares, porem sem abandonar as aulas de dança classica e arte dramatica. Ingressou na escola de bailados de alunos adiantados de Belcher e adquiriu bastante experiencia no radio, durante um ano, com o conjunto de artistas de Edwin Wallack. Herbert Brenon deu-lhe o papel de bailarina em "Wine, women and song", trabalhando com Lilyan Tashman e Lew Cody. Logo depois Marjorie retirou-se novamente a fim de graduar-se e receber o diploma da escola superior de Los Angeles.

Apesar de tudo isso, Marjorie guardou cuidadosamente seus sapatos especiais de "ballet" para o caso de receber qualquer proposta imprevista. Efetivamente a Paramount proporcionou-lhe a ocasião de usa-los em varios filmes musicais, entre eles "Colegio de Sapequismo" (Collegiate) "Ondas Sonoras" (The Big Broadcast of 1936) "Alegria Solta" (College Holiday) e "Champagne Waltz", até que alguem aconselhou-a a não cingir suas esperanças somente em bailados", pois teriam um campo vasto para exercer suas atividades aperfeiçoando-se como atriz.

Não foi facil encontrar papeis dramaticos para esta pequena e loura bailarina de Idaho, que unicamente havia feito papeis coreograficos. Finalmente apareceu a oportunidade de interpretar um papel de heroina, quer dizer, de uma linda e joven "cow-girl", isso porque os diretores souberam que ela era de Idaho. Pensavam que sendo daquela procedencia saberia montar bem a cavalo, porem a primeira vez que montou, o cavalo disparou com tal velocidade que ela mal podia suster-se na céla.

O produtor-diretor Mark Sandrich reuniu-se ao escritor e compositor Irving Berlin para o filme "Duas Semanas de Prazer", no qual figuravam os astros Fred Astaire e Bing Crosby. Tudo estava preparado para começar a rodagem. Não tinham porem a protagonista faminina. Danny Dare, que havia orientado Marjorie Reynolds em varias danças nos estudios Paramount havia já cinco anos, revendo os arquivos daqueles tempos encontrou o nome de Marjorie. Imediatamente submeteram-na a um teste. A pequena lourinha depois de cinco anos de inatividade, executou toda a especie de ritmos apesar de algumas dores que sofria devido há tanto tempo transcorrido sem praticar as danças de "ballet"; porem, foi aceito.

Marjorie foi conquistando sucessos em outras peliculas. Algumas delas como "Coquetel de Estrelas" (Star Spangled Rhythm), "Canção de Dixie" (Dixie) e "Up in Mable's Room", "Quando desceram as trevas" (Ministry for Fear), "Bring on the girls", alem de outras.

Seu esposo é o capitão Jack Reynolds pertencente ao Corpo de Sinaleiros do exercitonorte-ame ricano.

Ao contrario de muitas artistas de Hollywood, Marjorie não joga "golf", detesta tenis e prefere passar despercebida entre o publico nos dias de estreia de grande gala, do que figurar junto às estrelas já celebres. Seu esporte favorito é o "bowling", cujas bolas atira com admiravel agilidade derrubando quase sempre totalmente os paus colocados á grande distancia, o que constitue o objetivo de tal jogo. Faz anos no dia 12 de agosto.

Alem da extraordinaria coincidencia de possuir cabelos louros e olhos castanhos, tem um metro e sessenta centimetros de altura e pesa quarenta e sete quilos. Marjorie possue uma encanadora personalidade e grande versatilidade, que lhe permite cantar, dançar, atuar em dramas, comedias e melodramas cheios de misterios e terror.

Uma de suas ultimas aparições ao nosso publico é em "Aquele Beijo à Meia Noite", atual cartaz do cine Metro, onde trabalha com Kathryn Grayson e Mario Lanza.

"O DOMINO' NEGRO" — "O Dominó Negro" foi adaptado à tela de um conto de Helio Soveral por Moacyr Fenelon, que inicia agora a nova fase de produtores e diretor para a Flama, nova surpresa cinematografica nacional.

A historia genuinamente policial é cheia de misterio e de "suspense", de tipo "Quem matou?..."

Milton Carneiro faz o galã e Paulo Porto compõe um tipo de fotografo de jornal metido a detetive. Elvira Pagã é a heroina, dividindo seu amor entre os dois rapazes. A revelação do filme será sem duvida Alvaro Aguiar, que interpreta muito bem um comissario de policia bem humorado. A historia se passa durante os tres dias de um Carnaval qualquer, encerrando-se na quarta-feira de cinzas. Filme de ação, apresenta Milton Carneiro e Paulo Porto envolvidos em brigas e contrabandistas de maconha, e culmina com um salto espetacular de Paulo Porto de trinta metros de altura, numa das pontes da Central do Brasil. Elvira Pagã canta a marcha de José de Abreu e Alberto Ribeiro "Cidade Turbilhão", ilustrada por bailados do corpo de baile de Felicitas. No clichê, Milton Carneiro e Paulo Porto.

"AGARRE O ASSASSINO, OU MORRA EM SEU LUGAR!"
O CRIME DA ESTRADA
"BODYGUARD"
RKO RADIO
com LAWRENCE TIERNEY (DILLINGER) · PRISCILLA LANE
IMP. 14 ANOS ACOMP. NAC.
AMANHÃ
BROADWAY

TEATRO CULTURA ARTISTICA
RUA NESTOR PESTANA, 196
(Perto do Cine Odeon)
O GRANDE PROGRAMA N.º 3 DE
CANTARELLI
com ZITA and FRED, dupla holandesa musical
HOJE, às 20 e 22 horas — Poltr., Cr.$ 44,00. Imp. incl.
Às 16 hs., GRANDE VESPERAL, Poltr., Cr.$ 33,00. Imp. incl.

Cinema
PROGRAMAS DE HOJE

IPIRANGA — PANICO — Michele Simon — Proib. 18 anos — U. C. B. — J. Cinemat, 180 — Às 13,40, 15,45, 17,50, 19,55 e 22 horas.

ART-PALACIO — RESGATE DE SANGUE — John Garfield — Proib. 18 anos — Columbia — C. Jornal, 149 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BANDEIRANTES — TENTAÇÃO SELVAGEM — George Brent — Republic — J. Cinemat, 233 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

OPERA — UM AMOR EM CADA VIDA — Jennifer Jones — Proib. 14 anos — Paramount — C. Jornal, 350 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BROADWAY — MULHER DO CAIS — Maria Antonieta Pons — Proib. 18 anos — UCB. — Esp. em Marcha, 327 — Às 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 horas.

PARATODOS — RITMOS VIENENSES — Marte Harell — Art Films — Conheça Joinville — Nacional — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ROSARIO — A MULHER DO CAIS — Maria Antonieta Pons — Proib. 18 anos — UCB. — Marcha da Vida, 297 — Às 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 horas.

ESMERALDA — UM AMOR EM CADA VIDA — Joseph Coten — Proib. 14 anos — Paramount — Sel. Cinemat, 53 — Às 13,50, 15,50, 17,50, 19,50 e 21,50 horas.

MAJESTIC — UM AMOR EM CADA VIDA — Joseph Coten — Proib. 14 anos — Paramount — F. Jornal, 164x15 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PARAMOUNT — A MULHER DO CAIS — Maria Antonieta Pons — Proib. 18 anos — Caçador de Bromelias — Nacional — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

STA. CECILIA — A MULHER DO CAIS — Maria Antonieta Pons — Proib. 18 anos — UCB. — J. Cinemat, 179 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

NACIONAL — UM AMOR EM CADA VIDA — Jennifer Jones — Proib. 14 anos — O SOL DA MANHÃ — Esp. da Téla, 47 — Desde 13,20 horas.

ODEON — Sala Vermelha — A MULHER DO CAIS — Maria Antonieta Pons — Proib. 18 anos — UCB. — Sel. Cinemat, 52 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

CRUZEIRO — UM AMOR EM CADA VIDA — Jennifer Jones — Proib. 14 anos — RECORDAÇÕES DE ONTEM — Sel. Cinemat, 56 — Desde 13,20 horas.

CLIMAX — UM AMOR EM CADA VIDA — Jennifer Jones — Proib. 14 anos — Paramount — Atual. Riomar — Nacional — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PIRATININGA — A MULHER DO CAIS — Maria Antonieta Pons — Proib. 18 anos — DESESPERADO — Sel. Cinemat, 49 — Desde 13,50 horas.

UNIVERSO — UM AMOR EM CADA VIDA — Jennifer Jones — Proib. 14 anos — MONTANHA PERIGOSA — C. Jornal, 349 — Desde 14 horas.

BRASIL — UM AMOR EM CADA VIDA — Jennifer Jones — Proib. 14 anos — QUANDO A MULHER E' VALENTE — Not. da Semana, 50x26 — Às 13,40 e 18,45 horas.

BABILONIA — TENTAÇÃO SELVAGEM — George Brent — FOGO DE EMOÇÕES — Proib. 14 anos — Sel. Cinemat, 51 — Às 13,50, 17,55 e 21 horas.

JUPITER — UM AMOR EM CADA VIDA — Jennifer Jones — Proib. 14 anos — OS SALTEADORES — Com. 9 de Julho — Nacional — Desde 14,10 horas.

ALHAMBRA — ATO DE VIOLENCIA — Van Heflin — AMARGA ESPERANÇA — Proib. 18 anos — J. Téla, 232 — Desde 14 horas.

S. BENTO — VICIADOS — Emilio Ghione Jr. — Proib. 18 anos — EM QUALQUER PARTE DA EUROPA — C. J. Inf., 213 — Desde 13,20 horas.

ODEON — Sala Azul — ZONA PROIBIDA — Burt Lancaster — Proib. 14 anos — O ESTRANGULADOR MISTERIOSO — Ouro Branco — Nac. — Às 13,35 e 18,50 hs.

CAPITOLIO — HEROI POR ACASO — Cantinflas — ACONTECEU NA FRONTEIRA — Not. da Semana, 50x28 — Às 13,50, 17,45 e 21,10 horas.

ESTRELA — INFERNO OU GLORIA — Wayne Morris — Proib. 14 anos — UM ANJO EM MEU CAMINHO — Pujança de S. Paulo — Nacional — Às 13,40 e 19 horas.

BRAZ POLITEAMA — VONTADE INDOMITA — Gary Cooper — CUPIDO FAZ DAS SUAS — Esp. da Téla, 46 — Às 13 e 18 horas.

PAULISTA — CREPUSCULO DE UMA GLORIA — June Haver — CARGA HUMANA — Proib. 14 anos — Band. da Téla, 61 — Às 13,25 e 18,50 horas.

S. PEDRO — TULSA — Susan Hayward — Proib. 10 anos — VIAGEM SANGRENTA — J. Cinemat, 173 — Às Às 13,25 e 19 horas.

LUX — JOANA D'ARC — Ingrid Bergman — RKO. — Sel Cinemat, 48 — Às 14, 18,30 e 21,15 horas.

S. CAETANO — PINGUINHO DE GENTE — Anselmo Duarte — UCB. — MORROS TROVEJANTES — Às 13,45 e 18,50 horas.

CAMBUCI — QUERO ESSE HOMEM — Gary Grant — VIAGEM SANGRENTA — Proib. 10 anos — Sel. Cinemat, 38 — Às 13,45 e 19 horas.

CANDELARIA — A BELA DITADORA — Esther William — A LEI E' IMPLACAVEL — Proib. 10 anos — Sel. Cinemat, 44 — Às 13,20 e 18,30 horas.

COLONIAL — JOANA D'ARC — Ingrid Bergman — PRINCESA BOEMIA — Sel. Cinemat — Nacional — Às 13,20 e 17,30 horas.

"À BEIRA DA PERDIÇÃO" — Esta Helena de Santa Giulia encarnada por Sarah Churchill no filme "À Beira da Perdição" (Daniele Cortis), que a Minerva produziu e a Art-Films apresentará amanhã nos cinemas Bandeirantes, Piratininga, Esmeralda e Odeon, é ao mesmo tempo uma amante apaixonada e uma mulher intransigentemente fiel. Ela se sacrifica porque Daniele sonha seu ideal politico, e também para que seu amor não se rebaixe jamais ao nivel do adulterio. Esta é a dificuldade psicologica vencida de uma maneira excepcional pela "estrela" cinematografica que é filha do ex-primeiro-ministro britanico, Winston Churchill. No enredo de paixões que agitam o coração de Helena há ainda alguma coisa: ela se sacrifica, quando o marido chegou ao umbral do suicidio. Ela sente, pois, afeto também pelo marido. E outras notas vibram no papel interpretado por Sarah Churchill: o perdão para com a sua mãe, incompreensiva e frivola, seu afeto filial para com seu querido tio, velho e neurastenico. Uma personalidade tão complexa foi interpretada com muito acerto por Sarah Churchill, que expressou magnificamente as ternuras e as repentinas insensibilidades daquela Helena nordica sonhada por Antonio Fogazzaro em seu romance. Também Gino Cervi e Vittorio Gassmann interpretam seus papéis a contento nesta pelicula dirigida por Mario Soldati.

OS FILMES DA SEMANA

"Panico" (muito bom) — "Aquele beijo à meia noite" (muito bom) — "A Bela Lil" (bom) — "A mulher do cais" (fraco) — "Urubú" (fraquissimo) — "Tentação Selvagem" (um crime contra o Brasil)

Tivemos alguns bons lançamentos esta semana que passou. Ainda que nenhuma das estreias tivesse meritos de grande filme, varias delas podem ser consideradas boas, capacitadas, portanto, a satisfazer razoavelmente. Pela diversidade de genero não se justifica uma comparação nem podemos apontar o melhor filme da semana. Indicaremos apenas os melhores. Quanto ao pior, somente um teve o privilegio. E por ele vamos começar.

"TENTAÇÃO SELVAGEM"

O pior filme da semana esteve no Bandeirantes, e felizmente já hoje deixará o cartaz. Filme parece que feito para crianças, tal a infantilidade da composição do argumento, onde tudo é fantasia e inverossimil, "Tentação Selvagem" tem contra si ainda dois canastrões, George Brent e Vera Ralston, que tudo fazem para enterrar a fita. Alem disso, a ignorancia e a estupidez de John H. Auer, seu diretor e produtor, em relação ao Brasil, ainda mais contribuem para que ninguem aprecie a fita. Já não se concebe que representem o nosso pais como uma colonia espanhola onde ninguem fala o português e nada nos identifica. Esse o pior defeito do filme e para o qual não há desculpa possivel. Só podemos lamentar que Hollywood aceite argumentos tão estupidos e abrigue diretores tão ignorantes para a confecção de seus filmes, redundando nessa droga que é "Tentação Selvagem".

"A MULHER DO CAIS"

O cinema mexicano esteve presente com uma de suas produções tipicas no terreno dos dramalhões, especialidade que ultimamente vem caracterizando o grosso da produção azteca. "A Mulher do Cais" reproduz, mais ou menos, a historia de "Pecadora" pondo em cena quase os mesmos tipos humanos, o mesmo ambiente e explorando os mesmos recursos para impressionar o grande publico. Historia triste, repassada de sentimentalismo, de tragedia, parece mais uma novela de radio, gemida e soluçante. Maria Antonieta Pons tem um papel à sua vontade, tanto na parte dramatica como na apresentação de numeros de dança, satisfazendo seus apreciadores, que não são poucos. Como filme, "A Mulher do Cais" é fraco.

"A BELA LIL"

Quarta-feira tivemos a renovação do cartaz do Ritz, com "A Bela Lil", um "western" em cinecolor, com Marie Windsor, Rod Cameron e George Montgomery. No genero que explora, são muitas as qualidades apresentadas pelo filme, que se impõe pelo equilibrio da ação, comedimento na atuação das varias personagens, e uma historia que pode ser aceita sem muitas restrições. Ritmo vivo, animando os varios episodios, movimentação constante, os costumeiros tiros e socos de todo "western" que se preza, e um desempenho correto por parte de todos os artistas, fazem de "A Bela Lil" um bom filme no seu genero. Vale ser visto.

"PANICO"

Devido ao fracasso de "Nada Alem de um Desejo", recorreu-se a "Panico", produção francesa de Julien Duvivier, para completar as duas semanas que estavam programadas para o filme de Bing Crosby no Ipiranga. E com isso lucrou o publico, porque a qualidade cinematografica de "Panico" não permite confronto com a pobreza lamentavel do filme de Frank Capra. Michel Simon e Viviane Romance são os protagonistas da historia que sob certos aspectos lembra "Sombra do Pavor", de Clouzot, principalmente na criação daquele clima de apreensão e duvida que acaba dominando de furia os pacatos moradores do suburbio parisiense, compondo momentos de vivida emoção, que transcendem da tela para contagiar toda a plateia e fazê-la acompanhar com o maior interesse aquela desesperada luta nos telhados das velhas casas. Filme de ação dramatica narrado com muita expressão em todos os seus detalhes e valorizando no seu complemento tecnico por uma direção firme e habil explorando com inteligencia os aspectos mais dominantes do drama, "Panico" constitui um espetaculo de muitos atrativos que sempre interessa o espectador. E' um filme muito bom, que tem de ser visto

"URUBU"

Credenciado por ter figurado num recente certame de cinema, na Europa, e onde logrou certa repercussão, esperava-se de "Urubú" Os Indios Abutres" um espetaculo dos mais interessantes e atraentes. Infelizmente, o filme que a United Artists estreou no Sabará e circuito de bairros não passa de um simples filme de aventuras, elaborado com as velhas formulas usadas por Hollywood para fazer "Tarzan" e outras fitas do genero, nunca chegando a um documentario, como se esperava. Apesar de fotografado em matas brasileiras pelos seus produtores George Breakston e Yorke Coplen, mais parece repetição dos filmes sobre a "jungle" africana e asiatica, com todas as suas encenações carateristicas e fantasiosas. O filme não é falado, mas apenas sincronizado, com a adição de vozes de animais e ruidos da floresta, feitos no estudio. A narração é feita em português, resumindo a ação, e a pobreza tecnica e de concepção é patente em toda a fita. Tudo fantasia, que poderia ter sido feita sem a necessidade de virem ao Brasil os dois pseudo-exploradores. Filme fraquissimo.

"AQUELE BEIJO A' MEIA NOITE"

Um esplendido musical é o novo cartaz do Metro, dispondo de uma historia interessante, despretensiosa, que decorre em meio a escolhidos numeros musicais, tanto classicos como populares, sequencias comicas em profusão, e um romance de amor para rematar. Condimentos essenciais para um bom musical, usados com habilidade e inteligencia em "Aquele Beijo à Meia Noite", que pode ser considerado um dos melhores filmes no genero vistos ultimamente em São Paulo. A seleção do escore musical resultou que todos os numeros agradam, dando maior realce às vozes de Katryn Grayson e o novo tenor Mario Lanza, dono de boa presença e apreciaveis qualidades vocais, sendo justo destacar a contribuição das execuções ao piano de José Iturbi. A parte comica foi bem cuidada, dispondo de Keenan Wynn, como empresario esperto e divertido; Thomas Gomez numa caricatura de um temperamental cantor de opera, e Jules Munshin, outro comediante de grandes recursos que "rouba" todas as cenas em que aparece, arrancando boas gargalhadas com as sequencias em que parece reger a orquestra e aquelas do camarim, quando induz Thomaz Gomez a quebrar tudo em sinal de protesto. Ethel Barrymore compartilha da excelencia do elenco com sua figura senhoril de grande artista. Um espetaculo divertido, agradavel e interessante, com musica, romance e muitas risadas. Um musical-comico que os apreciadores do genero não devem perder.

WALTER ROCHA

LOUIS HAYWARD E MARIELLA LOTTI EM UM FILME DE AVENTURAS

Um surpreendente romance de aventuras na melhor tradição do espetaculo de capa e espada é o que nos oferece "Os Piratas de Capri", distribuido pela Art Filmes. Escapadas perigosas, duelos de morte, adoraveis e cativantes damas em duvidas amorosas, cenarios belissimos e muita intriga e "suspense" para manter o publico no extase da expectativa e da ansiedade durante todo o desenrolar do filme.

Passando-se no fim do seculo dezoito, quando a cidade de Napoles estava no auge da opressão sob o guante da casa de Bourbon, "Os Piratas de Capri" é um drama de dinamica ação e mostra os patriotas organizados sob a liderança do misterioso capitão Scirocco, que lutava pela liberdade do povo napolitano. O capitão Scirocco é oficialmente conhecido como o Conde de Amalfi. Na qualidade de conde ele está comprometido a casar com a belissima condessa Mercedes, que está de fato apaixonada pelo misterioso Scirocco. Enquanto assalta um navio Bourbon, a verdadeira identidade do capitão Scirocco é descoberta pelo almirante do navio. Todavia, o almirante é feito prisioneiro e o segredo é mantido.

Num excitante climax durante o qual ele revela a Mercedes que ele e o conde são a mesma pessoa e convence a rainha Carolina de que devia afastar a influencia Bourbon e salvar então sua coroa e o povo de Napoles da miseria, da fome, da ruina, Scirocco combate por sua vida contra inumeros inimigos.

No papel do capitão Scirocco, Louis Hayward aparece novamente em uma destas notaveis "performances" que lhe deram fama. Binnie Barnes interpreta a rainha Carolina de uma maneira realistica e Alan Curtis retorna à tela depois de longo intervalo no "role" de almirante Van Diel. O filme, realizado na Italia, traz duas esplendidas personalidades do cinema italiano que já possuem tremenda popularidade entre os fãs brasileiros, popularidade que verão aumentada de cem por cento. Mariella Lotti é a encantadora condessa Mercedes que fica noiva do conde de Amalfi, mas cujo coração bate descompassadamente e pertence inteiramente ao intrepido capitão Scirocco, e Massimo Serato, que interpreta o sadico Von Holstein colocando o maximo de sinceridade em seu trabalho.

Fotografado por Anchise Brizzi, um dos cinegrafistas de "Memorias de um medico", e totalmente realizado na Italia sob um cenario maravilhoso, dirigido por Edgar Ulmer, o filme tem uma atmosfera de realismo dificilmente alcançada em filmes dos estudios de Hollywood.

TINTA PARA ESCREVER
Stephens
Foi e é sempre a melhor.
Pode ser usada em qualquer caneta.
A venda em tôdas as Papelarias.
Distribuidores exclusivos p/ todo o Brasil:
M. GONÇALVES & CIA. LTDA.
INDÚSTRIAS GRÁFICAS
Rua Sampaio Moreira, 197 - Tel. 3-3139
SÃO PAULO

FILME DE SACHA GUITRY

Sacha Guitry, o inesquecivel ator-diretor de "Romance de um trapaceiro" volta em seu primeiro filme de após guera, "Le Diable Boiteux (ainda sem titulo em português), produção historica relatando alguns episodios da vida de Talleyrand, um dos mais celebres diplomatas franceses de todos os tempos. O cenario e a direção, além do papel principal, pertencem a Guitry.

"IWO-JIMA" — A espetacular pelicula da Republic Pictures, "Iwo-Jima" (O Portal da Gloria), com John Wayne, Adele Mara e Forrest Tucker, será apresentada no Art. Palacio. Tendo como argumento a vitoria americana no Pacifico, este filme é possuidor dos mais emocionantes lances cinematograficos até hoje filmados no terreno da guerra. Dirigido por Allan Dwan, um dos maiores diretores tecnicos em filmes dessa natureza, "Iwo-Jima" (O Portal da Gloria) apresenta o que há de mais notavel nesse genero, tendo obtido um sucesso sem precedentes no Rio de Janeiro, em sessão especial à Marinha Nacional e em São Paulo, em sessão especial às Forças Armadas Brasileiras.

AS RELAÇÕES ENTRE PATRÕES E OPERARIOS NUM FILME

LONDRES — (B. N. S.) — "Chance of a Lifetimes", recentemente estreado no "Leicester Square Theatre", de Londres, é filme dirigido e produzido por Bernard Miles — ator carateristico, particularmente bom nos papeis de tipos de camponeses — para a "Pilgrim Pictures". O filme conta a historia de uma pequena oficina mecanica inglesa, de propriedade de um homem dominador, capa e independente, que a dirige seguindo a velha escola. Irritados com um diretor-gerente tiranico e sem trato, os operarios abandonam os instrumentos. Numa troca de idéias com o patrão, os homens asseguram que poderiam dirigir a fabrica tão bem quanto ele, conseguindo a boa vontade de seus companheiros. O proprietario aceita o desafio e afasta-se da oficina.

Os dois homens escolhidos pelos operarios para serem os chefes trabalham com decisão. São auxiliados pelo secretario do patrão, mas os problemas se multiplicam; a principio, os homens trabalham com vontade; num momento de crise pedem-lhe que consintam em ter os salarios reduzidos. Alguns perturbadores recusam e quase há outra greve. Mais tarde, os homens compreendem sua responsabilidade, o patrão os auxilia, e a platéia fica com a sensação de que naquela fabrica, pelo menos, as relações entre empregador e empregados serão bôas durante muito tempo.

Este filme, escreve Joan Littlefield, é uma tentativa seria, se não muito profunda, de resolver um dos problemas de nosso tempo. O cenario, a representação e a fotografia são bons; o sr. Miles aparece como um dos lideres dos operarios, e Basil Radford, geralmente excelente em papeis comicos, apresenta um trabalho de primeira classe como o proprietario estafado, irritado, e um tanto antiquado em seus metodos, mas disposto a dar a seus operarios um tratamento justo.

"AQUELE BEIJO A MEIA NOITE" CAUSA SENSAÇÃO EM NOVA YORK

Algo excepcional ocorreu no Teatro Capitol de Broadway quando começou a desenrolar-se na tela a pelicula da Metro Goldwin Mayer intitulada "Aquele Beijo à Meia Noite". Pela primeira vez na historia dessa elegante sala, o publico se levantou entusiasmado e aplaudiu a voz de Mario Lanza, o jovem tenor que faz seu "debut" filmico nessa pelicula.

O éxito alcançado por "Aquele Beijo à meia Noite" no Capitol superou ao das mais populares produções exibidas no ano de 1949. O novo filme musical, cujas estrelas são Kathryn Grayson, José Iturbi, Ether Barrymore, e o recem chegado Mario Lanza, terminou sua terceira semana de frutiferas exibições.

"Aquele Beijo à Meia Noite" obteve tambem grandioso sucesso no Teatro Boyd de Filadelfia, onde se verificou sua estreia mundial

Tanto os criticos de Nova York como o publico não mediram aplausos ao filme. O popular "Dayle News" deu-lhe 3 1/2 estrelas, sendo a qualificação maxima de 4. Todos os cronistas se referiram a "Aquele Beijo à Meia Noite" como um "extraordinario divertimento". Estiveram de acordo que o melhor da pelicula é o feito de que ela debuta a Mario Lanza, aclamado como "o novo Caruso". Norman Taurog foi o diretor e Joe Pasternack esteve a cargo da produção. O argumento cinematografico é obra de Bruce Manning e Tamara Hovey.

A seguir transcrevemos extratos dos juizos criticos publicados nos diarios novayorquinos:

TIMES: — "Ninguem pode dizer que a Metro fez as coisas pela metade ao apresentar Mario Lanza, seu recem-adquirido cantor. Iniciou ao jovem tenor em um otimo papel ao lado de Kathryn Grayson em uma produção musical intitulada "Aquele Beijo à Meia Noite". Mais ainda: encheu êste filme com abundancia de musica e talento artistico, bastante colorido e muito romantismo. Como consequencia, essa iniciação é algo de que se orgulharia qualquer veterano da opera. Em quanto ao Lanza a opinião de José Iturbi já nos basta; "Sua voz, disse Iturbi, tem qualidade e calor, ademais de um grande personalidade".

* * *

"SUN" — "A magnifica voz de Mario Lanza constitue a grande novidade em "Aquele Beijo à Meia Noite"!... E' ligeira e alegre, com a graciosa soprano Kathryn Graysen cantando um bom numero de arias de operas e baladas populares em dueto com o tenor Lanza. Tomando-se em conta que Kathryn é perita nestas comedias ligeiras e que Lanza é um jovem atraente, o resultado é uma deliciosa distração... Kathryn Grayson esteve mais fotogenica que nunca... O dinamismo e beleza da voz de Lanza não admitem restrivas. Está rodeado de atores tão bem conhecidos e de valor como a Grayson, José Iturbi (que toca piano sozinho, com a orquestra e a quatro mãos com sua irmã Amparo) Keenan Wynn e J. Carrol Naish.

NOVOS TITULOS

A comedia "François Ier", adquirida pela Art Films, chamar-se-á no Brasil **"Valente à muque"**. "Riso Amaro" foi traduzido ao pé da letra: **"Arroz Amargo"**. E "Il figlio di d'Artagnan" será **"O filho de D'Artagnan"**. Quanto a "Pattes Blanches" passou a ser **"Mulher cobiçada"**. E "Lettera all'Alba", recem-concluido nos estudios, para nós será **"Cocaina"**.

A Art conseguiu tmabem os direito sobre o ultimo filme de Aldo Fabrizi, "Vida di Cane" uma deliciosa comedia, e está em neogciações com Blasetti para trazer tambem "A primeira comunhão". Em cogitações temos "La belle que voila", de Michele Morgan.

Dr. Lineu Alvim Coelho
ADVOCACIA CIVIL E COMERCIAL
Consultas com hora marcada
Rua XI de Agosto, 132, 4.o andar telefones 2-7987 e 3-3707
S. PAULO

LANCEIRO INVENCIVEL

Um "western" dos tempos medievais: eis o que é, mais ou menos, "O lanceiro invencivel" (Du Guesclin), a extraordinaria realização de Bernard de Latour estrelada por Fernand Gravey, com Junie Astor, Noel Roquevert (aquele "pilantra" de "Antonio e Antonieta") Michel Salina, Gerard Gury, Gisele Casadesus, Ketti Gallian e Howard Vernon, que a Art Films nos promete tambem para a proxima temporada. "O lanceiro invencivel", é ao mesmo tempo um filme "de época" e de ação e nos oferece uma magistral evocação de um heroi legendario, o cavaleiro Du Guesclin.

MICHEL SIMON, UM NOVO "SANSÃO" QUE DESMENTE A VELHA LENDA... — Quase todos os artistas usam um "amuleto" contra a má sorte. Uma figa, uma medalha, uma oração, e, as vezes uma madeixa de cabelos. Em alguns casos, objetos absurdos e infantis: — bonecas, pedaços de metal, gravuras e muitas coisas mais!

Michel Simon, o famoso ator do cinema francês, que estrela "Panico" ora no cartaz do cine Ipiranga e logo voltará as telas paulistanas, na apresentação da França Filmes do Brasil, intitulada "Tragica Inocencia" (Non Coupable), tambem usa um "amuleto": sua barba. A origem da mesma como se sabe, data da época posterior à libertação da França. Naquela ocasião teve que deixar crescer a barba para um papel no filme "Alguem virá esta noite..." Desde então não houve nada que o fizesse abandona-la.

Em "Tragica Inocencia" Michel Simon aparece, com a sua famosa barba pela quarta vez no cinema. Quando o diretor do filme, Henry Decoin, pediu ao famoso ator para se submeter a um "pequeno safricio" isto é, cortar alguns centimetros da barba, Michel estrilou, mas por fim acedeu. E na hora "H" do corte fez as mais absurda sexigencias ao barbeiro do estudio... Pensava, naturalmente, na velha lenda de "Sansão e Dalila". . Bem, mas as suas forças ainda pareça incrivel, no invés de perderem com a profanação da tesoura ganharam, pois Michel dá o maximo do seu temperamento dramatico nesta obra prima do genero "suspense".

A RÁDIO SÃO PAULO PR-A5
apresenta
GRANDE TEATRO ROYAL
HOJE — às 19,30 horas
"COMO E' TRISTE RECORDAR"
Radiofonização de URBANO REIS
Brilhante interpretção de WALDEMAR CIGLIONI, e este inconfundivel elenco de "astros" e "estrelas":
LENITA HELENA — MYRTHIS GRISOLI — LEONOR NAVARRO — AUGUSTO BARONE — PLINIO CAMARGO — SANDRA LIA — DALVA COSTA — ALVARO ROSA — SANTA MENDES — ANTONIO MELLO — VITOR LOPES — ALVARO ALBUQUERQUE — ERICO DE ALMEIDA e ARMANDO DE SA'.
Locução de MARINO NETO e DALVA COSTA — Sonoplastia de BENITO DE NARDO — Contra regra de ARMANDO DE SA'.
Direção Geral de AUGUSTO BARONE
Patrocinio exclusivo da STANDARD BRANDS OF BRAZIL, INC., fabricantes do famoso FERMENTO ROYAL e das deliciosas sobremesas: GELATINAS e PUDINS ROYAL.
UMA PRODUCÃO DA RÁDIO SÃO PAULO PR A5
uma voz amiga em seu lar
COLUMBIA

ONTEM IWO JIMA... HOJE A COREIA!
A TELA MOSTRA, EM IMPRESSIONANTE VISÃO, A LUTA, O SACRIFICIO E A MORTE DE UMA LEGIÃO DE BRAVOS!
QUANTO MAIS O FIM SE APROXIMAVA... COM MAIS FURIA ELES LUTAVAM!
JOHN WAYNE
JOHN AGAR
ADELE MARA - FORREST TUCKER
IWO JIMA
(O PORTAL DA GLORIA)
REPUBLIC PICTURES
IMP. 10 ANOS
ACOMP. NAC.
Amanhã e toda a semana
ART PALACIO
ROSARIO — PARAMOUNT — Sta CECILIA — UNIVERSO — CRUZEIRO
Somente amanhã e terça-feira tambem nos cines
PIRATININGA — NACIONAL — MAJESTIC — BRASIL — JUPITER — CLIMAX

UMA HISTÓRIA DE AMOR E SACRIFICIO ESTRELADA PELA FILHA DO EX-"PREMIER" BRITANICO, SARAH CHURCHILL!
à BEIRA da PERDIÇÃO
"DANIELE CORTIS"
UMA PRODUÇÃO MINERVA
COM
Sarah CHURCHILL
Vittorio GASSMAN
Gino CERVI
ART
AMANHA
ACOMP. NAC
BANDEIRANTES
SOMENTE AMANHA E TERÇA-FEIRA, TAMBEM NOS CINES
ODEON SALA VERMELHA — ESMERALDA — BABILONIA

PROSAS DEMONIACAS

(Conclusão da 10.a página).

Certo dia não apareceu nenhum pedinte e ele, sentado no alpendre da fazenda, falou:

— Tenho que dar um prato de comida, nem que seja ao diabo.

Nessa hora chegou na fazenda, lá fora na porteira, um homem bem vestido que disse:

— Escutei o seu convite e vim. Ponha comida aí que eu quero comer.

O fazendeiro ficou muito assustado e mandou a mulher arranjar o almoço. O estranho foi comendo tudo o que aparecia, e sempre pedia mais. Acabou o que havia pronto, e a mulher serviu tudo que tinha em reserva. Fritou todos os ovos, toda a linguiça, todo o chouriço, trouxe quanto pão havia, e tirou todos os queijos da queijeira, mesmo assim o homem não ficou satisfeito. Então ela e o marido começaram a rezar e o homem sumiu. Mas, antes des umir, falou:

— Isso é pra você aprender. Nunca mais me chame, para me dar comida.

Sinhana, uma roceira de idade indefinivel, antiga moradora da fazenda do Mineiro, arredores de Cachoeira, contou (1945).

Um homem era muito bom domador. Certo dia falou que era capaz de domar até no inferno. No mesmo dia apareceu um homem e convidou-o para domar potros bravos em sua fazenda. Ele foi e montou em muitos burros. Por ultimo veiu o mais de todos e corcoveava tanto que ia até as nuvens. Ouvia-se um grande clamor de vozes: "Mate o Patrão. Mate o Capatás!" Por fim o burro parou e sumiu, deixando o domador a pé. Daí a pouco, apareceu o diabo em pessoa, com uma perna quebrada e falou ao domador:

— Você que me quebrou a perna, puxe daqui, que não quero ver nem o seu rastro mais.

Da mesma informante, mais esta:

Um violeiro disse que queria ir a uma festa, nem que fosse no inferno. Mal acabou de falar, apareceu-lhe um homem com uma viola e convidou-o para ir a uma festa numa fazenda. Andaram muito e por fim chegaram a uma casa grande, com um enorme quintal todo plantado de arvores. Em baixo de cada arvore estava uma alma, fervendo dentro de um caldeirão. E num desses caldeirões estava gente da familia do tocador. Na hora do baile, o violeiro viu uma sua antiga namorada que havia morrido há tempos. A moça o avisou:

— Vá embora antes do cantar do galo.

O rapaz escapuliu em tempo, mas ficou marcado. Desde esse dia, ficou surdo, mudo e louco.

Havia uma moça que queria se casar com um homem que tivesse dentes de ouro. Um dia, quando saia da igreja, deparou um moço todo risonho, na porta, e todos os dentes dele eram de ouro. "Esse me serve para marido", pensou ela radiante, olhando para ele. Tornaram-se namorados. No dia do casorio, logo após a cerimonia, ele quis leva-la para a casa dele. "Onde é?". "Longe daqui". Ela calçou as chinelas bordadas e foram. Iam montados num cavalo só, e leguas e leguas foram percorridas, mas nunca chegavam. "Onde é a sua casa?". "Não é casa, é castelo". "Ainda falta muito?". "Ainda". E quando atravessaram um campo, no fim de um caminho, ela reparou que o marido tinha rabo e chifres. Ficou muito assustada e puxou o terço para rezar. O moço deu uma gargalhada, e disse: — "Você não queria dente de ouro?". E foi se embora a galope, deixando a moça na estrada. — (Sul de Minas, 1929 — Informante, mulher velha, analfabeta).

Eram dois irmãos tropeiros. Um dia chegaram a um rancho no sertão de Minas. Num canto do rancho o mais velhou achou uma pacuera e disse:

— Vou assar e comer este bofe.

— Deus nos libre disso — falou o outro se benzendo — Comer essas porcarias achadas no chão, sem saber quem jogou...

— Está fresca. Quem jogou não importa. E' sinal que estava sobrando. Não vai me dar dor de barriga.

Assou calmamente a pacuéra no espeto e comeu-a, rindo do irmão que juntou só carne seca com farinha.

Foram dormir e já era bem tarde, quando acordaram sobressaltados, ao som de uma voz que urrava:

Pacuéra-cuéra!
Pacuéra-cuéra!
Pacuéra-cuéra!

Era o Coisarruim que tinha dormido no rancho e esquecido a pacuéra. O Coisa foi bem direito ao lugar onde o moço a encontrara. O irmão mais novo correu e subiu a uma arvore. O mais velho fez pé firme. O Diabo, não achando o que procurava, perguntou ao moço:

— Onde está minha pacuéra?

Assei e comi.

O Diabo ficou indignado.

— Você assou a minha pacuéra? Pois agora eu vou assar e comer a sua, porque sem pacuéra é que eu não posso ficar.

E foi uma infernal correria, pelo meio das arvores, com uma arepiada testemunha tremendo e rezando, encarapitada numa delas, até que o diabo alcançou o moço e pôs-se a joga-lo para cima, e a apara-lo, tornando a joga-lo tão alto que passava as nuvens e sumia no ar, exatamente como se fosse uma peteca, insensivel e leve. Deu meia noite e a folia acabou. O rapaz que estava na arvore esperou o dia raiar, desceu, correu para o lugar onde permanecera o corpo inanimado do outro e viu que já nada poderia fazer por ele. Me contaram que o morto não tinha mais pacuéra.

Este reconto é de uma fazenda do ramal bragantino. Informante, mulher, velha, analfabeta, italiana, colona. A historia é brasileira.

Aspecto do populario alagoano

(Conclusão da 10.a página).

Peguei no dado para vê o nu-
[merado
Saiu numero 1, Avestruiz tá
[decorado

2 é Aguia tem o bico arredro-
[bado
3 é o Burro que do home é
[insinado
4 é Baibuleta tem seu pêlo as-
[sitinado
5 é Cachorro, um bicho domes-
[ticado

6 é Cabra tem seu leite apri-
[ciado
7 é Carnero mais que bichin
[bençuado
8 é Camelo tem seu lombo in-
[calombado
9 é Cobra bicho amardiçuado

10 é Coelo que das moça é di-
[sejado
11 é Cavalo para o home andá
[amontado
12 é Alufante eita bicho agi-
[gantado
13 é Galo no terrero é croado
14 é Gato que do rato é intri-
[gado
15 é Jacaré que no lago foi
[criado
16 é Leão o dono de seu reinado
17 é Macaco de todos mais is-
[covado

18 é Porco só ingorda se fô tra-
[tado
19 é Pavão de lindras pena in-
[feitado
20 é Pirú nos casóro é incron-
[tado
21 é Touro cum incarnado é in-
[fezado

22 é Trigue tem o seu couro
[maiado
23 é Urso acho ele comportado
24 é Viado que do couro é pro-
[curado
25 é Vaca tá o jogo terminado.

Eu fui um samba lá no Morro
[da Manguêra
U'a cabrocha me acudiu de tar-
[manera:
Num vá fazê cuma o Principe
[Lianô
Que p'a sustentá a famia foi
[banquero jogadô...

Como observamos, neste ABC a toada sofre, à exceção do verso final, a monotonia do sufixo "ado", aqui reconstituida na integra, tal como se cantava na zona da mata em Alagoas. Conheço muitas outras cantorias de igual natureza, tambem em torno do jogo de bicho, apresentando uma infinidade de quadrinhas sem nome, satiricas umas, descoloridas outras, todas porém, "de cabeça", acentuadamente de feitio local.

Na povoação de Pindoba Grande, não ha muito o jogo de bicho se procedia da seguinte maneira: logo de manhã, no bilhar, o unico chalé ali existente, o banqueiro (chamavam-no seu Antonho do Biá), na presença de algumas pessoas da vizinhança fazia sortear, dentre 25 papeizinhos previamente dobrados em forma de canudinhos, o animal do dia. Para não suscitar duvidas a terceiros, o sorteio era manualmente feito por uma criança até 8 anos ou de idade aparente. Em seguida, o papelzinho passava das mãos do inocente às do banqueiro que, imediatamente, o colocava dentro de uma garrafa vasia, a qual, eté então estivera emborcada, e, ato continuo, subia em uma escada e a garrafa, devidamente presa ao gargalo por um arame, era dependurada ao alto da parede principal do chalé, em frente ao "Quadro da Feira" — largo existente na referida povoação. Os bilhetinhos restantes eram queimados. Quanto ao resultado, era por todos ansiosamente esperado à tardinha, lá para as 5 horas, quando, a fim de assistir à descida do bicho, um sem numero de curiosos se aglomerava nas calçadas, pelo meio da rua e mesmo às janelas. Essa expectativa constituia, para aquela gente simples e falta de distrações, um complemento às suas labutas diarias, uma boa parcela de alegria, enfim um habito, uma costumeira satisfação dentro de suas vidas apagadas...

ROMANCE DA BELA

(Conclusão da 10.a página).

— Tres moinhos que eu tenho,
Todos tres moem marfim,
Tres moinhos que eu tenho
Todos tres dou para si.

— Não quero os teus tres moinhos
Não são dados para mim,
Para condes e marqueses
E para gente assim.

— Vai de mim que sou viuva,
Ai de mim que sou tão bela,
Tres laranjais que eu tenho
Todos tres dou para si.

— Não quero os seus 3 laranjais
Não são dados para mim,
São para condes e marqueses
E para gente assim.

— Vai de mim que sou viuva,
Ai de mim que sou tão bela,
Três meninas que eu tenho
Todas tres dou para si.

Uma para o calçar,
Outra para o vestir,
E a mais formosa delas
Para consigo viver.

— Não quero as tres meninas
Não são dadas para mim,
São para condes e marqueses
E para gente assim.

— Vai de mim que sou viuva,
Ai de mim que sou tão bela,
Não tenho mais que vos dar
Falta-vos que me pedir.

— Bem podia a senhora
Entregar-te a mim.
Bem podia a senhora
Entregar-te a mim.

— Venham, venham, meus criados,
Arrastai este malvado
Nas rodas do meu jardim
Nas rodas do meu jardim.

— Parem, parem, ó criados,
Já foram criados a mim,
Mostro o anel das sete pedras
Que contigo reparti,
Mostra a tua metade
Que a minha trago aqui.

— Você é meu marido.
E eu era tua mulher,
Porque não dissesțe logo
E me fizeste assim sofrer.

— Porque eu queria saber
Se tu me eras fiel,
Porque eu queria saber
Se tu me eras fiel.

Farmacias que ficam hoje de plantão

Estão de serviço hoje, as seguintes farmacias:

CENTRO: Aguia de Ouro, rua Benjamin Constant, 26.

BRAZ: — Ritz, rua Almirante Brasil, 600; Leiva, rua Hipodromo, 827, Medicina Vegetal Guarani, rua Bresser, 1405; Castor, avenida Rangel Pestana, 2256; Mercurio, Av. Rangel Pestana 1618; Angeli, rua Benjamim de Oliveira, 239; S. João rua Bresser, 719.

MOOCA: — —Visconde Parnaiba, rua Visconde Parnaiba, 1065; Santo Antonio, rua Carneiro Leão, 383; Aparecida do Norte, rua Luis Gama, 206; Machado, rua Mooca, 497

ALTO DA MOOCA' — Roma, rua da Mooca, 2318; Pais de Barros, Av Pais de Barros, 251; N S. de Loreto, rua Oratorio, 1100; S Silvestre, rua João Antonio Oliveira, 1102; Edison, rua da Mooca, 3.600; Parque da Mooca, rua Jumana, 283.

ORIENTE-CANINDE-PARI: —Balafarma Ltda: rua João Teodoro 1032; Portugal, rua Oriente, 447; Santa Edwiges rua Canindé, 410; S. Manuel, rua Maria Marcolina 1691; Padre Bento, praça Padre Bento, 44; Santa Tereza, rua João Boemer, 740; Juruá, rua Olarias 209.

PARAISO-VILA MARIANA: — Caldas, rua Humberto I, 533; Cruzeiro rua Domingos de Morais, 297; Guanabara, rua Paraiso, 559; Indiana rua Domingos de Morais, 968; Landia, rua Dr. Neto de Araujo, 433 Redentor, rua José Antonio Coelho 581; Tangará, rua Tangará, 124.

B. FUNDA-CAMPOS ELISEOS PERDIZES SANTA CECILIA: — D Paz, rua Conselheiro Brotero, 551 S. Lourenço, Al. Barão de Limeira 512; Angelica, rua Jaguaribe, 716 Barra Funda, rua Barra Funda 760.

VILA BUARQUE-CONSOLAÇAO Cintra, rua Consolação, 2406; Modelo, rua Consolação 2553; Buenos Aires,rua Alagoas, 492.

AVENIDA BRIGADEIRO LUIZ ANTONIO-BELA VISTA — Imaculada Conceição, av. Brig. Luiz Antonio, 2195; Humanitaria, Av. Brig. Luiz Antonio, 1423; Ribeiro, rua Santo Antonio, 462; Italo-Americana, rua Conselheiro Ramalho, 687; Santo Osvaldo, filial, Av. Brig. Luiz Antonio, 2457.

CERQUEIRA CESAR: — Di Franco, rua Conego Eugenio Leite, 941; Galvão, rua Teodoro Sampaio, 792; Vila Madalena, rua Morato Coelho, 872.

JARDIM PAULISTANO: — Jardim Paulistano, rua Joaquim Antunes, 233.

JARDIM PAULISTA — Estados Unidos, rua Pamplona, 1225; Esplanada, av. Brig. Luiz Antonio, 3563; Jardim Paulista, rua José Maria Lisboa, 249; Santo Osvaldo, filial Av. Brig. Luiz Antonio, 2457.

ITAIM: — Aurea, rua da Ponte 112.

LUZ-SANTA IFIGENIA-MERCADO — Pasteur, Al. Barão de Limeira, 173; Maristela, rua dos Gusmões, 646; Da Luz, rua Duque de Caxias, 81; Godo; rua General Couto Magalhães, 220; Do Parque, Parque D. Pedro II, 346; Sueli, rua Page 180; Universo, rua Conceição 433; Rigor, rua Conselheiro Nebias, 306. Anhanguera, rua dos Andradas, 302; Vitoria, Av. São João, 1053; Barão Duprat, rua Anhangabau, 815; Barão de Iguape, rua Cantareira, 2843.

JARDIM AMERICA: — Drogamerica, rua Augusta, 2288; Internacional, rua Augusta 2843.

LUZ-S. CAETANO: — Espirito Santo rua João Teodoro, 166; S. Benedito, av. Tiradentes, 796; Bastos, av. Tiradentes, 168.

LIBERDADE-GLORIA: — Santa Amelia, rua da Gloria, 260; Bosque, rua Glicerio, 838; São José, rua Lavapés, 43.

CAMBUCI-ACLIMAÇAO: — Cambuci, rua Climaco Barbosa, 30; Muniz de Sousa, rua Muniz de Scusa, 632; Ana Neri, rua Ana Neri, 812; Deodoro, rua Teodureto Souto, 372; Castelo, rua Coronel Diogo, 583.

IPIRANGA: — Progresso, rua Tabor, 302; Silva Bueno, rua Silva Lobo, 1171; Argus, rua Greenfeld, 149; Liviero, rua Clemente Pereira, 415. Cristo, rua Morumbi 22.

BOM RETIRO: Drogaluz, rua José Paulino, 616; Tres Rios, rua Tres Rios, 163; Anhaia, rua Anhaia, 365; Brasil, rua Anhanguera, 579; Solon sua Solon, 104.

BELEM-BELENZINHO: — Avenida Celso Garcia, 2584; Ressurreição, rua Herval, 643; Bom Jesus do Belem, largo São José do Belem, 67; Santa Maria do Belem, av. Celso Garcia, 1088; Daiva, Av. Alvaro Ramos, 1053; Cruzeiro do Sul, rua Visconde Parnaiba, 2526; N. S. Aparecida, rua Joaquim Carlos, 182.

TATUAPE: — Avenida Celso Garcia, 8854; Déa, rua Tijuco Preto, 234; Tupan, rua Vilela, 181; Santa Maria, rua Antonio de Barros, 642

SANT'ANA: — Santa Terezinha do Merino Jesus, rua Duarte Azevedo, 384; Lobo, rua Alfredo Pujol, 14; Silva, Estrada Carandiru, 578; São José rua Maria Candida, 974.

SAUDE: — Macedo, rua Domingos de Morais, 2370; Dotti, rua do Tanque, 320.

VILA MONUMENTO: Vilas Boas, rua Jequital, 380.

VILA ZELINA-VILA BELA: — Amadeu, Avenida Zelina, 467; Waldir, rua Rio do Peixe, 4.

SACOMAN-MOINHO VELHO: — N. S do Brasil, rua Alencar Araripe, 493.

VILA NOVA CONCEIÇAO: — Curia, Estrada Santo Amaro, 510; Vila Nova, Est Santo Amaro, 986.

VILA MARIA: — Luzitana, Av. Guilherme Cotching, 1607; Quatro Irmãos, Av. 4, 74; Drogavita, avenida Guilherme Cotching, 813

TREMEMBE: — Morais, rua Pedro Vicente, 15.

BAIRRO DO LIMAO: — Lisboa, Estrada do Mandi, 102.

PENHA: — Marden, rua Dr. João Ribeiro, 456; N. S. Rosario, rua da Penha, 190; Pedroso, rua da Penha, 485

PINHEIROS: — Ladeira e Bueno, rua Pais Leme 28, São José de Pinheiros, rua Butantã, 21; Dora, rua Teodoro Sampaio, 2397; Mourato, rua Teodoro Sampaio, 1911.

AGUA RASA-BERTIOGA-REGENTE FEIJO' — Luzo Brasileiro, Av Alvaro Ramos 1332; Urania, rua Natal, 1624; Igo. Agua Rasa, Agua Rasa, rua da Mooca, 5014; N. S. de Bom Parto, Av. Alvaro Ramos, 2115

LAPA. — Santa Izabel, rua 12 de Outubro, 626; Viviani, rua Tonelei-ros, 77; Farmasil, rua Trindade, 19

SAMBURÁ DE PORANDUBA

(Conclusão da 10.a pagina).

be dos Farrapos, com carreira em cancha reta, doma e marcação; às 16 horas, recital do Coro de Orfeão de Professores, dirigido pelo prof. Enio de Castro e Silva; às 20 horas espetaculo de bailados com temas regionais de Tony Seitz; dia 25 às 10 horas, reunião da Comissão para estudo; às 16 horas, audição de discos da Discoteca da Associação Riograndense de Musica, apresentando o material registrado na missão folclorica que percorreu o interior do Rio Grande do Sul; às 20 horas, Concerto da Banda Municipal com peças regionais; dia 26, às 15 horas, Festival no Centro de Tradições "35" — danças, trovas, recitativos, desafios, charlas e outros divertimentos gauchos; dia 27, às 10 horas, Churrasco no "Gremio Gaucho"; dia 28, às 10 horas Reunião da Comissão; às 16 horas, Conferencia do dr. Loureiro Fernandes, da Comissão do Paraná; e às 20 horas encerramento da Semana, com uma conferencia de d. Cecilia Meireles, que será apresentada pelo escritor Erico Verissimo.

Legião Brasileira de Assistencia

COMISSÃO ESTADUAL DE SÃO PAULO

São Paulo, 26 de julho de 1950.

À
Comissão Central
LEGIÃO BRASILEIRA DE ASSISTENCIA
RIO DE JANEIRO

Prezados Senhores:

Com o encerramento do 1.o semestre de 1950, encaminhamos a Vv. Ss. o Balancete e Demonstração de "RECEITA e DESPESA" referentes a aquele periodo, levantados em 30 de junho de 1950.

Do total de Cr$ 13.854.819,40 de despesas contabilizadas, Cr$ 8.868.283,50 foram aplicados pela Comissão Estadual e Cr$ 4.986.535,90 pelas Comissões Municipais.

Da importancia despendida pela Comissão Estadual Cr$ 5.322.410,50 se referem à despesa da Casa Maternal e da Infancia e o restante nas obras Sociais Alheias e Assistencia à familia.

Em 1949, no 1.o semestre, a despesa contabilizada foi de Cr$ 12.089.504,10, havendo portanto um aumento de Cr$ 1.765.315,30 em relação ao mesmo periodo neste ano.

E' de se salientar, tambem, os donativos para construção de maternidades, que neste periodo foram de Cr$ 666.986,10 contra Cr$ 439.746,30 em igual periodo do exercicio anterior.

Com estas breves considerações, damos a seguir uma demonstração sintetica da despesa acima mencionada:

COMISSAO ESTADUAL

DESPESAS DE ADMINISTRAÇÃO			
Divisão de Administração	anexo n.o 2	633.967,20	7,20
Divisão de Maternidade e Infancia	anexo n.o 3	477.501,90	5,40
Diversos	anexo n.o 4	267.414,90	3,00
		1.378.884,00	15,60
OBRAS SOCIAIS PROPRIAS	anexo n.o 5	5.322.410,50	60,00
OBRAS SOCIAIS ALHEIAS	anexo n.o 6	1.276.209,60	14.40
ASSISTENCIA A FAMILIA	anexo n.o 7	890.779,40	10,00
		8.868.283,50	100,00 %

COMISSÕES MUNICIPAIS

DESPESAS DE ADMINISTRAÇÃO	anexo n.o 8	311.995,70	6,20
DESPESAS ASSISTENCIAIS PROPRIAS	anexo n.o 9	875.038,50	17,60
OBRAS SOCIAIS ALHEIAS	anexo n.o 10	1.153.534,30	23,10
ASSISTENCIA A FAMILIA	anexo n.o 11	1.978.981,30	39,70
DONATIVOS P/ CONSTRUÇÃO DE MATERNIDADES	anexo n.o 12	666.986,10	13,40
		4.986.535,90	100,00 %

Apresentamos, a seguir, uma sintese dos serviços assistenciais, prestados pela Comissão Estadual e Municipais: — **OBRAS SOCIAIS PROPRIAS:** — Casa Maternal e da Infancia Cr$ 5.322.410,50 — Casa da Criança Rodrigues de Abreu, Baurú — Casa da Criança, Pinhal — Creche Anita Costa, Piracicaba — Hospital de Analandia — Postos de Puericultura, Diversos Cr$ 875.038,50. **OBRAS SOCIAIS ALHEIAS:** — Abrigo da Divina Providencia Dona Gertrudes Pires de Campos, Cr$ 6.000,00 — Associação Terezinha do Menino Jesus, Cr$ 25.000,00 — Asilo Bom Pastor Cr$ 12.500,00 — Associação Civica Feminina Lactario Cr$ 5.000,00 — Berçario Liga das Senhoras Catolicas Cr$ 50.000,00 — Casa Pia São Vicente de Paula Cr$ .... 22.500,00 — Casa São José, Asilo de Menores Cr$ 10.000,00 — Centro Assistencia Social Braz Moóca Cr$ 30 000,00 — Centro Assistencia São Vicente de Paula Cr$ 12.500,00 — Centro Social Educativo Nossa Senhora de Fatima Cr$ 100.000,00 — Colonia de Ferias Maria J. Silveira, G. E. L. B. A. Cr$ 15.000,00 — Creche Catarina Labouré Cr$ 45.000,00 — Cruz Vermelha Brasileira, Hospital de Indianopolis Cr$ 75.000,00 — Cruzada Pró Infancia 10.000,00 — Dispensario e Ambulatorio Nelson Fernandes Cr$ 15.000,00 — Dispensario Nossa Senhora da Consolação, Ambulatorio e Creche Santa Luzia Cr$ 10.000,00 — Educandario Sagrada Familia Cr$ 20.000,00 — Externato Popular São Vicente de Paula Cr$ 5.000,00 — Flagelados da Tromba D'Agua, C. M. de Mocóca Cr$ 20.000,00 — Força Publica do Estado de São Paulo, Capelania Militar Cr$ 7.500,00 — Hospital de Caridade Nossa Senhora da Conceição, Guarulhos, Cr$ 30.000,00 — Hospital Leão XIII, Maternidade do Circulo Operario do Ipiranga Cr$ 7.500,00 — Instituto Santa Terezinha Cr$ 25.000,00 — Lar da Infancia, Associação Evangelista Beneficente Cr$ 5.000,00 — Lar Santo Antonio Cr$ 14.257,50 — Oratorio Anjo da Guarda Cr$ 20.000,00 — Orfanato Cristovão Colombo Cr$ 137.500,00 — Posto de Puericultura do Circulo Operario do Ipiranga Cr$ 5.000,00 — Posto de Puericultura Volantes, Ferroviarios e Flutuantes Cr$ 280.000,00 — Casa Divina Providencia Madre Tereza Michel Cr$ 15.000,00 — Abrigo de Menores Dona Mariquinhas Amaral, Atibaia Cr$ 13.000,00 — Asilo Santo Agostinho, Sorocaba Cr$ 5.000,00 — Associação de Assistencia e Proteção ao Menores Instituto Dona Nery, Campinas Cr$ 5.000,00 — Associação de Assistencia a Infancia e Maternidade, Barretos Cr$ 15.500,00 — Caixa Escolar, Diversas 53.512,90 — Casa da Criança, Diversas Cr$ 14.300,00 — Casa Santa Inês, São José dos Campos Cr$ 7.200,00 — Creche Nossa Senhora da Aparecida, São José dos Campos Cr$ 7.000,00 — Creche Santo Antonio Cr$ 6.000,00 — Cruz Vermelha Brasileira Cr$ 5.324,70 — Dispensario da Associação São Vicente de Paula, Pindamonhangaba Cr$ 8.000,00 — Educandario Santo Antonio Cr$ .... 7.600,00 — Escola Industrial Bento Quirino, Dispensario de Puericultura, Campinas Cr$ 5.000,00 — Escola Industrial Escolastica Rosa, Santos Cr$ 6.000,00 — Hospital Beneficente São Francisco de Assis, Maternidade, Ituverava Cr$ 7.500,00 — Lactario Rainha Santa Isabel, Cachoeira Paulista Cr$ 6.000,00 — Lar D. Luiz Caburlotto, Santa Rita do Passa Qautro Cr$ 5.000,00 — Maternidade, Campinas Cr$ 5.000,00 — Obras Sociais Santa Luiza Marillac, Taubaté Cr$ ... 6.000,00 — Oratorio São Luiz, Lorena Cr$ 20.000,00 — Orfanato Menino de Deus, Piraçununga Cr$ ...... 15.000,00 — Orfanato Sagrados Corações, Barretos Cr$ 5.750,00 — Orfanato Santo Antonio, Paraibuna Cr$ 40.204,00 — Orfanato Santo Antonio, Batatais Cr$ 6.000,00 — Posto de Puericultura, São Sebastião da Grama Cr$ 40.000,00 — Preventorio Imaculada Conceição, Bragança Paulista Cr$ 9.000,00 — Santa Casa de Misericordia, Maternidades Diversas Cr$ ... 48.680,70 — Serviço de Proteção a Criança Cr$ ... 9.000,00 — Sociedade Beneficente, Maternidade, Pirajú Cr$ 9.000,00 — Sopa Escolar, Diversas Cr$ 30.734,70 — Diversos donativos variando de Cr$ 100,00 a Cr$ 5.000,00 somando um total de Cr$ 100.124,80. Diversos: — Alimentar, Dentaria, Distribuição de Natal, Educacional, Farmaceutica, Financeira, Judicial, Medica, Semana da Criança, Transporte, Vestuario, Pessoal, Material, Outras Despesas Cr$ 873.054,60 — **DONATIVOS PARA CONSTRUÇÃO DE MATERNIDADES:** — Subvenções — Hospital de Agudos, Maternidade, Agudos Cr$ 50.000,00 — Santa Casa de Misericordia, Maternidade, Assis, Cr$ 50.000,00 — Hospital Ana Cintra, Maternidade, Amparo, Cr$ ...... 100.000,00 — Associação de Proteção à Infancia, Itapui Cr$ 25.000,00 — Santa Casa de Misericordia, Monte Alto Cr$ 28.949,00 — Maternidade Nossa Senhora das Graças, Piraçununga Cr$ 50.000,00 Santa Casa de Misericordia, Maternidade, São José do Rio Preto, Cr$ 60.000,00 — Santa Casa de Misericordia, São Sebastião Cr$ 90.000,00 — Santa Casa de Misericordia, Maternidade, Tremembé Cr$ 100.000,00 — Material — Hospital e Maternidade São Luiz, Araras Cr$ 10 600,00 — Santa Casa de Misericordia, Maternidade Bernardino de Campos Cr$ 5.000,00 — Hospital Nossa Senhora D'Ajuda, Maternidade, Caçapava Cr$ 69.090,80 — Hospital e Maternidade Feliz Lembrança, Iguape Cr$ 827,80 — Maternidade Nossa Senhora da Penha Itapira Cr$ 27.518,50. Em resumo: — **OBRAS SOCIAIS PROPRIAS:** — Cr$ 6.197.449,00 — **OBRAS SOCIAIS ALHEIAS:** — Cr$ 2.429.743,90 — **DONATIVOS PARA CONSTRUÇÃO DE MATERNIDADES:** — Cr$ 666.986,10.

Como contribuições às "Caixas" e "Sopa Escolar", a media mensal foi de Cr$ 59.342,10, contra Cr$ 58.317,30, que foi a media mensal no exercicio passado.

Submetemos à aprovação de Vv. Ss. a presente prestação de contas, acompanhada de todas as peças esclarecedoras, e reiteramos os nossos protestos de elevada estima e consideração.

PEDRO A. DE OLIVEIRA RIBEIRO SOBRINHO
Presidente

DR. DACIO R. DE MORAES JUNIOR
Vice-Presidente Tesoureiro

JOÃO BATISTA MONTEIRO
Vice-Presidente Secretario

DR. CARLOS PRADO
Vice-Presidente Depto. Criança

FRANCISCO DE ASSIS E ALMEIDA
Chefe Divisão Administração

BALANCETE DAS CONTAS DO "RAZÃO" EM 30 DE JUNHO DE 1950

DÉBITO

IMOBILIZADO			
Bens Imóveis		1.869.500,00	
Bens Móveis		1.665.683,90	
Maquinas e Equipamentos		2.932.376,10	
Veiculos e Semoventes		629.420,00	
Instalações		3.350.660,90	
Embarcações		296.920,60	
Biblioteca		19.278,30	10.763.839,80
REALIZAVEL			
Almoxarifado		1.113.846,20	
Devedores Diversos		4.272,90	
Cauções		13.218,40	
Suprimentos		17.651,00	
Titulos de Renda		3.200,00	1.152.188,50
DISPONIVEL			
Caixa			
Comissão Estadual	180.167,30		
Comissões Municipais	188.690,80	368.858,10	
Bancos		2.175.787,90	2.544.646,00
TRANSITORIO			
Dotações		3.440.451,30	
Dep. Bancos — C/Vinculada		1.190.000,00	
Cheques Emitidos		828.430,10	
Posto de Puericultura		11.789.206,40	
Contas de Ajuste		75.694,00	
Construções em Andamento		97.002,20	17.420.784,00
DESPESAS			
Comissão Estadual		8.868.283,50	
Comissões Municipais		4.986.535,90	13.854.819,40
COMPENSAÇÃO			
Contratos Diversos		1.200.000,00	
Predios Locados		144.000,00	
Construções de Maternidades Contratadas		6.456.000,00	
Bens Pertencentes a Terceiros		10.764,00	
Devedores p/Bens Emprestados		219.731,50	8.030.495,50
			53.766.773,20

CRÉDITO

NÃO EXIGIVEL		
Patrimonio	12.765.679,50	
Reserva p/Depreciações	2.641.552,20	15.407.231,70
EXIGIVEL		
Contas a Pagar	663.246,90	
Salarios a Pagar	144.467,60	
Credores Diversos	5.072,30	
Dotações a Remeter	2.420.982,00	
Suprimentos	3.296,10	
Obrigações Sociais	138.892,30	3.375.957,20
TRANSITORIO		
Posto de Puericultura		11.905.388,50
RECEITAS		
Comissão Estadual	14.742.648,90	
Comissões Municipais	305.051,40	15.047.700,30
COMPENSAÇÃO		
Responsabilidades Diversas	1.200.000,00	
Contratos de Locação	144.000,00	
Contratos p/Construções de Maternidades	6.456.000,00	
Credores p/Bens Emprestados	10.764,00	
Bens em Poder de Terceiros	219.731,50	8.030.495,50
		53.766.773,20

PEDRO A. DE OLIVEIRA RIBEIRO SOBRINHO
Presidente

DR. CARLOS PRADO
Vice-Presidente Dept. Criança

DR. DACIO A. DE MORAES JUNIOR
Vice-Presidente-Tesoureiro

FRANCISCO DE ASSIS E ALMEIDA
Chefe Divisão Administração

JOÃO BAPTISTA MONTEIRO
Vice-Presidente-Secretario

ARNOLDO BALTENSBERGER
Contador CRC n.o 8.646

DEMONSTRAÇAO DA "DESPESA E RECEITA" EM 30 DE KUNHO DE 1950

DESPESA

COMISSÃO ESTADUAL		
Despesas de Administração		
Divisão de Administração	633.967,20	
Divisão de Maternidade e Infancia	477.501,90	
Despesas Administrativas		
Diversos	267.414,90	
Assistencia Social		
Obras Sociais Proprias	5.322.410,50	
Obras Sociais Alheias	1.276.209,60	
Assistencia a Familia	890.517,40	
Diversos	262,00	8.868.283,50
COMISSÕES MUNICIPAIS		
Despesas de Administração	233.257,60	
Despesas Administrativas	78.738,10	
Assistencia Social	4.674.540,20	4.986.535,90
Saldo		1.192.880,90
		15.047.700,30

RECEITA

COMISSÃO ESTADUAL		
Voluntarias	56.496,70	
Comissão Central — C/DOTAÇÃO	14.416.237,00	
Receb. Mat. da Comissão Central	30.876,30	
Renda Patrimonial	154.719,40	
Eventuais	84.319,50	14.742.648,90
COMISSÕES MUNICIPAIS		
Contribuições Voluntarias	119.436,40	
Renda Patrimonial	8.642,80	
Subvenções	145.224,80	
Eventuais	31.747,40	305.051,40
		15.047.700,30

PEDRO A. DE OLIVEIRA RIBEIRO SOBRINHO
Presidente

DR. CARLOS PRADO
Vice-Presidente Dept. Criança

DR. DACIO A. DE MORAES JUNIOR
Vice-Presidente-Tesoureiro

FRANCISCO DE ASSIS E ALMEIDA
Chefe Divisão Administração

JOÃO BAPTISTA MONTEIRO
Vice-Presidente-Secretario

ARNOLDO BALTENSBERGER
Contador CRC n.o 8.646

:o:

CERTIFICADO DOS AUDITORES

A SOCIEDADE TÉCNICA DE CONTABILIDADE E ADMINISTRAÇÃO — "SOTÉCA" — (REG CRC 2) —, pelos seus diretores infra assinados, contadores legalmente habilitados, declara que examinou o Balancete e a demonstração de Despesa e Receita da "LEGIÃO BRASILEIRA DE ASSISTENCIA" — Comissão Estadual de São Paulo, levantados em 30 de junho de 1950 e, que os mesmos refletem a situação demons trada nos livros e peças de escrituração.

LUIS DA COSTA BOUCINHAS
Diretor
Contador CRC 2.301

FRANCISCO CATALANO JUNIOR
Diretor
Contador CRC 4.488

MATERIAIS PARA FERROVIAS S. A. — MATESA
ASSEMBLE'IA GERAL DE CONSTITUIÇÃO

Aos nove dias do mês de junho do ano de mil novecentos e cincoenta, reuniram-se, às nove horas, à rua Quirino dos Santos, n.o 142, os subscritores do capital da MATERIAIS PARA FERROVIAS S. A. — MATESA —, e isto, após a apreciação do Estatuto da Sociedade, que previamente foi entregue aos acionistas para fins de estudo do mesmo. — Foi aclamado presidente da Assembléia Geral o fundador, sr. Luiz Carlos Laranjeira de Mendonça, que convidou para secretario o sr. José Correa Silveira. — O presidente expôs aos presentes que, tendo sido subscrito e realizado todo o capital social, conforme lista de subscritores que ali se encontrava à disposição dos interessados, dava por constituida a sociedade, a qual se regeria pelo seguinte estatuto, cujo projeto em duplicata, se encontrava sobre a mesa, assinado por todos os subscritores, e que lhes foi lido, e aprovado por unanimidade.

ESTATUTO DA "MATERIAIS PARA FERROVIAS S. A. — MATESA"

ARTIGO 1.o — Regida pelo presente Estatuto e pela legislação em vigor, no que lhe for aplicavel, fica constituida uma sociedade anonima, que operará sob a denominação de "MATERIAIS PARA FERROVIAS S. A. — MATESA".

ARTIGO 2.o — A sede da sociedade, seu fôro juridico e administração geral, ficam estabelecidos, para todos os efeitos, nesta cidade de São Paulo, podendo, entretanto, ser criadas agencias ou filiais onde for conveniente, a juizo da Diretoria.

ARTIGO 3.o — O objeto da sociedade consiste na exploração do comercio de materiais para ferrovias em geral e em todas as suas modalidades, inclusive representações comerciais.

ARTIGO 4.o — O prazo de duração da sociedade é de trinta (30) anos.

ARTIGO 5.o — O capital social, integralmente realizado, é de Cr$ 100.000,00 (cem mil cruzeiros), sendo dividido em cem (100) ações ordinarias, ao portador, de Cr$ 1.000,00 (hum mil cruzeiros) cada uma.

PARAGRAFO 1.o — As ações são assinadas pelo diretor da sociedade.

PARAGRAFO 2.o — As ações são indivisiveis perante a sociedade, que só reconhece um proprietario para cada ação.

ARTIGO 6.o — A sociedade será administrada por um diretor, eleito anualmente, pela Assembléia Geral, que fixará seus honorarios.

PARAGRAFO UNICO — Nas ausencias ou impedimentos definitivos do diretor da Sociedade, as atribuições respectivas serão exercidas por acionista ou não, eleito por Assembléia Geral convocada para esse fim, até o final do mandato.

ARTIGO 7.o — A gestão do diretor será garantida por dez (10) ações.

ARTIGO 8.o — Compete privativamente ao diretor: — a) representar a Sociedade passiva e ativamente, em juizo ou fora dele; b) presidir as reuniões da Assembléia Geral; c) organizar a mesa e escolher o secretario.

ARTIGO 9.o — Nos poderes de administração conferidos ao diretor, não se incluem os de alienar ou onerar bens imoveis, os quais dependerão da previa autorização da Assembléia Geral, nos termos do artigo decimo segundo.

ARTIGO 10.o — A Assembléia Geral Ordinaria reunir-se-á até o ultimo dia do mês de abril de cada ano.

ARTIGO 11.o — Somente poderão participar da Assembléia Geral os acionistas que tiverem suas ações depositadas de acordo com a lei.

ARTIGO 12.o — As deliberações da Assembléia Geral sobre a alienação ou oneração, de qualquer natureza de bens imoveis pertencentes à sociedade, serão tomadas por votos, de conformidade com a lei.

ARTIGO 13.o — O conselho fiscal será composto de três membros efetivos e três suplentes, devendo estes substituir aqueles na ordem da idade, a começar pelo mais velho.

ARTIGO 14.o — O ano social coincide com o civil.

ARTIGO 15.o — No balanço da sociedade encerrado no fim de cada ano, serão apurados os lucros liquidos, feitas as seguintes deduções: a) cinco por cento (5%) para o Fundo de Reserva legal, destinado a assegurar a integridade do capital, até completar o minimo legal de 20% (vinte por cento) do capital, e daí por diante, facultativamente, de acordo com a proposta da Diretoria e aprovação da Assembléia Geral; b) a aplicação do restante será feita na forma do que for deliberado pela Assembléia Geral, de acordo com a proposta da Diretoria.

ARTIGO 16.o — A Assembléia Geral Ordinaria poderá atribuir à Diretoria percentagem sobre os lucros liquidos da sociedade, respeitado sempre o minimo legal, na distribuição do dividendo.

ARTIGO 17.o — O mandato do primeiro diretor terminará com a realização da Assembléia Geral do exercicio de 1952, à qual incumbe a eleição do diretor para esse exercicio." — O presidente, a seguir determinou a leitura do recibo do deposito do capital social de teor seguinte: "CASA BANCARIA PREDIAL E FIADORA A. E. CARVALHO & CIA. — São Paulo — Cr$ 100.000,00 — Recebemos da MATERIAIS PARA FERROVIAS S. A. "MATESA", a quantia supra de Cr$ 100.000,00 (cem mil cruzeiros) que fica depositada nesta Casa Bancaria em uma conta vinculada sem juros, em nome da mesma sociedade, quantia essa correspondente a constituição da referida sociedade. — Fica entendido que a quantia ora depositada somente poderá ser levantada depois de cumpridas as formalidades exigidas pelo decreto-lei 5.956, de 1.o de novembro de 1943. — Para os devidos efeitos, firmamos o presente recibo devidamente selado com Cr$ 21,00 — São Paulo, 9 de junho de 1950. (aa.) — A. E. Carvalho & Cia.". — A seguir, procedeu-se a eleição do Diretor e do Conselho Fiscal, bem como a fixação de seu honorario, recaindo a escolha para Diretor ao acionista Luiz Carlos Laranjeira de Mendonça, brasileiro, solteiro, comerciante, residente nesta Capital, à rua Bela Cintra n.o 2.023, com a remuneração de Cr$ 2.000,00 (dois mil cruzeiros) mensais. — Foram depois eleitos para o Conselho Fiscal os srs. Pedro de Oliveira, brasileiro, casado, contador, residente nesta Capital, à Praça Cornelia n.o 57; Mario Helio de Carvalho Cesar, brasileiro, casado, contador, residente nesta Capital, à avenida Brigadeiro Luiz Antonio n.o 1058; e, Francisco Ribeiro Junior, brasileiro, casado, engenheiro, residente nesta Capital, à rua São Bartolomeu n.o 12; e para suplentes os srs. Roberto Oliveira, brasileiro, casado, mecanico, residente nesta Capital, à rua Conselheiro Dantas n.o 441; Pedro Fleury Oliveira, brasileiro, solteiro, engenheiro, residente nesta Capital, à Praça Cornelia n.o 57; e, Antonio Boaventura Silva, casado, brasileiro, ferroviario publico, residente nesta Capital, à rua Clélia n.o 735, com a remuneração anual de Cr$ 200,00 (duzentos cruzeiros). — O sr. Presidente, depois de declarar empossado o Diretor eleito, em virtude de haver prestado, em ato separado, a caução estatutaria, determinou a inserção nesta ata da lista dos subscritores do capital social de Materiais Para Ferrovias S. A. — Matesa — Luiz Carlos Laranjeira de Mendonça, brasileiro, solteiro, maior, comerciante, residente nesta Capital, à rua Bela Cintra n.o 2.023 subscreve dez ações de Cr$ 1.000,00 (hum mil cruzeiros) cada, no valor total de Cr$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros); Mario Laranjeira de Mendonça, brasileiro, solteiro comerciante, maior, residente nesta Capital, à rua Bela Cintra n.o 2.023, subscreve dez ações de Cr$ 1.000,00 (hum mil cruzeiros, cada, no valor total de Cr$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros); Ivo Benedito Pedrassi, brasileiro, casado, mecanico, residente nesta Capital, à rua Conselheiro Dantas n.o 441, subscreve quinze ações de Cr$ 1.000,00 (hum mil cruzeiros) cada, no valor total de Cr$ 15.000,00 (quinze mil cruzeiros); José Correa Silveira, brasileiro, casado, comerciante, residente nesta Capital, à rua Raul Pompéia, n.o 376, subscreve quinze ações de Cr$ 1.000,00 (hum mil cruzeiros) cada, no valor total de Cr$ .... 15.000,00 (quinze mil cruzeiros); Jayme Meyer Barbosa, brasileiro, solteiro, maior, engenheiro, residente nesta Capital à rua Senador Feijó n.o 183, 7.o andar, subscreve vinte ações de Cr$ 1.000,00 (hum mil cruzeiros) cada, no valor total de Cr$ 20.000,00 (vinte mil cruzeiros); João Meyer Barbosa, brasileiro, solteiro, maior, comerciante, residente nesta Capital, à rua Senador Feijó n.o 183, 7.o andar, subscreve vinte ações de Cr$ 1.000,00 (hum mil cruzeiros) cada, no valor total de Cr$ 20.000,00 (vinte mil cruzeiros), e Olga Christina Dall Colletto Pedrassi, brasileira, casada, de prendas domesticas, residente nesta Capital, à rua Conselheiro Dantas n.o 441, subscreve dez ações de Cr$ 1.000,00 (hum mil cruzeiros) cada, perfazendo assim o total do capital social de Cr$ 100.000,00 (cem mil cruzeiros). — Nada mais havendo a tratar, foi a sessão suspensa pelo tempo necessario à lavratura desta ata no livro proprio. — Reaberta a sessão, foi lida e aprovada a ata, assinando-a todos os acionistas e dela se tirando cópia autentica, para os fins legais.

Luiz Carlos Laranjeira de Mendonça — Presidente

José Correa Silveira — Secretario

Acionistas:

Luiz Carlos Laranjeira de Mendonça
Mario Laranjeira de Mendonça
Ivo Benedito Pedrassi
José Correa Silveira
Jayme Meyer Barbosa
João Meyer Barbosa
Olga Christina Dall Colletto Pedrassi

Luiz Carlos Laranjeira de Mendonça — Presidente.

——(★)——

JUNTA COMERCIAL — Emblema — São Paulo — Certidão — P. 18.437 — Certifico que a sociedade MATERIAIS PARA FERROVIAS S. A. — MATESA., com sede nesta Capital arquivou nesta Repartição, sob n.o 48.711, por despacho da Junta Comercial em sessão de 8 de agosto de 1950, a ata da assembléia geral de sua constituição, realizada em 9 de junho de 1950, na qual vem transcritos os seus estatutos sociais e demais documentos legais de sua constituição; a lista nominativa dos subscritores; — o recibo do deposito feito na Casa Bancaria Predial e Fiadora A. E. Carvalho & Cia., da importancia de Cr$ .... 100.000,00, correspondente a constituição da referida sociedade e a guia relativa ao pagamento do selo federal por verba da importancia de Cr$ 500,00, proporcional ao capital com que se constituiu a sociedade, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 11 de agosto de 1950. — Eu, Judith Miranda, escrituraria, a escrevi, conferi e assino: (a) Judith Miranda. E eu, Guiomar de Andrade Mendes, pelo chefe da Secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo e assino: (a.) Guiomar de Andrade Mendes.

Declaro ser a presente copia fiel, transcritas dos originais.

COMPANHIA NACIONAL DE OLEOS MINERAIS S. A.
ASSEMBLE'IA GERAL EXTRAORDINARIA
Primeira Convocação

São convidados os senhores acionistas para deliberarem,em Assembléia Geral Extraordinaria que se realizará no dia vinte e dois (22) do corrente mês, às (14) horas, na séde social à rua São Bento n.o 45, 1.o andar, sala 101, sobre aumento de capital e diversos assuntos de ordem geral e interesse da Sociedade.

São Paulo, 11 de agosto de 1950

A DIRETORIA.

TECIDOS ABBUD S/A.
ASSEMBLE'IA GERAL EXTRAORDINARIA
1.a Convocação

São convidados os srs. acionistas de TECIDOS ABBUD S|A., a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinaria, no dia 25 do corrente, às 15 horas ,em sua séde social, situada à rua 25 de Março n. 586 a fim de discutirem e deliberarem sobre:

a) Aquisição de predio proprio e sua finalidade;
b) Aumento do Capital social e sua forma;
c) Alteração parcial dos seus Estatutos e
d) Outros assuntos de interesse social.

São Paulo, 12 de agosto de 1950

A Diretoria:
a) BADIH NICOLA ABBUD
b) WAGIH NICOLA ABBUD
c) MICHEL NICOLA ABBUD

CIA. INDUSTRIAL DE ARTEFATOS "LAMETA"
ATA DA ASSEMBLE'IA GERAL EXTRAORDINARIA DA COMPANHIA INDUSTRIAL DE ARTEFATOS LAMETA

Aos vinte e nove dias do mês de Julho de mil novecentos e cincoenta, às 14 horas, na séde social, à rua Uruguaiana n.o 82, nesta Capital, realizou-se a Assembléia Geral Extraordinaria da "Companhia Industrial de Artefatos Lameta", com a presença de mais de dois terços de acionistas, conforme se verificou pelas assinaturas lançadas a fls. 6 do livro de presença. Na forma do disposto no artigo 16 dos Estatutos Sociais, assumiu a presidencia dos trabalhos o Sr. Alexander Bruce Stewart Hall, diretor presidente da sociedade, que convidou a mim, George Harold Rogers, para secretario. Instalada a mesa o presidente declarou abertos os trabalhos da Assembléia Geral Extraordinaria da "Companhia Industrial de Artefatos Lameta", que fôra regularmente convocada por anuncios publicados no "Diario Oficial do Estado" e no "Jornal de Noticias", nos dias 22, 23 e 25 de Julho de 1950, anuncios estes que li por ordem do presidente e cujo teor é o seguinte: — "Companhia Industrial de Artefatos Lameta", Assembléia Geral Extraordinaria; ficam os Srs. Acionistas convidados a comparecerem na séde social, à rua Uruguaiana n.o 82, às 14 horas do dia 29 do corrente, a fim de deliberarem sobre diversos assuntos de interesse geral da sociedade; São Paulo, 21 de Julho de 1950. a) G. H. Rogers — Diretor Tesoureiro.

Terminada a leitura deste anuncio, o Sr. Presidente ordenou a mim, secretario, que lesse os assuntos de interesse geral propostos pela Diretoria a serem discutidos nesta reunião. Li os referidos assuntos, os quais foram os seguintes: 1) Substituição do Diretor Tesoureiro, Sr. George Harold Rogers, após a demissão do mesmo feita em sua carta de 30 de Junho de 1950; e 2) Substituição dos Diretores Consultivos, Sr. Thomas Rose Serpa e Sr. Robert Rimmer Paterson, após pedidos de demissão dos mesmos feito em suas cartas de 10 de Julho de 1950. Terminada a leitura, foram os assuntos postos em discussão. Pedindo a palavra, o Sr. Alexander Bruce Stewart Hall, além de agradecer os bons serviços prestados pelo Sr. George Harold Rogers à Sociedade, apresentou uma proposta para preencher a vaga do Diretor Tesoureiro em virtude da demissão do Diretor Tesoureiro, o nome do Sr. René Cabral de Vasconcellos, que assumiria esse cargo sem prejuizo de sua qualidade de empregado; como ninguem quisesse fazer uso da palavra, o Sr. Presidente encerrou a discussão, passando-se então à votação a eleição do novo Diretor Tesoureiro. Feita a votação, apurou-se que havia sido aprovada por unanimidade a proposta do Sr. Alexander Bruce Stewart Hall, deixando de votar os legalmente impedidos, bem como eleito a partir de 1 de Agosto de 1950 para o cargo de Diretor Tesoureiro o Sr. René Cabral de Vasconcellos, brasileiro, casado, contador, residente à Avenida do Estado n.o 4.841, em São Paulo, portador da carteira do Conselho Regional de Contabilidade do Estado de São Paulo registro n.o 4.303, emitida em 9 de Março de 1948, em São Paulo, sem prejuizo de seus direitos como empregado. Em face da demissão do Diretor Tesoureiro, Sr. George Harold Rogers, resolveu a assembléia liberar as ações que o referido Sr. tinha como caução de sua gestão na Diretoria, deixando ainda de votar em relação a este assunto, o Sr. George Harold Rogers.

Posto em discussão o segundo assunto da reunião pelo Sr. Presidente, pediu a palavra o Sr. George Harold Rogers, quem, além de agradecer sinceramente os bons serviços prestados pelos Diretores Consultivos, Sr. Thomas Rose Serpa e Sr. Robert Rimmer Paterson, apresentou uma proposta para preencher as vagas de Diretores Consultivos, em virtude da demissão do Sr. Thomas Rose Serpa e Sr. Robert Rimmer Paterson, o nome do Sr. Josef Stanislaw Slonczewski e do Sr. Tacyr Tagliere. Como ninguem quisesse fazer uso da palavra, o Sr. Presidente encerrou a discussão, passando-se então à votação a eleição dos novos Diretores Consultivos. Feita a votação, apurou-se que havia sido aprovada por unanimidade a proposta do Sr. George Harold Rogers, bem como eleitos a partir de 1 de Agosto de 1950 para o cargo de Diretor Consultivo o Sr. Josef Stanislaw Slonczewski, polonês, casado, do comercio, residente à rua S. Caetano n.o 62, em São Paulo, portador da carteira Mod. 19 registro Geral n.o 1.305.208, emitida em São Paulo em 21 de Junho de 1919, bem como o Sr. Tacyr Tagliere, brasileiro, solteiro, do comercio, residente à rua Vitorino Carmilo n.o 986, em São Paulo, portador da carteira de identidade Registro Geral n.o 958.182, emitida em São Paulo em 22 de Junho de 1944. Em face da demissão do Diretor Consultivo, Sr. Thomas Rose Serpa e Sr. Robert Rimmer Paterson, resolveu a Assembléia liberar as ações que os referidos senhores tinham como caução de sua gestão na Diretoria, deixando de votar ainda os legalmente impedidos. Em seguida, o Sr. Presidente deu a palavra a quem quisesse dela usar para tratar de assunto de interesse da Sociedade. Ninguem se manifestando, o Sr. Presidente suspendeu a sessão. Foi esta ata lida, achada conforme e assinada por todos os presentes. Dela se tiram três copias autenticas para os fins legais.

Alexander Bruce Stewart Hall
Presidente da Mesa.
George Harold Rogers
Secretario da Mesa.
René Cabral de Vasconcellos
Robert Rimmer Paterson
Robert Weale
Henry Pantin
Serviços Tecnicos de Expansão Industrial S. A.
Erik Forssell
Eduardo de Oliveira Adams
Alexander Bruce Stewart Hall
George Harold Rogers.

A presente ata confere com a original lavrada no livro proprio da Companhia. (a.) **George Harold Rogers**, Secretario da Mesa.

——(★)——

JUNTA COMERCIAL
São Paulo
CERTIDÃO

P. 23.302

CERTIFICO que a CIA. INDUSTRIAL DE ARTEFATOS LAMETA, com séde nesta Capital, arquivou nesta Repartição, sob o n.o 48.724, por despacho da Junta Comercial em sessão de 8 de agosto de 1950, a ata da assembléia geral extraordinaria dos seus acionistas realizada em 29 de julho de 1950, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 11 de agosto de 1950. — Eu, Judith Miranda, escrituraria, a escrevi, conferi e assino: (a.) Judith Miranda. E eu, Guiomar de Andrade Mendes, pelo chefe da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo e assino: (a.) **Guiomar de Andrade Mendes.**

Autorizo a publicação da presente certidão. São Paulo, 12 de agosto de 1950. — (a.) G. H. Rogers.

S. A. EMPRESA DO "CORREIO PAULISTANO"

São convidados os senhores acionistas da S. A. Empresa do "Correio Paulistano" a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinaria no dia 22 de agosto corrente, às 16 horas, em sua séde social, nesta Capital, sita à rua Libero Badaró n.o 661, a fim de deliberarem sobre medidas de carater financeiro a serem tomadas.

S. Paulo, 11 de agosto de 1950.

DR. RAUL DA ROCHA MEDEIROS — Presidente.

AOS CORAÇÕES GENEROSOS

Americo Santos Filho, internado em um hospital de Campos do Jordão, necessitando submeter-se a uma operação pulmonar e não possuindo recursos, pede aos corações generosos uma contribuição para que possa realiza-la.

COBERTORES PARA AS CRIANÇAS TUBERCULOSAS POBRES DE CAMPOS DO JORDÃO

A Diretoria do Sanatorio São Vicente de Paulo, de Campos do Jordão, apela para a caridade das familias paulistas pedindo cobertores de lã, para as crianças tuberculosas. Necessita mais ou menos 400 cobertores.

Os donativos podem ser enviados diretamente para Campos do Jordão ou nesta Capital: Rua Lisboa, 177 e Casa Fretin.

AOS CORAÇÕES GENEROSOS

O sr. GERALDO PEREIRA DUARTE, achando-se em adiantado estado de tuberculose e não tendo recursos por se achar sem parentes, pede por intermedio desta folha um auxilio que poderá ser remetido à Caixa deste jornal.

ANUNCIOS CLASSIFICADOS

Descaroçadores de Algodão

Para desocupar armazens vendem-se, ainda instalados, nas usinas, diversos conjuntos para beneficiar algodão, marca "Lummus" de quatro descaroçadores cada um e respectivas prensas completas; tudo em bom estado de conservação e funcionamento. Preço convidativo.

Escrever para Caixa Postal 3455 ou telefonar para 3-5896 — São Paulo.

CAPAS PARA AUTOS

"SÃO JORGE"

A única com impermeabilização patenteada à prova de água e óleo

★ Um modêlo exato para cada tipo de automóvel
★ Não solta tinta na roupa e nem deteriora com o calor
★ Sem rugas e sem defeitos
★ Fabricado com NYLON, couro plástico, palhinha etc.

Preços a partir de Cr$ 800,00

Remetemos para todo o Brasil pelo Reembolso

Estofados Plásticos "SÃO JORGE" Ltda.
Praça Princeza Izabel, 65 e 92
(junto à Av. Duque de Caxias) Tel. 52-7794
End. Teleg. "CAPLASJOR" - São Paulo

DOENÇAS DO GADO E REMEDIOS

408 PAGINAS - 60 GRAVURAS
Remessa contra Reembolso Postal - Cr$ 10,00
Uzinas Chimicas Brasileiras S/A
CAIXA POSTAL 78 - JABOTICABAL
Estado de São Paulo - Brasil

DR. E. SAPORITI
CIRURGIA GERAL
Molestias de Senhoras e Partos
Consultas das 14 às 17 horas
Av. Paulista, 2.006 Fone: 7-9069

AGENTES PARA O INTERIOR

Precisamos em todas as cidades e vilas. Ambos os sexos. Otimas condições. Negocio facil. Mesmo horas vagas. Escrever à C. Postal, 3717 — Cia. Brasil — S. Paulo.

LINHOS E CASIMIRAS
Pelo Reembolso

O melhor linho do Brasil, fio estrangeiro, cor natural, brilhante, largura 70 cm., Cr.$ 58,50 o metro, sem despesas. Tambem Meio-linho, Casimiras, Tropicais, Sarjas, etc. Contra remessa de Cr.$ 3,00 enviamos nosso mostruario completo. Grandes descontos para revendedores. Otimas comissões para agentes.

INTRA LTDA. — Caixa Postal 793

NO PASSADO E NO PRESENTE...
ELIXIR DE NOGUEIRA
MEDICAÇÃO AUXILIAR NO TRATAMENTO DA SIFILIS!

DACTILOGRAFIA - TAQUIGRAFIA - CORRESPONDENCIA
Os melhores cursos Praticos e Rapidos
MATRICULAS SEMPRE ABERTAS
INSTITUTO DE ENSINO
RUA S. BENTO, 260 — FONE: 3-7449

VICIO DA BEBIDA

Ensinarei a quem me peça enviando selo para a resposta, o meio eficaz e garantido de corrigir esse nefando vicio. Escreva a D. M. Germano — Caixa Postal, 449 — BELO HORIZONTE — MINAS.

CR.$ 300,00
TINTURARIA CENTRAL
COMPRAM-SE TERNOS USADOS E PAGA-SE ATÉ CR$ 300,00
Atende-se a domicilio Chamar pelo tel. 2-2828.
RUA BOA VISTA, 332 — SOBRADO

QUEIRA APRENDER FALAR INGLES perfeito em curto tempo. Tel. 2-2953 — Miss Ann.

AZULEJOS BRANCOS E EM CORES, TELHAS, LADRILHOS E ARTIGOS SANITARIOS
Isaac V. FRANCO
Materiais para Construção — "Stock" — Preços — Presteza
RUA OLINDA, 162 — FONE: 4-2039 — S. PAULO

AOS CORAÇÕES GENEROSOS

Olidiana de Jesus, viuva mãe de 4 filhos menores, achando-se inteiramente sem recursos financeiros, pede às pessoas generosas, uma contribuição pecuniaria, para auxilia-la na manutenção de sua familia.

CARTÕES BOAS FESTAS
Postais humoristicos e presepes. Grande e variavel sortimento. Fabricantes e importadores:
MARIO PICCOLI & IRMÃO
Rua Cantareira, 929 — S. PAULO
Remetemos mostruario completo — Cr$ 20,00.

Organização Beneficente "Sanatorio Ebenezer"

A Organização Beneficente "Sanatorio Ebenezer" que mantem um ambulatorio, com Raio X, para atender gratuitamente às pessoas pobres sem distinção, pede por nosso intermedio um auxilio, qualquer que seja, às pessoas que queiram auxilia-la nessa obra de assistencia social, e que poderá ser remetido à rua da Gloria, 326|332.

JUNDIAÍ
AGENTE DO "CORREIO PAULISTANO": SR. MANOEL S. MARTINEZ
RUA PRUDENTE DE MORAIS, 1.591

MEDICOS ESPECIALISTAS

CIRURGIA GERAL — PARTO. MOLESTIAS DE SENHORAS
Prof. S. Eugenio de Camargo
Rua Libero Badaró, 641 — Das 18 às 19 horas — Av. Rangel Pestana, 2407 — Das 12 às 15 horas — Fones: 6-4239 e 9-2368

Dr. Carlos Ferreira da Rocha
Chefe clinica ginecologica. Beneficencia Portuguesa e de partos do O. I. Molestias de Senhoras. Partos sem dôr. Pré-Natal. Cancer ginecologico. Cirurgia. Praça da Sé, 96. 13 às 18. Sab. das 9 às 11 Tel. 2-5575

CLINICA MEDICA GERAL E FISIOTERAPICA
DR. GUILHERME CHRISTOFFEL
Medico especialista do aparelho digestivo (ESTOMAGO, INTESTINO FIGADO) e de doenças alergicas (asma, urticaria, enxaqueca)
Praça da Republica, 419 — 2.o andar — Esquina da rua Vieira de Carvalho — Tel.: 4-6749, das 9 às 11 e das 15 às 17 horas

CANCER
DR. SEBASTIÃO V. FRANCO
Diagnostico e Tratamento — Processos Malignos e Benignos. Aprov. Estados Unidos e Europa. Consultas desde Cr$ 30,00
Praça Ramos de Azevedo, 209 (Prédio Gloria)

DOENÇAS DO CORAÇÃO
DR. QUINTILIANO H. DE MESQUITA
Diretor do Inst. de Cardiologia do Hosp. N. S. Aparecida e Casas de Saude Matarazzo
Eletrocardiografia (a domicilio)
Rua Cons. Crispiniano, 20 — 2.o s. 209 a 212 — Telefone: 6-2391 — Das 2 às 6 horas

FRIEZA SEXUAL IMPOTENCIA
Tratamento especializado do
DR. S. B. VASCONCELOS
Rua São Bento, 484 — 1.o andar — Sala 4 — Das 12 às 17 horas — 3-1377

GARGANTA — NARIZ — OUVIDOS
DR. LAURO J. COURY
Esp. do Serviço da Fac. de Medicina, inst. de Radio e dos Centros de Saude de Santa Cecilia e Santana-Pequena e alta cirurgia — Cons.: Rua Libero Badaró, 94, 3.o andar. Das 15 às 19 horas — Tel.: 2-4595 Res.: Rua Barão de Campinas n.o 94, 6.o andar ap. 63 — Telefone 52-6735

HEMORROIDAS
DR. CESAR GIRAD JACOB
DA SANTA CASA
Trat. das hemorroidas sem operação e sem dôr. Clinica especializada das molestias de estomago, figado, intestinos e ano-retais, colite, prisão de ventre, fistulas, fissuras, etc. Rua 7 de Abril, 176 — 3.o — Das 14 às 17 horas — Fones 4-7033 e 7-2446

HIDROCELE — ULCERA DAS PERNAS — VARIZES
DR. LUIZ NOVO
Eczemas, erisipela e suas complicações, pernas inchadas e doloridas, flebite cronica (sem operação, sem injeções) Hemorroidas (sem operação) Doenças sexuais
Rua Libero Badaró, 137 — Das 13 às 19 hs. — Fones 3-3851 e 52-4306

MEDICO — OPERADOR
DR. ZEFERINO DO AMARAL e DR. CLAUDINO DO AMARAL
Cirurgia em geral: estomago, figado, intestino, hernia, varicocele, hidrocele, hemorroide e mol. de senohras. Cons.: Rua 7 de Abril, 235 — tel.: 4-7517 — Res.: R. Novo Horizonte, 78 — Tel.: 51-4900

MOLESTIAS DOS OLHOS
PROF. DR. CIRO DE REZENDE
Do Hospital de Berlim e Viena
Catedratico da Clinica de Olhos da Faculdade Medicina Universidade São Paulo
Instalações para clinica e cirurgia dos olhos — Rua Marconi n.o 43 — 3.o andar — Tel. 4-2219 — Das 9 às 12 e das 13 às 18 horas

MOLESTIAS NERVOSAS
SANATORIO JABAQUARA
Hospt. moderno, amplo e confortavel. Projetado e construido para a especialidade. Direção clinica
Drs. Orestes Rosseto e Oswaldo Lange
Assist. e docentes da Fac. de Medicina
Fone 7-2224 — Caixa, 1860
Av. Araci 401 (Alto do Jabaquara)

MOLESTIAS INTERNAS
DR. COSMO BARBATO
ESPECIALISTA DA SANTA CASA E POLICLINICA
Doenças do Coração, Pulmão estomago, figado, intestinos, Rins, Reumatismo, Sifilis, asma, bronquite e molestias nervosas. Inalação de penicilina. Estreptomicina e Ondas Curtas Consultorio. Av. Rangel Pestana, 1021, 7.o andar — das 8 às 20 horas — Tel. 2-0386

OTORINOLARINGOLOGIA
DR. OCTACILIO LOPES
Especialista em doenças do NARIZ, GARGANTA E OUVIDOS. Laureado pela Academia Nac. Medicina, premio M. Brasil de 1940 e 1944 e A. Paulista Medicina, premio Almeida Camargo 1944 — Rua Marconi 48 — 3 às 6 — Tels. 6-3301 e Res. 8-3128

Rouquidões — Bronquites — Asma
DR. DANTE LAZZERONI JUNIOR
Cancer das cordas vocais. Inalação de penicilina e streptomicina
Rua Braulio Gomes, 25 — sala 408 — Das 2 às 6 horas — Tel. 6-2136

Reumatismo — Tiroide (Papo)
DR. PLINIO REYS JR.
Coração, Ulcera, Trat. especializado s/ operação — Consultas com Radioscopia Cr$ 50,00. Rua Wenceslau Braz, 146 — (prox. Pr. Sé), 7.o andar, salas 711|14. Das 2 às 7. Tel 4-9723

UROLOGIA
DR. M. FUCHS
DOS HOSPITAIS DE NEW-YORK
Doenças de Senhoras — Esterilidade — Disturbios das Regras — Vias Urinarias — Hipertrofia da Prostata
Das 2 às 5 horas
Rua 7 de Abril 277 — 3.o — Tel. 4-1373

VIAS URINARIAS
DOENÇAS VENEREAS
DR. ORLANDO MELLONI
Tratamento especializado das Vias Urinarias e suas complicações — Sifilis — Cons. Rua 7 de Abril, 264 — 9.o andar — S|911 — Das 9 às 12 e das 2 às 6,30 horas — tels. 3-3801 e 4-3180

NO PERIODO AUREO DE SÃO PAULO

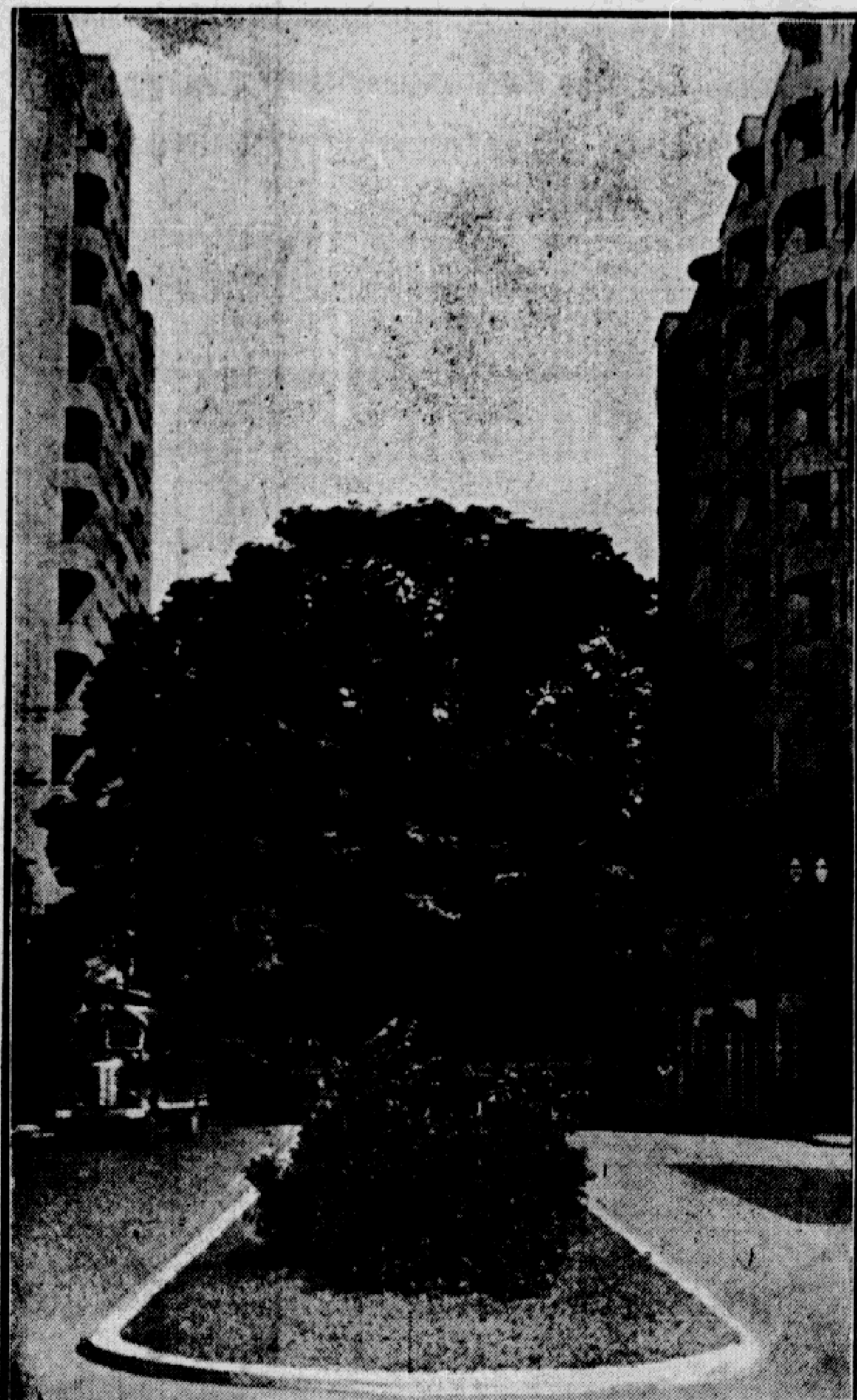
A OBRA DE PRESTES MAIA NO GOVERNO DA CIDADE

POUCAS CIDADES NO MUNDO TIVERAM UM PREFEITO TÃO REALIZADOR COMO PRESTES MAIA, NEM NENHUMA DELAS TANTO PROGREDIU COMO SÃO PAULO, NA ADMINISTRAÇÃO DO ILUSTRE ENGENHEIRO — O PERIODO AUREO DA NOSSA CAPITAL, ENTRE 1938 E 1945, QUANDO SÃO PAULO, QUE AINDA TINHA MUITO DE PROVINCIANO, ASSUMU FÓROS DE TERCEIRA CIDADE DA AMERICA DO SUL — RELEMBRANDO AOS PAULISTAS A CONTRIBUIÇÃO DE PRESTES MAIA NO AREJAMENTO E RENOVAÇÃO DA FISIONOMIA URBANA DA CIDADE — AS PRINCIPAIS REALIZAÇÕES DO GRANDE PATRICIO NA PREFEITURA MUNICIPAL

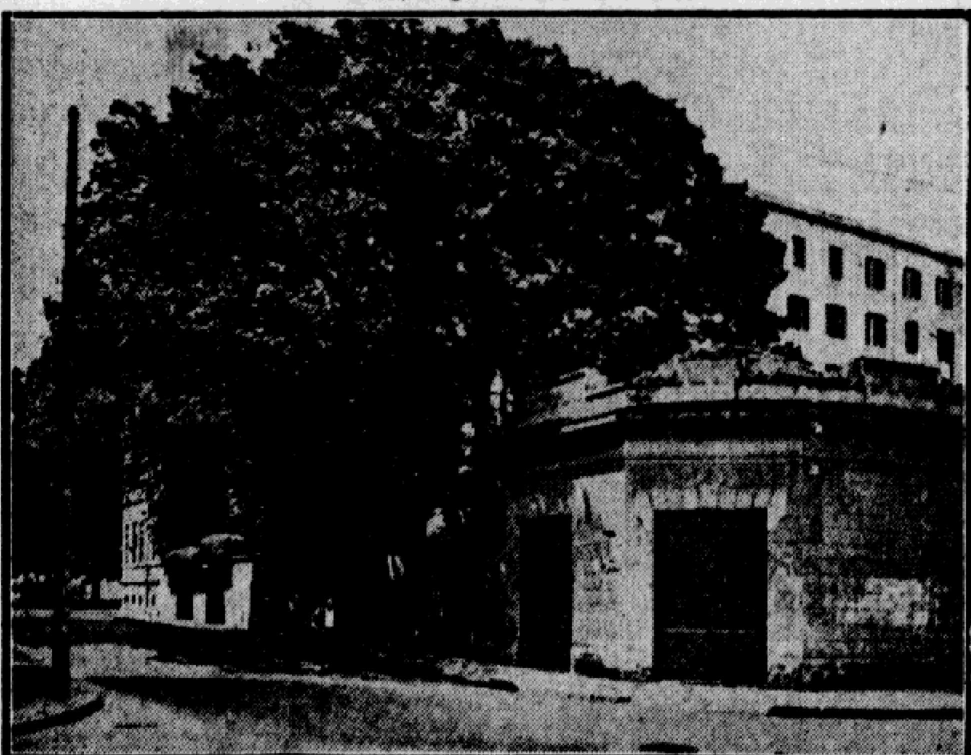
CORREIO PAULISTANO

ANO XCVII | SÃO PAULO — DOMINGO, 13 DE AGOSTO DE 1950 | N. 28.941

O PERIMETRO DE IRRADIAÇÃO



Aspecto atual da rua Vieira de Carvalho, depois da influencia renovadora de Prestes Maia. Ampla e imponente, sua contribuição no sistema circulatorio dessa parte da cidade é das mais importantes, ligando a praça da Republica ao largo do Arouche. Com seus 29 metros de largura e ajardinados canteiros centrais, funciona como radial, dentro do perimetro de irradiação. Prestes Maia, quando traçou os planos de remodelação da Vieira de Carvalho, tudo fez para conservar no novo alinhamento os frondosos jataís, remanescentes da residencia Paula Leite. Compare-se esta fotografia com o antigo aspecto da rua Vieira de Carvalho, e aquilate-se a importancia e a valorização obtida pela nova radial, no governo de Prestes Maia.



A rua Vieira de Carvalho, sossegada e deserta em 1939, pouco oferecia à cidade quanto ao desafogo do trafego. Com seus 13 metros de largura, perdia-se no conjunto urbanistico local, e da sua indiferença aos problemas do transito é prova a fotografia acima, com seu leito deserto e evitado pelas correntes do trafego, devido à sua exiguidade. Confronte-se esta ilustração com o aspecto ao lado, depois da passagem de Prestes Maia pela Prefeitura de S. Paulo.

A folha de serviços com que o sr. Prestes Maia se apresenta ao eleitorado paulista não é constituida de promessas nem de afirmações ocas, de puro efeito demagogico, por isso que seu passado de homem publico contem realizações positivas, efetivadas quando ocupou a Prefeitura Municipal, cerca de sete anos, atestando sua capacidade de administrador eficiente e honesto. Retidão de principios, firmeza de carater e uma inabalavel força de vontade para realizar uma obra de grande amplitude urbanistica são os traços fundamentais dessa personalidade, que deixa seu nome ligado a um sem numero de melhoramentos para a cidade, concretizados sem o menor alarde e sem a pompa das inaugurações ultimamente tão em voga, mas cujos beneficios aí estão à vista de todos, provando sobejamente a tempera desse admiravel paulista, cuja energia de trabalho voltou-se inteiramente ao serviço publico. Sua obra na Municipalidade não tem similar nem equivalente em qualquer outra época da nossa historia, sem desmerecer, no entanto, as realizações de Pires do Rio e Fabio Prado. De sua passagem pela nossa Prefeitura, deixou Prestes Maia traços imorredouros por toda a cidade, do centro aos bairros, e hoje recorda-se com saudade aquela atmosfera de trabalhos, de agitação aquele ar de renovação que dominou São Paulo de 1938 a 1945, contrastando com a inercia e o desinteresse que dominaram os mais importantes setores da administração municipal, nos ultimos cinco anos. Justamente para evocar os aspectos mais dominantes da gestão Prestes Maia na Prefeitura Municipal é que iniciamos hoje esta serie de reportagens, quando serão focalizadas as principais realizações do eminente engenheiro quando à frente dos destinos da cidade de São Paulo. Não poderá evidentemente, ser uma exposição completa, dados o volume e a amplitude de sua obra, que transcende dos limites das simples reportagens para se projetar como um monumento vivo e palpitante na hitoria de nossa terra. Servirá no entanto, como registro para relembrar quanto Prestes Maia fez por São Paulo.

I — O PERIMETRO DE IRRADIAÇÃO

De todas as realizações de Prestes Maia na Prefeitura de S. Paulo, ressalta como uma das mais importantes a abertura do perimetro de irradiação, destinado a envolver a área congestionada do centro por um anel, de modo a provocar ao mesmo tempo sua expansão superficial, o desvio das correntes diametrais e uma facil distribuição perimetral do trafego, apresentando, ainda, a vantagem de fugir ás áreas muito valorizadas. Esse perimetro de irradiação fôra ideado ha anos por Ulhoa Cintra, que estudou o assunto, em 1924, com Prestes Maia. Em 1930, Prestes Maia modificou o primitivo plano e o englobou no seu Plano de Avenidas, elaborado a pedido do então prefeito Pires do Rio. Em 1938, Prestes Maia, agora governante da cidade, pôde realizar o antigo sonho, e o fez adaptando-o ás condições então vigorantes. O perimetro de irradiação de S. Paulo, que lembra os "rings" da Europa Central e os "boulevards" parisienses, mede quilometro e meio de diametro e tem uma largura que vai de 33 a 44 metros, passando por diversas praças e pontos importantes.

O trecho inicial do perimetro a ser aberto foi o da avenida Ipiranga, que absorveu o leito das antigas ruas Ipiranga e Epitacio Pessoa, compreendido desde a igreja da Consolação até o cruzamento da rua Conceição, com o comprimento de 1.400 metros e 37 de largura. Sua secção transversal assemelha-se á avenida Rio Branco, do Rio, mas á capaz de maior vazão, porque as suas vias carroçaveis são mais amplas. A abertura desse trecho foi o mais dificil, dado o vulto das desapropriações dos imoveis, todos situados em zona bem central, inclusive o predio do Hotel Rex, de varios andares, localizado na rua Ipiranga, esquina com Santa Ifigenia. Hoje, esse trecho da cidade é um dos mais belos e amplos, graças á visão urbanistica de Prestes Maia, que soube prever o vertiginoso crescimento de S. Paulo e produzir uma obra que acompanhasse esse desenvolvimento.

O segundo trecho compreendia o alargamento da rua Senador Queiroz, até a rua Mercurio, ao lado do Mercado Central. A abertura desse trecho — (1.000 metros de extensão e de 35 a 40 metros de largura) — não foi menos dificil que o primeiro, pelo volume das desapropriações e a sinuosidade das antigas ruas, em declive, dificultando os trabalhos. Para Prestes Maia, no entanto, não havia a palavra impossivel, e sua inquebrantavel energia estava toda voltada para a concretização da ambicionada avenida de irradiação que ele queria doar á cidade. Transposto o segundo trecho, surgiam uma nova ponte de concreto sobre o canal do Tamanduateí e o alargamento da rua Santa Rosa, até atingir a avenida Rangel Pestana. Ao lado do Palacio Nove de Julho foi aberta uma extensa praça, tangenciando a zona atacadista de cereais e facilitando os trabalhos de carga e descarga e estacionamento de caminhões. Dali para diante faltava o alargamento da rua da Figueira, transposição do Tamanduateí por uma nova e ampla ponte de concreto na altura do cruzamento da avenida do Estado com a rua da Moóca, e alargamento da rua Tabatinguera, para a ligação com a praça João Mendes. O tempo, entretanto, não foi suficiente para que Prestes Maia completasse o anel do perimetro, e ainda hoje o problema do congestionamento é cruciante nesse trecho, evidenciando quanto errados andam os nossos homens publicos, em não prosseguirem no que Prestes Maia estava fazendo.

Mas, o perimetro de irradiação prosseguia na parte superior, com o alargamento da rua São Luiz e da abertura da rua atrás da Escola Normal Entramos, agora, no terreno dos viadutos. Da rua São Luiz até a praça João Mendes, o terreno apresentava uma topografia que teria desanimado outro que não tivesse a firmeza de propositos de Prestes Maia, que em momento algum se deixou abater pelas dificuldades encontradas no seu trabalho. Nada menos que três viadutos impunha construir para vencer o trecho superior do perimetro de irradiação. O Nove de Julho, sobre a avenida do mesmo nome, o Jacareí e o Dona Paulina. Pois todos foram planejados e sua construção iniciada sem mais demora, a fim de que a cidade logo se beneficiasse da ligação direta entre a praça da Republica e a praça João Mendes, sem necessidade de atravessar o centro. O viaduto Jacareí, dotado de dois estrados e já construido na previsão da futura passagem do metropolitano, cortou um bairro proximo, mas depreciadissimo, o Bexiga, que valorizou e integrou no conjunto urbano. Nos seus baixos funciona uma secção da Circunscrição de Recrutamento. Os outros viadutos tiveram sua construção iniciada e para tanto abertas as necessarias verbas, e completaram a ligação, hoje tão importante para a vida da cidade. Da praça João Mendes, o trajeto do perimetro derivou da rua Tabatinguera para a rua Anita Garibaldi, e esplanada do Carmo, hoje praça Clovis Bevilaqua, completando-se a ligação com a avenida Rangel Pestana, consideravelmente alargada em seu trecho inicial, inclusive construção de nova ponte sobre a rua 25 de Março. Inexplicavelmente, esse trecho, que Prestes Maia não pôde completar, encontra-se até hoje privado do acabamento final das obras, tais como pavimentação do trecho alargado e colocação de guias para os passeios. Prova que os atuais governantes preferem sacrificar a melhoria da cidade a ter que rematar uma obra iniciada pelos seus antecessores.

A importancia que hoje representa para a cidade o perimetro de irradiação é inconteste a quem quer que seja, haja vista o desafogo

(Conclui na 19.a página).

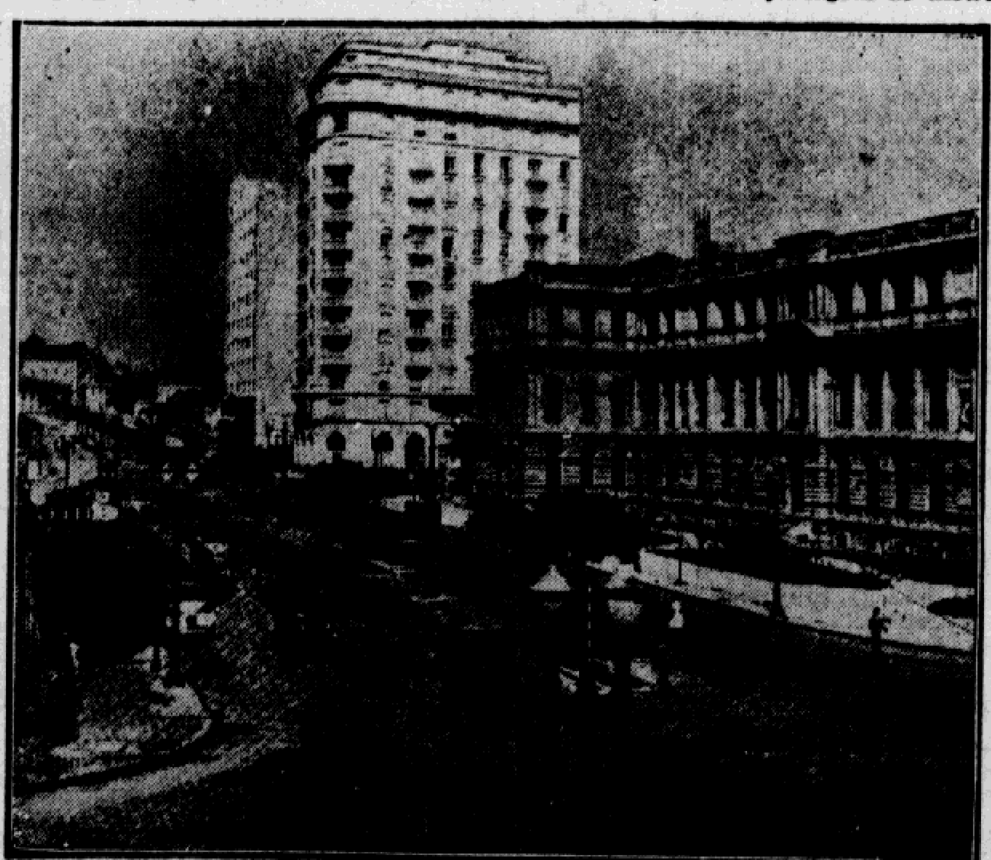


Da rua Ipiranga de 1939 surgiu esta bela avenida, um dos elos do perimetro de irradiação. Sua importancia no conjunto urbanistico equivale ao papel que representa no escoamento do trafego, ligando a rua da Consolação com a Luz, sem necessidade de atravessar o centro. Foi uma das primeiras realizações de Prestes Maia na Prefeitura de São Paulo, integrada no conjunto de vias do perimetro de irradiação.



Em 1939, a rua Ipiranga era assim estreita e acanhada, e sua função no sistema circulatorio da cidade era praticamente nulo. A visão de Prestes Maia integrou a rua Ipiranga no perimento de irradiação, triplicando a sua largura e dando-lhe o aspecto amplo e imponente dos dias de hoje. Este aspecto relembra, aos olhos de hoje, a antiga rua antes da remodelação urbanistica realizada em São Paulo por Prestes Maia.





A antiga rua Epitacio Pessoa, entre a praça da Republica e a rua da Consolação, com o belo salão Teçaindaba, e residencias senhoriais, foi absorvida pelo leito da nova avenida Ipiranga, e hoje dela nada mais resta. Em compensação, a nova arteria que vemos ao lado valorizou esse trecho da cidade, integrando-o no conjunto do perimetro de irradiação e dando-lhe uma importancia excepcional no que se refere ao trafego. A cidade ganhou muito com a visão renovadora de Prestes Maia, ostentando hoje aspectos de grande metropole. A obra do grande urbanista em S. Paulo é a sua maior e mais eloquente folha de serviços à nossa terra.